Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.447 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO
Redacção. . . . Central 37
Administração. . 3702

O sr. Pinheiro Machado

Desempenhando-se do compromisso que assumiu de expôr ao paiz com franqueza e sinceridade, toda a sua acção na politica nacional, e a parte que tem tido na solução de varios problemas da administração publica, continuou com a palavra, no Senado, na sessão de sabbado, o general Pinheiro Machado. Occupou-se todo o tempo com a genesis da Caixa de Conversão, da qual pode s. ex. desvanecer-se de ter sido um dos principaes fautores, ou da participação decisiva e efficaz que teve na creação desse instituto de tão bons effeitos para a economia nacional. Este serviço ninguem poderá com justiça recusar ao eminente senador riograndense. Quantos estiveram ao seu lado, como quem escreve estas linhas, nos trabalhos de vencer a resistencia opposta áquella creação, podem dar testemunho do muito que fez s. ex. Contra a Caixa se levantaram os nossos financeiros proclamados de maior autoridade, o presidente da Republica, sr. Rodrigues Alves, tambem reputado na materia autor de marca, o seu ministro da Fazenda, sr. Leopoldo de Bulhões, acatado egualmente como tal, o finado Joaquim Murtinho, no momento venerado como o pontifice das finanças nacionaes: mas a todos resistiu com firmeza e energia o sr. Pinheiro Machado, organizando e dirigindo as forças politicas precisas para que a idéa e o plano da Caixa fossem vencedores. Deve-se-lhe, portanto, em grande parte, a victoria, e com ella os extraordinarios beneficios que trouxe para o paiz a estabilização do cambio, apenas desastradamente perturbada pela intervenção de um dos mais caprichosos e intransigentes dos combatentes da Caixa quando se viu de novo com a gestão da Fazenda Nacional.

Mas, inaugurada com a Caixa de Conversão uma nova politica financeira, que era a que devia predominar nas cogitações de todos os nossos estadistas, não havendo outro problema de maior relevancia para o engrandecimento e progresso do Brasil, o sr. Pinheiro Machado não a devia ter sacrificado, como fez, a conveniencias de uma baixa politicagem, qual a que ferveu nos ultimos tempos da presidencia Penna e deu em resultado a candidatura Hermes. A continuação daquella politica financeira exigia o apoio á candidatura á presidencia da Republica do sr. David Campista, um dos seus mais ardentes e convencidos propugnadores, e que por isto mesmo foi o ministro da Fazenda que primeiro teve que executal-a. Justiça seja feita ao sr. Pinheiro Machado. S. ex. viu bem isto; s. ex. comprehendeu que era a candidatura Campista o meio de obstar alguma perniciosa solução de continuidade naquella politica. S. ex. acolheu a principio muito bem essa candidatura; chegou a apoial-a. Mas, afinal, teve que abandonal-a, cedendo á conspiração contra ella dos seus melhores amigos, que não tinham no assumpto a mão superior de s. ex., e a que só moviam conveniencias subalternas, despeitos, rivalidades, ciumes e ambições. Então desappareceu o estadista, para surgir em seu logar o chefe meramente politico, empenhado em servir, antes de tudo, a seus amigos, manter a sua clientela, o chefe politico mais partidario do que patriota. Ainda foi simples chefe politico e não estadista o sr. Pinheiro Machado, quando, contrariando seu primeiro impulso, seu primeiro pensamento contra a candidatura Hermes, adoptou-a posteriormente, perfilhou-a, acompanhando seus amigos, que, por uma inspiração satanica, a ella recorreram como unico meio de vencer o presidente Penna, no empenho em que estava de fazer vingar a candidatura Campista. E desta fraqueza de s. ex., ou melhor ainda, do predominio do seu sentimento partidario sobre os impulsos do seu patriotismo, nasceu a desastrada situação actual. Dahi a sua evidente impopularidade, as queixas da nação, que o responsabiliza com razão pelos males que a affligem, resultantes do governo marechalicio.

Gil VIDAL.

Traços da Semana

Uma duvida atravessara na manhã daquelle dia o branco espirito de Luizinha.

Por isso, depois de sorver a sua chicara de café com leite, ella não hesitou em interpellar a mamãe sobre se era verdade que esse tão falado Papá Noël descia todos os annos das alturas para trazer brinquedos ás creanças.

Se descia! Descia sempre, e os brinquedos dava-os ás meninas que tinham os sapatos limpos; que os não estragavam patinhando na lama do quintal; que, numa palavra, poupavam despesas no sapateiro.

Luizinha achava o caso inverosimil. A mamãe, sorrindo, tranquilisava-a:

—Pois ainda o anno passado não te trouxe elle a boneca de louça, vestida de azul, o tremzinho que apitava e o automovel e mais o piano?

Sim, Luizinha não contestava que tudo aquillo apparecera, na manhã do dia de Natal, em volta do seu par de botinas novo, comprado ainda na vespera pelo pae. Mas como entrara em casa o velho de barbas longas e brancas, se as portas estavam fechadas? Pelas frestas? Era tão gordo! Depois, como passar pela fresta duma porta uma boneca de louça, um tremzinho, um automovel e um piano?

Não, acudiu a mamãe, Papá Noël não entrava pela fresta das portas. Como vinha do Céo, dava-lhe S. Pedro o seu mólho de chaves e elle abria com essas chaves mesmo os portões de ferro das casas de gente rica.

Luizinha suspirou:

—Este anno, mamãe, elle não tem necessidade de abrir o portão de ferro da nossa casa. Não temos mais jardim, não temos portão.

A mamãe de Luizinha, commovida, não conteve uma lagrima que lhe caiu, brilhante, sobre o vestido ainda negro do seu luto de viuva. De facto, não possuiam mais jardim, nem portão de ferro. A pobreza surprehendera-as, a ella, pouco affeita ás difficuldades da existencia, e á ingenua Luizinha, que acabava de tomar o seu café com leite e punha o pensamento em Papá Noël.

Era no dia seguinte o Natal. Que iria ella, pobre, coberta de necessidades, collocar perto dos sapatos da filha, para que a menina acreditasse na existencia, na bondade daquelle velho que trazia binquedos todos os annos? Como despender num bazar, se ás vezes lhe faltava para o açougue, para a padaria, para o armazem donde lhe vinha a carne secca?

A mamãe de Luizinha viu como num sonho o seu passado, o dia em que casou, depois a felicidade commum, a prosperidade do seu lar, a fartura da sua mesa e do seu guarda-roupa, a abundancia dos amigos do seu marido...

Os amigos! Onde estavam? Lá sabia! Do Roberto Silveira nada queria. O Roberto fôra o unico que, após a morte do marido, não lhe regateara attenções. Attenções daquella especie dispensava-as. O patife pretendera manchar a honradez da sua miseria de viuva. Puzera-o fóra de casa! E os outros? Dir-se-ia que um desastre na Estrada de Ferro Central os tinha liquidado juntos.

A mamãe de Luizinha levou ao rosto o seu lenço preto e ensopou-o no pranto abundante que aquellas recordações fizeram nascer.

Luizinha, com as pernas cruzadas sobre a cadeira, olhava tristemente os sapatos cambados, como que a reflectir no poder que elles ainda teriam de attrair á noite Papá Noël, carregado de brinquedos, abrindo as portas com um mólho de chaves que S. Pedro lhe dera, antes delle deixar o Céo.

Os sapatos cambados foram á noite para traz da porta, juntinhos, unidos, como que solidarios na miseria, consolando-se um ao outro daquelle longo, penoso tempo de serviço nos pés estouvados de Luizinha.

Sua propria dona lustrara-os, para que attraissem a sympathia de Papá Noël. Pois não era verdade que o velhinho presenteador gostava de sapatos bem limpos, brilhando como se tivessem saido da loja?

O anno passado tudo andara bem. Comprara-lhe o pae aquelle rico par de botinas que, collocado atraz da porta, a tornara merecedora da boneca de louça, com vestido azul, do tremzinho, do automovel, do piano. Este anno, faltava-lhe o pae, — faltava-lhe tambem o par de botinas.

Que lhe importava? Sendo Papá Noël tão velho, devia enxergar pouco, e, no escuro da noite, talvez não enxergasse mesmo nada. Um bocado de graxa e quatro escovadelas haviam dado aos seus sapatos estragados a idéa de que tinham saido da loja. Nesse caso, era certo que os presentes fossem bonitos, e em grande quantidade.

Luizinha queria outra boneca de louça, bem grande, mais bonita que a da menina do vizinho. Dispensava o piano, desta vez. Havia de ter mais tarde um piano grande, quando fosse moça. O resto dos brinquedos ficaria á vontade de Papá Noël escolher e distribuir.

Tranquilla, adormeceu.

Seria possivel que Luizinha não sonhasse na noite de Natal? Evidentemente não. Sonhou, sonhou com um velho de barbas brancas, tão brancas que se diria feitas de algodão. O velho trazia uma grande chave, com que abriu todas as portas da casa. De repente, a chave não era mais chave: era o bordão de Papá Noël, sustentando-lhe, ao hombro, o cesto de brinquedos. Que lindo cesto! O velhinho baixou-o com cuidado, e olhou logo, abrindo muito os olhos, os sapatos cambados que o esperavam. Luizinha teve receio desse olhar e escondeu o rosto sob o travesseiro. Quando voltou a espiar, Papá Noël tinha desapparecido e os seus sapatos lá estavam, sem brinquedos em volta. Rompeu a chorar e acordou.

A mamãe, carinhosa, tendo tambem despertado com os soluços da filha, consolou-a:

— Deita-te, deita-te. Foi um sonho, tola. Amanhã, quando te levantares, verás que Papá Noël não te esqueceu. Papá Noël não esquece nunca as meninas cuidadosas, que trazem sempre limpos os sapatos. Has de ver.

Os sapatos de Luizinha não estavam abandonados. Papá Noël já perto delles depositára um palhaço de panno, que tinha na cara redonda e larga um riso parado e imbecil. Era o brinquedo mais ao alcance da minguada bolsa da mamãe de Luizinha, brinquedo de pobre, adquirido num bazar de quarta classe, para alegrar, no dia de Natal, uma menina que tivera bonecas de louça, tremzinhos, automoveis e pianos. De que ria o palhaço? Ria, provavelmente, do dialogo dos dois sapatinhos cambados, que, juntos, unidos, solidarios, talvez ainda conversassem sobre a sua miseria commum.

Luizinha não voltou a ter sonhos. Pela manhã, pegou tristemente o palhaço, unica recordação que Papá Noël, ingrato, lhe deixara.

— Não te dizia eu, minha mãe? Papá Noël não faz caso de sapatos velhos.

— Os teus estavam limpos. Elle o que quer é limpeza, minha filha. Elle não indaga se os sapatos são comprados hoje ou se o foram ha muitos mezes.

— Mas só me deixou um palhaço, um palhaço de panno! O anno passado, como as botinas eram novas, deu-me a boneca, o trem, o automovel, o piano.

— E' que esta madrugada, quando aqui chegou, talvez tivesse já poucos brinquedos no cesto.

— Não, mamãe, não é isso. Com certeza Papá Noël soube de uma coisa que lhe disse o sapateiro: que tu não pagaste os sapatos.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia de hontem foi tristonho, apresentando-se sombrio e encoberto desde pela manhã, embora com ligeiras intermittencias de sol.

Temperatura no Rio capital: minima, 21°,8, ás 6 horas da manhã; 24°,2, ás 3 horas da tarde.

HONTEM

INTERIOR — A commissão de finanças do Senado, em reunião secreta resolveu fazer, no Ministerio da Agricultura, cortes no valor de 12.300 contos.

* O general Vespasiano conferenciou com a commissão de finanças do Senado sobre o orçamento da Guerra.

* Os aviadores Bergman e Darioli fizeram varios vôos, em presença de uma commissão de officiaes do Exercito.

EXTERIOR — Falleceu em Buenos Aires o conhecido clinico argentino dr. Gaston [illegible].

* O dr. Saenz Peña continua a apresentar melhoras.

* Terminou a eleição presidencial na provincia argentina de Mendoza.

* O Congresso uruguayo approvou a lei de protecção á mulher e á creança.

* O governo paraguayo sanccionou a lei do Congresso sobre o imposto do alcool.

* Baixaram muito as aguas do rio Paraguay, occasionando o encalhe de varias embarcações.

* O general Pando continua a receber manifestações em Lima.

HOJE

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no matadouro de São Diogo, os preços de 500, 600 e 700 réis. Os retalhistas só poderão vendel-a no maximo de 800.

Correio

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Konig Friedrich August", para a Europa; "Hollandia", para os Santos e Rio da Prata; "[illegible]", para Barbados e Nova York.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partida da estação inicial: [illegible]

Chegadas: [illegible]

Ramal de Santa Cruz — [illegible]

Petropolis — [illegible]

Domingos — [illegible]

Cada dia que passa o marechal Hermes vae dando mais publicas demonstrações de que não é chefe de Estado nem coisa alguma, mas um mero titere da politica dominante. [illegible]

O marechal Hermes não ignora, porque deixa á sua indifferença, que o padre Cicero e os seus sequazes estão lançando a pegar em armas contra o governo do Estado, e a esse governo é impossivel promover accordos de qualquer especie com a gente que lhe é adversa. Essa gente está fóra da lei. Assim, ou depõe as armas, ou tem que ser submettida á ordem pela autoridade publica.

[illegible]

Logo, o telegramma do marechal foi um disparate, demonstrativo de que elle ainda não conseguiu em quasi tres annos de presidencia apprehender com precisão as incumbencias do governo. No dia em que os executivos regionaes não souberem estar á altura dos seus deveres e da competencia dos seus direitos constitucionaes, quando ainda disponham da força precisa para isso, então este paiz se transformará para todos os effeitos numa republiqueta desmoralizada.

Nesse caso do Ceará, a attitude do governo federal não pode ser outra sinão a de expectativa ante as facções em conflicto, até que o famoso art. 6° da Constituição seja invocado pelo governador do Estado, [illegible] existe a inversão da ordem juridica desta terra.

O presidente da Republica desce hoje de Petropolis, chegando á gare de Praia Formosa ás 9 e 15 da manhã.

Discursando sabbado na Camara, o sr. Irineu Machado declarou que alguns ministros intercederam junto dos respectivos relatores de orçamento para que retardassem seus pareceres, afim de conseguirem o restabelecimento de verbas cortadas pelo sr. Rivadavia Corrêa.

Si não bastassem as varias noticias das divergencias intimas existentes entre os membros do ministerio do marechal, esse facto bastaria para comprovar o desaccordo que reina na alta administração da Republica, [illegible] predominio sobre as vontades do marechal.

Suggestionado por dois de seus correligionarios, o presidente despediu, não sem escandalo, do seu ministerio, o marechal Menna Barreto, que, bem comprehendendo a situação, deu arrhas ao seu temperamento impetuoso, dizendo verdades cruas.

Essa luta ainda existe, e já agora não somente para conseguir esse desejo dominio sobre o presidente, mas como uma satisfação á vaidade pessoal de cada ministro.

No sacco de gatos do ministerio, está sendo agora alvo das iras, quasi collectivas, de seus collegas, o ministro da Viação.

A sua posição de victima, instigado de um lado pelo sr. Rivadavia, de outro pelo sr. Edwiges, tem-lhe acarretado sympathias.

Mas, a causa verdadeira dessa hostilidade é que ninguem conhece, pois as razões apresentadas como bastantes para justificar esse movimento são futeis.

O que não resta duvida, porem, é que a despreoccupação do marechal Hermes, deixando agir livremente entre seus secretarios a intriga e a perseguição traiçoeira, de uns aos outros, ha de nos formar novas crises ministeriaes, nesse fertilissimo governo em mudanças de ministros...

Reuniu-se hontem a commissão de Finanças da Camara dos Deputados, que se occupou em dar parecer sobre as emendas, offerecidas pelo Senado, ao orçamento da Marinha.

Esse fim de sessão legislativa, agitado pela palavra sempre vibrante e patriotica do deputado Irineu Machado, veiu evidenciar ainda uma vez a profunda immoralidade do governo marechalicio. Em boa hora, e depois do seu primeiro discurso politico, o sr. Irineu fez vir á discussão as questões financeiras com que nos debatemos. Fel-o o representante de Minas de um modo mais do que feliz, e da sua certeira argumentação resultou a prova material, positiva e irrefutavel de que, só devido aos esbanjamentos do marechal Hermes, o Brasil está ás portas da bancarrota.

Desde que o Partido Republicano Conservador, desmentindo o seu titulo, começou a desgovernar este paiz, não foram poucas as advertencias que receberam os seus chefes, no sentido de não confiarem de mais nas tão proclamadas energias financeiras e economicas da nação. Todas ellas, porem, cairam no vacuo, [illegible]

Serviços desnecessarios foram creados unica e exclusivamente para a collocação de filhotes da politica. Os gastos mais disparatados effectuaram-se com uma furia nababesca, para depois de ter o governo obrigado a suspender trabalhos, em que enterrou milhares de contos, e a usar de expedientes para effectuar pagamentos do funccionalismo publico. E é numa situação dessa natureza, que o sr. Pinheiro Machado, tambem responsavel por esse perniciosissimo estado de coisas, se arroga o direito de permanecer e de defender a politica de malversações, da qual é o chefe ostensivo!

Os jornaes, que recebem inspirações do Morro da Graça, acham que o chefe caudilho conseguiu, com a sua palavra, vencer a corrente de odios e malquerenças originada de seu assignalado personalismo em todas as manifestações da politica e da administração publica. Affirmativas dessa natureza não poderão, entretanto, revestir o menor cunho de verdade. As delapidações dos dinheiros publicos, os crimes, as inversões do senso juridico nacional, observados neste infeliz quadriennio, o descredito integral do paiz, não são coisas que a phrase apagada do sr. Pinheiro possa fazer desapparecer.

Porque a sua nefasta influencia nos destinos da Republica ha de ser para todo o sempre julgada com a revoltante inconsciencia do marechal Hermes.

O Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, o credito de ...... 130:632$662 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento de soldos e etapas das praças de pret da 5ª região militar, com séde no Recife.

O governo não teve difficuldades em encontrar no Exercito um official general, a quem fosse confiado o commando da 2ª região militar. O general Lino Romeo já seguiu para Belem do Pará, e tudo indica que a sua escolha foi acertada, muito tendo a lucrar as forças ali estacionadas com a sua direcção.

Mas por que, tão facilmente, o sr. Vespasiano de Albuquerque pôde nomear o inspector da 2ª região, quando luta com sérios embaraços para preencher apenas vagas na 4ª, 3ª e 6ª regiões? A resposta impõe-se á evidencia. No Pará está o sr. Enéas Martins, governador inutil e apagado, para o qual todos os conchavos politicos do Centro, por mais immoraes que sejam, constituem ordens terminantes, emquanto em Alagoas, em Pernambuco e no Ceará governam tres homens dispostos a repellir as celebres "injuncções" do sr. Pinheiro Machado.

Temos dito, e essa é a verdade, [illegible] emquanto isso se dá, as regiões militares acima citadas continuam acephalas por assim dizer, sobretudo depois que o general Torres Homem deixou a sua inspecção conjunta.

São estes os resultados da intromissão da politica no Exercito. [illegible] necessidades da classe.

Não é essa a primeira, nem será a ultima vez que temos a occasião de verberar essas anomalias. Ellas tendem a crear vulto, [illegible] pelas ambições dos politicos deste paiz.

Funccionará hoje, no Thesouro Nacional, a banca examinadora do concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda, devendo comparecer os candidatos chamados á prova escripta de legislação de fazenda e pratica de repartição.

REGISTRO LITERARIO

E' este o ultimo *Registro* do anno, e pretendo com elle conceder *habeas-corpus* a todos os volumes que se alastram ainda sobre a minha mesa de trabalho, á espera da noticia reclamada naturalmente pela offerta do autor ou do editor. Poucas palavras, portanto, hão de resumir a impressão que me deixou a leitura de cada um, tanto mais quanto entre os que tenho de *registrar* não avulta nenhuma obra prima, nem coisa que com tal se pareça.

A época é absolutamente má e nada propicia á publicação de trabalhos de maior tomo ou de excellencia literaria: a crise financeira e o termo do anno que agoniza são duas forças egualmente hostis que se conjugam neste momento para impôr tyrannicamente o retraimento e o silencio aos verdadeiros homens de letras.

A essas duas forças não deixe o leitor de accrescentar ainda a approximação do Carnaval — facto sensacional e de incalculavel importancia para toda a população carioca...

* * *

"Si Eu Fosse Politico", por Mario de Alencar.

E' um opusculo de 35 paginas, em que affirma o autor não se ter impressionado jámais com os acontecimentos politicos, permanecendo indifferente a todas as convulsões sociaes que têm abalado o Brasil, desde o dia 15 de novembro, com excepção apenas da revolta de 1893, e creio que da investidura do marechal Hermes no cargo de presidente da Republica.

Esse scepticismo, que fez do autor a negação completa e acabada do homem politico, não impediu que elle se entregasse, de uma feita, á cogitação politica de certos assumptos de natureza politica e procurasse averiguar quaes as idéas e os principios que de preferencia adoptaria, si, por acaso, houvesse um dia de governar o Brasil. Nasce dahi uma fantasia pouco interessante sobre um modelo de constituição em que seriam capitulados o *poder nacional*, o *provincial* e o *municipal*; sobre a despesa publica e autorizada, cuja importancia de 378 contos seria o total dos orçamentos votados; etc., etc.

O trabalho do sr. Mario de Alencar parece ter, ás vezes, intuitos ironicos, ou de satyra, não passando, de outras, do puro dominio da fantasia.

De qualquer maneira, não me dou por compensado do sacrificio da leitura, não só porque nada achei nella de interessante, como porque não cheguei a comprehender o verdadeiro espirito da obra, que julgo muito inferior á ultima daquelle mesmo escriptor e membro conspicuo da Academia de Letras.

* * *

"Paraná", por Mario J. A. da Costa.

Não se trata de um trabalho literario, mas de uma simples contribuição para o estudo do commercio e das industrias daquelle Estado.

Sob este aspecto é o livrinho do sr. Mario Costa merecedor de todos os louvores, traduzindo um esforço patriotico muito louvavel e digno de ser imitado.

O *Paraná* está escripto em linguagem simples e despretenciosa, como convem aos trabalhos dessa natureza o que não impede de ser a mesma correcta e agradavel.

* * *

"A Revolta de Seis de Setembro", pelo tenente-coronel P. Dias de Campos.

Propõe-se o tenente-coronel Dias de Campos a salientar nesta obra a parte predominante que coube ao governo e ao povo de S. Paulo na extincção da revolta de 6 de setembro de 1893; e reivindica para o sr. Bernardino de Campos a gloria de ter sido, logo depois de Floriano, o verdadeiro consolidador da Republica.

O proprio intuito do livro, consubstanciado numa *reivindicação*, que não pode deixar de importar em manifesto interesse na causa; o facto de ter sido o autor partidario de uma das facções litigantes; os acres epithetos com que mimoseia a cada passo os personagens da revolução; tudo isso tira ao sr. tenente-coronel Dias de Campos os requisitos de imparcialidade, desprendimento, justiça e serenidade, necessarios e indispensaveis num historiador que tenha de julgar, sem paixão, não só os acontecimentos, como os homens que nelles tomaram parte.

Tão parcial e prevenido se revela o autor, desde o inicio da sua obra, contra o movimento de 6 de setembro e a revolução federalista do Rio Grande do Sul, que, assumindo a attitude de um adversario apaixonado e intransigente, perde desde logo toda a autoridade para proferir sobre elles um julgamento sincero e definitivo.

Eis porque o seu trabalho não deve, nem pode interessar o publico, nem a critica.

* * *

"Sociologia e Historia", por Loriano de Albuquerque.

A idéa capital deste novo trabalho do sr. Soriano de Albuquerque é a de que ha necessidade de se fazer, em sociologia, abstracção dos grupos sociaes, como já se fez dos individuos; e neste caso a sociologia como sciencia, estuda unicamente os phenomenos sociaes, phenomenos que de um modo geral se manifestam em todos os grupos sociaes; e por isso mesmo dispensa o estudo particular destes, que competirá á historia.

Aparta-se assim o autor de A. Comte, Spencer, Tarde, Worms e a maioria dos sociologos, para seguir mais de perto os philosophos que têm assumido em parte a mesma attitude, especialmente De Greef e Asturaro.

Esplanando o assumpto, chega o autor á seguinte conclusão: "as raças, os ethnos e os povos, estudados em seus *processus* e *consensus*, são o objecto da Historia: a sociedade, ou melhor o *complexus* dos phenomenos sociaes que lhes são communs, o objecto da Sociologia."

Ha bastante fundamento nessa distincção, que bem esclarece o verdadeiro objecto da Sociologia, libertando-a da Historia, que se achou sempre a ella intimamente ligada, difficultando, por isso, a sua constituição definitiva.

E', pois, interessante e de valor real o novo estudo do sr. Soriano de Albuquerque.

* * *

"Album de S. João d'El-Rey", por Tancredo Braga.

Este trabalho, sem valor historico, nem literario, como o seu proprio autor o confessa, deve ser apenas julgado pelo lado material e fim a que se destina. Sob estes dois aspectos, julgo-o não só um bom especimen da arte typographica no Estado de Minas, como uma justa e merecida homenagem á gloriosa cidade de São João d'El-Rey.

* * *

"Naufragio del Titanic", por F. Damiani.

E' um interessantissimo trabalho do sub-prefeito maritimo do porto de La Plata, sr. F. Damiani, que nelle expende algumas considerações acerca do naufragio do transatlantico inglez *Titanic*, estudando, ao mesmo tempo, todas as invenções de navios insubmergiveis e diversos typos de embarcações destinadas ao serviço de salvação, em casos de accidente.

Partindo do principio de que todos os systemas até agora propostos para resolver o problema da segurança maritima não passam de pura fantasia; convencido da inutilidade dos compartimentos estanques (comprovada pela catastrophe do *Titanic*) e da inefficacia dos elementos auxiliares de salvação, notadamente o dos botes, que absolutamente não preserva nem resguarda, sinão em casos especiaes, a vida do passageiro; inclina-se o competente e abalizado sr. Damiani para um systema de caracter fundamental, isto é, que se restrinja ao proprio navio, de modo que a solução do problema de segurança nas travessias oceanicas resulte simplesmente do facto de reunir o transporte maritimo estas duas qualidades imprescindiveis: ser, ao mesmo tempo, incombustivel e insubmergivel; ou, segundo as proprias palavras do autor: "a segurança dos cruzadores ultramarinos não consiste na excellencia da frota auxiliar annexa, mas sim no facto de que o navio não deve ir nunca a pique, qualquer que seja a fatalidade que o surprehenda de improviso".

Expõe, em seguida, o sr. Damiani, por uma série graphica de modelos com que illustra o seu trabalho, um systema de applicação de caixas de ar, pelo qual affirma conseguir a fluctuação permanente do navio salva-vidas, com plena segurança para as travessias oceanicas, e ainda com a vantagem pratica de que a porção de casco util distraida com tal applicação não é maior do que a sacrificada até agora pelos diversos typos de barcos insubmergiveis de ultima invenção.

Não me cabe, claro está, julgar do merecimento technico desse trabalho, para o qual devo apenas chamar a attenção de todos os interessados e competentes.

Tenho, porém, o prazer de assignalar que o *"Naufragio del Titanic"*, alem de ser uma obra interessantissima e da lavra de uma verdadeira notabilidade na materia, está escripta em linguagem tersa, de impeccavel propriedade e, muitas vezes, brilhante. A leitura do presente volume, cujas 87 paginas in 4° podem ser vencidas em pouco mais de duas horas, reune, portanto, á qualidade de ser util, a de ser tambem agradavel.

Osorio Duque-Estrada.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, esteve, hontem, no Senado, conferenciando com a commissão de Finanças dessa casa do Congresso, sobre o orçamento da sua pasta.

O ministro da Fazenda creou uma collectoria das rendas federaes em Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro.

Foi exonerado Bernardino José Rodrigues Torres do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 28ª circumscripção do Estado de Minas.

Hoje, será requerida ao Senado urgencia para a discussão dos orçamentos do Interior e da Guerra.

Sob a presidencia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, reune-se hoje, no gabinete do director da Receita do Thesouro Nacional, a commissão encarregada de rever a actual tarifa aduaneira.

Nesta reunião, deverão ser lidas algumas reclamações apresentadas, e discutidas diversas classes da tarifa.

A commissão de Finanças do Senado

Reunida hontem, extraordinariamente, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. Feliciano Penna, estando presentes os srs. Francisco Glycerio, Urbano Santos, Victorino Monteiro, Tavares de Lyra, Sá Freire, João Luiz Alves, a commissão de Finanças do Senado estudou longamente o orçamento do Ministerio da Agricultura para 1914.

O sr. Tavares de Lyra propoz a preliminar de ser mantido o projecto tal como foi enviado pela Camara, pela difficuldade que ha em aquella casa do Congresso tomar em consideração as modificações feitas pelo Senado. Deste alvitre tambem foi o sr. Urbano Santos. A maioria da commissão, porém, não a acceitou, passando em seguida a estudar o orçamento.

Dada a palavra ao relator, sr. Sá Freire, este expoz á commissão o resultado dos seus estudos, pelos quaes s. ex. chegou a verificar que se poderia fazer uma reducção da despesa em cerca de 11 mil contos, sem prejuizo para o serviço publico.

Iniciado o debate, o sr. Feliciano Penna manifestou-se francamente favoravel á suppressão do Ministerio da Agricultura, passando os serviços já existentes na data da sua creação para os da Justiça e da Viação, alvitre que não foi acceito por ser considerado muito radical.

Por propostas de varios outros senadores, entre os quaes o sr. Urbano Santos, que votára a preliminar com o sr. Tavares de Lyra, ficou deliberado não só acceitar a proposta do relator, como fazer fundos córtes em outras rubricas, e ainda supprimir diversos serviços, córtes e suppressões que attingem á elevada somma de 12.300:000$000.

Acreditamos não estar distanciados da verdade adeantando que os serviços a extinguir serão, entre outros, os da defesa da borracha, da inspectoria da pesca e a typographia do gabinete do ministro.

Uma das verbas que soffrerão maiores reducções é a das inspectorias agricolas.

O parecer será assignado hoje, a tempo de ser lido na sessão do Senado.

Em seguida a commissão assignou um parecer, offerecendo emenda, sobre a proposição da Camara que abre um credito até 1.500:000$000, ouro, para a representação do Brasil na Panamá Pacific Internacional Exposition, a realizar-se em São Francisco da California.

Esta reunião, que foi secreta, terminou ás 4 1/2 horas da tarde.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3°. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.
18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Pingos & Respingos

SEMANA EMBOLADA

Revista de acontecimentos da semana, improvisada ao violão, por um sertanejo do norte. Musica da "Cabocla do Caxangá".

Vou, a pedido, arrepeti as embolada
Que a sumana arreirazada
De improviso arrecitei.
Seguro o pinho, afino a voz, arrócho a 'prima,
E já vou contá pú rima
Todos os caso que sei.

Prepara as ouça pesseá
Pros caso que eu vou contá...

Esta sumana foi de festa toda inteira
Pru sê ella a derradeira
Do anno que tá prá findá.
As gentes ricas arrecebe e dá presente,
Dos amigos, dos parentes
Dos chaleiras em gerá.

Boas festas de natá
Não dou, que não posso dá...

O seu Pinheiro deu de festa ao Zé-Povinho
Um discurso, bem feitinho
Sobre a cá da Conversão.
Mas a canáia que já está desconfiada
Diz que é conversa fiada
Pra empuiá toda a nação.

Que festa o Pinheiro dá?
Discurso só de empuiá!

O Presidente no Palaço Rio Négo
Tá na carma do socego,
Gozando a lua de mé.
Deu grandes bailes em louvô dos diplomata,
Houve chôro, funçonata
Cotião, arrasta pé.

E o Zé-Povinho de cá
Invejando o marechá.

O pade Ciço no Curato, em Joazeiro,
Continúa no sarceiro,
Mata gente que faz dó!
Pelos riachos, pelas varias e varjota
Siná d'agua não se nota,
Que o que corre é sangue só.

O pade do Ceará
Confessa antes de matá.

Disse o seu Riva, que é ministo da Fazenda,
Ao Parmyro que suspenda
As casinha em construcção,
Adeus palaço da tá villa Proletara
Que as quiláces operara
Não tem mais habitação.

Parmyro Serra de lá
O Riva serra de cá.

Os deputado da sessão legislativa
Uma tá Prorogativa
Dá de festa ao Marechá.
'rineu Machado que é no verbo caba brabo
Corta verba, pinta o diabo,
Dá lição ao pessoá.

O governo vae ficá
Sem orçamento legá.

Seu Edwige corta o quarto, corta o quinto,
Quiz cortá o Antonho Olyntho,
Mas o Olyntho protestou.
— Vorte pra Escola pra ensiná suas materia
— Nós agora estamo em feria
Você mande, que eu não vou.

Seu Olyntho não vae lá
Só qué se rejubilá.

Diz um boato que nós vamo ter um sito.
Mas porem não admitto
Seja certo o que se diz.
Pois não haverá desta gente tê juizo,
Que revorta é prejuizo
Para o resto do paiz!

Seja aqui, seja acolá,
Barulo é sempre fatá!

Bentinho Borge diz que vae a Pernambuco,
Vae damnado, vae maluco,
Pra depô o generá.
Porem o Danta não tem medo de careta.
Bento já virou "marreta"
Não tem mais o que virá

Bentinho qué apanhá
Do Côza de Caxangá

Eis, meus senhores, tudo quanto sei de novo
Si gostou, cante, meu povo,
Das "embolada" no tom.
E depois disto lhe desejo de minh'arma
Borça cheia, vida carma
Nessa entrada de Anno Bom.

Porém festa de natá
Não dou que não posso dá.

Está conforme as notas tachigraphicas.

Cyrano & C.

DE S. PAULO

A POLITICA NOS CORREIOS

S. PAULO, 27—12—913. (*Do nosso correspondente*) — A despeito de ter passado já algum tempo, devem estar os leitores lembrados de como a politica transformou o correio paulista numa repartição anarchizada, cujo serviço, desmontado desde então, nunca voltou a conhecer a normalidade indispensavel ao seu bom funccionamento. Obedecendo a ordens do sr. Pinheiro Machado, que por sua vez attendia a pedidos dos representantes do P. R. C. paulista o governo removeu para o Rio, addindo-o por longo tempo á directoria geral, o sr. João Baptista Cardoso, então administrador e que tinha o crime de ser civilista, embora não cogitasse de politica no cargo.

O sr. Cardoso, como tambem se recordam, não voltou. Aposentou-se, ou melhor diriamos, foi aposentado pela politica dominante. O cargo do sr. João Baptista Cardoso devia ir parar ás mãos de um parente do senador Pinheiro Machado, homem que pode ser bem intencionado, mas que não entende de coisas postaes, além de ser fraco, deixando-se dominar por subalternos pouco escrupulosos. Mas, não vimos agora salientar, mais uma vez, a balburdia do correio paulista. Nada reclamariamos, sem embargo do clamor publico, que se levanta de todas as classes, contra a anarchia postal do Estado. Temos hoje outro objectivo. Queremos alludir ao acto da politica situacionista, destituindo o sr. Virgilio Barbosa do cargo de ajudante da administração paulista e removendo-o para o logar de administrador do correio de Alagoas.

Para o cargo do sr. Barbosa virá o sr. Alfredo Camara, que já aqui esteve, como *persona grata* da politica pinheirista. E porque incorreu o sr. Camara na desconfiança dos protectores? Por ter visitado o sr. Albuquerque Lins, então candidato á vice-presidencia da Republica pela reacção patriotica organizada em torno do sr. Ruy Barbosa. O sr. Camara não se conformou com o castigo. Não foi para o *desterro*, propoz uma acção contra a União e ganhou a causa.

O sr. Alfredo Camara volta, como desejava, sendo afastado o sr. Virgilio Barbosa, que tinha promessas do sr. Rodolpho Miranda para o cargo de administrador. Ao proprio sr. Barbosa deve ter surprehendido muito o acto que o afasta de S. Paulo, quando lhe sorriam as fagueiras promessas do desolado chefe do P. R. C. Como teria sido essa transacção, é o que o sr. Barbosa não saberá talvez explicar. Parece que o sr. Rodolpho desanimou de fazer o sr. Barbosa administrador, porque o sr. Joaquim Azambuja tem recusado mais de um cargo que lhe offerecem, para que elle abra a vaga na administração.

Convem, todavia, adeantar, que o sr. Alfredo Camara traz a promessa de que será administrador brevemente... Quanto ao sr. Virgilio Barbosa, é facto incontestavel que Alagoas não o verá, da mesma fórma que não viu o sr. Alfredo Camara. E de tudo só resulta o seguinte: a instabilidade que, ha muitos annos, se verifica na superintendencia postal de S. Paulo, com grave prejuizo do serviço publico. A politica não indaga si os altos interesses nacionaes são attingidos pelos seus manejos. O correio paulista está anarchizado e assim continuará, até que haja um ministro da Viação que tenha independencia e clara visão das coisas... e das verdadeiras necessidades do paiz. — C.

Pelo ministro da Fazenda foram nomeados: José Joaquim dos Santos Silva Filho, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 28ª circumscripção do Estado de Minas; e Manoel Gonçalves de Souza Portugal, para o de collector em Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro.

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz multa de 200$ ao negociante Laurindo Souto Maior, estabelecido á rua Santa Isabel ns. 1 e 3, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Carlos A. Vincart, pedindo isenção de direitos para as bagagens de diversas irmãs de caridade.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foram estudados, ultimamente, os seguintes açudes:

No Estado do Ceará: "Eolar", de propriedade dos srs. Philomeno Gomes & Filhos, no municipio de Quixadá; "Retiro", e "Flor de Lis", respectivamente, de propriedade dos srs. Pedro Nunes Leitão e Francisco Costa de Oliveira, no municipio de Morada Nova, e no Estado do Piauhy: "Quebrados", publico, e "El-Dourado", de propriedade do sr. Pedro Melchiades de Moraes Britto, no municipio de Piracuruca.

O ministro da Fazenda concedeu noventa dias de licença ao chefe de secção da Alfandega do Rio Grande, José Carlos Pereira.

A Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional concedeu á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 405:000$, para pagamento de sóldos e etapas de praças de pret.

O ministro da Agricultura indeferiu os seguintes requerimentos:

Affonso de Carvalho Miranda, secretario bibliothecario da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, solicitando seis mezes fóra do paiz, para tratamento de saude;

Cypriano Cesar de Carvalho Lemos, ajudante technico do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, pedindo seis mezes de licença, fóra do paiz, para tratamento de saude de pessôa de sua familia;

Dr. Manoel dos Santos Marques, medico do nucleo colonial Monção, pedindo para que seja com ordenado a licença que requereu;

Alberto Lofgren, chefe da secção de exame de sementes e physiologia vegetal do Jardim Botanico, contratado, pedindo passagens;

Juvenal Amaral requerendo dispensa do exame para matricular-se na Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro.

OS SUCCESSOS DO CEARA'

O INTENDENTE DE S. PEDRO E' ATACADO E FERIDO PELOS JAGUNÇOS

Os sediciosos praticam depredações em Joazeiro

Fortaleza, 26 — (Do nosso correspondente) — Retirando-se do Crato, em direcção á sua propriedade, na Serra Verde, o coronel Botelho, viu-se atacado pelos jagunços, que foram repellidos.

O coronel Botelho, que ficou levemente ferido, é intendente municipal de S. Pedro e tem prestado relevantes serviços á causa legal.

O capitão Polydoro, que recebera instrucções para embarcar para o Rio, conforme ordem do dia publicada no quartel, deu parte de doente, á ultima hora.

Fortaleza, 26 — (Do nosso correspondente) — As tradicionaes festas do Natal, nesta capital e nos arrabaldes, correram em perfeita calma, sem se registrar um unico disturbio, apezar da extraordinaria concorrencia.

Soube-se aqui, com estranheza, que os jornaes do Rio publicaram ter havido tres combates em Joazeiro, sendo derrotadas as forças legaes.

Posso affirmar ser absolutamente inexacta tal noticia, pois nada houve sinão um ataque, no dia 20 do corrente, conforme noticiei.

O notavel discurso do deputado Irineu Machado, sobre a situação no Ceará, produziu enthusiasmo no seio da nossa população.

Fortaleza, 26 — (Do nosso correspondente) — Diversos commerciantes desta capital receberam informações de Crato, communicando que os jagunços sediciosos commettem, em Joazeiro, assaltos ás propriedades de pessoas que foram obrigadas a refugiar-se no Crato e localidades visinhas.

Informam tambem que a bebedeira e a libertinagem campeam desenfreadamente.

Esse facto é, aliás, denunciado pelo padre Alencar Peixoto, em seu livro — "Do Joazeiro a Cariry".

O commandante das forças legaes tem guarnecido varias estradas, afim de impedir a incursão dos jagunços em direcção á Parahyba, constando haver sérias divergencias entre os rebeldes de Joazeiro, onde dizem existir difficuldades para a obtenção de mantimentos.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Mexico, 28 — (Havas) — O governo protestou em Washington contra o apoio que as forças navaes norte-americanas deram aos revolucionarios em Tampico e Mazatlan.

Mexico, 28 — (Havas) — Consta em diversos circulos que o ministro da Justiça, sr. Gorostieta, passará para a pasta dos Negocios Estrangeiros, substituindo em seguida, na chefia do governo provisorio, o general Huerta, o qual iria tomar o commando das forças federaes que combatem os revoltosos.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Capitão Pedro Moniz, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Almirante João Gonçalves Duarte, ás 9 1|2 horas, na Candelaria;

Dr. Francisco Portella, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy;

Commendador José Pereira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Olympia Bracet Moreira de Almeida, ás 8 1|2 horas, na egreja do Sacramento;

D. Manoela Julia de Campos Goulart, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo;

D. Maria Faria Saint Martin, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento;

Anna de Almeida Telles, ás 8 horas, no Orphanato de Santo Antonio;

Alfredo Teixeira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Albino Fernandes de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Angelina Olea Martins, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Commendador José Pereira Guimarães Junior, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A AVIAÇÃO

Os aviadores Bergmann e Darioli fizeram hontem varios vôos, no campo do Aero Club Brasileiro

UMA COMMISSÃO DE OFFICIAES DO EXERCITO ASSISTE A'S EXPERIENCIAS

Uma grande commissão de officiaes do Exercito esteve hontem no aerodromo do Ae. C. B., afim de assistir aos vôos annunciados.

A's 6 1/2 chegaram os officiaes, que já encontraram lá os aviadores a postos, o engenheiro e o representante do Ae. C. B., 2º tenente Victor de Carvalho e Silva, membro da commissão organizadora do "meeting" de aviação em honra a Santos Dumont.

Logo após começaram os preparativos para os vôos, no meio de uma grande assistencia, desejosa de vêr as provas de Darioli e Bergmann.

O competente mechanico italiano Francesco Zanchetti, que já tem ligado no Rio de Janeiro o seu nome aos maiores commettimentos aviatorios, quer na construcção de apparelhos, quer como mecanico que conhece bem a sua arte, está presentemente como chefe das officinas Santo e tem servido, como sempre, com a maior dedicação aos aviadores Darioli e Bergmann.

Luiz Bergmann é um brasileiro audacioso que conseguiu preparar-se para o vôo num apparelho de 50 H. P. Gnome, do typo Bleriot, que ainda lhe serve admiravelmente e no qual deposita inteira confiança, muito embora já o tenha arrebentado completamente numa experiencia que realizou no campo Darisch, em Santa Cruz. Graças, porém, ás officinas Santo, Bergmann conseguiu refazer o seu apparelho em um mez, tornando-o absolutamente solido e novo.

Bergmann já tem realizado excellentes vôos, com bastante segurança, promettendo um bom aviador para o futuro. Já está em condições de obter o seu "brevet" (sem ter ido á Europa) e parece-nos que Santo dar-lhe-á o "brevet" das suas officinas, passando Bergmann, depois o seu "brevet" legal, quando chegarem o director da Escola do Ae.C.B. e o delegado da Fédération Internationale Aéronautique, junto ao Ae. C. B., como unico autorizado a legalizar os "brevets" concedidos no Brasil pelo Ae. C. B.

Hontem, Bergmann foi o primeiro a subir, fazendo um pequeno vôo.

Após subiu Darioli, que, como sempre, mostrou-se conhecedor do seu "métier", realizando um excellente vôo, em que foi acossado por extraordinarios remous, descendo, por vezes, o seu apparelho, rapidamente, numa quéda de dez metros.

A sua pericia, porém, superou todos os obstaculos e fez uma belissima "aterrissage".

Bergmann subiu ainda duas vezes, sendo na ultima acclamado pela assistencia, que se enthusiasmára com o denodo do joven aviador. Nesse vôo Bergmann demorou-se no ar cerca de 15 minutos, fazendo belissimas evoluções.

Após esses vôos, foi servido aos presentes, no hangar do engenheiro Santo, uma mesa de trinta talheres, tendo os convivas almoçado animadamente, havendo entre todos o maior enthusiasmo pela iniciativa victoriosa da aviação no Brasil.

A' sobremesa falou o 1º tenente Alipio Costa, que saudou Bergmann pelo contingente de progresso que fazia no Brasil com os seus magistraes vôos.

Após orou o major Jansen, que saudou os filhos da Italia presentes, como os que mais têm concorrido para o desenvolvimento da aviação entre nós, lembrando todos os pilotos italianos que nos têm visitado, desde Ruggerone até o engenheiro Nicola Santo, o primeiro que fundou no Brasil uma officina para construcção de aeroplanos. O major Jansen saúda Darioli, Santo, Zanchetti e acaba erguendo um viva á Italia, o qual é enthusiasticamente correspondido.

Bergmann, então, agradeceu as referencias elogiosas e brindou o Exercito, ali condignamente representado.

O capitão Manoel Henrique da Silva levanta-se, dizendo que não póde deixar de dirigir agradecimentos ao orador pela saudação ao Exercito, e como militar e patriota, saudava tambem o distincto aviador Bergmann, reservista do Exercito nacional e que tanto concorre para o bem da patria.

Zanchetti, que, envolvido nos seus trabalhos de *reglages* dos apparelhos, não se sentára á mesa, foi trazido; e o capitão Adelino Soares dos Santos, em phrases eloquentes e vibrantes, brindou o fiel mecanico, alma do aviador, saudando-o effusivamente. Ao terminar as suas palavras, um *hurrah!* enthusiastico se fez ouvir, significando a grande admiração em que é tido o dedicado mecanico, que foi abraçado cordialmente.

Por fim, tomou a palavra o engenheiro Nicola Santo, que agradeceu a gentileza dos visitantes em vir encorajal-o na empresa que começou, felizmente sob tão bons auspicios, e comprometteu-se a trabalhar com carinho em prol da aviação no Brasil.

E, assim, terminou a reunião de hontem no campo do Ae. C. B. na maior cordialidade, saindo todos convencidos de que a aviação está realmente triumphante entre nós.

Ao sairmos do campo, Bergmann preparava-se para realizar um vôo da fazenda dos Affonsos ao Jockey-Club, sem atterrar, voltando novamente para o seu hangar.

Talvez pelo vento que soprou durante a tarde não tenha o joven aviador realizado o projectado vôo, que será um verdadeiro arrojo e a sua absoluta glorificação entre nós.

A Escola Remington realiza uma festa no Monroe

A directoria da Escola Remington realizou hontem, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão solenne no palacio Monroe, para o 2º concurso annual de dactylographia e do 1º de tachygraphia dos seus alumnos. A concorrencia a esse acto foi elevadissima, notando-se a presença dos representantes do ministro da Viação, chefe de policia, commandante da Brigada Policial, dos drs. Moncorvo Filho, José Americo dos Santos, Eunes de Souza, Carvalho Azevedo e muitas outras pessoas de alta representação social.

A mesa que presidiu os trabalhos ficou composta dos srs. Frederico Ferreira Lima, Arthur José Lopes e La Fayette Côrtes, directores da Escola Remington e dos srs. Augusto de Mattos e de um representante da imprensa, e a mesa examinadora das senhoritas Alzira Lopes, Algiza Côrtes, Priscila de Andrade, Avany Bagni de Araujo, Bellinia Araujo e senhora Malvyna Lyrio de Araujo e dos srs. dr. Quintino do Valle, dr. Simplicio F. F. Côrtes, Homero Guttemberg Garcia, João Rosa Damasceno Junior, Job de Carvalho Azevedo, Rupert de Lima Pereira, Magalhães Castro, Murillo de Macedo, Pedro Werneck das Chagas Lacerda e Francisco Bejar.

Usou em seguida da palavra o dr. Frederico Silva, vice-director do Lyceu de Artes e Officios, orador official, que produziu um bello discurso, relativo ao assumpto da solemnidade, seguindo-se com a palavra o sr. LaFayette Côrtes, director da Escola, como paranympho dos seguintes alumnos, que foram diplomados no corrente anno:

Em portuguez:
Francisco Bejar, Eduardo Dutra, Ary Kerner de Miranda e Emmanoel Taveira.

Em escripturação mercantil:
Alfredo Lemos Junior, Arlindo Ornellas de Souza, Antonio Jorge dos Santos.

Em tachygraphia: Charitas Vidal de Araujo, Ary Kerner de Miranda, Eduardo Dutra, Juvenal Machado, Alberto Juvenal Lopes, Cadmo Martini, Arlindo Ornellas de Souza, Osmard Faria, Vasco de Lacerda Gama, Francisco Bejar e Raul Angelo.

Em dactylographia: Alda Lopes, Clara de Albuquerque Lima, Sára de Figueiredo Souza, Dolores Bejar, Corina Rosa de Vasconcellos, Alice Vieira, Carmen Fernandes, Olga Goyot, Carmen Dias, Julieta Ramos Mello, Rachel Oliveira Vianna, Laura Sanches Stelle, Zulmira Coelho, Henriqueta Coelho, Odette Corrêa, Noemia Ribeiro, Cecilia de Azevedo Louzada, Maria Freire, Othelina de Figueiredo, Paulina Arcos Carmella Herrero, Celeste Costa, Alice d'Angelo, Aurora Fernandes de Jesus, Angelina Fernandes de Jesus, Maria Villar, Maria Amelia Bandeira de Mello, Marieta Neves, Braulina Bruno, Charlita Buchinghata, Lucia Soares, Aracy Corrêa, Maria Amelia Medeiros, Paulina Coutinho, Maria Amarante, Cadmo Martini, Nilo Rosadas Fernandes, Aprigio Gomes de Mattos, Manoel de Abreu Motta, Alfredo Gentil Guimarães, Adhemar Lopes, Roberto Ribeiro, Walther Ribeiro da Luz, Talybar de Oliveira, Ubaldo dos Santos Rabello, Luiz Reis, Toufic A. Rahd, Julio Maciel, Prudente dos Santos Corrêa, José Barbosa da Cunha, Eduardo Dutra, Targino da Silva Lopes Filho, Victor Carlos Cerqueira, Carlos Martins Corrêa, Antonio Pereira, Fontenelle da Silveira Santos, Mario Sady Mineiro Silva, Ary Kerner de Miranda, Victor de Almeida Santos, Emmanoel Taveira, Raul Paiva de Oliveira, Antonio Carlos, Paschoalino Panza, José da Costa, José Angelo da Silva, Osmard Faria, Gustavo F. Merker, Coaracy Benigno, Augusto Pinto da Costa Junior, Ventura Reis, José Mynssen, Carlos Palmer e Olavo Gomes de Oliveira.

Logo depois teve inicio o concurso de dactylographia entre os diplomados, que deveriam escrever sem olhar para o teclado, conforme o methodo americano, adoptado pela Escola, começando as machinas a funccionar com grande agilidade, e grande animação dos concorrentes, para obtenção do premio de agilidade e perfeição. No fim de nove minutos terminou a sua prova a senhorita Laura Sanches Stella, seguida das senhoritas Zulmira Coelho e Alda Lopes, e outros, que foram recebidos com applausos do numeroso auditorio.

Seguiu-se o concurso de tachygraphia, que correu regularmente.

As provas foram todas sujeitas á mesa examinadora para a classificação e concessão de premios.

A Escola Remington, fundada em 15 de março de 1911 vae produzindo resultados magnificos, como o que tivemos occasião de observar hontem. No concurso do anno passado, que foi sómente de dactylographias, concorreram 28 alumnos, e no realizado hontem inscreveram-se mais de 70, o que prova o seu desenvolvimento e progresso.

OS ORÇAMENTOS

Na sessão diurna a Camara não consegue votar

A' hora regimental, foi aberta a sessão pelo sr. Sabino Barroso. Toda a hora destinada ao expediente foi occupada por dois oradores. O primeiro a usar da palavra foi o deputado Felisbello Freire, que apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro a nomeação de uma commissão especial composta de nove deputados, especialmente para nas férias abrir um inquerito parlamentar sobre:

1º — A situação e as condições financeiras das companhias e mutualidades de seguros de vida e das pensões vitalicias, com o fim especial de verificar si essas instituições offerecem bastante segurança e garantia ao dinheiro dos segurados.

2º — Qual a lei que as rege, principalmente ás mutualidades e pensões vitalicias, e vêr si a legislação actual sobre o seguro de vida attende para todos os casos desse ramo de especulação commercial e si garante os direitos e os interesses do segurado.

3º — Trazer á Camara dos Deputados um relatorio completo e minucioso sobre o assumpto deste requerimento, terminando-se por um projecto de lei completo e perfeito para regular as operações das companhias e mutualidades de seguro de vida e pensões vitalicias, de accôrdo com o progresso da legislação dos paizes civilizados.

O deputado por Sergipe longamente defendeu os termos e os intuitos desse seu requerimento.

O presidente declarou que opportunamente será discutido e votado o requerimento.

Em seguida, usou da palavra o sr. Joaquim Osorio para protestar contra a votação da prorogativa dos orçamentos, que classifica de grave precedente estabelecido para os destinos da Republica.

O deputado rio-grandense accusa os deputados Irineu Machado, Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda como os unicos responsaveis pelo atrazo nas discussões e votações dos orçamentos da nação.

Discute longamente o assumpto e termina declarando que está prompto a dar o seu voto para a ultimação das leis de meio do paiz.

Terminada a hora do expediente, o presidente declara a continuação da discussão da emenda n. 21, apresentada ao projecto n. 94, B, de 1913 (orçamento da Viação), cuja votação ficou empatada.

Sobre esta emenda pediu a palavra o deputado Irineu Machado, orando longamente, cujo discurso damos noutro logar.

O sr. Pedro Moacyr occupa a tribuna logo depois de tel-a deixado o sr. Irineu Machado.

O deputado rio-grandense falou das 5 ás 6 horas, isto é, até ao fim da sessão. Disse que a culpa do atrazo das votações dos orçamentos cabe inteira á maioria. Que foram baldados os esforços feitos pela mesa, convocando-a, para que houvesse numero para as votações.

A minoria collaborou com a maioria nos trabalhos orçamentarios. Deu-se até este verdadeiro paradoxo: ao passo que a maioria se dividia no seio da commissão de Finanças, entrando nos mais escandalosos dissidios, ao passo que a proposta do governo era desorganizada, mostrando que a maioria não obedecia a uma directriz serena, a minoria esteve sempre a postos, no cumprimento do seu dever.

Disse ainda que o general Pinheiro Machado, em vez de tratar, no Senado, da votação dos orçamentos, já remettidos pela Camara, trata da creação da Caixa de Conversão e de outras materias, sem que marcasse para hontem, domingo, uma sessão para o proseguimento dos trabalhos parlamentares.

Declara o orador que contra o general Pinheiro Machado é que se deve levantar a grita da maioria, pois a pequena patrulha opposicionista não tem culpa da proposta da prorogativa dos orçamentos da Republica.

Proseguindo, o orador diz que o chefe do P. R. C. manda que um dos seus partidarios diga, em altas vozes os nomes dos tres deputados para apontal-os á execração publica.

O sr. Pedro Moacyr affirma que o espectaculo que a Camara offereceu ante-hontem foi realmente curioso. A prorogativa resultou de um accôrdo entre os dois grupos, tanto assim que prevaleceu a proposta da commissão de Finanças.

O orador pergunta por que a maioria não se insufflou contra o "leader", contra o chefe do partido!

Depois de por longo espaço de tempo ter-se occupado da acção do general Pinheiro Machado, sobre a politica do paiz e sobre a pessoa do marechal Hermes da Fonseca, o orador termina, apontando o chefe do P. R. C. como o unico responsavel pela situação de angustia em que se encontram todos os ramos da vida nacional.

Em seguida, foi levantada a sessão e convocada outra para as 8 e meia horas da noite, com a mesma ordem do dia.

•

A's 8 1/2, abriu-se a sessão, sob a presidencia do sr. Soares dos Santos.

Na ordem do dia, occupou a tribuna o deputado Homero Baptista, que, durante uma hora, discorreu sobre a situação do paiz e, principalmente, sobre o proximo encerramento do Congresso, sem que, com a regularidade que seria desejavel, tivesse cumprido a sua principal missão. Alludia, isso não obstante, á collaboração que a minoria prestara á discussão do orçamento e ainda á emenda prorogativa com que ella pretendera dar governo a lei de meios. Animavam esses factos o orador a submetter á votação da Camara o encerramento da discussão do orçamento, que não deveria soffrer da minoria hostilidade systematica, por isso que, tendo ella revelado os intuitos de não embaraçar a vida administrativa do paiz e, deante da situação premente em que ella naturalmente se iria debater, só com a emenda prorogativa, que fôra votada, esperava que tivesse a votação do encerramento o apoio de todos os deputados.

O presidente, antes de submetter a proposta do sr. Homero Baptista á votação, leu o Regimento, para lembrar a Camara que era ella perfeitamente regimental.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra para discutir essa proposta, que se lhe afigurava anti-regimental, apezar dos esclarecimentos do sr. Soares dos Santos. Este, porém, apoiado tumultuariamente pelos deputados da maioria, negou a palavra ao sr. Mauricio, e, no meio de um formidavel tumulto, declarou votada a proposta e a discussão do orçamento encerrada.

Em seguida, o sr. Soares dos Santos, antes que o barulho de todo serenasse, poz em votação a emenda n. 21, do orçamento da Viação.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra para encaminhar a votação.

Analysou o orador o acto inqualificavel que se acabava de verificar na Camara, onde a prepotencia de uma maioria, divorciada da opinião publica, auxiliada efficazmente pela precipitação partidaria do seu presidente, arrancava o unico meio por que aquelles que negavam a legalização de loucuras do governo podiam manifestar-se. E o orador, em uma linguagem rubra e indignada, alludiu ainda á deslealdade desse governo, que, pelos seus correligionarios na Camara, assentara medidas outras para a obtenção da lei orçamentaria, entrando em combinações com os deputados da minoria, para, afinal, indignadamente, mandar depois esses correligionarios praticarem as violencias que acabavam de occorrer onde se reuniam os representantes da nação.

Ao terminar o seu violento discurso, o deputado Mauricio de Lacerda, referindo-se á situação premente de que falara o sr. Homero Baptista, lembrou que viria ella a desapparecer com a reacção que o povo brasileiro haveria necessariamente de praticar, e ergueu um viva á revolução, que se está tornando inevitavel.

As galerias bateram palmas ao orador, os deputados da maioria levantaram-se e, em altas vozes, protestaram contra as suas palavras e contra a idéa da revolução, o sr. Soares dos Santos tocava todas as campainhas e ameaçava de evacuar as galerias. Uma balburdia formidavel!

Alguns minutos depois, restabelecido o silencio, occupou a tribuna o sr. Fonseca Hermes.

O *leader* da maioria declarou que eram injustas as accusações do sr. Mauricio de Lacerda á lealdade dos correligionarios do governo do seu irmão, lembrando além de não ter elle, *leader*, que falara em nome dos deputados governistas, assumido compromisso algum com os deputados da minoria, combinara, apenas, medidas outras que não as referidas por aquelle deputado.

O sr. Pedro Moacyr, vindo á tribuna, contestou, em parte, o que dissera o sr. Fonseca Hermes, declarando que ficára assentado dar o *leader* da maioria uma resposta definitiva ácerca das pretenções da minoria, hoje, antes da sessão diurna. E, no entanto, de surpresa, fizera o sr. Homero Baptista, com o apoio dos seus companheiros, que a deslealdade referida pelo sr. Mauricio effectivamente se verificasse.

Depois do discurso do sr. Moacyr, foi votada a emenda n. 21, tendo votado contra 74 e a favor 42 deputados.

Entrou em seguida em votação as emendas do orçamento geral, sendo votadas 91.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUCTOS BRASILEIROS EM PARIS

O "Bureau de Renseignements du Brésil", installado á rua Saint Honoré, 191, inaugurou, a 15 de novembro, o museu commercial, ou exposição permanente de productos brasileiros. O acto revestiu-se de grande imponencia, sendo presidido pelo ministro do Brasil em Paris.

O director do "Bureau", dr. Delfim Carlos B. da Silva, tinha convidado para essa solemnidade a élite da colonia brasileira e numerosas personalidades do mundo scientifico e economico, do Museum, da Escola de Pharmacia, da Sociedade de Geographia Commercial, do Jardim Colonial, etc.

O museu commercial occupa sete vastas salas do "Bureau": e ali se acham em exposição varios productos brasileiros, salientando-se o café, borracha, algodão, cacáo, canna de assucar, mineraes, madeiras, cereaes, etc.

O café occupa logar saliente, na exposição do museu commercial, vendo-se magnificos e variados especimens da nossa preciosa rubiacea.

Numa sala contigua, acha-se installado um *buffet* para degustação do café e do matte, preparados á moda brasileira.

Interessantes diagrammas explicam o movimento do commercio do café. Vê-se que a producção mundial attingiu a quasi 19 milhões de saccos, sendo que, só por conta do Brasil, foram vendidos 15 milhões de saccos, na maior parte para os Estados Unidos.

Ao lado desta sala acham-se os mostruarios da Amazonia, com as diversas amostras de borracha.

Em 1912, o Brasil exportou 42.286 toneladas de borracha.

Innumeras photographias mostram aos visitantes os processos de colheita da borracha nas florestas amazonicas.

Noutros quadros vêem-se panoramas, scenas e paizagens do Amazonas.

Numa terceira sala acham-se expostos os mineraes, demonstrando a inexcedivel riqueza do Brasil, nesse particular.

Aqui figura especialmente o Estado de Minas com o seu ouro, pedras preciosas, agathas, amethystas, crysolithas, turmalinas verdes e vermelhas etc.

Esta exposição foi organizada pelo professor Costa Senna, director da Escola de Minas de Ouro Preto, e autor de notaveis trabalhos sobre mineralogia brasileira.

A secção florestal, que occupa tres salas, é riquissima e variada, vendo-se ali grande variedade de madeiras das nossas florestas, consideradas por Saint-Hilaire, Humboldt e Agassiz como as mais opulentas e exuberantes do mundo.

Tambem nessa secção figuram innumeros productos do reino vegetal empregados na medicina.

Ha ainda uma sala reservada a bellos especimens de lepidopteros, cujas variedades existentes no Brasil são infinitas.

O director do "Bureau" aproveitou a occasião para offerecer aos visitantes algumas brochuras sobre as producções brasileiras, vistas do Rio de Janeiro, bandeirinhas e outros pequenos objectos do paiz, assim como um numero especial do *Boletim mensal*, contendo um summario da exposição do museu commercial.

Essas lembranças foram muito apreciadas por todos os que concorreram á inauguração do museu commercial.

"Feito este ligeiro bosquejo, conclue *Le Figaro*, acreditamos poder affirmar, com convicção, que a visita a esta exposição se torna uma excellente lição, onde os industriaes francezes poderão, si preciso fôr, aprender a conhecer as materias primas vantajosamente utilizaveis para elles."

COISAS DO AMAZONAS

O governo do sr. Jonathas Pedrosa julgado pelo vice-presidende do Superior Tribunal de Justiça de Manáos

São de hontem os successos que tanto preoccuparam e trouxeram em sobresalto a opinião publica do paiz, e relativos ao Estado do Amazonas.

Outros factos, egualmente sensacionaes, porém mais novos, collocaram em segundo plano as violencias e arbitrariedades do sr. Jonathas Pedrosa.

A situação de anarchia em que ainda se encontra o grande Estado do extremo norte, levou-nos a procurar o desembargador Paulino de Mello, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça de Manáos, aqui chegado ante-hontem, pelo *Bahia*.

Fomos encontrar o desembargador Paulino na "Pensão Victoria", á rua do Bispo n. 111. S. ex. promptamente acceedeu em conversar comnosco.

— Não, não vim tratar da situação anormal em que se acha o Estado do Amazonas. Vim para encaminhar um filho até á Escola de Medicina, disse-nos s. ex., e proseguiu: Olhe, o dr. Jonathas Pedrosa é padrinho deste meu filho, e apontou-nos o moço candidato a medico, mas, continuou, isto não quer dizer que eu cale a verdade e não diga que o Amazonas está positivamente fóra da lei.

— *Póde v. ex. dizer-nos os motivos que determinaram o rompimento do dr. Jonathas Pedrosa com o Superior Tribunal de Justiça de Manáos?*

— O conflicto entre o Tribunal e o governador do Amazonas nasceu com o facto do mesmo Tribunal não querer prestar-se a homologar ou satisfazer todas as vontades e caprichos do dr. Jonathas Pedrosa.

As causas que determinaram o rompimento das hostilidades contra os magistrados da justiça local foram sentenças proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça, de accordo com os preceitos de direito, mas que contrariaram interesses politicos e pessoaes do mesmo governador.

Um dos casos que mais irritou o dr. Jonathas Pedrosa foi a concessão de um *habeas-corpus* a uma das intendencias do Estado. O incidente passou-se do modo seguinte: A Intendencia da cidade da Labrea vinha exercendo as suas funcções fazia já quasi tres annos. Attendia aos serviços de natureza municipal, administrava effectivamente o municipio e estava em communicação com os poderes publicos do Estado. Faltavam só tres mezes para a terminação do seu mandato. Pois bem: o sr. Jonathas Pedrosa entendeu fazer substituir os antigos intendentes de Labrea por outros novinhos em folha, forjicados da noite para o dia.

Está claro que aquelles não se deixaram esbulhar impunemente, recorreram ao poder judiciario, e este, como lhe cumpria, assegurou-lhes o exercicio pleno das funcções que ha tanto tempo vinham exercendo.

— *Quaes os motivos que levaram o sr. Jonathas Pedrosa a proceder por esta fórma?*

— Uma simples questão politica. Os antigos intendentes são correligionarios do sr. Guerreiro Antony; por isso o sr. Jonathas Pedrosa quiz substituil-os por correligionarios de confiança. Eis tudo.

Mas vamos adeante. Concedido o *habeas-corpus*, o Tribunal communicou o teôr da sentença ao governador, bem como ao juiz de direito da comarca de Labrea. O dr. Jonathas respondeu ao Tribunal dizendo que providenciaria para a execução da sentença. Os dias foram passando e tudo fazia crer fosse o *accórdão* acatado. O administrador dos Correios entendeu, nessa occasião, fazer uma consulta sobre a que parcialidade deveria entregar a correspondencia que se destinava á Intendencia de Labrea. E o dr. Jonathas Pedrosa, em officio que saiu publicado no *Diario Official* do Estado, respondeu que os intendentes legitimos eram exactamente aquelles contra os quaes se havia manifestado o Superior Tribunal de Justiça. Conhecemos então que o desrespeito ao accórdão do Tribunal se tornava flagrante; sentimos a affronta, mas, que haviamos de fazer?

— *O desrespeito ás sentenças do Tribunal limitou-se a essa?*

— Todas as sentenças, proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça de Manáos, que não agradem ao governador, elle absolutamente não as cumpre.

Quando concedemos aquelle primeiro *habeas-corpus*, o dr. Jonathas Pedrosa ainda se dignou responder. Quando concedemos um outro *habeas-corpus*, e este impetrado pelos senadores estaduaes, o governador respondeu-nos que deixava de cumprir a respectiva sentença, visto faltar ao Tribunal competencia para decidir questões de natureza politica.

Presentemente não dá cousa alguma: Si o Tribunal profere a decisão e esta não contraria interesses pessoaes ou politicos do governador e dos seus amigos, o dr. Jonathas não oppõe obstaculos; em caso contrario não liga ao julgado a minima importancia. E assim vae vivendo no Estado do Amazonas o seu Superior Tribunal de Justiça.

— *Então o poder judiciario do Estado está completamente desprestigiado?*

— No Estado do Amazonas só existe o poder executivo. E' elle que sósinho governa, que tem vontade e que é senhor de fazer o que bem entende. O poder judiciario vive na sua dependencia, conforme já vimos, e o poder legislativo, que obedecia ás ordens do governador, suicidou-se.

E', como vê, de verdadeiro chaos a situação dos tres poderes, que governam e representam a soberania do Estado, nos termos da fórma de governo que adoptamos.

— *Está tambem annullado o poder legislativo?*

— Não deixa de ser tristemente interessante o estado de anarchia em que se encontra o poder legislativo do Amazonas.

Como os senhores devem saber, existe o chamado Congresso Guerreiro Antony, garantido a funccionar por um *habeas-corpus*, e que, entretanto, não funcciona.

Existe ou existia o outro Congresso do dr. Jonathas Pedrosa. Este foi o que votou e promulgou a celebre reforma da Constituição, que tanto deu que falar.

Por essa reforma esse Congresso extinguiu o Senado, o logar de vice-governador e extinguiu o seu proprio mandato (delle Congresso), designando, por fim, nova época para as eleições.

Deste ultimo existem senadores e deputados que não concordaram com a reforma e se acham tambem munidos de *habeas-corpus*.

Agora, em fevereiro, vão haver eleições para o tal novo Congresso, instituido pela reforma constitucional. E teremos, então, a belleza de uma triplicata de Congressos.

— *Como o dr. Jonathas Pedrosa conseguiu realizar essa reforma?*

— Todos os elementos do P. R. C., todos os advogados do fôro de Manáos e todas as pessoas sensatas, logo que foram consultados sobre o projecto da reforma o combateram por inconstitucional e por contrario ás regras estabelecidas pela Constituição, que se propunha reformar. O dr. Jonathas, porém, insistiu, fazendo sentir que fazia da reforma questão capital, e por ultimo, para acabar com certas prevenções, allegou o apoio franco e decidido da commissão executiva do P. R. C. aqui do Rio. E assim, tumultuariamente, sem consultar nem ter em vista nenhuma fórma legal, o dr. Jonathas levou a termo o seu arbitrario proposito.

Com a concessão, pelo Supremo Tribunal Federal, do *habeas-corpus* aos membros do Superior Tribunal de Justiça de Manáos, a promulgação da reforma ficou sustada.

Soube-se depois em Manáos que o dr. Sá Peixoto, simulando uma viagem para a Europa, dirigiu-se para aqui, para o Rio. Daqui telegraphou ao governador, dizendo que podia promulgar a reforma constitucional, desde que eliminasse alguns artigos dessa mesma reforma, entre os quaes aquelle que se referia ás demissões e aposentadoria forçada dos magistrados e o artigo que permittia a nomeação dos superintendentes municipaes.

Por essa época os amigos do governador tambem assoalharam ter o general Pinheiro Machado no mesmo sentido telegraphado.

De resto, o que se seguiu fez crer que, effectivamente, tudo se havia passado conforme blasonavam os amigos do dr. Jonathas Pedrosa.

— *Foi promulgada a reforma?*

— Foi immediatamente promulgada a reforma. E foi extraordinaria a promulgação. Coisa assim nunca se viu. Sem que houvesse numero e sem que se mascarasse de qualquer formalidade, deram por alterados e supprimidos os artigos constantes das recommendações do general Pinheiro Machado e dr. Sá Peixoto, sendo, logo depois, promulgada a reforma constitucional. Promulgada e executada, está dando logar á anarchia que se observa em todos os ramos da administração e dos negocios publicos do Estado do Amazonas.

— Bastava! Agradecemos a gentileza da entrevista, e nos retirámos.

Chronica judiciaria

De um systema legal a reprimir o abuso do automovel

Nas rapidas notas, já publicadas, estudamos o projecto do dr. Mello Franco e as alterações por elle soffridas no seio da commissão, apenas no que concerne á responsabilidade civil.

Importa agora, no cumprimento do programma a que nos impuzemos, proseguir na analyse desses mesmos trechos, no parecer em separado do deputado Porto Sobrinho.

Considerando essa responsabilidade a chave do problema, concorda que o autor do projecto largamente a explanou, "accentuando que essa obrigação (consagrada no art. 5º) se funda em um criterio de equidade, porque nada mais razoavel que responda por todos os riscos a que expõe terceiros, aquelle por conta de quem tem logar a exploração ou o uso do automovel, quer este não seja de longa ou curta duração, para fim industrial, ou outro qualquer."

Significa isto que o autor do parecer está, a principio, com toda gente reconhecendo no automovel o engenho novo, com as surpresas a que fartamente alludimos já e, consequentemente, prégando a theoria da responsabilidade objectiva, isto é, emanando do facto mesmo da propriedade.

Mas, si assim affirma, de maneira geral, começa logo depois a modificar a doutrina, e então, já não está com toda gente.

Ao contrario parece mesmo que fica sózinho...

E' assim que confunde a *exploração*, a que alludem os partidarios da theoria do risco, com o simples *uso* do automovel, feito pelo consumidor, si assim se poderá chamar o freguez.

O absurdo dessa doutrina, de tão patente, dispensa commentarios.

Pois, si o surto do tal engenho perigoso impoz em todo o mundo legislação especial, no intuito de cercear-lhe os abusos e normalizar-lhe a acção, tolhendo-lhe a feição perniciosa; si quasi toda a gente preconiza um direito de excepção para regular a materia; si os escriptores meditam, em milhares de paginas, no problema de encaixar nos principios geraes do Direito disposições compellidoras e, de algum modo, asphyxiantes; como prégar agora em favor do proprietario de automoveis medida contraria á essencia, á base mesma desse Direito?

De facto, em materia de transporte, os doutrinarios, os legisladores e os juizes estão accordes em reconhecer o contrato operado entre o proprietario de vehiculo, empresa ou governo e aquelle que acceita a conducção e lhe paga o preço.

Na hypothese de não cumprimento do contrato ou superveniencia de accidente, gerando prejuizos quaesquer, uma indemnização é devida a cargo desse proprietario, dessa empreza ou desse governo...

Pois essa regra comesinha e universalmente acceita é que o deputado discordante arrasa em duas linhas — "por conta de quem tem logar o uso do automovel... de curta duração... para qualquer fim".

E entendeu elle que essa affirmação estava contida na regra "a quem cabem os proventos, devem tocar os onus" — em que encontra, mesmo nessa comprehensão latissima, a maxima justiça...

Mas, proseguindo na sua exposição, acha que esse principio deve soffrer derogações mais amplas do que as consagradas pelo projecto, em que já surprehende demasiado rigor, quando restringe os casos de não responsabilidade apenas áquelle da culpabilidade da victima.

Então estipula: "Ha, alem desta, outras hypotheses nas quaes a responsabilidade do proprietario seria de grave e patente injustiça".

E, acreditando-se escudado no direito allemão, interroga:

"Como responsabilizar com justiça o proprietario, quando o automovel servir, no acto do accidente, no transporte da victima, ou este é manobrado por ella?"

Vê-se dahi que a sua idéa é mesmo responsabilizar os desprendidos, os de excessiva coragem que entram nos automoveis, que se utilizam, pois, desse meio de transporte.

E, como consequencia, que a sua preoccupação é mesmo a de desconhecer os principios todos.

Culpa *ex contacto*, culpa *in eligendo* e tudo o mais, passam a ser mera fantasia de que se libertam os proprietarios de automoveis, privilegiados, em face dos pobres proprietarios das outras classes de vehiculos, inclusive o *tramway* e o trem de ferro...

Ainda si elle dissesse "*si* este é manobrado por ella" em vez de "*ou* este é manobrado por ella", vá; mas o homem quer justamente que sejam esses *imprevidentes* punidos pela sua audacia mesma...

Pois entrar em um automovel no Rio de Janeiro... fazer uma viagem destas?!... Que arrojada entreprêza!?...

E o deputado innovador quer encontrar uma coberta algures, e exclama esta coisa judiciosa é profunda: "O fim da lei é a protecção ao publico, e não amparar aquelles que de *motu proprio* se expõem ao perigo, ponderava Scheickewich no parlamento allemão." Pena é que se não lembrasse já o deputado de estabelecer egual dispositivo para os *valorosos* que se vêem forçados a viajar nos trens da Central...

Mas, o deputado Porto Sobrinho prosegue na sua exposição:

"Tambem seria clamorosa iniquidade a responsabilidade do proprietario, quando o accidente foi occasionado por terceiro, que fez uso indevido do automovel emprestado ou alugado, como si o puzesse em circulação sem sciencia ou conhecimento do dono."

Já tivemos occasião, no correr destas chronicas rudes, de estabelecer ligeira critica ao modo de pensar aqui esboçado.

Quando se tem em vista um fim utilitario, um resultado em prol da sociedade, imprescindivel se torna a urdidura de um systema, integral e uno, sem quebras nem falhas, por onde possam escapar os transgressores.

Isso bem evidenciámos e está na facil comprehensão de todos quantos entram nesta questão sem *parti pris*, sem preoccupações outras sinão o reprimir, de facto, o abuso dominante.

Abstraindo dessa idéa capital, não ha duvida que seria iniquo responsabilizar o proprietario pelo acto de terceiro... Entretanto, mesmo na velha theoria da culpa, isso acontece e obtem a sancção mundial a responsabilidade dos patrões, etc., pelos actos dos seus prepostos.

Mas o parecer accrescenta: "que fez uso indevido do automovel". Que vem a ser isso? Será o *uso* que o gerente da *garage* concede a terceiros? Será o *uso* que o *chauffeur* concede a terceiro? Será o *uso* que o terceiro faz por violencia, por furto ou roubo do carro?

Nas duas primeiras hypotheses, a culpa *in eligendo* legitima a responsabilidade do proprietario pelos actos dos seus prepostos.

Na terceira, a questão é mais delicada e para resolvel-a, tendo em vista o cuidado primacial de não abrir malhas na rêde armada, só a acção regressiva resolve seriamente... Depois, a hypothese é quasi absurda... Além de muitas outras razões faceis de apprehender, o automovel não é coisa que se furte ou roube assim tão facilmente, parecendo que, elementar cuidado do proprietario ou dos seus prepostos, bastará para tornar impossivel.

Mas, a continuação do trecho citado anarchiza tudo.

O deputado refere-se a "uso indevido de automovel emprestado ou alugado" e exemplifica a seguir: "como si o puzesse em circulação sem sciencia ou conhecimento do dono".

Ora, em primeiro logar, das duas uma, ou o proprietario emprestou o automovel para um fim e este levou o seu *chauffeur*, ou para qualquer fim, por tempo longo com ou sem motorista...

No primeiro caso nada determina que a regra a seguir seja diversa da simples locação usual, e absurdo é suppôr a possibilidade de pol-o em circulação sem sua sciencia ou conhecimento (sic).

No segundo, dividem-se os casos: longo tempo com o mesmo *chauffeur* e longo tempo com *chauffeur* escolhido.

O primeiro caso está resolvido já; o segundo põe em culpa positivamente quem explora o carro no seu proveito pela culpa *in eligendo*, mas só o direito regressivo póde resolver a questão desde que o *emprestimo* de automovel é uma questão absolutamente particular e se erigiria em processo salvador de todos os casos de accidentes. Como poderia saber a victima a quem accionar? E essa razão bastaria e sobrava...

Mas, não menos absurdo é ainda o exemplo, pois como admittir em qualquer dos dois casos a sciencia ou conhecimento (sic) do proprietario?... Para a hypothese da locação, os casos resolvem-se com os mesmos argumentos.

Vejamos agora como o deputado divergente esboçou na emenda essa brilhante exposição-critica.

Diz elle: "Nessa conformidade formulei a emenda substitutiva do paragrapho 2º assim concebida:

> Paragrapho 2º — O proprietario do vehiculo póde subtrair-se ao pagamento total ou parcial da indemnização, provando alguns dos casos seguintes:
>
> 1º — Que o accidente ou damno foi provocado ou aggravado por culpa grave da victima;
>
> 2º — Que o automovel servia ao transporte da victima ou era por esta ou seu preposto manejado;
>
> 3º — Que o automovel foi posto em circulação por terceiro, sem sciencia ou conhecimento do dono."

Como se vê da simples leitura, a emenda não consubstancia rigorosamente o que foi defendido na exposição.

Mas, dado de barato que assim não fosse, começa logo com o grande defeito de redacção de admittir a *subtracção* total ou parcial para todos os tres casos, o que dá logar a extravagancia sem nome...

Depois admitte a irresponsabilidade do proprietario, quando a victima seja o viajante, ainda mesmo que não vá governando por si ou por seu preposto, contra a doutrina, as leis subsidiarias, a jurisprudencia mundial e o proprio bom senso...

E, finalmente, no n. 3º estabelece coisa muito diversa do que prégara, abrindo porta larga á irresponsabilidade, conforme já sobejamente evidenciámos em chronica passada, quando analysámos a disposição semelhante do substitutivo. (letra c do paragrapho 1º do art. 5º).

E, comquanto muito offereça ainda o voto em separado, para respigar, não comportam estas notas maiores explanações.

Parecem-nos, porem, estas, sufficientes, para o não fazer, prevalecido.

Proseguiremos.

Goulart d'OLIVEIRA.

As festas de Natal

O presepe armado á rua S. Leopoldo n. 218 e um grupo de pastorinhas

Entre paisanos e soldados do Exercito houve hontem, em Madureira, um sério conflicto

Um grupo de soldados do 20° grupo e outro de paisanos, empenharam-se hontem em um conflicto medonho, á rua José Victorino, que ficou assim transformada em um campo de batalha.

Durante alguns minutos, a faca, o revólver e o cacete andaram nas mãos dos luctadores, que puzeram os moradores da rua alarmados.

Avisada do facto, a policia do 23° districto enviou para o local uma força, que, ali chegando, prendeu dois cabos de esquadra do corpo acima referido e os paisanos José dos Santos e Alfredo Luiz Francisco.

Estes foram recolhidos ao xadrez, e aquelles enviados escoltados para o quartel da sua corporação.

Foi tambem encontrado caido, gravemente ferido, José Pereira Leão, de 32 annos, casado, morador á rua Vista Alegre n. 24 que recebeu uma profunda facada no lado esquerdo do peito e outra na côxa, do mesmo lado.

Depois dos soccorros que recebeu na Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

Na delegacia do 23° districto, foi aberto o respectivo inquerito.

Um larapio com a boca na botija

Vicente Ferreira preso antehontem, depois de praticar um furto, á rua Pessôa de Barros

Um cinematographo em risco de ser incendiado

Por pouco não temos hoje a lamentar mais um incendio em um cinematographo.

A' presteza e om que os empregados do mesmo correram a extinguir as chammas, deve-se tão sómente não ter ardido o cinema, na occasião, em pleno funccionamento.

O pouco cuidado na installação electrica foi a causa determinante do accidente, que fica assim servindo de sobre aviso.

Occorreu o facto no Cinema Edison, á rua Voluntarios da Patria numero 376.

Na occasião em que era projectada na téla uma fita, foi observado que a um canto da sala havia chammas, que depois se póde constatar ter sido occasionadas por um curto-circuito.

Immediatamente a sessão foi suspensa e as pessoas que assistiam á exhibição correram, atropeladamente, para a rua, ficando algumas contundidas levemente.

Os empregados do cinema correram pressurosos, munidos de baldes de agua, e em pouco conseguiram apagar o fogo.

Durante este trabalho ficou queimado nas mãos o operador do cinema Antonio Manoel Rodrigues.

Ao local compareceu o Corpo de Bombeiros de Humaytá, não tendo, entretanto, necessidade de funccionar.

A policia do 7° districto tomou conhecimento do facto.

Em Copacabana uma menina é colhida por um automovel

Em frente á sua residencia, á rua Salvador Corrêa n. 100, achava-se hontem a menor Ida, de seis annos, filha de Ulutro Chansor, quando foi atropelada pelo automovel n. 2.545, que por ali passou em vertiginosa carreira.

Resultou do desastre ficar a menor com o braço esquerdo fracturado e com varias escoriações pelo corpo.

O *chauffeur*, commettido o desastre, continuou na sua desordenada marcha, conseguindo fugir á acção da policia.

Communicado o facto para a Assistencia, ao local compareceu um auto-ambulancia com um facultativo, que prestou á victima os soccorros de que ella carecia, deixando-a depois ficar em tratamento na sua residencia.

A policia do 7° districto tomou conhecimento do facto.

Assassinato em Pernambuco

Recife, 28 — (*Americana*) — Foi assassinado em Olinda o negociante Pedro Chagas.

ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS

O professor Oscar de Souza prosegue em seu curso de psycho-physiologia

O professor Oscar de Souza continuou hontem o seu Curso de Psycho-Physiologia, fazendo a 6ª lição, cujo thema foi "Do psychismo superior, da consciencia."

Como nas conferencias anteriores, a de hontem despertou verdadeiro interesse, notando-se um auditorio selecto, que ouviu o professor Oscar de Souza com a maior attenção.

S. s. encetou a conferencia, dizendo que ia retomar o fio da exposição, em que começára a estudar o problema psychogenico, iniciando-o pelo dominio do inconsciente, onde tanta materia se podia respigar, como o fez, assignalando os pontos capitaes. Em seguida entrara a falar da consciencia, mostrando como se passa do dominio do inconsciente e do sub-consciente para o dominio do psychismo superior. Fazendo appello aos dados apresentados anteriormente, numa rapida recapitulação dos phenomenos do psychismo inferior, o orador mostrou como se constitue o que em psychologia se chama a consciencia, ou melhor os estados de consciencia. E como para a psycho-physiologia a consciencia consiste em uma successão de mudanças, mas uma successão regular de mudanças, combinadas e arranjadas de um modo especial, no dizer de Spencer, o ser consciente é pensar; pensar é formar concepções, é reunir impressões e idéas, e fazer tudo isso é ser a séde de mudanças internas. Assim a materia prima da consciencia são as mudanças que o meio nos impõe, mas taes mudanças não devem fazer-se ao acaso, sem ordem, para que haja consciencia; muito ao contrario, ellas devem apresentar-se em successão regular, devem ser combinadas, e do seu arranjo, da sua organização, é que resulta a consciencia.

A partir do inconsciente, passando pelo sub-consciente, por um minimo de consciencia até attingir a um estado de plena consciencia, ha toda uma evolução, uma organização a estudar, da qual se desentranham os dados mais ferteis para o conhecimento da intelligencia.

Mas o processo genetico da intelligencia é complexo e sujeito ás leis da evolução; estados de consciencia se grupam, e os grupos, completamente unidos, transformam-se, a seu turno, em outros estados que, por combinação, attingem uma grande complexidade. A reunião de grupos cada vez extensos e de series de grupos, conduz á representação dos phenomenos de co-existencia, muito complicados, que constituem o meio externo.

Apoiado nas idéas de Herzen, que tomou o criterio physiologico para estudar os phenomenos de consciencia, o orador cita a lei physica da consciencia, concebida, mais ou menos, nestes termos: "*A consciencia está ligada exclusivamente á desintegração funccional dos elementos nervosos centraes; sua intensidade está em proporção directa dessa desintegração e simultaneamente em proporção inversa da facilidade com que cada um destes elementos transmitte a outros a desintegração que delle se apodera e com a qual elle entra na phase de reintegração.*"

Em seguida o professor entrou a desenvolver a lei de Herzen, em todos os seus termos, analyzando os phenomenos physiologicos da transmissão central, facto que condiciona as manifestações automaticas.

Collocado o problema nesse terreno, abordou o estudo da intelligencia. Ainda aqui fez grandes referencias aos trabalhos fundamentaes de Spencer.

Si o processo universal da intelligencia, como affirma o grande philosopho inglez, é a assimilação das impressões, todo o acto de conhecimento deve ser um acto de integração, deve haver uma integração continua de estados de consciencia: um novo estado de consciencia, producto de uma differenciação, só se torna pensamento quando integrado com os estados anteriormente experimentados.

A intelligencia se nos apresenta, pois, continúa o orador, como o resultado de uma verdadeira evolução, onde, a par de uma complicação crescente de manifestações, nota-se uma complexidade crescente de impressões assimiladas, de que dependem substancialmente as primeiras.

Uma vez constituida, a intelligencia é a faculdade de discernir e escolher. Si o instincto limita-se a um acto unico, para cuja execução invariavelmente extende, a intelligencia abrange grupos de actos eventuaes, procede por comparação, combina os expedientes e apropria as reacções.

Não obstante, é possivel mostrar a transição insensivel do dominio dos instinctos para o da intelligencia e do mesmo modo que o instincto foi definido: "*uma acção reflexa composta*" — a intelligencia poderia ser definida, como propõe Bourdeau, "*uma coordenação de instinctos*".

Depois de largas e interessantes considerações sobre a intelligencia, diz o professor Oscar de Souza: galguemos mais um passo, cheguemos a um grão maior de coordenação e teremos o dominio da "razão". O glorioso privilegio do homem, graças ao qual elle possue uma incontestavel preeminencia no seio da animalidade superior, é o poder de reconhecer e de seguir leis conformes a um plano de conjunto.

Fazendo um estudo comparativo entre a intelligencia e a razão mostrou o orador que se trata aqui ainda de uma questão de evolução, de aperfeiçoamento, de uma progressão, que da reflexividade, sem lacunas, chega até a mais alta razão. Citando as palavras de Bourdeau, disse o orador: "*Si o instincto é uma intelligencia que se ignora, a razão é um instincto sublime*".

Lembrou o conhecido verso de Ovidio:

"*Et quod nunc ratio est*
impetus ante fuit".

Entrou em seguida a discorrer sobre a noção da unidade organica da personalidade, accentuando apenas ás questões de imaginação e vontade com as quaes iniciará o estudo dos corollarios psychologicos.

Traçou, em seguida, o programma que vae executar na sua ultima conferencia. Antes de concluir, fez diversas projecções luminosas, referentes ao assumpto da conferencia, as quaes foram muito apreciadas pelo auditorio.

O orador foi muito applaudido e cumprimentado pela escolhida assistencia que o ouvia.

OS FANATICOS DO SUL

O SUCCESSOR DE JOSÉ MARIA E' UM "ENVIADO DE DEUS"

Uma carta de frei Rogerio

Florianopolis, 28 — (Americana) — De uma carta de frei Rogerio, publicada pela imprensa desta capital, destacamos o seguinte resumo:

"Frei Rogerio diz que varios discipulos de José Maria são de opinião que este não morreu em Irany e que voltaria para Taquarassú. Em vista disso, um dos seus discipulos, de nome Euzebio Ferreira, convidou varias familias para ali esperarem a volta do dito monge; no dia 1° do corrente, Euzebio chegou á casa do negociante Praxedes Gomes, em Taquarassú. Não estando este em casa, Euzebio foi acampar na propriedade de Chico Ventura. José Maria não appareceu, como esperavam. Então, um filho de Euzebio, de nome Manoel, apresentou-se como "enviado de Deus". Euzebio e sua mulher convenceram-se que de facto, seu filho era "enviado de Deus" e falava como "espirito de José Maria e por isso obrigavam os outros a beijar os pés de Manoel e cumprir suas ordens. Euzebio, com uma espada, batia nos que se recusavam a prestar essas homenagens. Como Euzebio e Chico Ventura dessem bastante comida e até algum dinheiro áquelle pobre povo do matto, juntaram-se logo uns cento e setenta homens, fóra mulheres e creanças. Frei Rogerio accrescenta que, por ordem do seu superior, foi a Taquarassú, afim de aconselhar aquelle povo fanatizado a dispersar-se. No dia oito de dezembro frei Rogerio chegou ali, em companhia de Praxedes Gomes, em cuja casa pernoitou. No dia seguinte, pela manhã, foi ao acampamento dos fanaticos e descreve minuciosamente as scenas que se passavam. Frei Rogerio, dirigindo-se a Euzebio, convidou a este e a sua gente para ouvirem missa na capellinha do logar e para se dispersarem depois. Euzebio respondeu que nada poderia resolver, pois que o chefe era Manoel; "enviado de Deus". Apresentou-se então Manoel, que frei Rogerio achou-o com visus de louco e intimou-o a retirar-se, chamando-o de cachorro e outros nomes insultuosos e ameaçando-o de espancal-o. Uns trinta homens cercavam Manoel, com espadas e facões nas mãos. Frei Rogerio, não obstante, continuou, aconselhando e a varios conhecidos seus a dispersarem-se. Euzebio então, tomou-se de indignação, e, puxando da espada, ameaçou de morte Rogerio, caso este não quizesse acreditar nas palavras do "enviado de Deus".

Frei Rogerio celebrou missa, deixando de assistil-a, porém, os fanaticos.

Diz frei Rogerio que no dia nove do corrente, estavam reunidos noventa homens, sem contar mulheres e creanças e no dia seguinte oitenta. No dia 14, soube que estava reunida mais gente e que não sabe ainda, ao certo, o numero dos fanaticos.

Automovel entre dois electricos

O automovel que ficou comprimido entre os dois bondes

Dirigido por Albino Alves Pereira, o automovel n. 1.216 descia hontem, ás 2 horas da tarde, pela avenida Salvador de Sá, viajando contra a mão, quando sobre elle veiu o electrico linha Jockey-Club n. 219.

Nesse momento, o imprudente "chauffeur" quiz passar pela frente do bonde, tambem da linha Jockey-Club, que tinha como motorneiro Vicente Valente, e que descia para a cidade.

Não teve tempo de fazer a manobra, ficando o automovel comprimido entre os dois electricos, escangalhando-se todo.

O passageiro do bonde que subia, Antonio Ferreira, caiu, com o choque, ferindo-se pelo corpo, razão por que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, indo depois para sua residencia, á rua Carmo Netto n. 226.

Na delegacia do 9° districto policial ficou averiguado que a responsabilidade do accidente cabia tão sómente ao *chauffeur*, que tambem se machucou.

NA CAMARA

O sr. Irineu Machado responde energicamente ao discurso do sr. Pinheiro Machado sobre o caso da Caixa de Conversão

O sr. Irineu Machado pronunciou hontem o seguinte discurso:

O SR. IRINEU MACHADO (*) — V. ex. queira enviar-me a emenda. (E' satisfeito).

Sr. presidente, cabe-me falar a proposito da emenda n. 21, que regula a descriminação da rubrica relativa á Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, e que é da lavra do sr. deputado Salles Filho.

Diz a commissão que a emenda não póde ser approvada por incluir no quadro funccionarios que exercem empregos de commissão, procurando dar-lhes garantias.

E invoca o parecer uma outra série de considerações, que não vêm ao caso, que não tem connexão com as outras considerações que a respeito eu vou produzir. E como este é assumpto positivamente para a ordem de considerações que eu vou produzir, nelles entro immediatamente.

Vê, v. ex., que não ha o meio de pôr limites á palavra do orador, discutindo um parecer da commissão que fixa o criterio, segundo o qual as emendas possam ou não ser approvadas, possam ou não ser adoptadas, porque envolvam materia extra-orçamentaria ou porque infrinjam os principios do direito orçamentario; porque o orador póde, a proposito desta these, estender-se em considerações que mostrem o que no nosso mecanismo orçamentario se tem feito, a esse respeito.

E vê v. ex., pois, que esta these é um *mare magnum*.

Inicio as minhas considerações, definindo ou precisando a nossa attitude. Desejo assim, pelo grande valor de que se revestem as declarações do honrado sr. senador Pinheiro Machado, dar resposta ao chefe do Partido Republicano Conservador.

Começarei por ponderar que, quando, no Senado, se acham na ordem do dia, projectos de credito e projectos de orçamento, aquela casa prefere a discussão daquelles, preterindo a destes.

Devo ainda mostrar á Casa um facto que não póde escapar á sua attenção. Durante largo prazo de tempo, o honrado chefe do Partido Conservador, numa situação premente, angustiosa, como esta, se occupou de assumpto exclusivamente politico.

O primeiro dos seus discursos foi politico, em resposta a outro que eu aqui proferira, sobre o orçamento da Receita. O segundo dos seus discursos, o de hontem, tambem foi politico e de preciosa collaboração, neste momento.

Veiu o honrado senador rio-grandense demonstrar exactamente a these que nós sustentámos, isto é, que nas suas mãos quasi se enfeixa todo o direito de legislar, e o seu longo discurso, na sessão de hontem, é a demonstração cabal, é a confissão completa de que a Caixa de Conversão só se creou, entre nós, graças ao seu valor partidario, graças ao seu valor pessoal e politico.

No seu discurso, s. ex. mostrou como foi arbitrario o acto do Parlamento, fixando a taxa cambial; dependeu isso exclusivamente de s. ex. e assim ficou bem claro e bem nitido que até na fixação da taxa cambial preponderou a sua vontade e o poder de s. ex.

E tanto isto é certo, sr. presidente, que, quando s. ex. alludia ás duvidas e ás difficuldades em que se encontraram então os dirigentes da politica nacional, para decidirem entre a taxa de 12 e a de 15, o sr. senador Sá interrompia-o com um aparte, para ponderar que tão arbitrario foi esse criterio que a fixação poderia ter sido feita até á taxa de zero.

Confessa o honrado senador riograndense, o illustre chefe do Partido Republicano Conservador, que sómente, graças ao seu prestigio, São Paulo póde salvar-se da crise temerosa que o assoberbava, apezar de jámais se haver subordinado á sua acção politica.

Quiz s. ex. mostrar, ante o Estado de São Paulo, sua generosidade e clemencia, para dizer-lhe que a sua autoridade e o seu poder politico poderiam ter obstado a satisfação e o desejo desse Estado, que, estando nas suas mãos o poder de impedil-os, antes, ao contrario, foi ao encontro dos desejos de São Paulo, sem tirar a menor vantagem politica dos factos, apezar dos conselhos e suggestões que lhe havia dado o sr. Martinho, quando lhe dissera que accedesse á vontade de São Paulo, que com elle entrasse em accordo, em confabulação, dahi tirando o proveito politico que bem entendesse.

Se essa narrativa viesse de uma palavra estranha á do proprio senador riograndense, poderia pôr-se em duvida, poderia discutir-se a possibilidade do senador riograndense valer-se do seu prestigio para negociar o dominio politico dos Estados em troca da approvação de actos legislativos que delle dependessem, que do exercicio do seu immenso poder politico, do seu poder pessoal pudesse resultar.

Mas é o proprio senador Pinheiro Machado quem reproduz a phrase do senador Murtinho, e ella não poderia ser sinão uma injuria, si acaso ella não exprimisse a psychologia do tempo, si não fosse apenas a interpretação dos processos do senador riograndense, chefe do Partido Conservador.

Que diz ella? Que, naquelle caso, o sr. Pinheiro Machado poderia tirar proveito politico, fazendo comprehender que esse é o habito, é o costume do senador riograndense; e elle mesmo não se defendeu dessa ironica, dessa profunda e mordaz imputação que lhe era feita, na phrase lapidar do senador Joaquim Murtinho: ao contrario disso, sem a repellir, o senador Pinheiro Machado confessa-se o homem capaz de exercer esse poder politico, de lançar mão da interferencia do seu poder pessoal, para apressar, ou obstar o andamento das leis, e põe, deante dos olhos de São Paulo, o espectaculo da sua ingratidão, de um lado, mostrando á politica paulista a sua trajectoria de utilitarismo, a tirar partido, em cada caso, do seu valor, sem a cada caso se ater ao vinculo da gratidão; e ao mesmo tempo põe em destaque a sua força, o seu poder.

A longa historia, a historia da *Princeza Magalona*, que nos é narrada na oração pronunciada pelo senador riograndense, não teria a menor importancia, não teria o menor valor, si s. ex. não viesse coroal-a com o precioso concurso da sua propria collaboração, a arrotar, a confessar o immenso poderio pessoal e politico de que dispõe, de modo a affirmar á nação que, sómente delle, da sua vontade, dependeu naquelle momento a approvação do projecto enviado pela Camara; e que elle, embora contrariando as resistencias do senador Murtinho, amparou, salvou S. Paulo, o ingrato S. Paulo, a quem se dirige em maguados prantos de modulações de amor.

No seu anterior discurso, o senador rio-grandense me honrára com referencias pessoaes, e com uma referencia ao sr. Mauricio de Lacerda, cujo nome não se dignou declinar, mas a quem pittorescamente cognominou "perna da opposição".

Com relação ao meu joven, talentoso e tenaz companheiro de minoria, o sr. Mauricio de Lacerda, o chefe do Partido Conservador disse estas palavras (*lê*):

"Ha poucos dias, um dos membros, perna dessa opposição que se agita tumultuariamente, mandava-me parabens da tribuna pela intervenção, que reputava benefica, da minha acção em assumptos orçamentarios."

Que importa si em tom ironico ou em uma explosão de sinceridade se congratulasse o deputado Mauricio de Lacerda com a intervenção do senador Pinheiro Machado em determinado momento, quando lhe chegava ás mãos o ensejo de decidir a respeito de mais de um projecto legislativo? Nem por isso o deputado Mauricio de Lacerda approvou a conducta do senador Pinheiro Machado, porque nós podemos estabelecer a questão preliminar e indagar si alguem exerce ou não, legitimamente, uma certa ordem de attribuições, si alguem pratica ou não, legitimamente, uma certa ordem de factos, e se póde muito bem contestar que a pessoa cujos actos se discutem, cuja autoridade se combate, cuja competencia se nega, cujos abusos se censuram, no determinado momento, a respeito de um caso, andou bem e a respeito de outro andou mal.

A questão é ver si, em cada um dos actos em que o senador Pinheiro Machado tem intervindo, no andamento, na discussão, na votação dos projectos, tem andado bem ou mal. A questão está deslocada. A questão é saber si s. ex. tem ou não essa autoridade, que nós lhe negamos em face dos bons principios de direito politico, em face dos sãos principios do direito parlamentar.

Si nós quizessemos dar um grande balanço em todas as exigencias da politica rio-grandense, nós poderiamos ainda invocar os votos de hontem, da bancada riograndense, a triumphar neste recinto, não só quando deu ao seu Estado a concessão para a construcção do porto das Torres, mas tambem quando deu a revisão do contrato para as obras da barra e do porto do Rio Grande.

Poderiamos ainda invocar a attitude da bancada rio-grandense, investindo lutando e pelejando neste recinto sob o amparo do chefe rio-grandense, pela isenção de impostos, umas vezes, outras vezes, pela reducção da taxa dos impostos estabelecidos pela nossa lei aduaneira, sobre o gado importado do estrangeiro.

Poderia ainda invocar o caso da bancada rio-grandense a pleitear franca e abertamente a concessão do porto das Torres ainda o anno passado sob o amparo, o mando, a direcção victoriosa do senador Pinheiro Machado.

Se quizesse invocar, um por um, os casos pleiteados nesta Camara pela representação riograndense, obedecendo á direcção e ao mando do sr. Pinheiro Machado, poderia lembrar que, mesmo naquelles que s. ex. aqui perdeu por poucos votos, graças ás surpresas de uma energia que, de vez em quando, desperta na bancada mineira, na paulista e em algumas outras representações da Camara, s. ex. si não conformou com esse voto e aguardou o correctivo do Senado. E ainda o anno passado, ainda ha dois annos, quando nós derrubamos o projecto riograndense relativo á imposição aduaneira sobre o gado platino, o sr. Pinheiro Machado reconquistava no orçamento da Agricultura o terreno perdido na Camara; aquillo que elle perdera neste recinto, em um projecto especial reconquistou no Senado incluindo o texto de que necessitava no projecto de orçamento da Agricultura!

Explicada assim a attitude do sr. Mauricio de Lacerda, que, de nenhum modo concorda com o exercicio dessa autoridade e poder pessoal do caudilho riograndense, devo responder aos demais topicos do discurso do honrado chefe da politica riograndense.

Referindo-se a mim, diz o senador Pinheiro Machado:

'O sr. deputado por Minas declarou que as questões mais importantes são atiradas ao limbo das commissões, que estas, influenciadas por mim, não trabalham, entravando, portanto a vida legislativa da nação."

Quantos e quantos projectos dormem no Senado indifferentemente, o somno do esquecimento, só vindo para aqui, de vez em quando, aquelles pelos quaes se interessa o senador rio-grandense!

Negará s. ex. a sua intervenção no caso do projecto relativo á lei de incompatibilidades para o exercicio de duas funcções á lei de accumulações?

Negará o senador rio-grandense a sua intervenção no projecto que regula o direito de aposentação dos funccionarios publicos?

Negará s. ex. que, agora mesmo, apressou no Senado esse projecto e que para aqui o enviou, interessando-se pelo seu immediato andamento, afim de que fosse desde logo estudado pela commissão respectiva e incluido na ordem do dia?

Nega o senador rio-grandense que influisse na organização das commissões daquella casa, como na das commissões da Camara dos Deputados?

Não o nega s. ex., nem o poderia fazer.

Ainda este anno, ao explodir a crise de resistencia ao poder pessoal do sr. Pinheiro Machado, o primeiro acto com que elle fulminava a politica mineira era a injuria irrogada á sua poderosa representação, com o excluir da commissão de Finanças do Senado o nosso antigo companheiro de Camara, o ex-*leader* da bancada mineira, o directo e amado companheiro de representação mineira, o sr. Bueno de Paiva. (*Apoiados.*)

O sr. Bueno de Paiva não fôra excluido da commissão de Finanças, porque nella se conduzisse como incapaz ou deshonesto. O seu talento, o seu preparo, a sua educação, o seu caracter só o recommendavam á reeleição dos seus concidadãos e á reeleição dos seus pares; s. ex. passando desta Camara para o Senado, reeleito pelo povo mineiro, bem merecia naquella casa do Congresso a eleição para a commissão de Finanças, a exemplo da designação anterior feita em egual commissão na Camara, para seu membro e para seu presidente.

Assim, o sr. Bueno de Paiva, que levava para ali a investidura e o prestigio de deputado, de senador mineiro, s. ex., que havia sido nesta casa *leader*, estimado e respeitado por toda a representação mineira, que havia exercido até a funcção de *leader* da maioria, foi para o Senado e, incluido na commissão de Finanças, soffreu logo depois a injuria de uma exclusão acintosa por motivos politicos, porque s. ex., ligado ao sr. senador Francisco Salles, tornára-se suspeito ás ambições pessoaes do sr. Pinheiro Machado, e suspeito ao exercicio do seu poder pessoal.

Nega, ainda, o sr. Pinheiro Machado o exercicio deste poder pessoal quando foi s. ex. mesmo quem, deante daquelle desastroso acto de vindicta, logo depois procurava incluir o sr. Bueno de Paiva em outra commissão, como para reparar a injuria irrogada á politica mineira?!

Pois, quer o primeiro acto da exclusão, como o segundo, da inclusão, não demonstram claramente aos nossos olhos, ao povo mineiro, ao povo brasileiro que as commissões se compõem e se desfazem ao sabor do sr. Pinheiro Machado?!

Aqui mesmo, nesta Casa, quando em maio deste anno, explodiu a crise, durante dois mezes, os seus trabalhos não estiveram interrompidos, até que o general Pinheiro Machado conseguisse novamente, recompor as suas forças, restabelecendo o seu poder, para vir restaurar a sua maioria, apoiado pelo sr. presidente da Republica, que se associava á obra criminosa de intervir na consciencia dos deputados e na sua acção parlamentar?

O sr. Cunha Machado negociava a composição das commissões e aqui se viu o espectaculo ridiculo de se organizarem listas de commissões que eram entregues ao senador Pinheiro Machado, depois de rubricadas pelos *leaders* das duas parcialidades.

Conhece, por ventura a politica parlamentar brasileira, um só antecedente desta natureza? Sabe acaso de algum precedente em que as commissões organizadas por nós, livremente, operação politica dos partidos que aqui lutam, tivessem sido o resultado da elaboração, de combinações ou do consentimento do presidente do Senado?

Não se recorda, ainda, s. ex., do accordo feito nesta Casa entre o *leader* da Colligação e o sr. Cunha Machado, e de que tive noticia telegraphica e pela leitura dos jornaes, na Europa, accordo reduzido a escripto e depois vetado pelo sr. Pinheiro Machado?!

Pois, quando aqui as proprias parcialidades politicas negociavam dentro desta Casa a composição das commissões permanentes, e iam depois levar o resultado do seu trabalho ao sr. Pinheiro Machado, não estavam ellas já violando as bôas normas, e infringindo os sãos principios, em submetter ao sr. Pinheiro Machado o resultado de suas combinações?

Este facto, sr. presidente, não indica que o sr. Pinheiro Machado, chefe de uma oligarchia politica, pretendia apoderar-se da Camara, deste ramo do Poder Legislativo em que não tinha, até aquelle momento, dominado, para influenciar no exercicio dos nossos trabalhos parlamentares, e na organização das commissões permanentes?

E depois, recusando o sr. Pinheiro Machado o seu assentimento á combinação escripta, não exercia s. ex. um acto de poder pessoal, uma indebita intervenção nas nossas attribuições e prerogativas, não atacava a autonomia legislativa, a autonomia parlamentar?

E' que s. ex. não se peja nem se pejará de confessar publicamente que intervem nos nossos trabalhos legislativos, na composição da Camara, e não se peja por que?

Ignorando ou fingindo ignorar os principios de Direito Politico, s. ex. pensa que póde sobrepor a sua autoridade pessoal aos textos das nossas leis, que resultam da experiencia politica, da longa e vasta experimentação que cada um dos povos faz das instituições politicas; é que s. ex. se julga investido o direito de annullar aquillo que foi conquista de um longo esforço humano! Quando a nossa constituição nos entregou a nós a livre composição das nossas commissões não o fez inutilmente, desde que consagrou o principio da representação das minorias.

O sr. Pinheiro Machado recusou da batalha quando, embora tendo obtido maioria sobre a colligação, ainda assim não tinha o numero legal para obter o funccionamento da Camara, e, portanto, para realizar a eleição.

A um tempo isso demonstra, sr. presidente, não só que a acção do chefe do P. R. C. é dissolvente por que infringe os principios regimentaes e constitucionaes, como é destruidor da dignidade e independencia do Poder Legislativo, como tambem demonstra que as responsabilidades deste momento começam a existir desde que se começa a estudar a vida do P. R. C., e a multiplicidade de incidentes com que elle tem infelicitado e deshonrado a Republica. Entendo, sr. presidente que aquella crise resultou dentro deste Parlamento, exactamente do conflicto, dos direitos parlamentares e da intervenção indebita do chefe rio-grandense, na composição das nossas commissões. Si elle quizesse lembrar-se dos principios e textos, o que deveria fazer, seria deixar que aqui se encontrassem frente a frente os dois grupos politicos, e que cada um delles depositasse na urna a sua cedula para da apuração resultar a expressão do pensamento da Camara e o resultante arithmetica do seu poder e da sua força, e do mesmo modo que resultou a crise em consequencia da violação dos principios, ainda foi a preoccupação de mando pessoal do sr. Pinheiro Machado, que causou a grande crise politica, que a Republica atravessou e ao erro, ao desvio a que se chegou com a escolha de um candidato, que nem satisfaz ao povo nem a s. ex. tão pouco póde contentar. Entende-se que no nosso regimen, é absurdo e é um perigo o conflicto nas urnas; entende-se que, do choque de duas correntes politicas em que se subdivida o paiz, do combate eleitoral, possa provir uma grave crise politica, quando a verdade é que isto vem a ser, nada mais nada menos, a existencia, a vida do proprio regimen, a prova da vitalidade das instituições, da sua livre pratica.

E' tal porém, a ignorancia do chefe do Partido Conservador, que, por falta de competencia intellectual, por falta de estudos e de aptidão, tem levado o paiz a este estado, e não póde, siquer, corresponder á expectativa de seu partido, e não se peja, a cada momento, de julgar legitima a sua influencia, quando ella importa, confessado por elle, o exercicio do poder pessoal, da tyrannia, supprimindo a vida constitucional o livre exercicio das instituições.

Assim, quando pretendeu o sr. Pinheiro Machado escolher um candidato á presidencia da Republica, convidando para conciliabulos os diversos chefes de seu agrado, ou que s. ex. julgava representarem as grandes correntes da opinião nacional, s. ex. nada mais fazia do que, exactamente deslocar das mãos do povo para as suas o exercicio de uma autoridade que só á Nação compete.

Era, o trabalho de absorpção, no seio do paiz, arrebatando-lhe o direito de escolher o seu candidato, para que se não sentasse na cadeira de presidente da Republica sinão quem bem osse do agrado, quem bem pudesse servir á ambição, á vaidade, ás paixões politicas do chefe do Partido Conservador.

Era um grande esforço para a acceitação de um nome, de quem se prestasse aos manejos politicos, de um candidato que fosse instrumento politico em suas mãos, instrumento de compressão, de corrupção.

Era a escolha de um candidato que, evitada a verdadeira eleição, fosse apenas o fruto de uma vontade pessoal, o seu mandatario directo, afastada completamente a intervenção do povo na designação do chefe supremo do paiz.

Dahi, toda a crise politica, e o sr. Pinheiro Machado, que avocava a si o direito de fazer presidentes da Republica, passou a avocar tambem o direito de fazer o presidente da Camara, os vice-presidentes, a mesa, as commissões, a exemplo de egual autoridade que exercia no Senado.

Posso falar, sr. presidente, com tanto maior imparcialidade e serenidade, quanto, devo confessar, neste momento modifico e directriz da minha affeição pessoal, para só obedecer ás inspirações da minha consciencia. Si, no exercicio da minha actividade parlamentar, eu attendesse a sentimentos estranhos ao meu dever politico, só podiam ser os de grande estima, de grande sympathia pessoal pelo illustre chefe do Partido Conservador; mas, o que me separa de s. ex. é precisamente esse dever politico, a mais completa incompatibilidade de principios, de doutrina, de condemnação aos seus actos politicos, aos seus processos de absorpção, de corrupção, de mandonismo. E' a mesma resistencia que cada um de nós faria, em sua terra, a um cacique, a um caudilho, essa com que devemos hoje impugnar a direcção politica e o mando pessoal do chefe riograndense.

S. ex. talvez se deixe inspirar na contemplação de um passado politico recente para a sua terra natal; o ardente, o vivo, o tenaz espirito que movimenta a alma hespanhola das republicas sul-americanas, tem deixado em todos os homens do sul, principalmente os da politica sul-rio-grandense, a mais funda impressão.

E' a imagem nitida, fulgurante, do caudilhismo civil, a imagem, laureada pela gloria guerreira, do caudilhismo militar; é a vizinhança daquellas Republicas do Prata, onde, pelos rasgos da energia pessoal, ou pela audacia revelada nos campos de batalha, são decididos os grandes pleitos politicos, dominadas as nações, galgadas as posições, abroquelando-se o poder atraz dessas energias formidaveis, dominando um paiz, acovardado deante dos largos gestos de coragem.

E' a historia da dictadura civil e da dictadura militar, é a historia da caudilhagem sul-americana, que, na phrase luminosa de um recente escriptor, é a propria historia da America do Sul.

Assim, o Rio Grande do Sul se deixou impressionar, durante toda a sua vida politica, por seus pro-homens.

Nos ultimos tempos do Imperio, o grande *meneur*, o grande *condottiere*, era Silveira Martins. A sua figura fulgia em nossa vida politica, a um tempo pela força de sua palavra e pelo valor de sua coragem civica, como ainda por effeito de sua constante campanha, em defesa dos interesses regionalistas.

Era o advogado das liberdades riograndenses como se propunha e afigurava no Parlamento; e era ao mesmo tempo o advogado dos interesses regionaes.

Era elle o grande orador da defesa dos interesses economicos do seu Estado, o advogado das tarifas especiaes para o Rio Grande, das suas linhas ferreas, de seus portos.

Era elle o advogado dos grandes interesses politicos, financeiros e economicos daquella extrema provincia.

Tanto avultava, tanto crescia a sua acção politica, que, mesmo nas situ-

(*) — Este discurso não foi revisto pelo orador.

na affirmar que eu solicitei do marechal Hermes, em meu favor pessoal, sinão o da honra de ser por elle odiado, sinão a alegria de ser por elle desprezado; eu desafio a quem quer que seja a affirmar, ao proprio marechal Hermes, ao sr. Pinheiro Machado, ao sr. Fonseca Hermes, eu desafio a todos a que venham dizer que da minha parte houve o menor dos actos de fraqueza para solicitar o meu reconhecimento, a minha cadeira nesta Camara. Eu tinha para mim a honra insigne de ser, ao mesmo tempo, a homologação da minha terra, da minha conducta anterior, e o voto sincero, puro, legitimo, do 3º districto da Patria de Tiradentes.

Disse hontem na reunião secreta (e eu me congratulo com a fortuna por não ter ali comparecido) á minha revelia, o sr. Fonseca Hermes, que, para provar que não tinha odios pessoaes contra mim, o marechal Hermes se havia interessado pelo meu reconhecimento.

Vamos collocar a questão nos seus pontos os mais positivos, até os detalhes mais rigorosos.

Eu desafio o sr. Pinheiro Machado, que é um homem de bem; desafio o sr. Dantas Barreto, que é um homem de bem; desafio o sr. Francisco Salles, que é um homem honesto; desafio nos meus collegas de bancada, a todos elles, a affirmarem que eu solicitei algum movimento de clemencia, de piedade ou de favor.

Antes — ao contrario — eu sabia que havia de ser reconhecido; que eu havia de me sentar nesta cadeira, tinha a certeza, desde que a minha exclusão seria a um tempo um cartel de desafio á onda inteira da população mineira, á sua grande e criteriosa população, que encontrara na escolha do meu nome o desabafo, um protesto contra todos os crimes do marechal Hermes, contra os latrocinios da sua dictadura.

Preciso narrar á Camara incidentes que me põem ao abrigo da lingua viperina de quem quer que seja.

Mal eleito pelo povo mineiro, eu não recuei, deante de sacrificio de ordem alguma para documentar a minha eleição, que reputava, daquelle momento em deante, de toda a minha vida publica, o maior titulo de orgulho, de vaidade e de gloria!

De orgulho, porque ella era uma consagração a que não estava habituada a opinião mineira; de vaidade, porque se me dava, a mim, a maxima de todas as ambições, que era a de representar, nesta casa, aquillo que podia ser a expressão da vontade eleitoral, a designação pelas urnas opposicionistas, derrotando, a um tempo, as Camaras Municipaes, o governo da União e o governo do Estado, vencendo essa triplice barreira o nome de um candidato que nem siquer percorrera o districto, que nem siquer ali solicitara pessoalmente votos, que nem siquer ali pleiteara, desconhecido pessoalmente pelos seus commitentes!

Si quizermos consultar o *Jornal do Commercio*, nos ultimos dias que antecederam á eleição, veremos, pelos telegrammas vindos de Bello Horizonte, que foram publicados tambem pelo *Diario de Noticias*, que a grande preoccupação do Partido Republicano Mineiro era a minha derrota no 3º districto eleitoral de Minas.

Contra mim se voltaram todas as baterias, contra mim se voltaram todos os manejos! E, apezar disto, tal foi a avalanche victoriosa de votos que amparava meu nome, consegui romper triumphalmente eleito pelo 3º districto e eleito sem contestação!

Logo após a minha eleição, o dr. Manoel Lagoeiro, genro do sr. Henrique Salles, o candidato por mim derrotado, escreveu-me uma carta dizendo-me que seu sogro se congratulava com a minha victoria, que eu havia sido eleito, não em 2º, porém em 1º logar.

Possuo esse documento para ler á Camara, quando for necessario. Que o seu sogro era um homem de tal probidade que repellira até pessoas que o haviam procurado para propôr-lhe a confecção de actas falsas contra mim. Que a minha victoria era um triumpho enorme para a opinião mineira, que ella era um titulo de orgulho para o povo mineiro e que seria respeitada!

Daquelle momento em deante a minha eleição já não apresentava (tinha razão o sr. Manoel Lagoeiro) uma consagração individual nem a homologação da conducta de um opposicionista irreductivel; era mais que isto: era o fructo de uma conquista que representava um titulo de gloria e de orgulho para o povo mineiro inteiro!

Demonstrava a um tempo que elle não era regionalista, que se não deixava movimentar pelos interesses subalternos nem pelas falsas impressões do regionalismo; era um povo que sabia coroar o esforço onde o encontrasse, que sabia amparar um perseguido pelo odio do poder onde fosse possivel ir buscar um adversario, um desconhecido para sustental-o e elegel-o nas urnas mesmo contra o maior dos seus inimigos, qual era o marechal Hermes, então na plenitude do seu poder, na plenitude do exercicio da sua dictadura militar!

Sabia eu, portanto, que não seria contestado pelo sr. Henrique Salles. Mas como existia mais de um candidato derrotado, mandei percorrer o districto e extrair certidões e documentos que me apparelhavam a demonstrar que a minha eleição era incontestavel, era absolutamente superior a quaesquer investidas, fossem de que lado fossem, feitas contra o resultado e o esforço da vontade mineira!

Eu me considerava, daquelle momento em deante, no dever de defender o proprio povo mineiro, porque não estava zelando sómente pela minha candidatura: comprehendia a gravidade e a extensão da responsabilidade que eu teria, si por acaso desfallecesse na defesa do diploma com que elle para aqui me enviava como seu representante!

Correram naquella occasião boatos varios e contradictorios. Dizia-se que o marechal fazia questão da minha exclusão e da do sr. Carlos Peixoto. Pouco se me deu isto; eu era completamente indifferente á hysteria intermittente do sr. presidente da Republica; me era completamente indifferente a epilepsia larvada na sua organização. Eu sabia que neste recinto eu triumpharia, sabia que a Camara dos Senhores Deputados, que havia praticado todos os actos de cobardia, teria de recuar deante deste ultimo dos escandalos, o que importaria num acto da sua propria dissolução e arrastaria o Estado de Minas a consequencias muito sérias e graves.

Sr. presidente, devo ainda referir outro incidente á Camara.

Quando a minha candidatura foi levantada em Minas pelo municipio de Ponte Nova e depois vieram chegando as adhesões dos opposicionistas dos outros municipios, o sr. Rivadavia Corrêa teve a bondade de mandar-me procurar para affirmar que não necessitava pleitear a minha eleição em Minas porque o governo sabia que eu seria eleito e reconhecido pela Capital Federal. Era isto um movimento generoso de um amigo pessoal a quem sempre muito prezei e a quem dedico a mais funda, a mais sincera e a mais arraigada affeição pessoal, o sr. Rivadavia Corrêa.

Interpretei como um gesto seu pessoal, sem acreditar não só que elle podesse, num momento decisivo, ter acção para salvar qualquer opposicionista, si por acaso elle se quizesse interpôr entre uma eleição e as furias indecisas e violentas do presidente da Republica.

O sacrificio do candidato dependeria do momento em que a votação aqui se désse. Si no momento de impulsão o candidato nada conseguira, si no momento em que tivesse passado a aura do desfallecimento, o marechal não mais perseverasse na sua feria e no seu odio, o candidato poderia passar.

Mas a mim era indifferente o apoio ou a sympathia pessoal de um amigo. Depois, outro amigo me procurava para o mesmo fim. Este repetiu mais ou menos, as mesmas affirmativas do ministro Rivadavia e accrescentava então que assim era como o proprio marechal entendia.

Pedi-lhe que me fizesse a gentileza de não publicar semelhante disláte em seu jornal, que eu reputaria isto o maior desserviço possivel a mim pessoalmente feito e como o maior dos damnos feitos á minha candidatura.

Apezar disto, elle divulgou este facto, e para que não houvesse duvida alguma a respeito da minha candidatura, em um "interview" publicado nos jornaes do Rio em fins de janeiro, nas vesperas da eleição, eu declarei á opinião mineira, como á opinião carioca, que ahi estava uma manobra do governo.

O governo de Minas dizia que eu seria eleito pela Capital Federal, e na capital se dizia que eu seria eleito pelo Estado de Minas. Contei que o governo do marechal pretendia dar-me a garantia do reconhecimento, mas que bastava a simples promessa do marechal para que eu o tomasse como uma insidia, como uma segurança de traição.

Este facto está publicado nos jornaes e sem contestação. Não houve, portanto, um sentimento de repulsa ao grito daquelles que falavam naquella occasião, excepção feita do sr. Rivadavia Corrêa, ser uma necessidade o meu reconhecimento como deputado pelo Districto Federal. Correram depois os diversos incidentes e eu tomei assento nesta casa, eleito e reconhecido pelo Estado de Minas, ficando dependendo o meu reconhecimento como deputado pelo Districto Federal. Sabe a Camara que eu não fui pessoalmente contestado e que todos os contestantes, sem excepção de um só, concluiram por affirmar que eu fôra eleito em 1º logar. Nesse sentido era unanime o voto da Camara. Surgiu, porém, uma emenda, assignada pelo sr. Souza e Silva, pessoa dilecta do palacio e do sr. Fonseca Hermes, na qual se pretendia annular a minha eleição pelo Districto Federal, affirmando que eu era irreconhecivel, e a Camara tem registrado em seus annaes, direi mesmo excessivo, com que repelli a emenda do sr. Souza e Silva, como todas as propostas innumeras que me foram feitas.

Pode-o affirmar o sr. Celso Bayma, que me está ouvindo, podem affirmar todos os deputados que faziam parte daquella commissão, que nunca pleiteei perante ella o meu reconhecimento, porque este nunca esteve em duvida nem por mim nem por nenhum membro da commissão.

Os primeiros esforços tentados junto ao sr. Celso Bayma, talvez pelo proprio sr. Fonseca Hermes, foram para que o parecer da commissão me declarasse irreconhecivel, ao que o sr. Celso Bayma respondeu que tinha responsabilidades como advogado e como relator, que não podia sustentar semelhante dislate e que esta hypothese não poderia passar pela cabeça de quem quer que fosse. Assim, em que estive dependendo da vontade do marechal, em que é que elle mostrou benevolencia?

Mas vamos admittir, como quer o sr. Fonseca Hermes, que elle tivesse deixado o deputado Irineu Machado representar o 3º districto de Minas Geraes e o 1º da capital da Republica como um acto de clemencia! Si o fez sem solicitação, o que essa attitude significa é um acto de fementida sinceridade para fingir que respeitava o direito dos escolhidos do povo, para poder tripudiar sobre todos os outros deputados, isto é, sendo o meu caso o que interessava a opinião publica, fazia brilhar, illudir o seu respeito a esta opinião para nas trevas, ás occultas, tripudiar, esbulhando o povo de seus representantes.

O sr. Marcello Silva — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — Faz v. ex. muito bem em apoiar esta minha affirmação, porque a sua candidatura mesmo, que não era contestada, que era liquida, que era provada como uma verdade e reconhecida como legitima pela unanimidade dos votos da commissão, v. ex. esteve em perigo de se ver della esbulhado, para que o marechal Hermes, com a exclusão dos candidatos legitimamente eleitos pelo povo, mandasse para aqui os seus candidatos pessoaes. E o seu caso foi como que uma vindicta pessoal contra o sr. senador Leopoldo de Bulhões e o dr. Natal; contra o primeiro delles, por lhe attribuir a derrota de um afilhado, nas eleições de Goyaz; contra o dr. Natal, contra o seu voto proferido no Supremo Tribunal a respeito do *habeas-corpus* a deputados bahianos. Pois todos estes factos não estão servindo para rememorarmos á Camara, a acção nefasta deste governo, que ataca a Republica em todos os seus alicerces, em todos os seus fundamentos, com essa politica de querer introduzir no Congresso deputados seus apaniguados? Este criterio estreito, pessoal, burlando as eleições, constitue crime perante a lei de responsabilidades, o que constitue um attentado perante a moral republicana e perante o direito publico.

Depois, não contente com todos os actos de compressão e violencia, com que pretendia fraudar a sinceridade do escrutinio, e compôr a Camara á feição de seus odios ou sympathias, a seu talante, queria ainda vencer as poucas resistencias que encontrava, e, como resultado disso, vinha ainda pôr sua mão dentro desta Camara, para, intervindo na verificação de poderes, dispôr dos reconhecimentos, como si estivesse a dispôr dos cofres publicos, ou a ordenar a um pelotão marchas e contra-marchas.

Valha, portanto, a declaração do *leader* da maioria, na commissão, hontem, como uma providencial circumstancia, que nos leva a rememorar certos factos; e é s. ex. quem provoca debate desta natureza, no momento em que existe uma tremenda crise financeira, em que a nação se afoga nas angustias do desespero, quando tudo está perdido, até a esperança, quando nada mais subsiste, nem a honra publica, nem as energias para lutar, quando a perda do dinheiro co-existe com a ruina e a demolição do caracter, quando a fome nem siquer estimula os ultimos movimentos dos musculos famintos, dos agonizantes, para combaterem, num esforço supremo, defendendo a vida, a patria ameaçada, quando tudo acabou, até a coragem civica, quando desappareceu até o valor pessoal, num paiz que apodrece e se dissolve, e cuja liquidação moral é ainda mais grave do que a desgraça financeira; quando o prejuizo moral é superior ao prejuizo pecuniario, quando nada mais sobrenada, nem o dinheiro, nem a fortuna, nem a dignidade, nem a coragem, nem a honra, quando tudo se afunda e tudo soçobra!

E é, então, o *leader* da maioria quem vem, numa commissão da Camara, lembrar, além dos muitos outros, crimes que o marechal praticou contra a fortuna publica, contra a liberdade, a vida dos cidadãos, que elle tambem praticou uma série de attentados politicos, influindo nas eleições e na verificação de poderes.

Sirvam as palavras, que registro, do *leader* da maioria, como confissão de que o marechal Hermes punha e dispunha, a seu talante, nesta Camara, das cadeiras de deputados, que elle mandava na verificação de poderes, como si estivesse a dar ordens a um regimento, manobrando sob o seu mando militar!

Sr. presidente, este espectaculo desolador não póde deixar de evocar deante dos nossos olhos a responsabilidade, não menor, do chefe do Partido Republicano Conservador, responsabilidade por esses crimes, de que elle tem consciencia, quando nos confessava hontem, na peroração de sua "Historia da Princeza Magalona" (*riso*), que elle é o bode expiatorio de todas as responsabilidades, e que, si em tudo intervém e quer collaborar, é porque a responsabilidade de todos os factos lhe é attribuida na Republica. Accusado por tudo quanto nella se faz, de querer em tudo que se fizer, intervir.

Quando, porém, não tivessemos a confissão do chefe rio-grandense, poderia alguem negar a brutal pressão, a brutal intervenção do Partido Conservador, alliado ao marechal Hermes, para arrebatar aos deputados eleitos as cadeiras de representantes do povo, para collocar aqui, dentro desta Camara, os seus parentes, os seus amigos, os seus apaniguados, para fraudar a representação, de maneira que ella fosse ou o fruto da mendicancia, ou o resultado da violencia, ou a consequencia da passividade inconsciente, que se entrega e se annulla, para passar em silencio, com pés de lã?

Não, eu não me resulto dessa covardia! Nos trabalhos de verificação de poderes, intervim quanto pude e intervim quanto me era licito fazer, com o meu voto, com a minha palavra, com a minha acção individual, porque não arrasta atravez de mim — representações, nem bancadas, mas, tanto quanto a minha palavra podia influenciar junto aos directores dos nossos trabalhos, ella foi no sentido de se fazer uma obra de equidade, já que não era possivel fazer obra de moralidade, eleitoral. Aos companheiros da bancada mineira aos chefes, ao sr. Sabino Barroso ao sr. Salles, ao sr. Bernardo Monteiro, a todos quanto dispunham de influencia de mando, eu lembrei a conveniencia de se annullar o pleito eleitoral em diversos Estados de maneira que pudesse ser de futuro a expressão da verdade eleitoral.

A hypothese, porém, foi por todos desprezada; não era possivel, era uma tentativa vã.

Lembrei, então, si não era possivel annullar a eleição, então se poderia dividir a representação de certos Estados do Norte, nos quaes ella, como estava na consciencia de todos, era, de lado a lado, o resultado de actos falsos, de votos simulados. Já que não era possivel annullar, a unica solução era a divisão egual das cadeiras na representação nacional.

Essa hypothese foi tambem desprezada.

E me pediram que não sacrificasse a acção collectiva da bancada mineira, que me não insubordinasse para que ao menos se conseguisse salvar neste recinto a representação das minorias, que esta mesma estava sendo ameaçada pelos srs. marechal Hermes e Pinheiro Machado.

O marechal Hermes lançara na sua plataforma como programma a verdade eleitoral e a consagração, o respeito ao principio da representação das minorias o sr. Pinheiro Machado inscrevera no seu programma como principio cardial, como primeira these o principio da verdade eleitoral e da representação das minorias, e era preciso que a bancada mineira viesse para aqui solicitar e usar dos mais habeis processos de accommodações para salvar a representação das minorias!

Sr. presidente, e nem esta coragem mesma ella teve de manter até o fim. Depois de se reunir em Bello Horizonte, no palacio do sr. Julio Bueno, e resolver que ella viria para aqui dar, quanto a todos os Estados, a representação das minorias, o voto nesta Camara, depois de ter assentado essa deliberação sua nas repetidas reuniões que fez no edificio de um diario, depois da nota da bancada, publicada noutra folha pelo sr. Ribeiro Junqueira, por ella e em nome della, em que se affirmava que a attitude da bancada era adequada á representação das minorias, quando foi o momento do arrocho deante das investidas do sr. presidente da Republica e do chefe do Partido Conservador, a bancada desmantellou-se e cada um foi para o seu lado, dispersada toda ella, as suas energias perdidas, não fez mais do que votar, aos retalhos, sem peso, sem acção, nesta casa, ou acompanhar silenciosamente todos os desmandos e desvarios nas contorsões daquella vergonhosa e infamante bachanal, que foi a verificação de poderes.

Eu não recuo, sr. presidente, na minha analyse impiedosa, nem siquer deante dos factos que importam em responsabilidade de meus patricios e companheiros de bancada, para que minha critica possa ser efficaz na opinião publica, para que ella seja a expressão da verdade, de minha sinceridade, é preciso que eu narre tudo quanto penso, tudo quanto sei; é preciso que eu não occulte por motivo de fraqueza pessoal, as minhas impressões nem os meus segredos. Devo contar tudo á Camara e ao paiz, para que se saiba que, em primeiro logar a responsabilidade da intervenção na verificação de poderes cabe ao marechal Hermes: em segundo logar ao sr. Pinheiro Machado.

Porque separal-os, engradações si um e outro se apoiavam reciprocamente? O sr. Pinheiro Machado era o general do partido e o marechal Hermes era soldado.

Depois a fraqueza, a falta de energia, de unidade de acção, de directriz da bancada mineira que si se tivesse mantido desde o primeiro momento em uma só linha de conducta, sem quebrar sua directriz, sem fraqueza, talvez seria o nucleo poderoso de acção, em torno della, agrupando bancadas fracas, desfalecidas, hesitantes e constituindo a maioria desta Camara, de modo a salvar a verdade eleitoral, ou, pelo menos, approximarmo-nos della, defendendo as minorias: e si essa obra não fosse possivel, ao menos salvando a honra e conquistando a gratidão do povo mineiro por ter vindo realizar seu pensamento e desejos, e conquistar a estima da nação inteira com essa obra de salvação do proprio regimen.

Pondo de parte estas considerações, passo agora a responder o sr. Pinheiro Machado, nos outros topicos do seu discurso.

Alludiu o chefe gaúcho á sua conducta em face das commissões, dizendo que nem siquer indaga quaes são os assumptos que estão submettidos ao seu estudo.

Pois bem, sr. presidente, a unica parte do discurso do chefe rio-grandense em que s. ex. confessa a sua completa abstenção, a sua nenhuma intervenção nos trabalhos parlamentares, é positivamente aquella que cabe dentro da orbita de suas attribuições, isto é, a unica defesa que elle invocou em seu discurso é um acto de confissão de uma alta responsabilidade sua.

S. ex. não tem o direito de decidir por este ou por aquelle modo, e de influenciar com sua autoridade, mas certamente tem o direito de saber quaes são as questões que se estudam nas commissões, de apreciál-as, si ellas interessam o bem publico.

No que elle não tem direito de intervir é decisoriamente para que a commissão A, neste sentido dê parecer e a commissão B, naquelle outro. Mas para que se observem os preceitos regimentaes e observe ás commissões que dentro de um determinado prazo profiram seus pareceres, essa attribuição tem-n'a não só o presidente do Senado, como desta Camara e como á de todas as casas parlamentares.

Vê v. ex., sr. presidente, como o sr. Pinheiro Machado pode ser absolvido pela irresponsabilidade da ignorancia e da inconsciencia.

O sr. Pinheiro Machado sabe muito bem que essa sua affirmativa não é de todo o ponto exacta. S. ex. disse que nem siquer sabe quaes os assumptos que estão em andamento nas diversas commissões. Poderá dizer o mesmo s. ex. em relação ao projecto de intervenção no Estado do Rio de Janeiro?

Poderá s. ex. dizer-nos o mesmo em relação ao projecto da Caixa de Conversão? Poderá dizer-nos o mesmo em relação a quantos projectos politicos têm transitado pelo Senado? Mas é preciso dizer, é preciso completar a verdade. Conhece o chefe rio-grandense os assumptos politicos que estão dependendo de estudo da commissão, mas não conhece e não cuida de outros, e, si o faz como aquelle referente á Caixa de Conversão, quando intervem, resolve de motiva, segundo as impressões que de momento recebe com as licções que lhe dão a decorar os seus mentores technicos. Nem siquer s. ex. aproveita [illegible] a licção e o ensinamento de todos quantos possam os dois partidos ou estranhos a elles esclarecer e prestar-lhe informações scientificas.

O sr. Pinheiro Machado accrescenta que jámais a paixão politica, o odio ou a parcialidade abriram caminho em seu espirito, de modo a perturbarem o cumprimento de seu dever civico. Mas, sr. presidente, que é toda a politica nacional sinão a obra de um sectarismo inconsciente? E haverá sectarismo degenerado e deformado como o sectarismo de um positivismo caricato, manejado pelas mãos de um homem estranho aos livros do positivismo? O que é a paixão politica, o odio politico, sinão toda esta obra de desmantello que tem constituido a phase administrativa e politica em que predomina o P. R. C.?

Passemos em revista os diversos Estados da União. O que tem sido o governo do Amazonas, sinão o predominio dos Nerys, sustentados pelo sr. Pinheiro Machado? Depois veiu a derrubada do sr. Bittencourt pelos canhões federaes, aos serviços de mando do sr. Pinheiro Machado. Depois a eleição do sr. Pedrosa pela designação do sr. Pinheiro Machado.

O que foi a politica paraense sinão o largo predominio dos Lemos, ao mando e serviço politico do sr. Pinheiro Machado, sacudidos do governo pela explosão irreprimivel da colera paraense, e depois as tentativas do sr. Pinheiro Machado, para suffocar a opinião paraense, só recuando, não da resistencia do presidente, mas da resistencia do Exercito já cansado de se prestar a ser instrumento partidario. E quando o sr. Pinheiro Machado não mais conseguiu impôr seu candidato á governação do Estado, á direcção das unidades federativas, então procura buscar candidato de conciliação e maneja nas trevas, para que, vencendo pela astucia, possa reconquistar as posições que perdera. E' a historia da candidatura Enéas Martins, a um tempo amparada pelo auxilio do sr. Azeredo e pela ingenuidade, e digamos mesmo, incapacidade politica do sr. Lauro Sodré. Si nós passarmos ao Estado do Piauhy, que elle é sinão uma feitoria do sr. Pinheiro Machado, que fez o governador á sua vontade e nus-dise o do marechal Pires Ferreira, a seu talante, e dispõe, egualmente, da representação piauhyense, que predomina no Piauhy, onde a opposição não resiste, onde o sr. Cruz, representante da minoria, é espoliado. São espoliados deputados estaduaes eleitos, são espoliados conselheiros municipaes e onde essa famosa promessa de representação das minorias *marechalicia e pinheiricia!* Nós vemos o Estado completamente ao mando da oligarchia conservadora.

Sr. presidente, o Maranhão, de que v. ex. é um dos representantes, não teve de acceitar a candidatura do sr. Fernando Mendes, para senador, porque ella era indicada pelo sr. Pinheiro Machado?

E depois não teve de reelegel-o, ainda para obedecer ás imposições do chefe do Partido Conservador, que lhe indica o presidente do Estado, que lhe indica a sua representação?

Pois o sr. Coelho Netto não está sentado na Cadeira de deputado por indicação do sr. Pinheiro Machado?

Pois o sr. Costa Rodrigues, chefe poderoso naquelle Estado, não se viu annullado reduzido a sentar-se como um insignificante, misero deputado, sem força eleitoral e sem valor intellectual nesta Camara, no anonymato de todos os submissos e isto porque não ousa investir contra o predominio e o mando pessoal do sr. Pinheiro Machado?

Si nós passarmos a todos os outros Estados da Republica a mesma canção se repete e ella só encontra dissonancia e ella só encontra, apenas, uma reacção uma nuance em contrario quando nós vemos os Estados em que o povo age, resiste, ao lado dos seus governadores, ao mando e ao predominio do Partido Conservador.

Assim, o Estado do Ceará. Assim o Estado de Alagoas. Assim meio assustado, ora resistindo, ora encurtando, o Estado do Rio, que não se sabe bem com quem está, de que lado está nem mesmo si está disposto a salvar a pelle.

Sr. presidente, negará acaso o sr. P. Machado que estes Estados, cujas finanças, estão avariadas, são governados pelos prepostos? que a União federal tem sido governada pelos seus apaniguados? Negará acaso, que lhe cabe a responsabilidade da anarchia politica, como egualmente, lhe cabe a responsabilidade de todos os desvarios financeiros?

Nenhum partido politico pode fugir á responsabilidade dos desmandos praticados durante o periodo do seu predominio. Mais ainda, quando esse predominio é quasi que exclusivo do partido Conservador, quando a direcção politica e a representação nacional e as representações locaes estão todas enfeixadas nas suas mãos de partido conservador, a Minoria, que tem sido excluida systematicamente de todas as representações politicas a opposição, que não tem sido ouvida, que tem sido forçada a afastar-se da direcção dos negocios politicos e administrativos porque todas as portas lhe são fechadas, todos os esclarecimentos lhe são negados, todos os pedidos de informação lhe são indeferidos; a opposição pode ser responsabilizada numa situação como esta, em que o predominio politico cabe exclusivamente a agentes administrativos e politicos de Partido Conservador?

E os cargos politicos?

E os cargos administrativos?

Não são todos elles providos um a um, pela indicação do partido conservador e pela insistencia de seu chefe?

E o sr. senador Pinheiro Machado ousará negar as derrubadas politicas, as nomeações politicas, a pressão politica no funccionalismo! Poderá s. ex. negar que é tão presidente da Republica no Guanabara, como ministro em cada Ministerio, como director em cada secretaria, como amanuense, em cada cadeira de amanuense? Elle é tudo: é presidente, é ministro, é prefeito, é senador e é deputado. Elle é o director de cada secretaria, é amanuense ou continuo, porque cada um desses vão sendo indicados para esses cargos, cada um delles é seu preposto, seu commensal, ou amigo pessoal ou commensal dos seus amigos pessoaes.

E' esta uma das causas da anarchia que reina actualmente.

Quando as funcções publicas são viciadas pelas emanações putridas da politicagem; quando a administração não é mais do que um instrumento, ou uma formula corrompida do poderio politico; quando a administração não é mais do que uma machina de compressão contra o adversario, e de prodigalidade para com o amigo, quando a politicagem inutilisa a administração, esta não é mais um instrumento de arrecadação, de protecção ao trabalho, ao capital, ao operariado não é mais o meio de garantir o desenvolvimento, a prosperidade, sinão um instrumento de flagello para o operario, um instrumento de protecção para o capitalista associado ao poder e de oppressão ao capitalista si elle não serve, não se submette aos interesses do Partido Conservador.

E' um instrumento de oppressão para todo o paiz que enxerga na administração, não um apparelho destinado a satisfazer os fins da administração, a satisfazer as necessidades do serviço publico, mas, uma machina que lhe custa caro, destinada a servir aos interesses do partido e a supprimir seus adversarios.

E' esta a historia de toda a politica do Partido Conservador.

O Partido Conservador vae prestando, em toda a parte o seu apoio a toda esta enorme série de medidas de compressão.

Nem as camaras municipaes escaparam a esta obra de devastação.

Por um erro que tanto nos tem custado, na nossa legislação, o mandato de vereador, de conselheiro municipal tem ás vezes a natureza mixta de administrativa e de politica.

Algumas funcções politicas exercem as camaras municipaes, e assim porque as camaras municipaes elegem os membros, que compõem as juntas designadas a elegerem as mesas eleitoraes, e porque as camaras municipaes manejam dinheiros publicos, podem dar contratos, podem dar empregos, podem apparelhar eleições, e satisfazer amigos, tornou-se para o Partido Conservador, um programma, a apropriação de todas as representações municipaes, em todo o territorio da Republica. E dahi por deante, as funcções administrativas, que são suas funcções permanentes quando as politicas são uma aberração em nosso direito, são occasionaes, foram relegadas para um plano secundario.

As funcções administrativas foram sacrificadas, e as posições entregues aos mais corruptos, aos mais incompetentes, porque estes são os mais submissos ás injuncções partidarias.

Nada escapou e dahi a delapidação dos cofres publicos, entregues á gestão dos amigos do Partido Conservador, nos municipios, nos Estados, na União; dahi a triplice quebra dos municipios, dos Estados e da União com plena responsabilidade do Partido Conservador, porque elle tem pesado, em nosso paiz, como o mais fantastico, como o mais devastador, o mais possante dos cyclones.

E porque é que a representação da minoria, como é que ella é excluida? Dois são os processos.

Si a minoria concentra seus votos, em um candidato e este, pelas suas condições de caracter, de temperamento, se torna um tremendo adversario irreductivel do governo e do P. R. C., immediatamente é excluida dessa representação.

Mas, si ella divide os seus suffragios por diversos candidatos; começa o Partido Conservador a estudar os temperamentos de cada um delles. E ahi está a historia da divisão da maioria e da minoria.

Procura-se entre os adversarios, um que esteja disposto a assentir pela bondade do seu caracter, pela tranquillidade do seu temperamento, e este é então escolhido para representar o partido da opposição, basta esta simples circumstancia de depender a escolha, entre os adversarios do sr. Pinheiro Machado, da sua acção, para que logo se derretam em blandicias, dentro em pouco nem se lembram mais do povo que os elegeu, para só se lembrarem da phase do reconhecimento e se despejam em manifestações de amor a quem lhes abriu a porta ao subsidio.

E assim vemos aqui, na Camara, umas tantas bancadas onde os opposicionistas deixam apagadas todas as lutas, todas as dissenções, se accommodam na sombra, na quietude, no silencio, e a descrença vae invadindo todos os committentes, o nojo vae ganhando todas as almas, o povo vae se cansando de lutar, todo o mundo arreda a sua actividade do campo de luta, pela fraqueza dos que não querem continuar na luta até o momento da morte, pela derrota dos adversarios ou pelo cansaço dos esforços. E, quando o combate já é um sacrificio superior a todas as forças do eleitorado, o senador Pinheiro Machado encontra na quietude, no silencio de um Estado a prova do seu prestigio, da sua força.

E' aquella politica de que nos fala o historiador romano, invadindo talando, devastando o campo inimigo; não fica de pé uma arvore, um muro não mais se equilibra no espaço, nem mais uma torre de egreja branqueia ao longe, nem mais um campo verdejante, nem uma paisagem risonha... Nem mais os passaros cantam sobre os ramos virentes! E' a desillusão, é a morte! Os pantanos, onde as rans e os sapos, os insectos e os reptis mais abjectos vivem, esses são os detalhes dessa desolação. Tudo quanto é vida, tudo quanto é encanto, tudo quanto é bello na natureza, desappareceu, e aquelles que vêm lutando para defender a sua patria, o seu lar, a sua liberdade, são destruidos... A morte cobre no tumulo a vida dos ultimos combatentes.

E' o annquilamento de todos os sentimentos humanos e de todas as forças physicas e moraes que Deus poz na vida humana como o ornamento e a razão de ser da sua propria existencia!

E' esse o espectaculo desolador de toda a patria brasileira! E' essa a obra que hoje nos envergonha e nos chafurda nesse lodaçal!

Ninguem mais vive sinão asphyxiado pelos gazes deleterios dos pantanos politicos!

Cada um dos Estados da Federação, é um charco de onde foge de quando em vez uma consciencia, como aquella que ainda hontem explodia, em uma entrevista com *A Noite*, com todos os vomitos de seu nojo, pela administração Luiz Domingues, um dos apaniguados, dos mais fieis e dedicados servidores do P. R. C.

Não basta, senhores, para que o chefe do partido possa fugir á responsabilidade dos crimes que o partido pratica, que elle faça a sua defesa individual, não; na hora em que o chefe do partido é accusado, não pela sua acção pessoal, mas pelo seu poder pessoal, resultante da subserviencia e impassibilidade dos seus amigos, o que elle tem a fazer é, esquecendo-se de sua personalidade, abroquelar-se na sua coragem e vir defender os seus correligionarios atacados!

Venha o sr. Pinheiro Machado defender, uma a uma, as administrações dos oligarchas, que elle bem conhece, que elle bem sabe que infestaram o paiz, que o infeccionaram e o lançaram á ruina e á perda; venha para aqui defender todos os desmandos da politica nacional, desde os latrocinios do Amazonas, até as violencias, as brutalidades e as perseguições á vida, que são no Rio Grande do Sul a macula da sua politica, que ainda agora vê cobrir-se o tumulo de Nicanor Penna, assassinado por agente da autoridade estadual amparado pelo seu partido e sustentado pelos seus correligionarios politicos do Partido Republicano Conservador!

Mas, este detalhe nada importa!

O que têm sido até hoje o Rio Grande, sinão o campo das violencias contra os adversarios? Mais do que isto: o terreno onde as consciencias mudam de bandeira a cada momento?

Que desfilem deante de mim, um a um, todos os deputados da bancada rio-grandense, para dizer quaes os que não estiveram ainda nas fileiras federalistas?

O sr. Joaquim Osorio — Nunca estive.

O sr. João Benicio — Nem eu.

O sr. Joaquim Osorio — O sr. Moacyr é que já esteve nas fileiras governistas.

O sr. Pedro Moacyr — Antes deixar os proventos do governo pelos sacrificios da opposição, do que deixar os sacrificios da opposição pelos proventos do governo!

O sr. Irineu Machado. — Que venham todos dizer quaes os que não estiveram ainda nas fileiras da opposição...

O sr. Joaquim Osorio — Nunca estive, repito, e como eu quasi a unanimidade da bancada.

O sr. Irineu Machado — Quasi a unidade, não.

O sr. João Benicio — Cite os nomes dos que já estiveram, e entenda-se depois com elles.

O sr. Irineu Machado — Respondo a v. ex.: os que não estiveram, que venham dizer.

O sr. João Benicio — Não estão presentes V. ex. abusa da ausencia delles..

O sr. Irineu Machado — Não abuso, porque a obrigação delles era estarem aqui. (*Hilaridade.*)

O sr. Joaquim Osorio — Não tinham obrigação nenhuma de estarem aqui para ouvir obstrucções inconvenientes, contrarias ao regimento.

O sr. Joaquim Osorio — V. ex. está fóra do regimento, tratando de materia estranha ao debate.

O sr. Pedro Moacyr — Fiscal do regimento é a mesa.

O sr. Irineu Machado — Estou a occupar-me da crise financeira por que atravessa o paiz, para demonstrar a relação que entre ella existe e a crise politica.

E' coisa conhecida em finanças e em economia politica, a connexidade entre a crise politica e a financeira, nem admitto que o honrado deputado pelo Rio Grande do Sul ignore esta connexão. Estou na minha these demonstrando que o descalabro politico produziu o descalabro financeiro, porque as opposições foram em toda a parte arredadas do governo e da administração.

E ninguem póde deixar de reconhecer que as camaras unanimes, que os governos apoiados na impunidade parlamentar politica, tenham uma tendencia natural para os actos de fraqueza e de prevaricação. E' esta a mesma razão, porque o direito publico instituiu, como necessidade, o direito das representações das minorias; começou-se, entre nós, a sophysmar o direito da maioria representar o paiz, primeiro, diminuindo-lhe a proporção, a quota; segundo, negando-se-lhe até a representação sob o fundamento de que tão pequena, tão insignificante era ella que não tinha direito da expressão do voto, nem da representação, não tinha razão de ser, não era a expressão eleitoral.

No districto que tenho a honra de representar nesta Camara, o directorio do Partido Republicano Mineiro apresentou chapa completa, dizendo, na sua circular, que ali a opposição não era ponderavel. Chega-se, portanto, a confessar que quando uma opposição não é ponderavel, isto é, que não póde combater o governo, não tem o direito de ser representada, isto é, estabelece-se como razão, para negar o voto de representação á minoria, aquillo que é a sua propria razão de ser, isto é a disparidade, a desproporção entre ella e a força da maioria.

E assim se falseia, nos seus fundamentos, o regimen e é despojado, portanto, o povo no seu direito de fiscalização pela exclusão das minorias, pelo desmantelamento das eleições, pela defraudação do voto, pela verificação de poderes.

A Republica ficou completamente dominada pelo Partido Republicano Conservador. Poucos foram os Estados de que elle não se apoderou e contra estes poucos elle tentou todas as investidas, desde a corrupção até á violencia.

E' a historia dos ultimos tempos do Partido Republicano Conservador. E assim a crise financeira rebenta a um tempo com a explosão da crise local, da crise regional nos diversos Estados, entregues ao mando exclusivo do Partido Republicano Conservador e a um tempo com as explosões da paixão politica na crise revolucionaria, já iniciada por uma revolução no Estado do Ceará.

Nós, da opposição, só temos de affirmar mais uma vez que a revolução já está na rua. E este facto é de uma evidencia desoladora. A Assembléa de Joazeiro, ultimamente realizada na cidade em que escolheu para centro de suas operações politico-religiosas o ex-padre Cicero, proclama a sua rebellião, annunciando como motivo a oppressão exercida pelo governo do Estado e como objectivo da sua reacção, o recurso da convulsão politica para o fim de depôr o governador. O documento politico, espalhado pela assembléa de Joazeiro, cuja organização é obra da fantasia do proprio Partido Republicano Conservador, porque, nem esta foi constituida por deputados diplomados, nem elles resultavam do voto do eleitorado, nem de um trabalho de verificação de poderes, surge sem diploma, sem séde legal como um producto de geração espontanea na cidade de Joazeiro, obra do Partido Republicano Conservador, sob o objectivo de depôr as autoridades que ella proclama usurpadoras do poder. Nessa assembléa ha diversos chefes que se correspondem com o general Pinheiro Machado e que são subordinados ao Partido Republicano Conservador, os senadores que pertencem a essa facção de que é agente o padre Cicero são filiados ao Partido Republicano Conservador, os deputados que aqui sustentam a obra revolucionaria do padre Cicero, são egualmente conservadores. O Ceará está convulsionado, a revolução está ahi! Quem n'a fez sinão o Partido Republicano Conservador? Onde as palavras de desapprovação do general Pinheiro Machado onde um acto seu condemnando aquelle movimento, onde a sua palavra pela paz, fazendo cessar aquella convulsão? Não se conhece uma só! De um lado os revolucionarios, com armas nas mãos, pedem justiça; de outro lado, delegados dessa politica falam e solicitam a intervenção e nesse sentido apresentam uma indicação. Si o sr. Pinheiro Machado é contra a obra revolucionaria, um seu gesto sómente bastaria para fazer cessar como uma batuta magica, aquella agitação; longe, porem, disto, s. ex. vem lançar a intranquillidade em todos os espiritos, corresponde-se com seus correligionarios em armas! E é essa a politica conservadora que, entretanto, classifica de politica revolucionaria, anarchica e truculenta a da opposição, que se bate pelo restabelecimento das normas constitucionaes!

O sr. Pinheiro Machado se corresponde directamente com a mesa da assembléa de Joazeiro e com ella se correspondem os revolucionarios e mais do que isso dá o amparo de sua palavra aos agitadores! (*Entra no recinto o sr. Beserril Fontenelle.*) Dou-me por feliz que neste momento chegue um deputado pelo Ceará porque desejava perguntar a s. ex. que pertence ao Partido Republicano Conservador, si a rebellião de Joazeiro é approvada ou condemnada pelo sr. Pinheiro Machado.

O sr. Beserril Fontenelle — Não sei; só sei que elles são constitucionalistas.

O sr. Irineu Machado: — Responde-me s. ex. que são constitucionalistas e eu lhe pergunto qual o meio legal para a situação: a rebellião ou a apresentação de um propagandista de intervenção.

O sr. Beserril Fontenelle: — Nós pedimos que a Camara désse um remedio, e essa até hoje nada fez.

O sr. Irineu Machado: — O remedio é uma indicação, e si esse é o processo constitucional, porque ss. exs., que, propondo a intervenção, estão, *ipso facto*, condemnando a revolução a um tempo, querem a intervenção e fomentam, amparam, sustentam a revolução? Quem está fazendo a revolução no paiz não é o Partido Conservador? E entretanto hontem, veiu na Commissão, o *leader* da Maioria, provocando o debate politico na occasião em que elle era altamente inconveniente, dizer que o Partido Conservador e o governo nada têm que ver com as agitações que se estão produzindo nos Estados do Norte!

Como não têm?! Pois a missão do general Torres Homem não era, decidida e despachada pelo presidente da Republica, missão politica, confessada na "Ordem do Dia" desse general, nos telegrammas do sr. presidente da Republica, nos actos do sr. Pinheiro Machado, que é em cada caso, um presidente *a latere*, que se decide a responder até aos governadores de Estados, em nome do presidente da Republica, dizendo: "Contae com a solidariedade do governo da Republica", como si fosse um patrono, um *lord protector* do governo?! O *leader* da Maioria assegura que os Estados do Norte não estão absolutamente ameaçados, que nenhuma ameaça existe, aqui, deante dos nossos olhos, para o Estado do Rio de Janeiro que os precedentes do governo não são de temer, e — cumulo da audacia! — que o governo é incapaz de praticar violencias durante o estado de sitio!

Pois o Governo da Republica não confessou, em mensagem, que havia mandado passar pelas armas diversos amotinados? E com isso praticou, evidentemente, um excesso, porque sabemos que não houve insubordinação nem acto de insurreição, e, quando tivesse havido uma vez subjugado o movimento, não existia o direito de applicar a pena de morte. E o presidente da Republica se jacta de haver praticado esse acto, se gaba, em mensagem publica, como todos os seus crimes os confessa em mensagens, como confessou as suas violencias durante o sitio, como confessa, pela boca de seu "leader", a intervenção na verificação de poderes, como confessou o desrespeito ás sentenças do Supremo Tribunal Federal, em mensagem dirigida ao Congresso, como ha de finalmente confessar os seus esbanjamentos, os seus crimes contra a fazenda publica, tambem em a mensagem que ha de ser forçado a enviar á Camara, quando esta estiver deliberada a dar-lhe os meios de salvar as finanças, deante da exposição do Governo, porque nós não temos o direito de resolver, de intervir na solução do problema, enquanto os elementos de informação não nos forem ministrados do Poder Executivo, enquanto este não tiver tido a coragem de confessar, em mensagem ao Congresso, os seus desmandos, a situação da fallencia, de bancarrota em que se encontra a nação, assoberbada pela mais temerosa, pela mais duradoura de todas as crises que a nossa historia financeira registra.

E vem o "leader" da maioria como que zombar da nossa ingenuidade, esquecido de que ainda existe um pouco de memoria nesta casa, e affirma que o Governo não praticará violencias; e, como a memoria publica facilmente esquece até as maiores tropelias praticadas pelo Governo, eu venho fazer desfilar deante dos olhos de cada um de meus collegas e deante da multidão as imagens dos successivos crimes e actos de violencia praticados pelo Governo durante o referido estado de sitio.

Ali, bem proximo daqui, na Ilha das Cobras, tremulara pela manhã a bandeira branca, que acenava no espaço a terra, solicitando a suspensão de hostilidades, confessando a derrota dos vencidos e implorando a piedade e a clemencia do vencedor.

O marechal Hermes da Fonseca, que uma quinzena antes assignára chorando o decreto de amnistia e que, acocorado deante do negro João Candido, passára os mais aviltantes radiogrammas para bordo, implorando a commiseração dos marinheiros alojados nos *dreadnoughts*, o governo não se lembrára de que valia mais a honra da nação do que o sacrificio até de uma cidade, na hypothese, que não seria tão presumivel, de um bombardeio, o marechal Hermes da Fonseca esquecera de que, além da responsabilidade de chefe do governo civil, para aggravar ainda mais a miseria de sua fraqueza, tinha a sua condição de militar, para aggravar ainda mais a responsabilidade que resultava da sua condição de militar, tinha a de ser o mais graduado dos officiaes do Exercito, e capitulou deante da revolta, concedendo a amnistia aos marinheiros.

Dias depois, João Candido é aprisionado, encarcerado e lançado ás geheunas da ilha das Cobras, com mais 17 companheiros, e lá, o negro teve por sorte de pedir gotas d'agua ao governo, quando, com os canhões voltados para palacio, sob pena de romper acto seguido o bombardeio, lhe dissera: mande barca d'agua, sinão rompo fogo, e o governo dizia: barca d'agua já vae, não rompa fogo (*Riso*). E João Candido, que depois na enxovia morria de séde, e foi o unico que sobreviveu a seus companheiros, saiu de lá esgotado, enfraquecido, semi-morto, para mais tarde atravessar um longo periodo de incommunicabilidade, de fome e de martyrio, para ser, de facto, amnistiado, sómente pela grita da opposição, que reclamava a sua liberdade como uma necessidade absoluta, quando se ia praticar o escandalo de amnistiar os bombardeadores de Manáos!

João Candido, quasi morto á fome e á séde, depois de vencer o governo da Republica, pedindo apenas que não mais o enxovalhassem com a chibata e que não mais o maltratassem com castigos corporaes, como pedindo, fruto de sua victoria, que não mais o exhaurissem num trabalho para que não era sufficiente a guarnição de bordo, que nem podia dormir, era maltratado, não tinha quasi alimentação.

João Candido, afinal, quasi assassinado pelo governo, passa na memoria dos nossos marinheiros como o symbolo da coragem, da resignação, da bravura inconsciente da massa anonyma, e elle é, ao mesmo tempo, deante dos olhos do marechal Hermes, a recordação de um dos mais infamantes delictos praticados pela prepotencia militar contra os mais humildes dos servidores da patria dentro das fileiras militares do Exercito e da Marinha. E, depois, os outros marinheiros, todos elles foram colhidos de surpresa. Uma noite, os batelões do Exercito, carregados de corpos apinhados de soldados municiados, carabinas embaladas, atravessam a bahia no silencio e na escuridão da noite, tudo apagado, em direcção dos navios de guerra, e caem á surpresa pela traição, temendo os marinheiros ha poucos dias amnistiados.

São todos elles, de surpresa, presos, arrastados aos quarteis, desguarnecidos os navios, enclausurados numa masmorra. E' uma obra de traição, vencendo a bravura ignorante, inconsciente, inexperta do soldado humilde, transportados para bordo do navio fantasma todos elles, onde se accumulam centenares de pessoas, porque a embarcação nem siquer era de mil toneladas; amontoados como gallinhas e porcos no convez do navio, nos porões, lá seguem centenares, quasi 800 pessoas, a mor-

terem, pelo calor, pela fome, pela immundicie, pela enfermidade, e ali se encontram tambem 80 mulheres, creanças, velhos, tuberculosos, nenhum delles constituindo elemento perturbador da ordem ou inimigo da ordem, nenhum delles constituindo perigo para a Republica, até mendigos, que estendiam a mão á caridade publica no Rio de Janeiro, são lançados nos porões desse navio fantasma.

Mal o navio passa a barra, aquelles que haviam sido cabeças do levante de 22 de novembro, são conduzidos ás carvoeiras e nellas enclausurados; atravessam dias inteiros o oceano, sem comida, sem agua, sem luz. Chegam até a Bahia, e até ahi nenhum fuzilamento se dá, porque o sargento que commandava a força se recusou obstinadamente a praticar o assassinato de seus irmãos.

Vão a Pernambuco buscar reforço á guarnição de bordo e ahi começam a ser collocados os ferros de bordo; ás amuradas dos navios, esqueleticos e enfermos, semi-mortos, á noite, sob a luz do cruzeiro do sul, sob o luar do equador, são fuzilados...

E' essa obra covarde, sinistra, que nunca mais se póde apagar de meu coração. E' ella que está gravada no espirito de todos os marinheiros; é ella que ha de ser repetida e ouvida de cada um dos pequenos grumetes, quando começam sua vida; é a narrativa dos crimes monstruosos praticados pelo poder contra os infelizes e anonymos marinheiros, que ha de ser resada, repetida, como o catecismo do martyrio dos infelizes negros, mulatos e caboclos que constituem a tripulação dos nossos navios de guerra; é ella que ha de ser repetida em todos os corações como um poema de soffrimento, de piedade e de saudade pelos infelizes companheiros que morreram; é ella que ha de transformar e transfigurar em grito de vingança cada vez que acudir á memoria desses marinheiros desgraçados a idéa do martyrio de brasileiros sobre cujos hombros cáe a farda de soldado.

E as creanças, mulheres e mendigos, e aquelles que não foram fuzilados, mas que foram jogados nos barrancos, á margem do rio Amazonas, em logares onde nenhuma casa existia, nem um genero alimenticio, nenhum medico, nenhum medicamento. Em logares onde elles tinham apenas o direito de opção entre a morte pela fome e a morte pela destruição; em logares que era avançar um passo para a floresta e ser victima das feras ou das viboras e, chegando mais á margem do rio e atirar-se á correnteza. Ficava áquelles infelizes sómente o direito de voltar o olhar para o Céo e pedir a Deus clemencia para sua alma e vingança para seus assassinos. E as mulheres, desgraçadas que nenhum delicto haviam praticado e que o marechal enclausurara e depois embarcara no vapor sinistro, onde houveram de passar pelos actos mais repugnantes de estupro e violencia, envergonhando-as ainda mais no seu soffrimento, vão depois morrer nos barrancos de Santo Antonio da Madeira, deante do olhar espantado das feras, que talvez tivessem mais piedade dellas do que as creaturas humanas que para lá as remetteram.

E' este o espectaculo do estado de sitio, que eu jámais pude deixar de contemplar deante dos meus olhos, gravado como uma imagem perenne de desconfiança e horror em face deste governo, tão manso, tão passivo e tão submisso, quando precisa da nossa complacencia; mas, tão feroz, tão impenitente, tão truculento, quando se transforma num monstro que se quer vingar, até das suas proprias victimas, por processos de uma inaudita ignominia, como aquella que sepultou nas brenhas do Amazonas os infelizes que cairam nas malhas da tyrannia marechalicia. E, entretanto, a maioria havia garantido que o governo não abusaria do estado de sitio, que a fraqueza do Congresso lhe concedeu, delle necessitando apenas como uma garantia indispensavel para o restabelecimento material da ordem publica.

São as mesmas promessas de sempre; as mesmas affirmativas de que o sitio não virá. Eu não o receio por mim, pois já ha muito que entreguei a minha vida a Deus. Desde o momento em que me dispuz ao combate a este governo monstruoso, tenho atravessado os dias de maior revolta sem uma arma no bolso, com o coragem no meu coração, e a minha infinita confiança na protecção divina, que encherga na minha conducta a sinceridade com que eu estou defendendo a liberdade de meu paiz.

Uma coisa me tranquilliza: é a certeza de que a consciencia de meu dever é grande consolação para os perigos que me enfrentam e grande conforto para as occasiões de risco que eu atravesso. E então eu olho para os mais infelizes patricios, menos protegidos do que eu pela sua condição social, e por essa infinita e fervorosa fé e confiança no Divino Creador, eu me recordo de que praticaria um crime si por um acto de fraqueza armasse as mãos desse poder criminoso de meios de acção para elle mais comprimir e defraudar a fortuna publica e a liberdade dos meus concidadãos.

Fez bem o deputado Mauricio de Lacerda dizendo que não tememos o sitio. Eu não o temo e desafio que o decrete o governo, porque será para provocação, explosão da colera, para a revolução em nosso Paiz.

Mas, eu o temo para os meus amigos, para os meus concidadãos, para os meus correligionarios, porque eu sei até onde vae a ferocidade dos covardes, como até onde póde chegar a generosidade e a clemencia dos bravos. Mas esse acto de coragem de que eu me fiz digno, esse acto de resignação, em que eu confio, no conforto e na protecção divina, esse acto não me basta para eu estender a resolução com que encaro as covardias e as miserias e as violencias do poder; quando está em jogo a minha vida e a minha liberdade, tudo me é indifferente; mas eu não tenho o direito de concorrer para que sejam confiscadas as liberdades publicas, nem as vidas dos meus concidadãos.

Quem falou em estado de sitio? Quem o murmurou? Porque se suspeita, porque se acredita que elle venha?

E' o proprio *leader* da maioria quem, na commissão de Finanças, num discurso que é um modelo de insensatez, de incapacidade e de audacia, e mais uma promessa de violencias e suspensão de garantias, é elle mesmo quem vem abordar, mais uma vez, esse perigo e as difficuldades do momento, procurando, ainda uma vez, naquella sua habil e placida linguagem accommodaticia, que constitue o cynismo official, dizer que não vem o sitio.

Só não virá si o governo não puder lançar mão delle, para comprimir seus adversarios; mas esquece-se o governo de que elle está abalado dentro das proprias fileiras militares. Durante quatro annos quasi tem este governo atravessado a sua phase presidencial sem produzir um acto, siquer, em beneficio da administração militar. Ao contrario, na presidencia Hermes se dissolve a Marinha. E porque se dissolve? Primeiro, pela revolta e depois, definitivamente, pelos seus actos de crueldade e ferocidade. O que elle poderia ter resolvido, suffocando as suas amarguras, as suas queixas e os seus resentimentos contra os marinheiros, já que elle os amnistiara; produzir, por actos de clemencia, tão sinceros quanto edificantes, a restauração da disciplina, nas fileiras armadas. A dissolução do Exercito resultou da sua politicagem de camarilha. E nós vemos, durante o seu governo, pela primeira vez, dividir-se o Exercito, dividir-se o Club Militar e pleitear-se a eleição do Club Militar, como si o Exercito estivesse scindido, metade a metade, estando de um lado aquelles que entendiam que sua acção era o militar na politica e do outro lado aquelles que pregavam a abstenção do militar, dos assumptos politicos, como um programma e uma necessidade da reconstrucção das nossas forças armadas. Pela primeira vez nós vemos esta intranquillidade nas fileiras dos sargentos, porque, emquanto este governo cuida, apenas de beneficiar pessoalmente os seus apaniguados do Exercito, multiplicando as promoções e os favores, outros muitos são olvidados, os mais desprotegidos são deixados á margem, e, pela primeira vez, nós vemos uma revolta militar no Brasil, occasionada pela fome e pela falta de pagamento de soldo aos militares, como a que se deu em Matto Grosso; pela primeira vez nós vemos guarnições morrerem á fome, como na Parahyba do Norte, os soldados do Exercito, que ha cinco mezes, estão sem pagamento de soldo. E' um governo militar que deixa as nossas fronteiras descaracteisadas, deixando os nossos corpos mais distantes, no sul, sem auxilio, sem protecção. E' o odio feroz que se desenvolve contra o soldado, contra o sargento. E' a protecção aos apaniguados, á sua parcialidade e o abandono aos desgraçados inferiores.

Só serve, só convem, só tem accesso, só tem amparo quem goza das graças das altas regiões do poder, do amor, do carinho e da affeição presidencial. E' a divisão do Exercito.

Pela primeira vez, entre nós, elle se scinde. O Exercito, é, sob o periodo presidencial do marechal Hermes, a maior victima da sua administração.

E' que seu governo nada poupou, tudo nelle se dissolveu, tudo nelle cedeu e ruiu por terra. E agora, o Partido Republicano Conservador tenta tomar a ultima trincheira, que é a direcção politica da Camara na votação dos orçamentos, querendo converter os orçamentos em instrumentos partidarios. Nossa resistencia, neste momento, tem um duplo objectivo.

Desde o meu primeiro discurso sobre assumpto financeiro, eu já o disse, é a dissolução geral do paiz, sob o dominio do Partido Republicano Conservador, o que nós estamos querendo evitar. Dizem que nós negamos orçamentos e que negamos o emprestimo. Nem nós queremos negar os orçamentos, nem nós queremos negar o emprestimo. O que nós queremos é negar ao governo o uso de faculdades discrecionarias na applicação do emprestimo; o que queremos é verificar o *quantum* das responsabilidades do governo; o que queremos é apurar até onde vão as responsabilidades da União, quaes os processos de divida em andamento, quaes as responsabilidades dos juros da nossa divida externa, quaes as responsabilidades pelos juros no interior; queremos saber até onde vão as responsabilidades do Thesouro pelas contas não autorizadas, ou pelo pagamento de contas relativas a encommendas feitas por verbas excedidas; queremos saber quaes os desvios de depositos, de fundos especiaes, feitos pelo governo; queremos saber qual a conta do Thesouro com o Banco da Republica.

Claro é, sr. presidente, que não temos o direito de examinar o Banco da Republica, nem de examinar seus livros e todas as operações commerciaes; mas a conta relativa, ou a parte dos livros relativa ás operações entre o governo e o Banco, essa, em direito, não pode ser recusada ao nosso exame; queremos examinar o Thesouro, saber quaes as remessas feitas pelas Caixas Economicas, quaes os soldos que dellas desappareceram. Queremos examinar quaes os depositos, quaes as quantias dos depositos de orphãos, de ausentes, judiciaes, de cauções, de fiança, etc., de que o governo lançou mão. Porque, de outro modo, conceder ao governo o emprestimo de dez milhões, evidentemente insufficiente para cobrir as suas responsabilidades, seria dar-lhe o alvitre de eleger entre credores, para pagar sómente áquelles que dispõem da protecção do Partido Republicano Conservador.

Entendemos que o emprestimo é um expediente, e que os expedientes não são uma solução para as crises da ordem da que assoberba o Brasil. A crise é tão temerosa, que é, a um tempo, economica, no Amazonas, no Estado de São Paulo, cujos productos estão ameaçados de desvalorização commercial, porque todo o "stock" de todo o commercio do Brasil está paralyzado, sem applicação, sem movimentação, as compras, as acquisições diminuem, as encommendas para o exterior diminuem tambem phantasticamente, e no estrangeiro só admittem encommendas contra o pagamento á vista, de maneira que ha todas as probabilidades de reducção na arrecadação das rendas alfandegarias no anno proximo. Serão, porventura, de augmento, as previsões com relação á arrecadação do imposto de consumo? Certo que não.

Quando, pois, as probabilidades são de diminuição de receita, parece que a simples politica da diminuição da despesa não é sufficiente. Talvez ella possa apenas equilibrar a receita com a despesa, si tanto lograr, mas a diminuição da receita, creio, será muito maior do que a diminuição da despesa. E', pois, ao mesmo tempo, uma crise commercial e financeira esta crise, que tambem é economica. E é industrial tambem, porque basta alludir á circumstancia de que quasi todas as fabricas já diminuiram o numero de dias de trabalho e outras fecharam; e dahi vem a crise do trabalho, dos homens que vivem do seu salario e que nelle não encontram compensação, desde que todas as outras fontes de actividade estancaram.

Esses homens vêem, ao mesmo tempo, sua receita diminuida e a sua despesa aggravada pela carestia da vida.

Os Estados, as Municipalidades, com os seus juros suspensos, o pagamento faltando, os compromissos não realizados no interior e no exterior, attestam o estado de fallencia em que se encontram Municipios, Estados e a União Federal. Quando a crise se reveste de multiplos aspectos, grita o governo que a solução unica e simples é um emprestimo de 10 milhões, quando a sua responsabilidade talvez attinja ao triplo da cifra coberta por essa operação.

Seria sincero, seria justo, conceder o emprestimo, que seria uma arma politica nas mãos do governo, para satisfazer áquelles que forem amparados por amigos politicos?

Porque recuou o governo, desde logo, deante da exigencia da opposição, de conhecer a especificação da destinação do emprestimo? Apenas porque elle não está agindo com sinceridade na terrivel e dolorosa emergencia por que atravessa o paiz.

Assim, responsavel pela crise economica e pela crise financeira, responsavel pelo *crak*, responsavel pela suppressão das liberdades, pelos abusos e violencias, responsavel pela suppressão de todos os direitos individuaes, responsavel pelos assassinatos e tropelias commettidos durante o estado de sitio responsavel pelas violencias com que o Partido Republicano Conservador se apoderou ou consentiu que as opposições, amparadas por elle, se apoderassem dos Estados, responsavel pela desorganização das forças armadas, responsavel pela dissolução da Marinha, pela anarchia militar, pela dissolução do ensino publico, pela desorganização da administração publica, nada mais resta a este governo sinão a coragem de calar-se deante de uma crise desta natureza, de negar ao paiz a verdadeira situação em que elle se encontra.

No exterior, todo mundo sabe qual a temerosa, a invencivel crise que nos suffoca. Só este governo se illude, suppondo que os seus crimes e desvarios não são conhecidos pelos seus credores e pelos possuidores de capitaes no estrangeiro. Só a inconsciencia dessa gente que domina, é que a leva a acreditar que uma meia duzia de artigos pagos em jornaes estrangeiros em que se cantam hymnos de louvor ao marechal e até ao sr. Pinheiro Machado, tambem elogiado em jornaes parisienses; só a inconsciencia dessa gente pode leval-a a acreditar que a penna paga de alguns mercenarios do jornalismo pode levar o mundo europeu illustrado, consciente intelligente e indagador a ignorar os nossos desvarios, as nossas monstruosas aberrações, as nossas escandalosas praticas em que se supprime, a um tempo, a honra, a liberdade, a justiça da vida do paiz, da ordem constitucional e da estima publica.

Quando lá fóra todo mundo conhece o triste espectaculo da nossa ruina financeira e desordem politica, ainda pretende o governo cobrir o véo, ainda pretende suffocar a palavra dos opposicionistas que estão cumprindo o seu dever de forçal-o a vir dar contas á Nação pelos tremendos crimes que tem praticado.

Que as mãos possantes da minoria possam rasgar esse véo, mostrando os monstruosos crimes financeiros deste Governo, como a Nação já conhece e detesta e odeia os horrendos crimes com que elle, a um tempo, se deshonrou e escreveu a pagina mais cheia de sangue e de lama de toda a nossa vida politica!

Era o que tinha a dizer.

(*Muito bem; muito bem.*)

Os acontecimentos de Belém

A policia fluminense não teve informações minuciosas acerca dos lamentaveis acontecimentos occorridos em Belém e por nós noticiados hontem.

A unica communicação que teve até agora a chefatura de policia da capital do Estado do Rio, foi que o delegado da 6ª zona, sr. Francisco Coelho Gomes, seguira para o local onde se desenrolaram os factos, afim de providenciar e abrir inquerito.

Mas, desde já podemos affirmar que essas providencias de nada servirão, que ficarão impunes, os autores do crime, porque a policia fluminense não tem por habito se incommodar quando a ordem publica é perturbada naquelle infeliz Estado.

THEATROS

O festival do actor Leonardo

E' hoje que se realiza, no theatro S. Pedro, o festival que o applaudido actor Leonardo dedicou á Sociedade União dos Retalhistas de Carnes Verdes. O programma annunciado é o seguinte: "Amor de Principe", opereta em 1 acto, original do escriptor theatral Rego Barros, e a representação de dois actos da revista "Reino do Maxixe", original do mesmo escriptor. O espectaculo terminará com "Uma surpresa", pelo actor Ghira; "Canções brasileiras", pela graciosa actriz Abigail Maia, e a cançoneta "Fandaguassú", pelo beneficiado.

* * *

Os espectaculos do Recreio, a preços populares

O cartaz do theatro Recreio annuncia para hoje mais uma representação, a preços populares, da peça em 5 actos "A Feiticeira", de que é protagonista a actriz Maria Falcão, um dos bons elementos da scena luso-brasileira. O Recreio, que tem tido agora muita concorrencia, terá hoje mais uma excellente noite.

* * *

Z. B. D. U.

Esta afortunada revista, que Alvarenga da Fonseca e Cardoso de Menezes escreveram com graça e isenta de passes pornographicos, está sentenciada a fechar o anno com chave de ouro, no theatro S. José. As enchentes, apezar de nos acharmos em época difficil, são successivas, havendo quem já a tenha assistido por mais de cinco vezes. Continuando o successo do "Z-B-D-U", continuam tambem em franco successo os artistas: Alfredo Silva, Gina Conde, Laura Godinho, Pepa Delgado, Maria Lina, Esther Bergerath, Torres, Antonietta Olga e Pedroso, que fazem os principaes papeis da revista.

Para hoje estão annunciadas mais tres representações.

* * *

Espectaculos de hoje

Theatro São Pedro — Repete-se hoje, neste conhecido theatro, a opereta "A Menina do Chocolate".

* * *

Theatro Rio Branco — Neste popular theatro da Avenida Gomes Freire ainda hoje será representada a revista "O Mondrongo", original de Antonio Quintiliano.

* * *

Pavilhão Internacional — Mais uma animada funcção da companhia equestre Shipp & Feltus.

* * *

Palace Theatre — Espectaculo variado. Para amanhã está annunciada a estréa de miss Mooss, a primeira bailarina e cantora do Moulin Rouge de Paris.

* * *

Colysen Sul Americano — Este conhecido centro de diversões do Boulevard Vinte e Oito de Setembro annuncia para esta semana varias estréas de novos artistas.

* * *

Cinema Avenida — "O presente de nupcias" e um drama policial dividido em duas partes, que occupa logar de destaque no programma de hoje, neste conhecido cinema.

* * *

Cinema Parisiense — "O filho de Lagardère" e "Paysagens solitarias", "film" do natural, em côres.

* * *

Cinema Idéal — "O delirio das grandezas" — "O presente de nupcias" — "A Renuncia".

* * *

Cinema Iris — O dirigivel mysterioso, drama policial em dois actos e 1.300 metros.

* * *

Cinema Pathé — A Renuncia — Pathé Jornal — Pobreza e toleima.

* * *

Cinema Odeon — O delirio das grandezas — Excursão ás rochas de Mortin — Bello e firme.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O AGENTE HOMERO LENCASTRE

Lisboa, 28. — (*Havas.*) — Segundo noticias aqui recebidas, os emigrados portuguezes que se encontram na Galliza resolveram manter a mais absoluta reserva a respeito da attitude do agente Homero Lencastre, até que sobre o assumpto se pronuncie o *comité* monarchico portuguez de Londres.

COMICIOS DE PROTESTO

Lisboa, 28. — (*Havas.*) — Realizaram-se hoje, nesta capital e em Setubal, comicios de protesto contra as prisões por questões sociaes.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje a graciosa Nair Magalhães, filha do sr. Benjamin Magalhães, da Companhia Usinas Nacionaes de Assucar.

*

Faz annos hoje o sr. Julio Pinto de Castro, chefe da contabilidade do Banco de Credito Rural e Internacional.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da galante senhorita Dina de Vasconcellos, dilecta filha do sr. Francisco de Vasconcellos, que abrirá os seus salões para receber os seus amigo e admiradores de sua interessante filha.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Thomaz Alcamara de Sant'Anna, inferior do Corpo de Bombeiros.

*

A interessante Elza, filha do sr. Arnaldo da Silva Ramos, estimado empregado da casa José Cahen, e de d. Simpliciana Ramos, completa hoje mais um anniversario natalicio, o que é motivo de regosijo para os seus extremosos paes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Luiza Moreira, esposa do dr. Eduardo Moreira, e que, por esse motivo, terá o seu lar em festa, onde receberá muitas saudações das suas amigas e das pessoas das suas relações de amizade.

* * *

Casamentos

O sr. Francisco dos Santos Silva, proprietario da pharmacia Santos Silva, contratou casamento com a senhorita Isabel Alves, filha do coronel João Manoel Alves.

*

Realizou-se no dia 16 do corrente o consorcio do dr. Jarbas Sertorio de Carvalho, estimado clinico em Copacabana, com a senhorita Perylla Martins de Carvalho.

*

Acha-se contratado desde o dia 25 do corrente, o casamento da gentil senhorita Candida Costa, dilecta filha do commandante capitão de fragata Joaquim Costa, com o sr. Janserio G. Damon, estimado funccionario da E. F. C. do Brasil e irmão dos officiaes do nosso Exercito, major Edgard Eurico Damon, commandante do 16º batalhão de infanteria e major dr. Ticiano C. Damon, engenheiro militar e lente cathedratico do Collegio Militar desta capital.

*

Perante selecta assistencia, realizou-se na matriz de S. Francisco Xavier, no dia 25 do corrente, o enlace nupcial do dr. Heitor de Souza e Silva com mlle. Esther dos Santos Jacintho, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Queiroz Barros, e por parte da noiva o sr. Paulo dos Santos Jacintho, e sua esposa.

A ceremonia civil effectuou-se ás 5 horas na residencia dos paes da noiva, sr. Jeremias dos Santos Jacintho e Raymunda Pingarilho dos Santos Jacintho, á rua Maria e Barros, tendo como testemunhas, por parte do noivo, o dr. José Gonzaga Franco Filho, e o dr. Oswaldo Mascarenhas de Souza, e por parte da noiva, o general Alfredo Odoarto de Moraes e sua esposa.

Finda a ceremonia a familia da noiva offereceu em sua residencia um delicado "lunch". Entre as pessoas presentes notámos: mmes. Adelia do Nascimento Moraes, Maria da Conceição Braga, Laura dos Santos Jacintho, Maria Helena Thaumaturgo, Magdalena dos Santos Jacintho Guedes, Delphina dos Santos Jacintho, mlles Lindoya Abigail Moraes, Esther Thaumaturgo, Adelia de Moraes e Georgina de Moraes, srs. Arthur de Araujo Braga, Paulo dos Santos Jacintho, dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, dr. Oswaldo Mascarenhas de Souza, dr. José Gonzaga Franco Filho, dr. Julio Guedes dr. Queiroz Barros.

* * *

Banquete

Realizou-se, hontem, á noite, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, o banquete offerecido ao deputado Irineu Machado, pelos seus amigos e admiradores.

Quer o vestibulo do elegante predio, quer o salão, onde se achava armada á mesa em forma de U, para 70 talheres, apresentavam vistosa ornamentação de flores naturaes e bandeiras nacionaes. A' illuminação electrica era farta.

No palco uma orchestra de 20 professores, fez-se ouvir durante o repasto.

Cerca de 9 horas da noite, deu entrada no Club Gymnastico Portuguez, o deputado Irineu Machado, que foi recebido pela commissão organizadora da homenagem que lhe era prestada, tocando a orchestra uma marcha.

Teve, então, inicio o banquete, occupando o dr. Irineu Machado, o logar de honra sentando-se á sua direita os senadores Ruy Barbosa e Moniz Freire e á esquerda o senador Alfredo Ellis, coronel Corrêa de Mello, dr. Pinto da Rocha e general Thaumaturgo de Azevedo. Os demais logares foram occupados, entre outros, pelos srs.: deputado Alfredo Ruy Barbosa, dr. Octacilio Camará, Carlos Alberto Magalhães, Pedro Couto, capitão Julio Henrique do Carmo, deputado Galeão Carvalhal, Jacintho Ribeiro dos Santos, coronel Camidio Drummond, commendador João Neiva, dr. Benjamin Baptista, dr. Alaisio Neiva, dr. Gastão Victoria, Sebastião Martins, dr. Mello Tamborim, Castro Vianna, dr. Aristides Paiva, dr. Caio Monteiro de Barros, capitão Alberto Assumpção, coronel Hemeterio Guimarães, capitão Luiz de Castro Miranda, dr. Oscar Guarany Goulart, Campos de Medeiros, capitão Alfredo Coelho, Plinio Gomes Cardim, Mello e Souza, Virgilio Mendes, monsenhor Petra da Fontoura, coronel Pedro de Oliveira e Luiz Vianna.

Pela confeitaria Vianna, foi servido o seguinte *menu*:

Crême de poulet á l'Européenne; bouchées á la Financiére; medaillons de poissons; sauce Romaine; gelatine de g bier; punch á la Irineu Machado; dinde á la Brésilienne; Jambon d'York; salade de Saison; asperges en branches; Gateau St. Honoré.

Dessert, fruits — Fromage glacé, Vanille et fraises.

Vins — Xérès, Madère, Sauterne, St. Estéphe, Champagne, Eaux Minérales; café, liqueurs et Cognac.

Ao *dessert* usou da palavra o dr. Octacilio Camará, que offerecendo o banquete ao dr. Irineu Machado, brindou-o em nome de seus correligionarios politicos do Districto Federal, que viam nelle o chefe exemplar, pela sua tenacidade e heroismo no cumprimento de seus deveres civicos.

Agradecendo o dr. Irineu Machado, produziu um longo improviso, no qual fez uma synthese da campanha civilista, mostrando que as suas previsões tinham sido sobrepujados pela audacia dos adversarios politicos, na violação de liberdades do cidadão e nos esbanjamentos dos dinheiros publicos, pelos dominadores da situação, que assaltaram as posições a golpes de fraude e violencia.

Uma salva de palmas ouviu-se em seguida ás ultimas palavras do deputado mineiro.

Durante a sympathica festa, reinou a mais franca cordialidade entre as pessoas presentes.

* * *

Manifestações

O pessoal do movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, fez hontem, na séde da Caixa do Movimento, sita á praça da Republica n. 223, uma manifestação de apreço ao seu patrono deputado Irineu Machado.

Ahi presente aquelle parlamentar, depois de usar da palavra o 2º secretario da Caixa sr. Djmed de Figueiredo, foi offerecido ao homenageado um "landaulet", sendo-lhe nesta occasião entregue artistico album.

Depois da inscripção, "Ao nosso patrono e leal amigo dr. Irineu Machado, a classe do movimento da E. de F. C. do Brasil", seguia-se na primeira pagina a dedicatoria "A nossa adhesão, a nossa solidariedade nos triumphos como nas vicissitudes para as nobres emprezas, são derivados dos vossos ensinamentos de civismo e amor", viam-se as assignaturas dos que concorreram para o custoso presente.

Em seguida falou uma galante menina, sendo então entregue ao dr. Irineu Machado uma caneta de ouro com o emblema da Justiça em alto relevo, guardada em uma rica caixa de velludo azul marinho, onde se via uma chapa de prata com a seguinte dedicatoria: "Ao exmo. sr. dr. Irineu Machado — offerecida pelas senhoras do pessoal do movimento. — 28 — 12 — 13 — E. F. C. B.".

Terminadas estas solemnidades retirou-se o homenageado no automovel que lhe havia sido offertado, dirigindo-se ao Club Gymnastico Portuguez, onde lhe era offerecido um banquete pelos seus amigos politicos.

* * *

Os bachareis de 1911

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no *bar* do "Ipanema", o grande banquete com que os bachareis de 1911, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, commemoram o segundo anniversario de sua formatura.

A commissão promotora desse banquete é composta dos drs. Francisco Calman, Dagoberto Seura, Emmanuel Sodré e Mozart Lago.

Para este banquete, que será de 50 talheres, chegaram hontem, á noite, dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio, diversos delegados de policia e promotores pertencentes á Turma.

* * *

Recepções

O Club Militar dará, no proximo dia 31 do corrente, ás 9 horas da noite, uma recepção e concerto. Não haverá convites especiaes, e traje será terceiro uniforme ou smoking.

Poderão comparecer todos os socios com suas familias.

* * *

Religiosas

A Irmandade de N. S. da Penha realizou hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, na sua capella, em Irajá, uma significativa solemnidade religiosa, que levou á referida capella grande concurrencia de fieis e de familias.

Celebrou-se a primeira communhão dos alumnos do collegio mantido pela mesma Irmandade, no arraial da Penha, sob a direcção do professor jubilado Antonio Pereira da Cunha Junior, coadjuvado pelo seu collega Mario Campos.

A missa solemne foi celebrada pelo padre Martins Dias, primeiro capellão da Irmandade, servindo de mestre de ceremonias o padre Rocha, fazendo nessa occasião uma pratica analoga ao acto o padre Americo Nilo, sobre o thema "Vinde todos a mim".

A primeira communhão foi administrada a 103 meninos e meninas e renovada por muitos outros.

A administração, procurando demonstrar o seu respeito pelo acto, compareceu incorporada, fazendo-se acompanhar por suas familias e por elevado numero de irmãos.

Os meninos que tomaram a communhão, foram habilitados pelo padre Rocha, professor da aula de cathecismo, mantida pela Irmandade, e as meninas por d. Marianna de Figueiredo, filha do dr. Bernardo de Figueiredo, delegado de saúde, sob a inspecção do padre Rocha.

Tocaram, durante a missa, o professor Pedro de Assis (flauta) e Candido de Assumpção (violino), cantando a senhorita America de Carvalho a "Ave Maria" e o "Salutaris", do maestro Pedro de Assis, acompanhada ao orgão pelo professor Tavares.

Terminado o acto, que foi tocante e deixou grande impressão, desceram os commungantes para a administração, onde lhes foi servido almoço, em mesas separadas. A mesa das meninas, vestidas de branco e de virgem, formava um conjunto bellissimo e cheio de encanto.

Logo depois a directoria da administração, composta dos srs. José Duarte Navio, juiz; Domingos José Fernandes Moreno, secretario; Augusto Pinto Reis, thesoureiro, e Manoel Alves Ribeiro, procurador, fez distribuição de premios aos seguintes alumnos da escola, mantida pela Irmandade: Januario Leite, approvado com distincção, distinguido com o premio N. S. da Penha, por ter terminado o curso complementar. Alberto de Mattos, Bruno Bonavita, João Villa, Nabor Gonçalves, José da Silva, Paulo Sampaio, Syrval Ribeiro, Alipio de Souza, Abel Pontes e Nelson Malheiros, approvados com distincção; Manoel Soares, Altair Cordeiro, Eduardo Silveira, Marcellino Neves, Felix Cruz, João Leite, José Cardoso, Antonio Martins, João Reis, Norberto Costa, Alberto Moura, Alvaro Bezerra, Cesar Simões, Jarbas de Quintanilha, Joaquim Val Passos, José Teixeira, Manoel Ferreira, Mario de Macedo, João Machado, José de Mattos, Manoel Camello, Julio Viveiros, Fausto Cruz, Julio Machado, Waldemar Costa, Alvaro Santos e Francisco Villa, approvados plenamente; Antonio Santos e Bernardo de Figueiredo, approvados simplesmente.

Terminado o acto, o sr. Fernandes Malmo saudou os alumnos pelas provas de sua applicação, os professores Cunha Junior e Mario Campos pela sua dedicação, os professores que concorreram para o resultado obtido, e agradeceu o concurso dos presentes.

Em seguida foi encerrado o acto pelo juiz da Irmandade.

* * *

Vida Academica

No palacio Monroe, collará hoje o grão de doutor em medicina o joven e esperançoso dr. Aniceta Corrêa de Mello, que, com grande brilhantismo e incontestavel destaque, acaba de concluir os seus estudos em a nossa Faculdade.

A these apresentada pelo novo medico foi approvada com distincção e mereceu grandes elogios dos lentes, que a consideraram uma das melhores do anno.

O assumpto escolhido foi *A fixação do complemento na lepra*, trabalho original e de grande merito.

ESCOLA B. DE ODONTOLOGIA

Convidam-se os alumnos da 1ª e 2ª serie desta Escola a comparecerem a uma reunião, segunda-feira, 29, ás 3 horas da tarde.

COLLAÇÃO DE GRÁO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, a ceremonia da collação do grão solemne, aos estudantes que terminaram o curso na Faculdade de Medicina.

O acto será presidido pelo director da Escola, professor Cypriano de Freitas, e revestir-se-á de grande importancia, para o que conta a commissão com o auxilio dos collegas que desejarem ajudal-a.

E' paranympho da turma o professor Miguel Pereira, sendo o discurso official, em nome dos jovens medicos, proferido pelo doutorando Pinheiro Chagas.

Os salões do Monroe estão sendo ornamentados com toda a sobriedade exigida em casos taes. Será armado sobre as escadarias o toldo usado nas grandes solemnidades e ladeado por lindas palmeiras.

— A commissão encarregada da organização das ceremonias, composta dos doutorandos Nelson Maciel Pinheiro, Eunapio Soares Pereira, Americo da Silva Pinto, Claudiano Cavalcanti, Alair Antunes e Rodrigo da Veiga Cabral, acha-se á disposição dos collegas na secretaria da Faculdade, até ás 2 horas da tarde de hoje.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exame oral os srs.:

Ultimo dia de exames do regulamento de 1911 — Physica experimental (2ª chamada) — Mario Freire, Oscar Ferreira de Sá, Eduardo Ferreira de Sá, Edgard Jovita Garcia de Souza e Edgard de Proença Prado Lopes Pereira.

Astronomia e geodesia (2ª chamada) — Ultimo dia — Arthur Philadelpho da Silveira Castro — Regulamento de 1874 — Nuno Osorio de Almeida.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — Estradas — Seraphim José dos Santos, Francisco de Paula Ricalho Filho, Raul Zenha de Mesquita, Antonio de Menezes e Mauricio Campos Rodrigues de Souza.

Turma supplementar — Francisco Moreira da Fonseca, Mario Paulo de Brito, Antonio Nunes Galvão e Euripedes Jacy Monteiro.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Será chamado a prova escripta amanhã, 30 do corrente:

2º anno — Arithmetica — A' 1 hora.

* * *

Vida Escolar

ESCOLA ESTACIO DE SA'

Encantadora a festa ante-hontem realizada na Escola Modelo Estacio de Sá, sob a direcção da professora d. Amelia Dias da Cruz Rocha, para encerramento da Exposição Escolar do 5º districto.

Após allocução produzida pelo respectivo inspector escolar, dr. Carlos Ayres de Cerqueira Lima, que teve o applauso de centenares de alumnos, perfeitamente dispostos no pateo do magnifico edificio da rua de S. Christovão.

Sob a direcção das professoras dd. Alice Barreto e Thereza Castex, um grupo de intelligentes e interessantes alumnos desenvolveram o seguinte programma:

"Os dias da semana" — Graciosamente cantados por Amanda Dias, Adhemar da Silva Lima, Delfina de Carvalho, Hermengarda Mamede, Irene Moura, Jacy Moreira da Silva e Lahir Borges Monteiro.

"Pois sim!..." — Espirituosamente interpretado pelo menino Adhemar da Silva Lima.

"Quando eu casar" — Os melhores applausos obteve a senhorita Judith Freitas.

"Ballado das flores" — Lindamente cantado e dansado pelos alumnos: Adhemar da Silva Lima, Amanda Dias, Annita Meirelles, Irene Moura, Delfina de Carvalho, Maria Antonieta Machado, Elsa Guimarães, Estevão Bellaganha, Jacy Moreira da Silva, Lucy da Rocha, Maria Emilia da Rocha, e Maria Augusta França.

"Rédea solta" — Pelos alumnos Arminda Dias, Eugenia da Silva Lima e Adhemar da Silva Lima.

"Florida" — A senhorita Judith de Freitas, delicadamente interpretou a graciosa cançoneta.

"Canção da Guitarra" — Por tal fórma a todos agradou, que foi bisada, pois, relembrando Trazos-Montes, caracterizados de portuguezes, Amanda Dias, Irene Moura e Adhemar da Silva Lima, alem das palmas, ainda obtiveram os mais apertados abraços.

"Hymno Nacional" — Cantado por todos os alumnos.

Ao piano executou todas as musicas a professora d. Cora França.

Entre as pessoas presentes, notámos, entre muitas, as seguintes:

DD. Isabel Nunes da Costa e Silva, Aida Rodrigues, Henriqueta da Veiga Cabral, Emilia de Giovanni Sandara, Alice Barreto, Leonissa de Oliveira, Clara Pinto de Mello, Senhorinha Braga, Maria Carolina de Miranda Costa, Isabel da Costa Magalhães, Alice Garcia, Hilda Guimarães, Germinia Assumpção, Sara Braga, Laureta Storino Barbosa, Alzira Menezes, Rufina Carvalho dos Santos, Hercilia Vallim, Ruth Godoy Kelly, Emilia Moraes, Bertha Henriqueta Beck, Augusta de Sá, Maria Albertina de Mello, Ayde de Miranda Santos, Zelinda Bragança Arêas, Heloiza Lacé Brandão, Hebe Lima, Carolina Rocha, Euridice Kopal, Laurentina Garção, Gertrudes Teixeira, Lila Teixeira, Castorina Bastos, Solange Ivo, e os srs.: marechal Teixeira Junior, major Ayres Ancora, professor Pedro Borges, tenente Edmundo Gandara, e coronel Sebastião Rocha.

Durante a festa tocaram as bandas de musica do 2º regimento de infanteria do Exercito, sob a direcção do sargento Victorino de Souza e a do 5º batalhão da Brigada Policial, sob a direcção do sargento Antonio José da Costa.

* * *

Missas

Pela turma de pharmaceuticos graduados este anno, foi mandada celebrar ante-hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças.

A esse acto compareceu avultoso numero de pessoas.

MARTYRIO DE CREANÇA

Está provado que o menor de que hontem tratámos, falleceu em consequencia de espancamento

Na autopsia procedida hontem pelo dr. Sebastião Côrtes no cadaver do infeliz menor Oswaldo, filho do perverso Antonio Domingues Cabral, segundo aquelle medico-legista, Oswaldo succumbiu em consequencia de violencias.

Fica assim confirmada a denuncia, que recebera a policia do 23º districto de que o desgraçadinho era constantemente espancado, não só por seu pae, como tambem pela amante deste, Maria da Conceição de Sant'Anna.

Hontem, o dr. Cherubim foi á casa, onde reside o casal, á rua de S. José n. 6, e ahi procedeu a uma busca, apprehendendo um pedaço de corda, uns outros trançados e um chicote, que foram levados para a delegacia.

Logo que receba o laudo da autopsia praticada no cadaver de Oswaldo, o dr. Cherubim pedirá a prisão preventiva dos accusados, que ainda se acham recolhidos no xadrez do 23º districto.

Tentativa de suicidio a lysol

Hontem, ás nove e meia horas da noite, na rua da Misericordia, proximo a de S. José, um individuo de côr branca, de 26 annos de edade presumiveis, regularmente trajado, ingeriu uma forte dóse de lysol, decidido a pôr termo a sua existencia.

O guarda civil de ronda pediu o soccorro da Assistencia, comparecendo ao local um auto-ambulancia, que transportou o tresloucado, em estado grave, para o Posto Central.

Depois de medicado, foi removido para a Santa Casa.

Não foi possivel o reconhecimento de sua identidade.

Um genro que crava perversamente uma faca em pleno peito do sogro

Domingos Adam é italiano, casado e mora na rua de S. Christovão n. 291, em companhia de seu sogro José Papalvo.

Hontem, ás 8 horas da noite, Adam deu para valente, começando por querer brigar com a esposa.

Correu o pae em defesa da filha, verberou o procedimento do genro, chamou-lhe malcreado.

Adam rilhou os dentes raivoso, tirou da cava do collete uma faca de ponta e cravou-a no peito do pae da sua mulher!...

A policia prendeu o violento Adam em flagrante e mandou o ferido a curativos no Posto Central de Assistencia.

Domingos Adam, que conta 58 annos de edade, foi mandado para a Santa Casa da Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

Correio dos Estados

MINAS

CATAGUAZES — Desabou sobre esta cidade, na noite de 16 do corrente, acompanhado de uma forte chuva de pedras, violento temporal, cujas consequencias não passaram, felizmente, de prejuizos materiaes que soffreram alguns predios e a parte baixa da cidade, que foi completamente inundada. A illuminação electrica foi interrompida durante 24 horas por motivo de obstrucção nas linhas conductoras de energia.

Noticias vindas do interior do municipio dão como enormes os prejuizos soffridos pelos agricultores, que tiveram suas plantações muito prejudicadas pela chuva de granizo.

— O sr. capitão Pereira de Barros acaba de annexar á sua grande "Cervejaria Pavel" uma fabrica de bebidas imprescindiveis no verão, soda, biltz, soda "champagne", etc. Devido ao esmero com que têm sido fabricadas essas bebidas, é bem provavel que o capitão Barros tenha dentro em breve uma numerosa freguezia.

— Esteve nesta cidade, tendo realizado grande numero de espectaculos, a artista Kolan Kowache, que aqui alcançou ruidoso successo pela excentricidade de suas exhibições. O ultimo espectaculo realizado por ella foi dado em homenagem ao sr. dr. Astolpho Dutra, deputado federal por esse districto, recentemente chegado de Barbacena.

— Partiu para o Estado de S. Paulo o sr. Ovidio Webster da Silva. Ao seu embarque compareceram muitos de seus amigos, que lhe foram levar despedidas.

— Chegou ha dias de Barbacena, o sr. dr. Astolpho Dutra, deputado federal, por este districto.

Partiu para Juiz de Fóra acompanhado de sua familia o capitão Dorval Samarinha.

— Renunciou o mandato d evereador pelo districto de Mirahy, o tenente Manoel Falcão, um dos mais activos e operosos edis deste municipio.

— Vindos do Rio, acham-se aqui, em gozo de ferias academicas, os jovens estudiosos Pedro e Homero Dutra, que têm sido muito abraçados e visitados.

— Tambem em gozo de ferias do Gymnasio de S. José chegou de Ubá o sympathico joven Henrique Tostes, filho do pharmaceutico Domingos Tostes, industrial e capitalista.

Fizeram annos:

D. Isaura Tostes de Assis Martins, esposa do dr. Assis Martins;

Senhoritas Marianna e Maria Peixoto, filhas do industrial Manoel Peixoto.

D. Elisa Fabrino Baião, esposa do capitão Alfredo Fabrino da Collectoria Federal;

O industrial sr. Manoel I. Peixoto e commerciante sr. Manoel Roma, ambos muito conceituados.

— Falleceram:

O sr. Germano Rossin, sogro do sr. Gustavo Pavel, que teve seu enterramento muito concorrido;

Em dia da semana passada, o sr. Claudionor Gotha, um dos mais antigos funccionarios da Camara municipal, cujo enterro foi acompanhado por muitos de seus amigos e admiradores, alguns dos quaes depositaram sobre o feretro artisticas corôas;

O joven Luiz Carneiro, filho do sr. José Martins Carneiro atacado de impiedosa febre typhoide, e que contava apenas 14 annos de edade.

ENTRE RIOS — Esteve nesta cidade o engenheiro dr. João Baptista de Oliveira, que veiu a estudos de exploração da cachoeira do "Sitio", de onde vae ser tirada força para producção de luz e energia electrica.

Os serviços de construcção serão iniciados em principios de janeiro, segundo nos consta.

Não podemos, pois regatear elogios ao sr dr. Manhal de Oliveira e Souza, presidente da Camara Municipal, que não tem poupado esforços para que Iboramento seja dotada do grande melhoramento, qual o de illuminação e força, por electricidade, que o progresso desta zona desde muito exigia.

— Em serviço de sua profissão, acompanhado de sua gentil irmã, a gentil senhorita Fifi Braga, seguiu para essa capital, o dr. José de Fabrino Braga.

A' partida dos distinctos viajantes compareceu grande numero de familias e de cavalheiros.

— Parece que o governo estadual está resolvido, afinal, a encampar a Estrada de Ferro da Mineração "Cocaruto", que dista desta cidade sómente duas leguas. Assim sendo, os trilhos da supradita estrada serão prolongados até aqui. Caso isso venha a ser uma realidade — o que é de se esperar — o commendador Ribeiro de Oliveira, illustre senador deste Estado, que junto do governo patrocinou esse grande beneficio para o municipio de Entre-Rios, terá prestado um serviço de alta monta ao povo entrerriense, que não medirá applausos calorosos ao seu honrado representante.

— Festejou, no dia 23 deste mez, seu anniversario natalicio o dr. Henrique Fabrino de Oliveira, que aqui se acha em visita de pessoas de sua familia e a tratamento de saude. Si bem que o illustre anniversariante procurasse occultar essa data tão festiva para os seus parentes e amigos, muitas felicitações e abraços lhe foram dados.

TRES CORAÇÕES — A feira de gado desta cidade esteve bastante animada, durante a primeira quinzena de dezembro. Foram vendidas 3.957 rezes, perfazendo um total de 433:520$, sendo, portanto, vendida cada rez por 145$700 e por arroba 9$700.

— Em recompensa a seus esforços de industrial activo e laborioso, acaba o capitão João Signerelli de receber uma grande medalha de prata, premio que lhe coube na Exposição de Turim, de 1911, pela excellencia dos productos de sua adeantada fabrica de biscoutos, com os quaes concorreu, num bello mostruario, ao grande certamen que em Italia prendeu durante muito tempo a attenção das classes laboriosas do mundo civilizado.

— Já se acha em plena convalescença o major Claudio Carvalho, digno collector estadual desta cidade.

— Fez annos no dia 10 do corrente o sr. J. Firmino de Oliveira, habil mecanico das officinas da "Gazeta do Sul".

— Já se acham de regresso a esta cidade as graciosas senhoritas Sinhá Machado, Maria Ambrozina e Ozalde Lemos que receberam, ha pouco, o diploma de normalistas. As formosas diplomandas foram festivamente recebidas pelas respectivas familias.

— Uma terrivel praga flagella-nos presentemente: é a dos cães vadios. Com o calor senegalisco que nos tem visitado neste fim de anno, não é raro ver-se cães atacados de hydrophobia — o que constitue um grande, um terrivel perigo para a população tres-corações-rioverdense.

O fiscal da Camara cumpriria, pois, o seu dever si tratasse de eliminar esse mal, que poderá causar consequencias pouco agradaveis.

PELO TELEGRAPHO

ITALIA

ROMA, 28.

Telegrapham de Tarento annunciando ter chegado ali, hoje de tarde, o couraçado *San Giorgio*, que ha tempos havia encalhado á saida do porto de Messina. O *San Giorgio* veiu de Messina a Tarento sem o auxilio de nenhum outro vapor.

O almirante Cagni, que vae responder a conselho de guerra, como responsavel pelo encalhe do *San Giorgio*, nomeou seu defensor o almirante Cutinelli.

* * * A "Gioconda", que esteve em exposição na Villa Borghase, foi transportada hoje de manhã para a séde da embaixada franceza. Mais tarde, o rei Victor Manoel e a rainha Helena foram á embaixada ver a "Gioconda", sendo suas majestades ali recebidos pelo embaixador Barrére e por outras personalidades.

A' noite, a "Gioconda" foi transportada para Milão, de onde seguirá, com todas as cautelas, para Paris.

PORTUGAL

LISBOA, 28.

Os ladrões assaltaram, durante a noite, uma ourivesaria da rua da Prata, nesta capital, roubando joias no valor de doze contos de réis.

HESPANHA

MADRID, 28.

O coronel Silvestre, commandante das forças hespanholas em Marrocos, telegraphou ao ministro da Guerra, communicando-lhe que o Raisuli perdeu todo o prestigio entre os mouros, fracassando inteiramente todos os seus esforços para organizar a *harka* com a qual pretendia atacar Alcazar.

AUSTRIA

VIENNA, 28.

A "Politisch Correspondenz" publica um telegramma do seu correspondente em Scutari, annunciando que os servios occuparam Kolavozit, Novoselo, Sirezora e Topejan, na Albania.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Tem feito muito calor nestes ultimos dias, dando logar a fortes temporaes.

Muitas familias teem-se retirado desta capital para o campo, fugindo ao rigor da athmosphera.

* * * As festas do Anno-Bom, parece, terão grande realce. Os directorios das sociedades recreativas estão organizando os programmas das suas festas, com muito empenho.

Espera-se que as alludidas festas tenham desusado brilhantismo.

* * * Durante o mez de dezembro corrente teem-se dado muitos incendios no perimetro urbano desta cidade.

Hontem foi destruido pelas chammas mais um edificio importante, em que funcciona a fabrica de asphalto Trinidad. O fogo devorou todo o predio causando á firma proprietaria da fabrica consideraveis prejuizos.

Um outro incendio destruiu tambem a serralheria Madera, importante estabelecimento desta praça.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Foi approvada pelo Congresso a lei, dita de protecção á mulher e á creança.

* * * A imprensa desta cidade chama hoje a attenção do governo para o coefficiente de analphabetos que se verifica no todo da população da Republica, não obstante ser obrigatorio o ensino no paiz.

De accordo com os ultimos dados estatisticos, registra-se uma percentagem de 54 analphabetos no Uruguay, cifra consideravel para que, diz a imprensa, deve o governo voltar as suas vistas.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

O governo sanccionou a lei approvada pelo Congresso sobre o imposto do alcool.

* * * Têm baixado muito as aguas do rio Paraguay. Esse facto tem dado logar a que muitas embarcações se achem encalhadas em diversos pontos do rio, em viagem para o baixo-Paraguay.

PERU'

LIMA, 28.

O general Pando, recentemente chegado da Bolivia e aqui recebido com grandes festas, continúa sendo alvo de significativas manifestações de apreço.

S. ex. tem recebido muitas visitas das personalidades de maior destaque na politica e diplomacia do paiz.

O governo tem prestado a s. ex. as honras a que faz jús como militar e como politico amigo do Perú.

CHILE

SANTIAGO, 28.

Discute-se com muito empenho, no Congresso, o orçamento para o proximo exercicio, presididos os debates e espirito de economia imposto irresistivelmente pela situação precaria do Thesouro Nacional, em vista da grande crise financeira por que atravessa a Republica.

Hontem entrou em discussão o orçamento annexo da Guerra, sendo diminuidas as despesas relativas a esse departamento administrativo em mais de 2.000 contos de réis.

Outros córtes serão dados em outros orçamentos annexos, interessando-se muito o sr. Barros Lucco, presidente da Republica, para que se tenha em vista o futuro economico do paiz.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

O sr. Raphael Cabeda, regressando do Rio e reassumindo a presidencia do directorio federalista, durante o impedimento do respectivo presidente, conselheiro Antunes Maciel, convocou uma reunião do directorio central do Partido Federalista para o dia 5 de janeiro vindouro.

* * * Trata-se da fundação de uma faculdade homeopatha em Pelotas e tambem da fundação de um hospital, por meio de acções.

ESPIRITO-SANTO

VICTORIA, 28.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, recebeu um officio da mesa do Congresso do Estado, communicando que, na sessão de encerramento, foi consignado na acta dos trabalhos um voto de applauso e solidariedade á sua administração.

* * * Seguiu para essa capital o sr. Alcides Pinto.

PARANÁ'

CURITYBA, 28.

Quando passava hoje pela rua Commendador Araujo, foi attingido por um bonde electrico o dr. Trajano Reis, que foi atirado ao chão.

Da queda recebeu o dr. Trajano Reis sérios ferimentos, sobrevindo uma vertigem.

O dr. Trajano Reis foi immediatamente soccorrido, sendo transportado em um carro até a sua residencia, onde tem sido muito visitado.

* * * Regressou a esta capital, após longa ausencia, o deputado federal dr. Carvalho Chaves, sendo recebido na gare da estação da estrada de ferro por grande numero de amigos.

S. PAULO

S. PAULO, 28.

Por falta de verba, o Estado de S. Paulo não se fará representar na Exposição do Livro e de Artes Graphicas, que deve realizar-se no anno proximo, em Leipzig.

* * * Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o dr. Washington Luis proferiu um brilhante discurso, respondendo aos oradores que discutiram o projecto sobre desapropriações.

No Senado, o dr. Almeida Nogueira falou a respeito do projecto que autoriza o governo a contrair um emprestimo no exterior, sem determinar a quantia maxima em que póde importar esse emprestimo. O orador declarou que não considera da melhor doutrina financeira essa indeterminação do maximo da operação.

* * * Na egreja de Santo Antonio, foi hontem celebrada, por iniciativa do Centro Monarchico, uma missa por alma de d. Thereza Christina, ex-imperatriz do Brasil.

* * * Foram eleitos directores da Companhia Paulista os drs. Alfredo Maia e Luiz Pereira, que já tomaram posse desses cargos.

* * * Apezar de se ter ausentado desta capital, o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, recebeu muitos cumprimentos pelo seu anniversario natalicio.

S. PAULO, 28.

Realizaram-se hoje as corridas do Jockey-Club Paulistano, no Prado da Moóca, reinando durante os pareos, grande animação.

O resultado dos pareos, foi o seguinte:

1º — Kioto e Gondenstar — Poules simples, 8$300, duplas, 16$600; tempo, 77".

2º — Vestal e Jeannette — Poules simples, 7$400, duplas, 8$700; tempo, 96 1/2.

3º — Sornette e Jurema — Poules simples, 33$500, duplas, 37$000; tempo, 104".

4º — Camponeza e Semiramis, — Poules, 36$300, duplas, 50$800; tempo, 104".

5º — Hellos e Botafogo — Poules simples, 13$100, duplas, 13$300; tempo, 107 1/2.

6º — Evohé e Macauba — Poules simples, 16$300, duplas, 12$200; tempo 107 1/2.

O movimento geral da casa de poules foi de 41:076$000.

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Biguá derrota com difficuldade America, Corindon e Voltige

O dia pertenceu aos mestres Domingos Suarez e Pablo Zabala -- Este obteve duas e aquelle tres victorias — Uma esplendida performence da egua Jael -- O pareo reservado a aprendizes foi ganho por Henrique Coelho -- Magnolia e Vlan sairam do lote de perdedores --- Odalisca conseguiu triumphar nos dois pareos em que correu --. Brazão, que estava num dos seus dias, ganhou de Dionéa, Theresopolis, Bohème --- Cascalho deu um rateio de dois «andares»

Esteve muito animada e regularmente concorrida a reunião de hontem no Jockey-Club, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

As honras da festa couberam, *in totum*, ao sympathico jockey Domingo Suarez, que conduziu ao vencedor tres ganhadores: Brazão, o infiel filho de St. Serf; Jael, que levantou em lindo estylo o pareo "Resistencia", e Biguá, que mais uma vez teve a protegel-o a sua companheira de box, Japoneza, sob os auspicios de Torterolle.

As apostas, que correram sempre na melhor ordem, elevaram-se á somma de 1[illegible]:022$000.

* * *

Dos treze potros inscriptos no pareo "Caridade" apenas quatro não foram apresentados a correr: Black Sea, Garros, Marialva e Ortegal.

Apezar de favorecido no pulo, Rubi, depositario de mil e uma promessas, pouco mais fez que isso. Batido, logo a seguir, por Guanabara, sua companheira de box, e por Vlan, o filho de Turbine, deixou-se derrotar, depois, por todos os seus competidores e foi, de tal fórma, o bagageiro.

Ainda contra a espectativa geral, tambem Ophelia não foi a vencedora. Sensivelmente desfavorecida na saida, ou melhor, prejudicada por culpa de seu piloto, que largou mal, a representante do turf paulistano encontrou varios impecilhos durante a disputa da carreira e, por muito favor, obteve a segunda collocação, a meio corpo de Vlan.

Este, que, emfim, sempre travou relações com o vencedor, facto que, desdea sua estréa, estava para consummar, foi dirigido pelo jockey Raul Paris, demonstrando ter melhorado consideravelmente. Está já mais desembaraçado e será, certamente, na *season* de 1913, um dos nossos melhores tres annos.

Mimo, arrematador eterno dos terceiros logares, teve que se contentar com mais um e isso mesmo graças á tenacidade com que se houve, ao pilotal-o, o muito habil Domingos Suarez.

* * *

A primeira prova a ser disputada reuniu seis nacionaes perdedores de infima classe: Amazone, Princeza e Dilema, naturaes do Paraná, e Minuano, Cascalho e Genebra, do Rio Grande do Sul.

Como era de esperar, tratando-se de taes mediocridades, a carreira pouco interesse despertou, desenvolvendo-se, de extremo a extremo, sob a mais completa indifferença do publico, que só por desfastio arriscou os seus "ricos" cobres neste ou naquelle concorrente.

E, afinal, tinha elle razão de sobra. Os dois favoritos figuraram apenas soffrivelmente, e um delles, com especialidade, nem ao menos chegou a occupar a vanguarda, correndo, ao contrario, quasi sempre na bagagem.

Depois de viva luta na recta final, entre Minuano e Cascalho, foi a carreira ganha por este ultimo, que, completamente abandonado nas apostas, deu o principesco rateio de dois andares.

O filho de Oder e Nenê, que partiu em segundo, bateu pouco depois Minuano, cedeu no areal o posto de honra a Princeza, foi por esta desgarrado na ultima curva e teve ainda forças para fazer, nos ultimos momentos, uma boa entrada, deixando em segundo o filho de Duque D'Albe.

Amazone, que foi a nossa favorita, não confirmou a sua derradeira performence no Derby-Club, quando, ha oito dias, bateu Epatant: saiu em ultimo, e nessa posição correu sempre, até que no areal derrotou Genebra, Dilema e Princeza, sendo a terceira a chegar.

* * *

Magnolia, muito veloz, mas ao mesmo tempo excessivamente covarde, encontrou sérias difficuldades em fazer sua a victoria do premio "Industria Pastoril", muito embora se visse livre de Condorina, que partiu fóra de combate, e que era, a nosso ver, a sua mais séria adversaria.

Perseguida, desde o inicio da carreira, por Miss Thera, a potranca do Stud Carioca despendeu desesperados esforços para sobrepujal-a, o que, afinal, sempre conseguiu; entrou assim desembaraçada no areal, como desembaraçada entrou ainda na recta final.

Ahi, Miss Thera voltou a atacal-a e com ella emparelhou nos 1.700 metros. Estabelecida entre as duas potrancas renhida luta, pareceu, desde logo, que da peleja sairia victoriosa a filha de Ardoon, tão liquidada vinha já a sua adversaria.

Enganaram-se, porém, os que assim pensaram. Conduzida por Zabala, que quando quer ganhar é, incontestavelmente, um grande mestre, Magnolia resistiu ao embate e, aproveitando-se da falta de energia do piloto de Miss Thera, logrou attingir primeiro a metta vencedora, sob uma tempestade de enthusiasticos applausos.

Foi, pois, evidente, que Torterolle prejudicou, e muito, a carreira da egua do sr. Henrique Joppert; do contrario, certo não teria ella perdido uma carreira que já lhe estava sobejamente garantida.

Condorina que, como dissemos acima, largou em condições pessimas, obteve ainda um excellente terceiro, muito bem dirigida pelo jockey Paris.

* * *

A prova reservada aos aprendizes, restringiu-se, por assim dizer, a um simples mas muito interessante *match* entre All's Well e Odalisca, respectivamente conduzidas por Henrique Coelho e Joaquim Coutinho.

Pulando bem, a filha de Pilot foi perseguida com decidido afinco pelo Arlanza, que a não deixou folgar um só instante, até no inicio da recta de chegada. Ahi, quando se viu, afinal, livre do impertinente adversario, appareceu-lhe ao lado Odalisca e uma nova luta se estabeleceu.

Exhausta pelo esforço que despendera, All's Well não póde resistir á atropelada da filha de Jacobite, que de tal fórma conseguiu sobrepujal-a nos ultimos momentos, deixando-a a meia cabeça.

Dos demais competidores, apenas Radium e Mac fizeram alguma coisa, conquistando este o 4º e aquelle o 3º logar.

Joaquim Coutinho, que obteve, com essa, a sua terceira victoria este anno, foi muito applaudido pela petizada.

* * *

Theresopolis encarregou-se de constituir a surpresa do pareo "Dezeseis de Julho", que perdeu em circumstancias razoavelmente criticas, para que possamos tomar a sério a sua feia e enigmatica corrida.

Está ainda na lembrança de toda a gente o triumpho ha oito dias obtido pela filha de Pericles sobre Invejado e o mesmo Brazão, que, então, tambem batera. E que fez hontem ella? Absolutamente nada, pois que, saindo em 3º, nessa posição chegou, longe, muito longe mesmo, até de Dionéa, que não é nenhuma especialidade e que, pelo contrario, não póde, de modo algum, servir de comparação.

Brazão, outro animal mysterioso, de uma deslealdade que nada fica a dever nem mesmo á de Biguá, foi o herôe da carreira, que levantou com relativa facilidade, secundado pela filha de Oppressor.

O neto de St. Simon, que foi apresentado lindo a valer, conquistou com essa a sua quarta victoria, o que quer dizer que "desencabulou" mais uma vez as cores da sua sympathica jaqueta rosa e bonnet branco...

Boheme, cujas condições são más, não esteve no pareo um só instante; a filha de Snead foi a quarta a chegar, batendo apenas Vermouth.

* * *

Jael, que está agora entrando em fórma, ganhou, em brilhante estylo, o pareo "Resistencia", no qual teve por competidores Laranginha, Phariseu, Opala e National.

Esperando a grande recta, para só então atacar Opala e Laranjinha, que corriam nos dois primeiros postos, a filha de Le Sagittaire não teve difficuldade em derrotal-os quando bem quiz, de sorte a obter uma victoria altamente impressionante, que o publico applaudiu gostosamente. Dirigiu-a o habil Domingos Suarez, que se houve como um mestre e que, grande conhecedor dos seus dotes de resistencia, delles tirou, com muito acerto, o maximo partido.

Laranjinha sustentou a segunda collocação, deixando em 3º o velho Opala, que, afinal de contas, já está requerendo uma justa e recompensadora aposentadoria...

National — o canto do cysne do pareo — ainda uma vez ficou por "desencantar". O filho de Isinglass está, como o de Almaviva, requerendo tambem um descansinho, que o seu proprietario já de ha muito lhe devia ter concedido.

Que não fique elle para as calendas gregas!...

* * *

Biguá foi o vencedor da maior prova do dia, montada ainda por Domingos Suarez. E, como succedeu da ultima vez que correu, teve o filho de Hawandich, de novo, o auxilio poderoso de Japoneza, sua companheira de box.

Dirigiu esta o jockey Torterolle, que, depois que adoptou novo patrão, deu de vez, para applicar partidos condemnaveis, desgarrando os adversarios, para dar entrada por dentro ao piloto de Biguá.

E' já a segunda vez que esse profissional assim procede, o que quer dizer que já agora está iniciado e naturalmente proseguirá...

Não tivesse o auxilio de Japoneza e a nossa opinião é que Biguá teria perdido, no em vez de derrotar por cabeça, e com desesperado esforço, America, Corindon e Voltige.

* * *

Odalisca encerrou a série dos victoriosos da reunião, completando, portanto, o seu *doublé*, de accordo com as nossas informações. A filha de Jacobite foi atacada na recta final por Gallinule, mas logrou comtudo batel-o, por differença de meio corpo, calma e criteriosamente conduzida por Zabala.

* * *

Resultado geral

1º pareo — Consolação — 1.250 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

CASCALHO, m., c., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oder e Nenê, do Stud Emissario, jockey Torterolle, 53 kilos, em 1º

Minuano, Zabala, 53	2º
Amazone, Alexandre, 51	3º
Genebra, O. Coutinho, 50	4º
Princeza, C. Lopez, 51	5º
Dilema, C. Tavares, 53	6º

Tempo: 84" 3/5.

Rateios: Cascalho em 1º, 202$200; dupla com Minuano (21), 84$000.

Movimento do pareo: 4:46[illegible]$000.

Poules vendidas em 1º logar:

Minuano	137,5
Dilema	4,1
Amazone	59,2
Genebra	6,1
Princeza	18,3
Cascalho	10,1
Total	235,3

Creador do vencedor: Victor Torres.

Tratador do vencedor: Alberto Teixeira.

Descripção do pareo:

Annullada pelo confirmador a primeira saida muito favoravel a Minuano, foi dada a segunda em condições mais acceitaveis.

Minuano foi o primeiro a pular, seguido, muito de perto, por Cascalho e Princeza; fechavam o lote Dilema, Genebra e Amazone, em grupo compacto.

Cem metros depois, Cascalho, forçando muito, tomou a ponta a Minuano sem que, comtudo, conseguisse abrir grande luz. Nessa mesma occasião Princeza approximou-se mais, collocando-se, muito firme, á anca do filho de Duque D'Albe.

Iniciado o areal, os seis competidores embolaram, sendo, por algum tempo, impossivel prever-se qual delles sairia victorioso daquella estupida luta. Afinal, Princeza despontou, seguida de Cascalho e Minuano, ordem essa em que fizeram a derradeira curva.

Ahi, ou fosse por acaso, ou fosse propositalmente, Princeza desgarrou o competidor, incidente de que se aproveitou Zabala fazendo entrar por dentro o seu pilotado.

Rapidamente, porem, Cascalho recuperou o terreno perdido e voltou a atacar o "leader", que, contra a espectativa geral, resistiu com muita coragem. Nos 1.650 metros os dois animaes emparelharam e travaram luta, de que saiu vencedor Cascalho, que, afinal, sobrepujou o adversario.

Amazone, cuja corrida muito deixou a desejar, andou sempre em ultimo; avançou regularmente na grande recta, mas já tarde, quando nada mais podia pretender que a terceira collocação.

Genebra bateu Princeza nos ultimos metros e foi, assim, a quarta a chegar.

Differença do primeiro para o segundo, cabeça; differença do segundo para o terceiro, dois corpos; differença do terceiro para o quarto, corpo e meio.

2º pareo — INDUSTRIA PASTORIL — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

MAGNOLIA, f., c., 2 annos, Inglaterra, por Missel Thrus e Sô-Sô, do Stud Carioca, jockey Zabala, 52 kilos, em 1º

Miss Thera, Torterolle, 52	2º
Condorina, R. Paris, 52	3º
Mistella, L. Araya, 52	4º
Tecla, Claudio, 52	5º
Caraboo, O. Coutinho, 52	6º
Miquita, D. Suarez, 52	7º

Não correu: Arcadian, ex-Mousseline.

Tempo: 82" 2/5.

Rateios: Magnolia em 1º, 20$100; dupla com Miss Thera (23), 26$900.

Poules vendidas em 1º logar:

Miss Thera	83,1
Caraboo	7,4
Magnolia III	209,1
Miquita	27,8
Mistella II	54,8
Condorina II	123,2
Tecla	21,7
Total	527,1

Importador da vencedora: Jockey Club.

Tratador da vencedora: Gabriel Rejs.

Descripção do pareo:

Saida rapida, mas absolutamente desegual. O apparelho funccionou em mão momento, pois, ao passo que Magnolia e Miss Thera largaram escapadas, largou Condorina em ultimo, positivamente fóra de combate.

Muito ligeirinha, a pensionista do Stud Carioca tratou de fugir na vanguarda, o que, entretanto, não conseguiu por muito tempo. Miss Thera foi logo no seu alcance e com ella emparelhando, lutou tenazmente durante cem metros.

Ao cabo disso, o piloto da filha de Ardoon achou mais prudente segural-a e deixou, desfarte, que Magnolia assumisse, francamente, o commando do pelotão.

Ao ser feita a ultima curva, embora dos varios competidores, alguns houve que desgarrassem consideravelmente, o que permittiu a Zabala tocar a sua pilotada e com ella abriu luz de quatro corpos.

Embora solicitada com uma impericia lastimavel, Miss Thera reaccionou com decidida coragem na recta final e nos 1.700 metros chegou a dominar Magnolia. Dahi por deante, Torterolle perdeu de toda a linha e todos os seus esforços se fizeram inuteis, ganhando o pareo, não a filha de Misses Theres, mas o "braço" que a conduzia.

Condorina que, além de prejudicada no pulo, foi tambem prejudicada no desgarro da ultima curva, pouco pôde fazer: ainda assim, atropelou bastante nos ultimos metros os dois animaes da frente e foi a 3ª a chegar.

Os demais, na ordem acima.

Differença do 1º para o 2º, meio corpo; differença do 2º para o 3º, dois corpos; differença do 3º para o 4º, um corpo.

3º pareo — CARIDADE — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

VLAN, m., 1., 2 annos, França, por Edouard III e Fulminante, do Stud Expeditus, jockey Raul Paris, 53 kilos, em 1º

Ophelia, Alexandre, 51	2º
Mimo, D. Suarez, 53	3º
Jagunço, Claudio, 53	4º
Lord Lister, L. Araya, 53	5º
Guanabara, Torterolle, 51	6º
Black Witch, O. Coutinho, 52	7º
Houbigant, C. Tavares, 53	8º
Rubi, Zabala, 53	9º

Não foram apresentados a correr: Ortegal, Garros, Black Sea e Marialva, ex-Roi le Verel.

Tempo: 82" 1/5.

Rateios: Vlan em 1º, 43$000; dupla com Ophelia (24), 37$800.

Movimento do pareo: 14:010$000.

Poules vendidas em 1º logar:

Vlan	142,8
Jagunço	90,2
Rubi e Guanabara	130,9
Mimo	37,9
Lord Lister	26,7
Ophelia	208,6
Houbigant	29,3
Black Witch	5,4
Total	667,8

Importador do vencedor: dr. Linneu de Paula Machado.

Tratador do vencedor: Miguel Penalva.

Descripção do pareo:

Não foi sem difficuldade que o starter logrou alinhar o numeroso lote. Dos twoyears que se apresentaram ás suas ordens, si uns havia socegados e obedientes outras havia de uma indocilidade a toda prova e que muito tardaram o desempenho da sua missão. Ainda assim, a saida não foi má, pois claro é que, melhor, só por um verdadeiro acaso se poderia esperar.

Rubi, impiedosamente castigado, foi o primeiro a pular, seguido, a pequena distancia, de Vlan e Guanabara. No momento em que o pensionista do Stud Expeditus atacou o *flayer*, foi por sua vez atacado pela filha de Matchmaker, que o não deixou um só instante.

Vendo que nada adeantava em lutar, Raul Paris soffreou o seu pilotado, deixando que Guanabara occupasse a vanguarda, para firmar-se em segundo.

Nessas posições entraram esses tres adversarios na recta final, acompanhados pelos seis restantes, que, com raras excepções, desgarraram bastante ao dobrarem a ultima curva.

No inicio da grande recta, Vlan atacou Guanabara, pela qual passou sem luta, assenhoreando-se então do posto de honra, que não mais perdeu, até triumphar com algum esforço sobre Ophelia.

Esta, que foi na saida uma das mais prejudicadas, atropelou nos ultimos metros, inutilmente, o filho de Edouard III, tendo, de tal sorte, que se contentar com o segundo logar.

Mimo arrematou mais no 3º, deixando em 4º Jagunço e em 5º Lord Lister.

Differença do 1º para o 2º, tres quartos de corpo; differença do 2º para o 3º, um corpo; differença do 3º para o 4º, cabeça.

4º pareo — AUXILIO — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ODALISCA, f., a., 5 annos, França, por Jacobite e Sezanne, da Coudelaria Gironda, Joaquim Coutinho, 50 kilos, em 1º

All's Well II, H. Coelho, 48	2º
Radium, Le Mener, 52	3º
Mac, C. Tavares, 50	4º
Breva, J. Ribeiro, 50	5º
Primorosa, M. de Oliveira, 47	6º
Arlanza, R. Cruz, 47	7º
Jeanette, A. de Souza, 47	8º

Não correu: Radium.

Tempo: 99" 1/5.

Rateios: Odalisca em 1º, 19$800; dupla com All's Well (13), 30$[illegible].

Movimento do pareo: 1[illegible]:[illegible]$000.

Poules vendidas em 1º logar:

Radium	123,6
Odalisca	270,7
Mac	45,9
Arlanza	38,4
All's Well	158,7
Jeanette	47,3
Primorosa	31,5
Total	7[illegible],6

Importador do vencedor: Carlos Coutinho.

Tratador do vencedor: José Veiga.

DESCRIPÇÃO DO PAREO

Muito insubordinada, Jeanette, que se negava terminantemente a partir, difficultou bastante a saida e acabou por não largar.

O confirmador deu por valida a saida, alias de accordo com o starter que deliberara retirar do pareo a endiabrada filha de Napoleon.

All's Well surgiu no posto de honra, seguida de Primorosa, Arlanza, Breva, Odalisca, Radium e Mac. Nos 1.250 metros Arlanza forçou sobre Primorosa, que lhe [illegible] de passagem, indo offerecer luta á egua da vanguarda.

Inexperiente ainda, Henrique Coelho, em vez de esperar a sua pilotada, acceitou a pugna que lhe foi offerecida, levando bem [illegible] o filho de The Gall cabeça com cabeça, até á entrada da grande recta.

Ahi, Arlanza desgarrou e All's Well adquiriu pequena vantagem, abrindo luz de varios corpos.

No meio da recta, em valente entrada, surgiu Odalisca, que, a pouco e pouco, [illegible] melhorando de collocação. A filha de Jacobite alcançou facilmente a adversaria da frente e esta, já exhausta pela luta que travara com Arlanza, não póde resistir á sua atropelada.

Radium, corrido de alcance, fez o que lhe foi possivel, uma vez que partira num dos ultimos postos; como Odalisca avançou bastante na grande recta e foi o 3º a chegar.

As poules de Jeanette, de accordo com a determinação do starter, foram restituidas aos apostadores.

Differença do 1º para o 2º, cabeça escassa; differença do 2º para o 3º, dois corpos e meio; differença do 3º para o 4º, meio corpo.

5º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BRAZÃO, m., c., 5 annos, por Saint Serf e Royal Applause, do sr. Albano de Oliveira, jockey D. Suarez, 53 kilos, em 1º

Dionéa, Torterolle, 51	2º
Therezopolis, L. Araya, 53	3º
Boheme, Claudio, 53	4º
Vermouth, Marcellino, 53	5º

Tempo: 111".

Rateios: Brazão em 1º, 82$000; dupla com Dionéa (12), 216$000.

Movimento do pareo: 16:253$000.

Poules vendidas em 1º logar:

Vermouth	52,8
Theresopolis	393,0
Dionéa	106,8
Boheme	170,0
Brazão	78,2
Total	800,7

Importador do vencedor: Carlos Coutinho.

Tratador do vencedor: Arlindo Silva.

DESCRIPÇÃO DO PAREO

Alinhados os cinco competidores, o apparelho funccionou rapidamente, o que quer dizer que, egualmente rapida foi a saida.

Embora pulassem junto com os tres restantes, Boheme e Brazão adquiriram pequena vantagem, de que todavia, não tiraram o menor proveito.

Já nos 1.650 metros Brazão batia Boheme, para assumir o commando do lote, de que foi, por sua vez, desalojado por Dionéa. Dotada de grande velocidade inicial, a filha de Oppresson imprimiu á carreira forte *train*, seguida, a curta distancia, de Brazão, Theresopolis, Boheme e Vermouth, sendo que estes dois ultimos muito longe.

Nessa ordem foi feito o percurso até á entrada do areal, quando Brazão tentou dar caça á Dionéa. Instigado por Domingos Suarez com rara energia, o filho de Saint Serf approximou-se então da adversaria e com ella emparelhou.

Os dois animaes, nessa altura, travaram luta, que se prolongou até á entrada da recta final, onde Brazão desgarrou, perdendo consideravel terreno. Torterolle solicitou a sua pilotada e tirando partido desse incidente, abriu sobre o competidor luz de varios corpos.

Brazão estava, porem, num dos seus bellos dias e, reaccionando com galhardia, sem perda de tempo, juntava-se de novo a Dionéa, que acabou derrotando, completamente á vontade.

A pilotada de Torterolle conservou a segunda collocação, deixando em 3º, longe, a "mysteriosissima" Theresopolis, cuja carreira foi abaixo de qualquer critica. A filha de Pericles ou não disputou, o que é muito provavel, ou não era a mesma Theresopolis que, ha oito dias, bateu Invejado, no Derby-Club.

Differença do 1º para o 2º, meio corpo; differença do 2º para o 3º, dois corpos; differença do 3º para o 4º, dois corpos e meio.

6º pareo — RESISTENCIA — 2.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Jael, f., c., 3 annos, França, por Le Sagittaire e Miss Jane, do Stud 6 de Maio, jockey Domingos Suarez, 49 kilos, em 1º

Laranjinha, Marcellino, 52	2º
Opala, Zabala, 51	3º
National, L. Araya, 53	4º
Phariseu, Alexandre, 52	5º

Não correu: Voltaire.

Tempo: 138' 1/5.

Rateios: Jael em 1º, 46$900; dupla com Laranjinha, (24), 22$100.

Movimento do pareo: 17:572$000.

Poules vendidas em 1º logar:

Laranjinha	461,8
Jael	170,1
Opala	122,7
National	177,5
Phariseu	66,7
Total	758,7

Importador da vencedora: Rodolpho de Lara Campos.

Tratador da vencedora: Trajano de Carvalho.

Descripção do pareo:

Saida muito rapida e como a antecedente, rigorosamente optima.

Laranjinha despontou em primeiro logar, posição de que foi desalojada logo depois, por Opala. O cavallo do Stud Campo Alegre poebou assim a corrida, seguido Laranjinha, Jael, Phariseu e National, ordem que só soffreu alteração no meio do areal, quando Phariseu passou por Jael.

Entrados os concorrentes na recta final, Opala estava completamente batida, pois não pôde resistir á atropelada que lhe movera Laranjinha.

Senhora do posto de honra, a filha de King's Courrier era já acclamada vencedora, quando appareceu pelo meio da pista a egua Jael que já havia batido, de passagem, Phariseu e Opala. Desenvolvendo bellissimos galões, a filha de Le Sagittaire approximou-se facilmente de Laranjinha e com a maior facilidade ainda logrou dominal-a, para fazer sua a victoria, muito firme, sob a direcção de Domingos Suarez.

Laranjinha conservou o segundo posto, deixando em 3º Opala, que, apezar de muito remendado, ainda assim derrotou Phariseu e National.

Este, que tinha fumaças de chegar, pelo menos, em segundo não esteve na carreira um só instante; foi dirigido em longinquo alcance, por L. Araya, e por pouco teria sido o derradeiro.

Differença do 1º para o 2º, meio corpo; differença do 2º para o 3º, dois corpos; differença do 3º para o 4º, tres corpos.

7º pareo — CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAES DO TURF — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$.

BIGUA', m., c., 5 annos, França, por Hawandich & La Balance, do general Pinheiro Machado, jockey D. Suarez, 50 kilos, em 1º

America, R. Paris, 48	2º
Corindon, Zabala, 50	3º
Voltige, Alexandre, 56	4º
Hebréa, Claudio, 52	5º
Japoneza, Torterolle, 48	6º
Invejado, L. Araya, 58	7º

Não correu: Lord Belvoir.

Tempo: 116".

Rateios: Biguá em 1º, 17$800; dupla com America (14), 27$900.

Movimento do pareo:

Poules vendidas em 1º logar:

Biguá e Japoneza	556,7
Voltige	182,2
Corindon	81,4
Invejado	163,6
America	160,0
Hebréa	88,9
Total	1.242,4

Importador do vencedor: general Pinheiro Machado.

Tratador do vencedor: Manoel da Silva Peixoto.

Descripção do pareo:

Dada a saida em optimas condições, largaram a um tempo os sete competidores. Japoneza appareceu na vanguarda, seguida de Corindon, America, Voltige, Hebréa, Invejado e Biguá.

Ao passarem os animaes em frente ás archibancadas, Voltige bateu America e passou a occupar o 2º logar. Nos 1.250 metros, continuando a sua avançada, a filha de Star Ruby forçou sobre Corindon, que derrotou após pequena luta, para formar-se, afinal, em segundo.

Na altura dos 900 metros, Biguá iniciou a sua terrivel aproximação e em poucos metros estava rente de Hebréa e Invejado, que bateu sem ser preciso se entregar.

Ao ser feita a ultima curva, estavam mais ou menos emparelhados Japoneza, Voltige, Corindon e America. Ahi, Japoneza afastou-se cerca de um metro da cerca e, como domingo ultimo no Derby-Club, deu entrada por dentro a Biguá, seu companheiro de "box".

Liquidada Japoneza, que succumbiu dahi por deante, Voltige, America e Corindon reaccionaram em triplice e electrizante luta, para recuperarem com desesperado esforço o terreno perdido e se juntarem a Biguá, proximo ao poste dos 1.650 metros.

Estabeleceu-se então entre os quatro competidores quadruplice luta, que se prolongou até ao vencedor, attingido primeiro pelo filho de Hawandich, com extraordinario esforço.

America, que produziu carreira extremamente honrosa, foi a segunda a chegar, deixando em 3º Corindon e em 4º Voltige.

Os tres restantes, na ordem acima.

Differença do 1º para o 2º, meio corpo; differença do 2º para o 3º, cabeça; differença do 3º para o 4º, pescoço.

8º pareo — BENEFICENCIA — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ODALISCA, f., a., 5 annos, França, por Jacobite e Sezanne, da Condelaria Gironda, jockey Zabala 50 kilos, em 1º

Gallinule, Marcellino, 50	2º
Bridge, Le Mener, 53	3º
Veneza, R. Paris, 51	4º
Tzar, L. Araya, 51	5º

Tempo: 100" 3/5.

Rateios: Odalisca em 1º, 51$400; dupla com Gallinule (23), 37$500.

Movimento do pareo: 17:105$000.

Poules vendidas em 1º logar:

Tzar	169,6
Odalisca	148,4
Gallinule	480,4
Bridge	67,1
Veneza	89,4
Total	954,9

Importador da vencedora: Carlos Coutinho.

Tratador da vencedora: José Veiga.

Descripção do pareo:

Alinhados os cinco competidores, foi dada a saida, pulando escapado Tzar, seguido de Gallinule, Odalisca, Veneza e Bridge.

Nessa ordem correram os animaes até o inicio do areal, onde Odalisca, severamente solicitada por seu habil piloto, atacou o pilotado de Marcellino.

Após luta, a filha de Jacobite firmou-se em segundo, posto que manteve até á entrada da grande recta.

Ahi, Tzar esmoreceu e Odalisca assenhoreou-se do posto de honra que, não mais perdeu, até triumphar com esforço sobre Gallinule, cuja atropelada derradeira foi muito digna.

Bridge, corrido de alcance, bateu ainda Veneza e Tzar e foi o 3º a chegar.

Differença do 1º para o 2º, meio corpo; differença do 2º para o 3º, um corpo; differença do 3º para o 4º, dois corpos.

Pedigrées dos vencedores

PAREO CONSOLAÇÃO

Cascalho (1909)
- Oder
  - Acheron: Dollar — Ismenio
  - Hymalaya: The Scotch Chief — Pirmacle
- Nenê
  - St. Leon: Dollar — Spirito
  - Pavão: N. N. — N. N.

PAREO INDUSTRIA PASTORIL

Magnolia (1911)
- Missel Thruss
  - Orme: Ormonde — Angelica
  - Throstle: Petrarch — Phristle
- Sô-Sô
  - Sundridge: Petrarch — Sierra
  - Iso Hampton: Hampton — Isabelle

PAREO CARIDADE

Vlan (1911)
- Eduard III
  - Le Sancy: Atlantic — Gem of Gems
  - La Jarretière: Perplexe — North Wiltshire
- Fulminante
  - Frontin: George Frederick — Frolicsome
  - Malina: Milan II — Toupie

PAREO AUXILIO

Odalisca (1908)
- Jacobite
  - Isinglass: Isonomy — Dead Lock
  - Mistress Gilly: Frontin — Mistress Gillan
- Sezanne
  - Flavio ou Grandmaster: King Craft — Ausen Bertha
  - Seize-Mai: Dramond — Reins de Navarre

PAREO DEZESEIS DE JULHO

Brazão (1910)
- St. Serf
  - St. Simon: Galopin — St. Angela
  - Feronia: Thormanby — Woodbine
- Royal Applause
  - Royal Hampton: Hampton — Princess
  - Claque: Marden — Applause I

PAREO RESISTENCIA

Jael (1910)
- Le Sagittaire
  - Le Sancy: Atlantic — Gem of Gems
  - La Dauphine: Doncaster — Sly
- Miss Jane
  - Saxifrage: Vertujadin — Slapadash
  - Helen: Speculum — Polyglos

PAREO C. B. DOS PROFISSIONAES DO TURF

Biguá (1908)
- Hawandich
  - Hampton: Lord Clifdn — Lady Langden
  - Royne Water: Galopin — Garonne
- La Balance
  - Letapricorne: Atlantic — La Dauphine
  - Isbah: Chalet — Myrica

Rateios eventuaes

Pareo Consolação	
Minuano III	12$900
Amazone	34$300
Genebra	334$800
Cascalho	202$200
Princeza	111$500
Dilema	498$100
Pareo Industrial Pastoril	
Magnolia III	20$100
Condorina II	34$200
Miss Thera	50$700
Caraboo	569$800
Miquita	161$500
Mistella II	77$100
Tecla	194$300
Pareo Caridade	
Vlan	43$000
Rubi e Guanabara	39$000
Jagunço	59$200
Ophelia	17$800
Mimo	140$900
Lord Lister	206$000
Houbigant	182$300
Black Witch	989$300
Pareo Auxilio	
Breva	350$500
Jeanette	125$400
Primorosa	186$100
All's Well	37$300
Radium	48$000
Odalisca	19$800
Mac	129$200
Arlanza	154$500
Pareo Dezeseis de Julho	
Vermouth II	121$400
Brazão	82$000
Dionéa	60$000
Boheme	37$500
Theresopolis	26$300
Pareo Resistencia	
Laranjinha	17$200
Jael	46$900
National	45$000
Phariseu	120$300
Opala	63$100
Pareo C. P. do Turf	
Biguá e Japoneza	17$800
Voltige	54$500
Corindon	122$100
Hebréa	111$800
Invejado	60$700
America	58$600
Pareo Beneficencia	
Gallinule	15$900
Odalisca	51$400
Bridge	113$800
Veneza	81$100
Tzar	46$200

* * *

Movimento de duplas

PAREO CONSOLAÇÃO

1 — Amazone.
2 — Minuano III.
3 — Princeza-Dilema.
4 — Cascalho-Genebra.

12	109,6	13$900
13	16,1	95$000
14	8,0	191$200
23	36,8	41$500
24	18,2	84$000
33	0,2	7:648$000
34	0,2	764$800
44	0,3	5:098$600
Total	191,2	

PAREO INDUSTRIA PASTORIL

1 — Condorina-Miquita.
2 — Magnolia III-Tecla.
3 — Miss Thera-Mistella II.
4 — Caraboo.

11	21,8	150$800
12	121,8	28$600
13	90,2	38$600
14	7,3	477$100
22	36,0	96$800
23	120,1	26$900
24	6,8	512$500
33	18,7	186$300
34	3,8	917$200
Total	435,7	

PAREO CARIDADE

1 — Guanabara-Rubi-Black Witch II.
2 — Van-Lord Lister-Jagunço.
3 — Mimo.
4 — Ophélia-Houbigant.

11	44,9	113$500
12	112,4	45$100
13	33,6	151$600
14	140,0	34$200
22	60,2	84$600
23	45,6	111$700
24	134,5	37$800
34	30,7	166$000
44	20,2	252$300
Total	637,1	

PAREO AUXILIO

1 — Odalisca-Mac.
2 — Radium-Arlanza.
3 — All's Well.
4 — Breva-Primorosa.

11	30,8	221$700
12	136,6	37$500
13	154,8	30$600
14	80,8	58$700
22	19,3	246$000
23	64,1	74$000
24	47,3	100$100
34	50,0	91$900
44	10,9	2:365$000
Total	593,6	

PAREO DEZESEIS DE JULHO

1 — Bohême.
2 — Therezopolis.
3 — Brazão.
4 — Dionéa.
5 — Vermouth II.

12	262,2	25$100
13	31,6	211$600
14	51,0	131$100
15	22,9	292$400
23	134,1	49$800
24	214,8	31$100
25	88,1	75$900
34	30,5	219$300
35	11,2	597$200
45	13,0	514$500
Total	823,6	

PAREO RESISTENCIA

1 — Phariseu.
2 — Laranjinha.
3 — National.
4 — Jael-Opala.

12	50,8	110$400
13	20,7	293$000
14	48,4	125$400
23	181,3	33$400
24	279,1	22$100
34	91,8	65$800
44	87,3	69$700
Total	758,7	

PAREO C. B. P. DO TURF

1 — Biguá III-Japoneza.
2 — Hebréa-Invejado.
3 — Corindon.
4 — Voltige-America V.

11	148,4	54$100
12	222,8	35$100
13	79,2	101$500
14	291,9	27$900
22	39,1	205$300
23	24,1	332$100
24	123,1	65$300
34	34,7	231$000
44	57,2	140$300
24	125,0	48$000
25	101,3	31$100
34	31,6	101$100
35	58,2	103$800
45	21,4	247$700
Total	715,6	

PAREO BENEFICENCIA

1 — Tzar.
2 — Galinula.
3 — Bridge.
4 — Veneza.
5 — Odalisca.

12	125,1	45$300
13	30,8	196$200
14	31,0	189$400
15	49,5	122$000
23	86,9	69$300

União Sportiva

RUA DO OUVIDOR N. 185

(Em frente á Notre Dame)

A casa de maior movimento em apostas sobre cavallos de corridas.

Resultado do Bettings:

1ª série — 112 — 21.400.
2ª série — 342 — 22.300.
3ª série — 331 — 13.300.
4ª série — 311 — 40.000.
5ª série — 323 — 15.400.
6ª série — 422 — 28.000.
7ª série — (1º e 2º).
222 — 1.400 — 225 — 3.100 — 232 — 1.900 — 235 — 2.600 — 422 — 3.100 — 425 — 2.500 — 432 — 2.500 — 435 — 3.700.

Resultado do Bolo Sportman:

1º logar, com 15 pontos, os ns. 1.266 e 3.181 — réis 1:410$500.
3º logar, com 14 pontos, os numeros: 1.415, 1.051, 2.089 e 3.567, réis 375$300.
Consolação, os ns. 447, 1.447, 2.447 e 3.447 réis 50$000 a cada um.

S. E. ou O.

Aviso: — Pede-se aos portadores dos talões vencedores do Bolo Sportman, apresentarem seus respectivos talões até ás 6 horas da tarde de segunda-feira, 29 do corrente, afim de serem visados pela gerencia.

Domingo proximo Bolo, Bettings e Paria-côte pelas corridas de S. Paulo.

A Gerencia

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos e os votos de bôas-festas que nos enviaram os seguintes senhores:

Kastrup & Comp., Garage Hotchkiss, actor A. J. de Mattos, inspector da Policia Maritima e seus auxiliares; Torquato & Comp., Simões Diniz & Comp., Paschoal Vaz Otero, Companhia Garantia da Amazonia, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, Banda de musica do 6º regimento de infanteria, Circulo dos Operarios da União, M. H. Leão, Antonio Martins da Silva e d. Maria de Lourdes e Silva, José de Miranda Sobreira, administração e demais funccionarios da Guarda Civil do Districto Federal.

Necroterio da Policia

Pelo dr. Sebastião Côrtes, medico-legista, foi autopsiado hontem neste estabelecimento, o cadaver do menor Oswaldo Domingos Cabral, que fallecêra na casa n. 8 da rua São João, em Nazareth, em virtude das pancadas que recebia de seu pae Antonio Domingos Cabral e de sua madrasta.

Como "causa-mortis" foi attestado "homatonia sub-dorsal", tendo aquelle facultativo constatado varias escoriações e contusões no corpo do infeliz menor, victima da perversidade paterna.

O cadaversinho foi interrado como indigente no cemiterio de São Francisco Xavier.

A POLICIA E OS AUTOMOVEIS

O chefe de policia, attendendo ás constantes reclamações da imprensa diaria contra os abusos e infracções, que se repetem com frequencia no trafego dos vehiculos, reuniu hontem o 1º delegado auxiliar e o inspector daquelle serviço policial, no seu gabinete, afim de combinar as medidas mais acertadas e uteis sobre o assumpto.

Ficou assim resolvido que, a datar de hoje, os guardas civis auxiliem, nos seus postos de ronda, os fiscaes de vehiculos, garantindo, quanto possivel, a execução das posturas e dos regulamentos em vigor, especialmente contra os excessos de velocidade.

Para tornar effectiva essa vigilancia, em alguns pontos de maior movimento, s. s. admittiu 30 fiscaes extranumerarios, que vêm reforçar o exiguo contingente da Inspectoria de Vehiculos.

Tendo recommendado a maxima attenção aos funccionarios responsaveis pelo serviço, quanto á observancia estricta e severa dos preceitos regulamentares, o chefe de policia procurou deste modo agir com lhe permitte a deficiencia dos recursos actuaes, no sentido de melhorar as condições do transito urbano, relativamente á sua normalidade e segurança.

Com esse intuito s. s. já destacou, ante-hontem, á noite, maior numero de guarda civis para o policiamento da avenida Beira-mar, onde foram devidamente verificadas, entre as 9 e 12 horas, mais de 20 infracções.

E' pensamento do sr. Francisco Valladares entender-se com o general prefeito acerca de outras providencias administrativas e modificações regulamentares, que, indicadas pela experiencia, tornariam mais apto o serviço de fiscalização de vehiculos a corresponder ás necessidades do transito desta capital.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jacintho da Cunha Leal.

Dia ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, patrulha para a estação de Madureira, guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda para o palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Official de dia á Brigada, capitão Alberto Fioravanti.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Musica de parada, a do 5º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Henrique Benassi; de promptidão, dr. Campos Paz, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar Corrêa e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Arthur Soares.

Rondam as patrulhas, alferes Mario Limoeiro e Pereira Junior e vinte inferiores.

Rondam o 4º districto, alferes Souza Reis e um inferior.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, alferes Abelardo de Souza, e na cavallaria, alferes Daniel Cavalcante.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Candido Gardel; da Caixa de Conversão, alferes Antonio Cordeiro; do Thesouro, tenente Themistocles Lima, e da Casa da Moeda, alferes Mello Silva.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio de Campos; no 2º, capitão Anastacio Sampaio; no 3º, alferes Silva Caldas; no 4º, tenente Francisco Coutinho; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino.

Auxiliar, alferes Baptista.

Promptidão de officiaes: 1º soccorro, tenente Teixeiro, e 2º soccorro, alferes Zacharias.

Ronda aos theatros, capitão Ferreira.

Medico de dia ao Corpo, dr. Tito.

Emergencia, dr. Trigo e capitão Fernandes.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel Bandeira.

Inferior de dia ao Corpo, 2º sargento Carlos de Lima.

Patrulha: 1º quarto, sargento Rodrigues, e 2º quarto, furriel Henrique.

Uniforme, 4º.

A VOZ PUBLICA

A MAGISTRATURA PAULISTA

Barbacena, 20 de dezembro de 1913.

— Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Espero do vosso zelo e solicitude em defender os interesses magnos das classes conservadoras a publicação destas linhas, escriptas depois de ler, no numero de 15 do corrente do vosso conceituado jornal, na secção "A Voz Publica", as tristes e dolorosas verdades assignadas por *Themis*, em que é exposta ás vistas do paiz inteiro a situação que ha longos annos atravessa a magistratura paulista!

Todo mundo sabe, ninguem ignora, que, desde os tempos da Monarchia, a magistratura brasileira foi sempre multissimo mal remunerada. Proclamada a Republica, com a decretação das autonomias estaduaes, a dualidade da magsitratura acarretou como consequencia, para os Estados, o direito e dever correspondente de organizarem o apparelho judiciario respectivo, compelindo-lhes regulamentar o seu funccionamento, taxar-lhes os vencimentos, etc. A magistratura, que, desde o tempo dos gregos e romanos, foi sempre considerada como o fiel da balança que equilibra a ordem social, tornando unicamente possivel a co-existencia dos individuos, acima a esperança de melhores dias.

Cedo, bem depressa, veiu a desillusão. E a magistratura dos Estados é, como todos sabemos, uma ficção que deslumbra na sua apparencia juridica, mas de facto não passa de uma organização *manquée*, cuja existencia se arrasta-se precariamente, sem valor, sem affirmação, sem garantias, sem prestigio, sem coisa alguma. E não só a magistratura dos Estados, a federal tambem tem sido victima das esporas e rebenque do marechal de palha que assaltou o governo da Nação. A magistratura federal, porem, é, pode-se dizer, bem remunerada. E a dos Estados? Em Minas, por exemplo, onde a vida é tão cara como em S. Paulo, um juiz de direito tem de vencimentos 500$000 mensaes! Os simples empregados das Secretarias do governo do Estado ganham muito mais, e qualquer caixeiro viajante ganha o dobro!! No emtanto os empregados de Secretaria e os *cometas*, na sua quasi totalidade, não frequentaram cursos superiores, não despenderam contos de réis, não estragaram a saude, não comprometteram o futuro.

Não têm, pode-se dizer, responsabilidade, não são obrigados a certo *aplomb*, nem são considerados *pessoas egregias!*

Os filhos dos magistrados, a não ser que estes tenham fortuna particular ou residam em cidades onde haja conforto, são creados ás leis da natureza, sem educação, quasi.

E' uma lastima. Ultimamente augmentaram os vencimentos para 550$! São, portanto, 50$ mais. Ainda assim, a lei só começará a vigorar a 1º de julho de 1914 e o accrescimo, isto é, os 50$ podem ser cassados no dia em que o governo assim resolva! E pensar que os pobres magistrados lutam com as mais prementes difficuldades, sujeitos ao mandonismo das aldeias, quando não se subordinando a chefetes politicos ignorantes, rusticos e boçaes! dando o governo toda força a estes e desprestigiando aquelles! Emquanto não mudar este estado de coisas, por meio da revolução, não ha esperança possivel. Esta morreu com o inclyto João Pinheiro, que deixou nos cofres 23 mil contos, desbaratados com os amigos do governo, por occasião das passadas eleições presidenciaes da chapa Hermes-Wencesláo.

Por cumulo os proprios desembargadores deram agora para passar *refes* nos juizes, por dá cá aquella palha, quando poderiam corrigir-lhes os erros, emendando-os, sem prurido de ostentação e exhibicionismo! E' que esses felizardos se esquecem do tempo em que eram "simples vagalumes".

Queixa-se *Themis* das condições precarias dos magistrados paulistas. Que diria si soubesse que estes ainda têm custas que lhes rendem seis e mais contos, por anno, ao passo que não ha em Minas um só magistrado que consiga a metade dessas custas! Ha comarcas que não rendem siquer um conto de custas, por anno!

O Congresso Mineiro está cheio de coroneis e bacharelotes pedantes, na sua maioria. Ha poucos homens cultos, de espirito superior e, dentre estes, ha um sr. Raul, que é o maior inimigo da classe dos magistrados. E a magistratura é "a *alma-mater* das democracias, das instituições liberaes, da garantia dos direitos, o expoente da civilização de um povo culto"! E' realmente uma cobardia, como diz *Themis*, o seu abandono pelos poderes publicos, quando ella representa um dos tres poderes do Estado e não dispõe de baionetas para impôr-se e se fazer respeitar!

Esta é a pura verdade. — *Catão*.

FACULDADE DE MEDICINA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Monitores que somos da cadeira de anatomia descriptiva, não podemos deixar sem protesto a série de inverdades e calumnias estampadas em um jornal de hontem, sob o titulo — "Com vistas ao professor Crissiuma".

Começa o autor da missiva anonyma (pois verdadeira não é nem póde ser a assignatura — "3º annistas", allegando "que foram leccionados" pelo professor Crissiuma e examinados pelo professor B. Baptista, cujo methodo é muito diverso.

Não é verdade. E' possivel que o autor tivesse em 1912 sido leccionado pelo professor Crissiuma. No decorrer deste anno, porém, o professor B. Baptista leccionou a toda a turma que agora prestou exames.

Quanto á pretendida divergencia de methodo, convém dizer que ella se reduz ao seguinte:

"O professor B. Baptista, conservando as aulas theoricas e trabalhos praticos feitos como sempre o foram" accrescentou, com o intuito de facilitar aos alumnos o estudo e com grande sacrificio pessoal, uma série de aulas de dissecção e repetição da materia, e além disto franqueou o laboratorio a todos os alumnos que quizessem estudar fóra das horas de aula.

Para comprovar as suas accusações ao nosso eminente mestre, invoca o anonymo escrivinhador o facto de só terem conseguido passar para o 4º anno 16 alumnos, em uma turma de 300. Dá assim a entender que foi o professor B. Baptista o responsavel pela "degola".

Já é cynismo! A verdade, sr. redactor, é que dessa turma só foram reprovados em anatomia 19 rapazes.

Como vêdes, a percentagem não foi grande. Maior foi em outras cadeiras e o informante do vespertino não se queixou!

Um dos abaixo-assignados da actual turma de doutorandos foi examinado em anatomia pelo professor A. Crissiuma e recorda-se perfeitamente de que bem maior foi o numero de approvações que á sua turma deu aquelle illustre e justiceiro professor.

Esta é a verdade, em que pese aos anonymos que se julgam merecedores de approvação, ignorando os mais simples rudimentos da anatomia.

Lança ainda a carta que refutamos, sem indicar factos que a comprovem, a pecha de parcialidade ao professor B. Baptista.

Depois do que fica ditoqualquer consideração a respeito se tornaria superflua. Não merecem a minima consideração as affirmativas gratuitas de quem se não peja de falsear escandalosa e grosseiramente a verdade.

Agradecendo a publicação destas linhas, assignam-se. — A. Fróes da Fonseca, J. Bastos d'Avila.

Questões espiritas

A EXPLORAÇÃO DOS EMBUSTEIROS

O maior obstaculo que até hoje se tem opposto á vulgarização das verdades espiritas é, sem duvida, o exercito de embusteiros e exploradores vivendo em seu nome á custa da ingenuidade popular.

Na capital da Republica, sobretudo, este novo genero de mercantilismo attingiu ás proporções de uma calamidade. Em cada canto de rua ha, pelo menos, um consultorio de mistificações.

São "videntes sonambulos", ledores do futuro a tanto por cabeça, negociantes de talismans para todos os effeitos, desde o mais imbecil até aquelle que se propõe consummar amores criminosos, saltando por cima de todas as considerações de ordem moral.

O notavel publicista Paulo Barreto (João do Rio) em successivos estudos dos nossos costumes, poz em foco essa tendencia ao miraculoso nascida inquestionavelmente da ignorancia e ás vezes de uma boa fé, por parte dos illudidos, tocando ás raias de uma verdadeira obliteração do entendimento.

Dessas analyses subtis vasadas em linguagem de esmerado lavor, poucos aproveitaram.

Primeiro, porque a nossa gente tem um inqualificavel horror aos literatos; segundo, porque a preguiça mental generalisada fóge dos livros sérios como de espantalhos que convem evitar a todo transe. Lê-se com soffreguidão, é certo, o jornal diario mas a escolha da leitura recahe sempre nas noticias escandalosas, nos desastres de automoveis, nas brigas dos botequins e nas tricas perversas da politicagem nacional. Tudo mais vae para o limbo por fastidioso e intempestivo. Entre a pagina colorida de Coelho Netto e o annuncio da Casa da Cotia quasi todo mundo prefere este ultimo. E' mais leve, não obriga a pensar, não offerece termos difficeis" apavorando ao leitor (que faz cabedal de ignorar á sua propria lingua) e trata de coisa util segundo a rasteirissima visão tão commum ás opiniões das massas em nosso paiz.

Por esta fórma, o charlatanismo encontra aqui meios assombrosos de florescimento.

Um analphabeto qualquer se diz iniciado, possuidor de poderes maravilhosos, capaz de encaminhar os seus clientes á conquista da fortuna e da felicidade.

Elle mesmo não as conseguiu para si e vive dependendo em absoluto das fluctuações de sua freguesia.

Mas isto não importa á multidão dos consulentes. O essencial é a reclame espalhafatosa na 4ª. pagina de um diario qualquer de grande circulação. Os incautos se guiam por essas indicações baratas e affluem alvoroçados á tenda dos "prophetas" onde esvasiam as algibeiras e ouvem tolices a granel... impingidas sob a inspiração de um "espiritismo" absolutamente contrario a tudo quanto Allan Kardec nos transmittiu em seus trabalhos de altissima coordenação philosophica.

Alguns espertalhões conseguem extorquir dinheiro para compra de vélas que hypotheticamente serão accesas em homenagem a determinados espiritos. Outros pedem objectos — joias, lenços, vestidos — pertencentes aos interessados, inventam ridiculas trapaças, usam de suggestões menos confessaveis sobre as victimas desta especie de fanatismo favorecido á larga pela elasticidade das nossas leis. E não se diga que a acção dessa trampolinagem se exerce apenas em classes inferiores da sociedade. Ao contrario, a sua influencia vae além, chega ao boudoir das damas chics, se insinua tambem no mundo elegante levando a discordia a numerosos lares e precipitando creaturas impressionaveis na voragem da prostituição. Em regra as esposas que fazem consultas a cartomantes saem dos lares tangidas pelo ciume e por desconfianças raramente justificaveis. Entram nesses astros de negociata funesta com o animo preparado para receber todas as insinuações. Atiradas as cartas, como se diz em technica, apparece sempre uma dama imaginaria perturbando a paz do casal.

E' quanto basta. As infelizes voltam com o inferno dentro da propria alma, com a revolta, a indignação e o desespero culminando ás vezes com o crime, desenlace de tragedia domestica. Ha especuladores que, a titulo de passes magneticos e de mediumnidade curadora, encerram-se com as suas victimas nos gabinetes reservados preparando ás occultas terreno para futuras scenas de evocações... amorosas. O caso da rua 7 de Setembro ainda está bem vivo na memoria da população que acompanhou o vergonhoso processo, passando das paginas dos jornaes com todas as suas immoralidades desfilando durante o curso das respectivas investigações policiaes. Frequentemente, irrompem escandalos no seio de agrupamentos clandestinos onde pretensos mediums conseguem fascinar aos seus frequentadores á custa de retumbantes algaravias e gesticulações de opéra buffa.

Mas é tempo de pôr um paradeiro a essa inversão dos principios doutrinarios porque se batem tantas intelligencias e tantos corações sequiosos dos bens reaes que o espiritismo é chamado a espalhar por todo planeta.

Unam-se os propagandistas desinteressados para a obra de esclarecimento ao povo sobre os intuitos da Nova Revelação, sobre a grandeza de seus ideaes e fins profundamente moralizadores que não comportam nem autorisam fórma alguma de exploração pecuniaria.

VIANNA DE CARVALHO.

DOS JORNAES DE HONTEM

NA CAMARA E NO SENADO

"O sr. Irineu Machado, no seu formidavel discurso, estabeleceu a questão nos seus termos precisos, esmagando o prurido de bajulação da rapadilha publicista grave de patriotagem, e assombrando a Nação com a narrativa dramatica de sua fallencia fraudulenta.

O que o deputado mineiro assegurou ao paiz sobre a situação financeira da Republica, contrastando com o folhetim de mexericos do luminaria do Partido Conservador no Senado, dá uma exacta medida do estado de desgoverno e desmoralização a que chegámos no prestigio da politica caudilhista.

E' bem possivel que a politica condoreira que nos rege, possa reflorir um dia de maiores emoções patrioticas; difficilmente, porém, o sr. Pinheiro Machado arranjará um contraste mais decorativo, uma "mise-en-scène" mais pittoresca para as galas moraes e mentaes de sua Republica.

Permittam, porém, os "leaders" conservadores que um espectador desprevenido lhes dê um grave conselho: não repitam, ao menos não insistam em repetir, scenas como as de hontem.

Não que o povo possa se rebellar contra os traficantes que o governam, mas porque se habituará, fatalmente, á atmosphera que o fazem respirar, e quando sacudir esse halito já será sob o estimulo de uma occupação estrangeira..."

("O Imparcial").

POLITICA DE GOYAZ

"O sr. Olegario Pinto, realmente, chegou em Goyaz e começou a trabalhar. Bem que a politica tentou empolgar-se. S. ex. resistiu, interessando-se por todos os problemas de que dependia o progresso do Estado e, declarando, sempre que pôde, que o seu desejo era apenas administrar.

Mas, por isso mesmo, s. ex. não agradou. Não agradou aos proprios chefes do partido situacionista, que viviam a impôr a s. ex. perseguições aos adversarios e uma serie de actos violentos, muito em voga na politica goyana, mas de consummação das quaes s. ex. não quiz emprestar a responsabilidade de que estava investido, como presidente do Estado.

Começaram, então, os attritos dentro do proprio partido. O deputado Ramos Caiado, que fazia muita questão de apoiar o governo, escondeu na sua fazenda um criminoso procurado pela justiça local. Ha dias, o secretario da Fazenda foi desfeiteado em palacio, pelo coronel Jardim, um outro chefe politico que se acolhia á sombra do governo.

Agora, ha poucos dias, a proposito da eleição municipal, esses e outros pequeninos caudilhos de Goyaz quizeram forçar o presidente do Estado a manobrar odiosamente, prejudicando o direito e os pos em que se encontra hoje dividida a politica goyana. O sr. dr. Olegario Pinto não esteve por isso e renunciou."

("Gazeta de Noticias").

AS VILLAS PROLETARIAS

"O governo mandou suspender a construcção das villas proletarias "Marechal Hermes" e "Orsina da Fonseca". Vão ficar ao desamparo os "filhos operarios do marechal da Republica", que deixa em meio a "solução do problema social" que s. ex. prometteu enfrentar e resolver.

Algumas dezenas de mil contos foram dispendidos com essas duas creações geniaes do tenente Serra Pulcherio, e, durante esses tres annos de governo, viveu o chefe da Nação embalado em doces illusões, lisonjeado-se firmemente apoiado pessoal do tenente Pulcherio, que perdia occasião de lhe manifestar a sua grande sympathia, todas as vezes que sem qualquer dessas villas occasionava uma inauguração obrigada a "champagne", discursos e foguetorios.

Mas, "não ha bem que sempre dure, nem mal que não se acabe" — estarão dizendo agora os "filhos do marechal" e estará repetindo o proprio marechal, obrigado a enrolar a bandeira socialista que, ingenua e inconscientemente, arvorou ao assumir o governo".

("A Epoca").

O CAMPEONATO DE WATER-POLO

O "Guanabara" derrota o "Flamengo" por dois pontos a zero e o "Natação" sobrepuja o "Internacional" por oito a um

Mais dois emocionantes matches para o campeonato de water-polo, foram hontem disputados no bello recanto da praia Vermelha. O povo, como das vezes precedentes, affluiu ao local das lutas, em grande massa, e difficil seria notar toda a belleza da assistencia distincta que ali estava.

Antes de mais, devemos-nos referir á falta de commodidade que possuem os chronistas da imprensa para acompanhar o desenrolar dos jogos. E, aliás, com satisfação, não podemos deixar de mencionar que providencias completas foram promettidas pelo digno secretario da Federação, o nosso companheiro, sr. Flavio Vieira, tendentes a sanar esse mal. A Federação, pela pessoa de seu illustre director, vae cuidar de alongar o estrado suspenso de onde actuam os juizes dos embates, que foi tão applaudido em duas partes — uma para os membros da imprensa, e a restante para a direcção technica dos jogos, occupada pelos juizes e seus auxiliares. Foi com difficuldade (e somente com grande boa vontade e condescendencia) que podemos observar os jogos do Flamengo com o Guanabara. O proprio pavilhão, aliás muito acanhado, que está levantado em logar commodo para espectadores, foi occupado, por esse motivo, por pessoas que não eram nem directoras da Federação, nem pertencentes á imprensa, fim para o qual elle seria destinado.

Em summa, é com grande prazer, repetimos, que consignámos as deliberações em tão bôa hora tomadas pelo representante da Federação, que nos proporcionou delicadamente o ensejo de ver as disputas do Natação com o Internacional, do palanque privativo dos juizes.

* * *

Abriu a série de lutas da tarde, a dos segundos *teams* do Guanabara com o Flamengo, sob a direcção do sr. Henrique Morize. O resultado da pugna, que foi jogada com grande violencia de parte a parte, violencia que obrigou o arbitro a pôr para fóra de campo, e cada um por sua vez, dois jogadores antagonicos, consignou-se na victoria do Guanabara, por um *goal* a zero.

A seguir, entraram para o espaço dos jogos os primeiros grupos dos mesmos clubs, que estavam constituidos deste modo:

Guanabara — (barrete azul)
Rubem
Gastão — Gomes
Irineu
Wellish — Ribeiro — Muniz

Flamengo (barrete preto e encarnado)
Pullen
Alvernaz — Samuel
Palhares
Fernandes — Figueira — Drummond.

O *referee* sr. H. Morize, fez tirar a sorte para a escolha do campo ou opção da saida, tendo sido esta favoravel ao Guanabara, que se collocou no campo contrario ao do Ministerio da Agricultura.

O ataque do Guanabara se mostrou desde logo muito bem orientado, tendo seu *center-forward* Leite Ribeiro feito precisa distribuição de jogo. O *keeper* do Flamengo, Pullen, é obrigado a fazer uma rebatida de bem dirigida atirada desse centro, no que se sae com exito. Entretanto, sob o constante assedio adversario, o *goal-keeper* do partido preto e encarnado não póde evitar que, um minuto passado do inicio do jogo, ás 3,51, a bola se fosse aninhar na rede sob sua guarda, após um forte arremesso de Muniz, do Guanabara.

O grupo vencedor continúa a produzir boas accommettidas, desenvolvendo um jogo muito mais bem combinado que o do adversario. Raramente este conseguia transpor as linhas de defesa oppostas.

Pullen ainda rebate com felicidade uma bola que lhe é atirada por Wellish, em posição bastante vantajosa, quando se achava isolado e com o caminho livre.

No segundo *half-time* tem direito á saida o Guanabara, que obtem uma boa investida sobre o Flamengo, na qual ainda Leite Ribeiro vê burlados os seus esforços, atirando a bola sobre o ultimo defensor contrario.

Por seu lado, Figueira, do Flamengo, atira um *shot* sobre Rubem, o *keeper* antagonico, que, para defendel-o, é obrigado a fazer um *corner*, sem consequencia.

O derrotado animou-se, então, um pouco. Figueira tira um *penalty*, no que é mal succedido, pois Leite Ribeiro obstrue-lhe o atirar da bola, cortando o seu caminho com a mão.

O Guanabara conta com excellente defesa, que não se deixa vencer sem mais ajuda. Todos os componentes della se observaram tambem na sua linha de frente. Depois de algumas rebatidas de Pullen, os adversarios fazem um passe a Muniz, que, de grande distancia, com grande impeto, marca o segundo e ultimo ponto do seu lado. A muitos se afigurou duvidoso este *goal*, pois que a bola, apezar de bater contra a bôca das traves limitadoras do *goal*, não atravessou. Abstenhamo-nos de dar o nosso parecer sobre o caso. O juiz decidiu segundo as regras e o seu juizo foi respeitado pelo *linesman*; foi notado pelo *referee*. Respeitemol-o, portanto.

A seguir, com o *off-side* de um atacante do Guanabara, o sr. Morize, um correcto e proficiente juiz, dá por finda a luta, com a victoria do *team* do Guanabara de dois pontos a zero.

Ainda uma vez o segundo "team" do Natação, que nunca soffreu derrota este anno, confirmando a fama que tinha de o ser, venceu o Internacional, no seu classe, por oito pontos a um, com a seguinte score: quatorze "goals" a zero, este com o "half-time".

Este *team* derrotou, na primeira vez que entrou em luta, o do Guanabara, por onze a zero.

Os primeiros "teams" das duas sociedades escolhidas para o encontro eram os seguintes:

Natação (barrete encarnado):
Pinto
Zagari — Alcino Morize
Abrahão
Henrique Morize — Jorio — Gamaro

Internacional (barrete branco, com uma tira vermelha):
Costa
Motta — Demetrio
Fonseca
Barbosa — Marinho — Veiga

Serviu de arbitro, tanto no jogo dos segundos "teams", como neste, o sr. Edgard Pullen, que, tirando o "toss", declarou-o a favor do Internacional, que postou o seu conjuncto do lado do Ministerio.

O jogo, em todos os "halves", foi li[s]onjeiro ao Natação, que, possuindo nadadores da força de Abrahão, Gamaro, Jorio e outros, de velocidade invejavel, superou os obstaculos que encontrou por deante com relativa facilidade. Entretanto, quanto ao lado propriamente da combinação, elles deixaram ainda muito a desejar.

Têm predilecção manifesta pelas "escapadas", com que marcaram quasi a totalidade dos pontos.

Contra "teams" de nadadores menos velozes, elles podem tirar partido desta superioridade, no que, não negamos, fazem bem. Quando competirem, porem, com o Icarahy e outros agrupamentos fortes e ligeiros, vão lutar com difficuldade, em vista de não estarem convenientemente adestrados na "combinação", o unico predicado que faz pender a vantagem, quando dois "teams", equilibrados individualmente, medem forças.

Attestando a grande superioridade do Natação, que atacou, póde dizer-se, de principio a fim do jogo, daremos a seguir o movimento dos "goals", pois que a descripção detalhada da contenda se cifraria em consignar os ataques consecutivos do vencedor e a consequente acquisição de "goals", só interrompida com uma unica do Internacional, no segundo tempo.

Eis o movimento:

Primeiro half-time

Saida do Natação	5.17
1º "goal", Gamaro	5.23
2º "goal", Gamaro	5.25
3º "goal", Gamaro	5.30

Segundo half-time

Saida do Internacional	5.36
1º "goal", Cezar Vega	5.37
4º "goal", Gamaro	5.40
5º "goal", Jorio	5.43
6º "goal" Gamaro, penalty	5.45
7º "goal", Gamaro	5.46
8º "goal", Jorio	5.47

O sr. E. Pullen foi um arbitro excellente, tendo actuado, com grande energia, e mostrando-se perfeito conhecedor do "water-polo".

Não podemos deixar de destacar, pelo club vencedor, os srs. Abrahão Saliture e Angelo Gamaro, que foram as bases respectivas da defesa e do ataque do seu "team".

OS FALSARIOS

A apprehensão de notas falsas do valor de 10$000

A proposito da noticia que publicámos, sobre a apprehensão de notas falsas do valor de 10$000, quando o passador procurava impingil-as no Banco Alliança, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor. — A bem da verdade, peço-vos uma pequena rectificação á noticia publicada hoje pelo vosso jornal, sobre o caso: — "Apprehensão de notas falsas".

Não fui eu, mas sim o sr. Armando Tanega, caixa do Banco Alliança, o empregado a quem se dirigiu o passador José Alves, e que ordenou a prisão deste mesmo individuo.

Como não me competem taes honras e entendo que se deve dar o "seu a seu dono", muito grato ficaria pelo obsequio da publicação destas linhas.

Renovando os meus agradecimentos, assigno-me com estima, etc. — *Amadeu Andrade.*"

COMMERCIO

CAFE'

TELEGRAMMAS

Santos, 27.

Entraram, 45.435 saccas.
Embarques, 47.700 saccas.
Vendas, 17.582 saccas.
Existencia, 2.345.080 saccas.
Preços, 4$900, por 10 kilos.
Mercado, calmo.
Saidas, 81.658 saccas, para a Europa, e 36.774 saccas, para os Estados Unidos.

Nova York, 27.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel e com baixa de 12 a 16 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9.1/2 c. e Santos, typo n. 7, disponivel, 11.1/4 c., por libra.

Opções: março, 9.19 c., e julho, 9.64 c., por libra.

Vendas, 25.000 saccas.

MARITIMAS

ENTRADAS

Nova York e escs., "Byron"	30
Bordéos e escs., "Gascogne"	30
Callão e escs., "Oroena"	30
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	30
Liverpool e escs., "Oropesa"	30
Trieste e escs., "Alice"	31
Liverpool e escs., "Voltaire"	31
Santos, "Aachen"	31
Portos do Sul, "Orion"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Regina d'Italia"	1
Rio da Prata, "Vauban"	1
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	1
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	1
Portos do norte, "Aymoré"	1
Rio da Prata, "Bahia"	2
Nova York e escs., "Santa Lucia"	2
Buenos Aires, "Deseado"	2
Hamburgo e escs., "Blucher"	2
Rio da Prata, "Sofia Hohemberg"	2
Rio da Prata, "Plata"	2
Portos do sul, "Orion"	2
Genova e escs., "Duca di Genova"	3
Portos do Norte, "Olinda"	3
Rio da Prata, "Corly"	3
Rio da Prata, "Sequana"	4
Southampton e escs., "Aven"	5
Trieste e escs., "Columbia"	6
Rio da Prata, "Asturias"	7
Southampton e escs., "Demerara"	8
Portos do sul, "Iris"	8
Rio da Prata, "Francesca"	8
Bordéos e escs., "Lutetia"	9
Santos, "Pernambuco"	9
Rio da Prata, "Posoja"	10
Rio da Prata, "Liger"	10
Rio da Prata, "Italia"	10
Rio da Prata, "Gissen"	11

SAIDAS

Liverpool e escs., "Oreoma"	30
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	30
Callão e escs., "Oropesa"	30
Manáos e escs., "Piranev"	30
Santos e Paranaguá, "Piratininga"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Rio da Prata, "Gascogne"	30
Rio da Prata, "Alice"	31
Portos do sul, "Itassucê"	31
Rio da Prata, "Voltaire"	31
Janeiro:	
Genova e escs., "Regina d'Italia"	1
Nova York, "Vauban"	1
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	1
Manáos e escs., "Ceará"	1
Laguna e escs., "Laguna"	1
Southampton e escs., "Asturias"	2
Caravellas e escs., "Philadelphia"	2
Santos, "Tibagy"	2
Hamburgo e escs., "Bahia"	2
Rio da Prata, "Blucher"	2
Rio da Prata, "Byron"	2
Bremen e escs., "Aachen"	2
Liverpool e escs., "Deseado"	2
Portos do sul, "Sirio"	2
Trieste e escs., "Sofia Hohemberg"	2
Marselha e escs., "Plata"	3
Bordéos e escs., "Corby"	3
Rio da Prata, "Duca di Genova"	4
Rio da Prata, "Columbia"	4
Rio da Prata, "Avon"	5
Bordéos e escs., "Sequana"	6
Paysandú e escs., "Acre"	6
Laguna e escs., "Anna"	7
Manáos e escs., "Muratori"	7
S. Matheus e escs., "Mayrink"	7
Portos do sul, "Cubatão"	7
Trieste e escs., "Francesca"	7
Hamburgo e escs., "Pernambuco"	8
Rio da Prata, "Lutetia"	9
Genova, "Italia"	11
Hamburgo e escs., "Giessen"	11
Marselha e escs., "Panyse"	11
Bordéos e escs., "Liger"	11

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Konig Friedrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Badebano, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11.

Amanhã:

La Gascogne, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Itaperuna para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A VICTORIA

Os socios da série III que até o dia 28 de dezembro, não têm effectuado o pagamento da quota de Rs. 15$000, em consequencia do fallecimento do socio dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, inscripto sob o n. 131, são convidados a mandar pagar a referida quota durante o prazo supplementar de dez dias, que acabará no dia 7 de Janeiro de 1914, ultimo prazo sem garantias. — *A Directoria.*

FESTAS

Peçam os vinhos Moscatel de Setubal e do Porto Arriaga, os melhores de todos.

O dr. Leonidio Ribeiro, especialista na cura da hydrocele, ausentou-se desta capital, seguindo para os Estados do Sul, onde se demorará cerca de 2 mezes.

"A MUNDIAL"

6º FALLECIMENTO — SERIE A

Tendo fallecido na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 27 de agosto proximo passado, o mutualista sr. Daniel Francisco Monteiro, pertencente a série A, (apolice n. 1.094), avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A Mundial", Avenida Rio Branco n. 133, sobrado, acha-se o recibo da quota respectiva, "o qual deverá ser resgatado até o dia 18 de janeiro proximo futuro", nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV das apolices emittidas. — *A Directoria.*

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1913.

O abaixo assignado declara para todos os effeitos que comprou a freguezia do sr. Israel Tibomni [?] a importancia de 078$050, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar credor, queira comparecer no prazo de tres dias, na casa do sr. Salomão Burdman Visconde de Itauna 114.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1913.

David Blacher.

UM HOMEM IDIOTA ENCONTRADO COMENDO UM OVO COM CASCA !!!

O POVO FICOU ASSOMBRADO!!!

Ha pouco foi encontrado um idiota, comendo um ovo com casca, sendo isso mais uma prova de que o estado mental dessa pessoa não era bom, pois ninguem em seu juizo perfeito ignora que a casca do ovo nenhuma substancia alimenticia contém, sendo, alem disso, indigesta e repugnante.

Pois bem, tomar OLEOS de figado de bacalhão, julgando aproveitar as substancias medicinaes que o figado contém, é o mesmo que comer uma casca de ovo, julgando aproveitar as substancias alimenticias que o ovo possue.

Grandes e eminentes scientistas concordam em que a parte oleosa ou a graxa existentes nos figados de bacalhão não só não possue nenhum valor medicinal, como, alem disso, só serve para estragar o estomago e atrazar a cura do doente. Todos, porem, são unanimes em declarar que o figado de bacalhão contém os mais poderosos elementos tonicos e reconstructores do organismo. O problema, pois, consistia em aproveitar todos esses elementos reconstituintes, desprezando a parte graxosa, inutil, indigesta e repugnante. Esse problema solveu-o o VINOL, que contém todas as substancias tonicas e fortalecedoras do figado fresco de bacalhão, mas SEM OLEO ALGUM. E' por isso que o VINOL é o melhor tonico, o soberano reconstituinte que jámais se poderá egualar.

A razão de ser o VINOL superior a todos os antigos processos de extracção das propriedades do figado de bacalhão, consiste no systema aperfeiçoado e unico que os fabricantes empregam e por meio do qual são aproveitadas todas as substancias medicinaes do figado de bacalhão e, COM ABSOLUTA EXCLUSÃO DO OLEO, reunidas, sob uma fórma concentrada, a um pouco de peptonato de ferro medicinal.

O VINOL é inexcedivel como restaurador da saude e fortificante para pessoas em estado de enfraquecimento, debeis, cansadas, (por excesso de trabalho ou outro qualquer motivo), pessoas edosas, senhoras fracas, mães que amamentam, creanças rachiticas e doentes; para convalescentes, para pessoas atacadas de tosses, bronchites, tuberculose incipiente, ou quaesquer outras affecções da garganta ou dos pulmões. — Em summa, como tonico, o VINOL não tem rival.

Experimentai-o, pois, e, si o resultado não fôr o que annunciamos, ser-vos-á devolvido o dinheiro.

O especifico da escrophula e tuberculose pulmonar é a "Emulsão de Scott". "Attesto que tenho empregado largamente, com a maxima confiança e o melhor resultado possivel, a "Emulsão de Scott" em todos os casos de rachitismo, anemia, escrophulose, etc., e principalmente na tuberculose pulmonar. O que attesto é verdade e firmo o presente.

Dr. J. L. VIANNA FILHO.

Rio de Janeiro."

SALÃO ACADEMICO

RUA DO OUVIDOR, 165, SOBRADO
Telephone n. 1.505 C.

Participamos ás exmas. familias que por motivos de ordem, dispensámos os serviços de Cabelleireiro da Secção das Senhoras, o sr. Guido, continuando a mesma a funccionar sob a direcção de um habil profissional.

Rio, 24 de dezembro de 1913.

BERNARDINO & ELIAS.

DECLARAÇÕES

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Largo do Machado 7. Edificio proprio. Expediente: das 6 ás 8 horas da noite. Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 1/2 horas da noite. — O 1º secretario, *Joaquim Pereira dos Santos Costeira.*

C. G. — CENTRO GALLEGO

De orden del sr. presidente convido á todos los señores socios para asistir á la asamblea general que se realizará el 30 del corriente á las 9 de la noche en nuestra nueva residencia, rua Visconde Rio Branco, n. 51, para dar posesion á la nueva junta directiva, y para tratar de asuntos sociales.

N. B. Avisamos á todos los señores socios que la fiesta oficial de inauguracion se realizará el 3 de enero proximo, para la cual encontraran invitaciones especiales en secretaria.

Rio, 28 diciembre 1913. — El secretaria, *Manoel Rodrigues Varela.*

CLUB DE CAÇADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Assembléa geral ordinaria, terça-feira, 30 do corrente. Ordem do dia: Prestação de contas, eleição e posse de nova directoria para 1914. De accordo com o art. 31 de nossos estatutos, será a mesma realizada com os socios que comparecerem. — *J. Barros*, 1º secretario.

"A BARBACENENSE"

TERCEIRO PECULIO PAGO NA SERIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até ao dia 13 de outubro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na sede ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$ (sete mil reis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia d. Maria Geralda de Jesus, occorrido no referido dia, em Conceição das Alagoas, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 18 de dezembro de 1913. — *A Directoria.* 2062

"A SALVADORA"

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo dec. n. 10.456. Carta patente n. 89. — Presidente, desembargador Tavares Bastos. — Peculios de 5:000$, 10:000$ 15:000$000 e 20:000$000. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$. Série especial para os maiores de 60 até 70 annos. — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações. — Remissão continua dos mutualistas. — "A Salvadora" não exige quotas para os sorteios pecuniarios. E' a unica sociedade que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas, a juros nunca maiores de 6 % ao anno, e pagará integralmente os premios pecuniarios logo que cada série tenha 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios ficarão remidos logo que cada série se complete e terão preferencia para os emprestimos. Prospectos e informações no escriptorio, rua do Rosario, n. 120, esquina da Avenida Rio Branco. Acceitam-se agentes.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA EGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARTO

Esta pia instituição, manda celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Parto, uma missa cantada, commemorando o 25º anniversario da ordenação e celebração da primeira missa do seu fundador e director, revmo. sr. conego A. Jeronymo de C. Rodrigues. Convida para assistirem a esse acto, as zeladoras, associados e amigos desse digno sacerdote.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 29 de dezembro de 1913. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

MUTUA CENTRAL

SÉRIE DE 20:000$000
7º Peculio

Tendo fallecido em Queluz, no dia 26 de outubro, a exma. sra. d. Virginia Gonzaga, mutualista do Grupo C. desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 25 de outubro, a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento, na importancia de 14$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 23, dos Estatutos.

SÉRIE DE 10:000$000
10º Peculio

Tendo fallecido em Juiz de Fóra, no dia 16 de setembro, a exma. sra. dona Carolina Espechit Scoralick, mutualista do Grup B. desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 15 de setembro, a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento na importancia de 7$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 23, dos Estatutos.

SÉRIE DE 6:000$000
4º Peculio

Tendo fallecido em Conceição de Macabú, no dia 10 de junho, a exma. sra. d. Maria Guilhermina P. de Barros, mutualista do Grupo D. desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até o de junho, a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento na importancia de 3$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 23 dos Estatutos.

Palmyra, 20 de dezembro de 1913. — *A directoria.*

JOALHARIA ARMANDO BERNACCHI

Joias de fino gosto, relogios, prataria e objectos de arte, dos melhores fabricantes. Officina premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro. Telephone 78, Central. Rua Gonçalves Dias n. 28.

CORPO DE BOMBEIROS

VENDA DE CARROS

De ordem do sr. coronel commandante communico, para conhecimento dos interessados, que se acceitam propostas para a compra de tres victorias e tres caminhões em bom estado e que serão vendidos por motivo da mudança da tracção animal pela mecanica.

Secretaria do Corpo de Bombeiros, 27 de dezembro de 1913. — Tenente *Orlando Rocha*, secretario.

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL

COUPONS PREDIAES

Sorteios mensaes

A partir de 2 de defereiro de 1914, os premios dos sorteios mensaes de coupons prediaes serão os seguintes:

1 premio de 20 Apolices Prediaes.
1 premio de 10 Apolices Prediaes.
2 premios de 5 Apolices Prediaes.
5 premios de 2 Apolices Prediaes.

Os coupons de terminação egual aos tres algarismos finaes do 1º premio terão direito a um "BONUS PREDIAL"; os de terminação egual aos 2 algarismos finaes, um Coupon Predial da série B, e os de final egual ao do 1º premio premio terão direito a um coupon predial da série A.

As Apolices Prediaes são todas amortizadas por sorteio a cem mil réis, e a Companhia as recebe como caução para construcção de predios para seus mutuarios.

Séde social: Avenida Rio Branco numero 171 — Rio de Janeiro.

AVISO

"LEOPOLDINA RAILWAY"

Trem de passeio — Friburgo

No dia 31 de dezembro, quarta-feira, circulará trem de passeio ás 3.35 p. m. de Nictheroy para Friburgo, regressando ás 6.00 a. m., no dia 2 de janeiro, sexta-feira.

Na segunda-feira, 5 de janeiro, tambem haverá trem de passeio de Nictheroy para Friburgo, descendo no dia 7, quarta-feira, alem do de passeio que descerá no dia 5.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1913. — *M. C. Miller*, superintendente geral.

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL

Ultima convocação

De ordem do sr. general presidente convoco a assembléa geral para hoje, ás 8 horas da noite, para o fim *especial e exclusivo* de se proceder á eleição da directoria, para o anno social de 1914.

Secretaria do Club Militar, 29 de dezembro de 1913. — *Mario Clementino*, 1º secretario.

BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB

Assembléa geral ordinaria

Segunda e ultima convocação

São convidados todos os srs. socios deste Club, para a 2ª e ultima convocação da assembléa geral ordinaria a realizar-se amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia: Posse da nova directoria e parecer do conselho fiscal sobre as contas e relatorio. — *A directoria.*

21

PAUL D'AIGREMONT

Amor victorioso

— Vejamos!

— Antes de partir para a America, madame Schmidt, tomada dos mais negros presentimentos, me disse:

"E' provavel que eu morra lá!... Se assim succeder, eu lhe escreverei certas coisas que dizem respeito a Arlette.

"Mas no embrulho sellado que o senhor receberá, haverá uma data que marcará o tempo em que poderá tomar conhecimento dos diversos papeis nelle contidos.

"Jure que se conformará escrupulosamente com o meu desejo".

E, como eu hesitasse, ella continuou com singular insistencia:

— Faça esse juramento, meu amigo, se quer que eu não fique atormentada, que eu possa morrer em paz.

Obedeci-lhe.

Muito mais tarde madame Schmidt enviou-me da America uma volumosa correspondencia.

Abri-a.

Continha tres coisas:

1º — Seu testamento, que não estava fechado e no qual me dava minuciosas instrucções afim de que tudo que possuisse te fosse entregue;

2º — Uma carta a mim endereçada.

3º — Um embrulho fechado, com o teu nome.

Essas duas primeiras tinham cada uma, uma data, a mesma.

Mas, devido á gravidade excepcional da situação, abri esta noite o enveloppe que trazia teu nome.

Creio que o embrulho que te é dirigido póde ser egualmente aberto.

Minha carta, eil-a...

Estendeu a Arlette um papel aberto.

O coração da senhora batia terrivelmente.

Leu:

"Meu excellente amigo.

O senhor é certamente o homem mais honesto que conheci no mundo; é pois ao senhor que uma culpada se vae confessar.

"Quando receber essas linhas já não viverei mais. O senhor tem bastante coração para cumprir o voto de uma morta; assim é com toda a confiança que lhe falo.

"Eis o que peço:

"O senhor conheceu a adoravel menina que estava na minha companhia quando cheguei a Saint-Moritz, Arlette, e que eu tive a fraqueza de deixar martyrisar por Schmidt e deixar partir para a França.

"Foi para a casa do marquez de la Roche-Juversac, na Roche-Verte, no departamento do Gers, que a pobresinha foi levada.

"Não sei si foi feliz, por isso que nunca mais tive noticias della.

Na hora actual, quando o senhor tomar conhecimento destas linhas o senhor lhe entregará minha pequena herança, mas si sua situação moral deixa a desejar, peço-lhe que me substitua e que faça por ella o que eu deveria ter feito.

"O senhor protegerá Arlette e não o fará a uma ingrata, porque desde pequenina, ella tinha já o coração da mãe, com a mesma rectidão, e lealdade a toda prova. Si Arlette não fôr feliz na Roche-Verte, peço-lhe ainda que a faça vir para Saint-Moritz e que seja para ella um pae.

"Si, ao contrario, fôr amada na sua familia franceza"...

A essas palavras a emoção contrahiu instantaneamente os traços puros da joven senhora. Sua commoção tornou-se extraordinaria. Exclamou:

— Minha familia franceza!... Que quer dizer essas palavras, Deus do céo?!... Seriam meus parentes, esses Juversac que tanto amei?

— Não sei, respondeu o medico, commovido... Nunca soube. Mas, Arlette, acaba a leitura e tudo que lhe diz respeito será provavelmente explicado.

Arlette enxugou os olhos e obedeceu.

... sua familia franceza, o senhor olhará de longe e quando ella tiver vinte e cinco annos, entregar-lhe-á o enveloppe junto.

"Contem o acto do seu nascimento, o obito do seu pae e de sua mãe, as ultimas e supremas vontades de seu pae.

"Arlette respeitára estrictamente as instrucções deste ultimo, porque antes de morrer elle as escreveu para ella.

"Si Arlette não encontrou em França a reparação e a affeição promettida pelo marquez de Juversac, ella irá seguramente para junto do senhor, em Saint-Moritz. Então, na data marcada, isto é, em maio de 189... o senhor lhe entregará o embrulho endereçado com estas linhas.

"Peço-lhe que não amaldiçôe minha lembrança. Eu amava-a. Muito tempo ella foi tudo para mim. Mao grado minha frieza offegante, eu adorava-a. Minha extraordinaria fraqueza de caracter me fizera trair todos os deveres de mãe. Que Arlette me perdôe, peço-lhe de joelhos antes de morrer...

"Aperto-lhe a mão, meu excellente amigo, e recommendo minha protegida á sua senhora tão perfeita e eu bemdigo, embora indigna, a creança que deixei partir, e que adoro.

"Catharina de Rhetia"

"Condessa de Baren".

Era com esse nome que a infeliz quizera assignar sua confissão e suas supremas recommendações.

Arlette beijou piedosamente o velho papel, e muito pallida, murmurou:

— Sim, eu a perdôo e adoro-a tambem!...

Agora tinha entre as mãos o outro pacote, o que certamente ia esclarecer o cruel mysterio que a fizera soffrer tanto tempo.

Emfim, o envellope foi aberto.

Continha muitas folhas.

Logo na primeira ella leu:

"Para minha filha bem amada, Maria Magdalena Christiana, no dia em que tiver 25 annos".

Como assignatura tres letras: M. C. B.

Arlette não tinha mais uma gotta de sangue nas veias.

— Coragem! aconselhou o medico.

— Oh! terei! respondeu a rapariga. Mas, comprehenda... vou emfim conhecel-o... elle...

Respirava com esforço, seus dedos tremiam.

Fechou os olhos um instante, tendo sempre o papel entre as mãos.

No fim de alguns segundos, quando os abriu, acreditava ser senhora de si, para ver e comprehender.

Durante alguns minutos não foi capaz de distinguir mais do que letras que dansavam deante dos seus olhos.

Num movimento nervoso, inconsciente, um papel se escapára de seus dedos e rolára por terra. Arlette abaixou-se e apanhou-o, podendo então percorrel-o, firmemente.

Por baixo da assignatura de uma das mairies de Paris, viu estas palavras:

"Nós, maire do.... declaramos que hoje nos foi apresentada uma creança do sexo feminino, nascida esta noite ás 2 horas, e que o pae presente nos declarou ser uma filha natural, reconhecida por elle e pela mãe: elle, Martin-Christiano, conde de Baudreuil; ella, Maria Meyer... O pae declarou dar á menina o nome de Maria Magdalena Christiana".

Arlette sentia-se incapaz de fazer um movimento. Tornou-se de uma pallidez mortal, emquanto pelas suas faces passava um sôpro suave, e revia no seu magnifico palacio aquella a quem fechára os olhos, morta de alegria, porque ella lhe dissera que não se chamava sómente Arlette, mas tambem Christiana, e cujas derradeiras palavras tinham sido:

— *Minha filha!* Abençôo-te e amo-te...

A condessa de Baudreuil reconhecera-a!

A filha do seu filho, essa menina toda adorada, tão desejada... Era ella, Arlette!...

Quando voltou á realidade das coisas, do doutor Baudrutt esfregava sua fronte, prodigalizando-lhe palavras de ternura.

O passado... O passado tão suave voltava-lhe ao espirito...

E pensando nos Juversac, sua familia, pensava nas palavras que muitas vezes, com grande mysterio, a marqueza de Juversac lhe tinha dito concernentes a Christiano Baudreuil, que um dia morrera voluntariamente porque sua mãe não deixára que cumprisse uma promessa de honra...

E ella, Arlette, tinha o sangue desses Baudreuil nas veias... Era sua filha...

... Todos os seus instinctos seriam identicos...

E, ás suas agonias precedentes, vinha juntar-se um tão grande, tão justo sentimento de orgulho, que não póde deixar de murmurar:

— Ah! Deus me devia esta recompensa...

E outra phrase da velha condessa voltava-lhe ao espirito e augmentava sua viril coragem:

— "Philippe amal-a-ia mais tarde... tornal-a-ia feliz..."

Nos seus ultimos dias a bella Maria Magdalena, condessa de Baudreuil, dissera isto.

E, reconfortada, a joven marqueza póde emfim tomar conhecimento da carta do seu pae.

"Minha filha adorada,

"No dia em que leres esta carta já serás uma mulher, e espero-o, uma mulher leal, uma mulher de vontade, mas tambem de bondade como tua mãe, minha adorada Marussia, meu unico amor.

"Então poderás julgar os acontecimentos e as pessoas...

"Serás capaz tambem de resolver certos problemas.

"Aquella a quem te quero confiar, tua avó a condessa de Baren, é uma creatura leal e boa. Os principios de honra e de justiça que ella te dér te permittirão tomar as decisões que julgue equitativas.

"Talvez tambem a vida cruel tenha sido má para ti, como para os outros.

"Mas os soffrimentos fazem bem ao coração e tornam as pessoas indulgentes.

"Eu fiz um juramento, e só a morte poderá salvar a minha honra.

"De resto, eis os factos. Quero que sejas meu juiz.

"Um dia, ha quatro annos encontrei numa conferencia uma mo-

(Continúa).

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

POBRE CE'GA
Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, á pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

5:000$000
Precisa-se de um socio com esta quantia, para desenvolver um negocio de futuro garantido, dando 600$ mensaes livres; informa-se pelo telephone n. 4-168, C. sr. Marques.

Aos bons corações
Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

A'S ALMAS CARIDOSAS
Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

PARA MATAR A FOME!
Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

POBRE CÉGA
Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

Aos bons corações
Uma pobre viuva, com 68 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção receberá qualquer quantia para a velhinha Amancia.

A' CARIDADE
Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

A' CARIDADE
A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

1913-1914
A todos os seus amigos e clientes do cartorio deseja boas festas e um anno novo cheio de felicidades
Antonio José Leite Borges

As almas caridosas
André Garcia, cego e aleijado, sem recursos nenhuns para sustento de seus cinco filhinhos, vem pedir a todas as almas caridosas uma esmola para sustento dos mesmos. Rua Escobar n. 86, fundos á rua Santos Lima, São Christovão.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres veze[s]

LEILÕES

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuarem na semana de 29 a 3 de janeiro de 1914

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 29, ás 4 1|2 horas:
Leilão de grande terreno, dividido em 6 lotes, á travessa S. Salvador numeros 207 a 237, autorizado por alvará do exmo. sr. dr. Juiz de Orphãos e a requerimento dos herdeiros do finado barão do Bomfim.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 30, á 1 hora:
Leilão de um terreno no Caminho dos Pilares, esquina da Estrada Nova da Pavuna, autorização do exmo. sr. juiz dos Orphãos e bens pertencentes a dona Jovelina Braga do Carmo; será vendido em seu armazem á rua do Hospicio n. 85.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 30, ás 4 1|2 horas:
Leilão de moveis á Avenida Gomes Freire n. 117, loja.

QUARTA, 31, ás 4 horas.
Leilão de um predio occupado por negocio á rua Frei Caneca n. 20.

QUARTA, 31, ás 4 1|2 horas.
Leilão de um bom predio, com vastas accommodações para familia, á rua Visconde de Itauna n.

SEXTA-FEIRA, 2, ás 5 horas.
Leilão de riquissimos moveis, piano, crystaes, metaes e o esplendido predio á rua General Canabarro 337.

SABBADO, 3, á 1 hora.
Leilão de moveis em seu armazem á rua do Hospicio n. 85.

EMPREGADOS

ALUGA-SE para arrumadeira uma moça com alguma pratica de costura, dando boas referencias de sua conducta. Cartas ao escriptorio deste jornal a X. W. K.

ALUGA-SE uma mocinha de 16 annos, arrumadeira, copeira, duas cozinheiras, sendo uma per 25$, um pequeno de 13 annos, copeiro e mais serviço, fiel, todos da roça. Rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado. 134

ALUGAM-SE engommadeiras, cozinheiras, lavadeiras, copeiras, etc.; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para ajudantes de costura; quem pretender dirija-se á rua Barão de São Felix n. 48.

ALUGA-SE uma moça para costurar e dormir em casa de familia, dando boas referencias de seu comportamento; cartas no escriptorio deste jornal N. N. N.

ALUGAM-SE creadas e meninos da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal, lá passagens e commissões (envием sellos). 2041

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Luiz Barbosa n. 12, Villa Isabel (praça Sete de Março)

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de uma senhora, que saiba cozinhar e durma no aluguel; rua do Lavradio numero 186, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e passar a ferro, no Boulevard 28 de Setembro n. 334, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço e que durma na casa dos patrões; rua Dr. Garnier n. 43, Estação do Rocha.

PRECISA-SE de um official pintor na rua da Alfandega n. 291.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua de São José n. 51, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ajudar nos serviços de casa de familia; trata-se na rua D. Minerva n. 58, Estacio.

PRECISA-SE de uma engommadeira na rua de São José n. 51, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para casa de familia; prefere-se portugueza ou chegada da roça; rua Cachamby n. 136, Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de costureira na rua Gonçalves Dias numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de um marmorista para fazer copas; querendo, dá-se de empreitada. Rua 7 de Setembro n. 207.

PRECISA-SE de uma creada portugueza ou hespanhola, chegada ha pouco, rua 7 de Setembro n. 207.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 13, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; casa muito séria; paga-se bem, Rua da Candelaria 92, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 522. 2255

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 16 annos, para casa de um casal sem filhos; dá-se casa, comida e 20$ de ordenado; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para serviços domesticos; rua Dr. Paulo de Frontin numero 3 (continuação da Avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE, para um casal, de uma boa cozinheira; na rua D. Laura n. 293.

PRECISA-SE de um copeiro, na rua Alzira Brandão n. 13, casa de familia de tratamento, que seja moço, asseiado, dando boas referencias, tambem se trata na rua Uruguayana n. 96, sobrado, canto da rua do Ouvidor.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Flack n. 152, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada, para arrumadeira e copeira; na rua Sete de Setembro n. 177.

PRECISA-SE de uma creada, portugueza para ajudar a todo o serviço, e que durma no aluguel; na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e serviços leves, em casa de pequena familia, ordenado 25$ a 30$; na rua Chaves Faria n. 58, S. Christovão.

PRECISA-SE de 1 pequena para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Lino Teixeira n. 236, estação da Penha.

PRECISA-SE de um creado de côr, para lavar e passar a ferro, em casa de casal; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.167, Pilares.

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para ama secca de uma creança de 2 annos; na rua de S. Christovão n. 623, casa n. 6, Villa Medina.

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia; na rua de S. Leopoldo n. 226.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para servir em casa de familia, que dê fiança de sua conducta; na rua Bahia n. 22, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite para uma creança de 1 mez, de preferencia de côr, paga-se bem; trata-se na Avenida Ypiranga n. 96, casa n. 13.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o serviço; trata-se na rua dr. Garnier n. 313, estação de S. Francisco.

PRECISA-SE de uma creada de 13 a 14 annos; na ladeira do Castello n. 32, casa VII.

PRECISA-SE de tres oleiros, que saibam fazer qualquer obra. Paga-se bem ordenado e viagem até Porto Alegre. Fabrica de louças de barro de Frederico Montigny, Campo de Redempção n. 11, Porto Alegre.

PRECISA-SE. Ex. Pratico-Instructor do exercito portuguez, offerece-se para ensinar gymnastica sueca em collegios. G. M. J., neste escriptorio.

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr para o trivial; na rua da Quitanda n. 65, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de tres pessoas; na rua da Passagem n. 71.

PRECISA-SE de bons agentes, negocio novo, trata-se de 11 ao meio dia; na rua Primeiro de Março n. 88, terreo.

PRECISA-SE de um pequeno para creado; na rua da Assembléa n. 123, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço domestico de um casal, paga-se bom ordenado; na rua Mourão do Valle n. 25, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma moça para alguns serviços de um casal; na rua Nove de Julho n. 12, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal sem filhos, melhor cozinhar; rua Corrêa Dutra n. 38, sob.

PRECISA-SE de ajudantes de costureiras; 123, rua da Assembléa, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada, que saiba cozinhar; 123, rua da Assembléa, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca, prefere-se portugueza; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada; na Avenida Pomes Freire n. 45, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Livramento n. 100, açougue.

PRECISA-SE de um pequeno activo, para ajudar a coperar e mais serviços; na rua da Alfandega n. 116.

PRECISA-SE de uma perfeita costureira de vestidos; na rua da Uruguayana n. 172.

PRECISA-SE de uma empregada, de inteira confiança, para o serviço de um casal, sabendo cozinhar; na rua do Riachuelo n. 289.

PRECISA-SE de dois companheiros de confiança, pagando 10$ cada um, para alugar um quarto; na rua do Castello n. 16, com o sr. Martins.

PRECISA-SE de uma professora de bordar á machina Singer; trata-se na rua Costa Bastos n. 33.

PRECISA-SE de perfeita cozinheira e lavadeira, paga-se bem; na rua do Uruguay n. 453.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Alzira Brandão n. 36.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, aluguel 40$; na rua de Sant'Anna n. 14, Meyer.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca de uma creança de 2 annos; na rua do Senado n.173, loja.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para ama secca, não fazendo questão de côr; na travessa de Santa Catharina n. 9, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua da Matriz n. 76, Botafogo, paga-se 60$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua General Pedra n. 409.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, de uma creança de um anno; na rua Larga de S. Joaquim n. 171, sobrado, esquina da rua Tobias Barreto.

PRECISA-SE de uma enfermeira, com pratica, que dê boas referencias e que seja boa e carinhosa; na rua Buarque de Macedo n. 21, Cattete.

PRECISA-SE de um creado; na rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar.

PRECISA-SE de um pedreiro para fazer uma sargeta; na rua Prudente de Moraes n. 177, para e tratar, das 7 ás 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 127, Realengo.

PRECISA-SE de um rapaz distribuidor para typographia; na Mascotte, Ouvidor n. 165.

PRECISA-SE de um casal, de conducta afiançada, para tomar conta de uma chacara, nos suburbios; trata-se na rua de Catumby n. 72.

PRECISA-SE de empalhadores; na praça da Republica n. 17.

PRECISA-SE de uma ama secca que tenha de 11 a 14 annos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 25, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão de Ubá n. 122.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, juntos ou separados, em casa de familia; na avenida Rio Branco n. 9, 2º, direita. 257

ALUGAM-SE por 40$ e 50$ quartos com todas as commodidades, para solteiro; na avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Cattete n. 200, 1º andar, lindos commodos de frente com mobilia e pensão mineira, banheiros, frios e quentes, a familias e cavalheiros. 258

ALUGAM-SE por 40$ e 70$, quartos com todas as commodidades para solteiro; na avenida Central n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE por 70$ a casa n. 1 da rua Amelia n. 32, S. Christovão; trata-se na casa da frente. 264

ALUGAM-SE dois grandes quartos para moços e que trabalhem fóra, aluguel módico em conta; na rua da Candelaria n. 92, 1º andar. 264

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto com luz electrica; na rua Theophilo Ottoni n. 189. 233

ALUGA-SE um bom comodo a rapazes ou a moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 191. 262

ALUGA-SE a casa da nova avenida á rua de S. Luiz Gonzaga n. 597, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Preço, 80$000. 253

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços do commercio; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar. 262

ALUGA-SE um bom 1º andar; na rua da Assembléa n. 75. 263

ALUGA-SE um quarto com todo o conforto, la electrica; na rua General Camara n. 66, esquina da avenida — 30$000.

ALUGAM-SE as casas da rua do Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bondes de Andarahy e Uruguay; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos mobiliados, com janellas. Praia do Flamengo n. 68. 207

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula e Silva n. 33, em S. Christovão, com todo o conforto para familia regular e grande quintal. Preço 150$; chaves no n. 35. 197

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos juntos, de frente, e mais um quarto grande a casal ou rapazes solteiros; na rua Joaquim Silva n. 50 — Lapa.

ALUGAM-SE um quarto e sala em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Cardoso Marinho n. 16.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal sem filhos ou a dois rapazes decentes, casa de familia; na rua da Prainha n. 21.

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala com ou sem mobilia para cavalheiros de tratamento ou casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

ALUGA-SE uma sala independente, illuminada a luz electrica a casal sem filhos, pessoa séria e decente; na rua de São José n. 14, 2º andar. 210

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Itapiru n. 66; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 13, com o sr. Camillo.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do novo e magnifico predio da rua Conselheiro Zacharias n. 78, com quatro esplendidos quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço; trata-se com os srs. N. Penlaguna & C., á rua Uruguayana n. 144.

ALUGA-SE por 120$ uma casa nova da rua Conselheiro Thomaz Coelho, Andarahy, n. 55, com dois quartos, duas salas, etc., etc. Chaves no armazem da esquina da rua Gonzaga Bastos e Possolo n. 72. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de um casal sem filhos e sem outros hospedes a empregados do commercio ou publico, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. 92, Cattete.

ALUGA-SE um esplendido quarto bem mobilado ou não, tem luz electrica e bom banheiro; na rua Silva Manoel numero 168. 185

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia socegada; na rua do Livramento n. 170, sobrado, a moços sérios ou senhor de edade. 186

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou uma senhora só, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 187

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, tem banheiro, etc., a senhor decente ou a casal sem filhos, que não cozinhe em casa; na rua do Lavradio n. 186, sobrado. 189

ALUGA-SE uma boa casa sita á rua de S. Luiz n. 60, Estacio; trata-se na rua Visconde da Gavea n. 26. 110

ALUGA-SE por 140$, o predio á rua Muriquipary n. 245 (Piedade) tendo cinco quartos, salas de visita e jantar, banheiro dentro de casa, situado em centro de jardim, bonde á porta. As chaves estão na mesma rua n. 191. Trata-se com os srs. João ou Paiva, á rua do Ouvidor numero 160 (Confeitaria Paschoal).

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos Salles n. 144, a familia de tratamento, tem grande jardim e porão habitavel. Trata-se com os srs. João ou Paiva, á rua do Ouvidor n. 160 (Confeitaria Paschoal).

ALUGA-SE a pessoa que trabalhe fóra um commodo; na travessa Dr. Araujo n. 42 — Mattoso. 193

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, situada á rua do Cattete n. 225, uma confortavel sala mobilada, sem pensão, a um ou a dois cavalheiros de tratamento.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Municipal n. 9, 2º andar. 196

ALUGA-SE metade de uma casa em logar saudavel, entrada independente, tem luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Tenente Costa n. 116, Todos os Santos. 198

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 288, Santa Thereza, com muitas accommodações, proprio para familia de tratamento. Todos os bondes do plano e os que partem da estação da Carioca para Paula Mattos passam á porta do predio; trata-se com o sr. Clemente Castello Branco, á mesma rua n. 294. 11

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 59, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, está aberta e trata-se á rua de Sant'Anna n. 32, preço 162$000. 210

ALUGA-SE só a familia de tratamento o grande 1º andar do novo predio da rua da Carioca n. 34, forrado e pintado de novo, com cinco grandes quartos, duas salas, etc., não se aluga a consultorio.

ALUGA-SE por contrato um terreno com 80 metros por 25, nivelado e murado, na avenida Salvador de Sá n. 192; trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGAM-SE os novos armazens ns. 190 e 196 da avenida Salvador de Sá, tendo espaçosa morada nos fundos, duas portas larguissimas e ficando do lado da sombra; trata-se á rua da Carioca n. 34.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente; travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 217

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 40. 237

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Laurindo Rabello n. 27, com duas salas, um quarto, quintal e jardim; trata-se na mesma, fica no Est. 236

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoa do commercio; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. 239

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a moços solteiros; na rua da Saude n. 209. 240

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 132, sobrado. 238

ALUGA-SE o bom predio da rua do Mattoso n. 242, para familia de tratamento, está pintado de novo; este predio fica mesmo no ponto dos bondes do Mattoso.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente e um quarto junto ou separado, a casal ou rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71 — Gloria. 251

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, por 60$; na rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes do commercio, tem luz electrica e chuveiro; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado. 232

ALUGA-SE em casa de familia, juntos ou separados uma sala de frente e um quarto com luz electrica; na rua Senador Euzebio n. 144, 2º andar (praça Onze de Junho).

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa e mais pertences; na rua Barão de Cotegipe n. 90; para ver e tratar na mesma. Villa Isabel. 216

ALUGA-SE a casa nova da rua do Roso n. 31—A— tem tres quartos, duas salas e varanda, os fundos e quintal, agua e gaz; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 79.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno na rua Anna Telles n. 215, Campinho, Jacarépaguá; as chaves estão na rua Telles n. 105. Trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao Lyrico.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 924, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc. As chaves estão no n. 918 e trata-se na rua Maria e Barros n. 239, casa n. 10 — Villa Eugenie. 219

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, na rua D. Marciana n. 167, as chaves estão na rua Assis Bueno n. 23, e trata-se na rua General Polydoro numero 268 — Botafogo. 222

ALUGA-SE uma magnifica casa, com ou sem mobilia, tendo jardim na frente, luz electrica, grande quintal, cinco bons quartos, grandes salas, porão habitavel e as demais dependencias, bondes á porta, logar muito fresco e de muito recurso; na rua de S. Francisco Xavier, perto da rua Haddock Lobo, aluguel sem mobilia 350$, pagando 500$ das bemfeitorias. Quem precisar escreva para A. P., neste jornal.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Minas n. 51, perto da estação de Sampaio. 233

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos a rapazes de tratamento; na rua de São José n. 51, 2º andar.

ALUGA-SE grande sala de frente em casa de familia; na rua Machado de Assis n. 39, Cattete, perto dos banhos de mar. 212

ALUGA-SE por 120$, a casa da rua Dona Maria Luiza n. 62 Bocca do Matto, com dois quartos, duas salas, saleta, quintal, etc.; informa-se na travessa Aquidaban numero 1, esquina da rua Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema, optima morada; as chaves acham-se no armazem á rua Vinte de Novembro n. 98.

ALUGA-SE a parte assobradada da casa da rua Paula Mattos n. 59; trata-se na mesma, fiador idoneo.

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março n. 141, uma sala e quarto (juntos), proprios para escriptorio ou familia.

ALUGAM-SE bons comodos, com ou sem mobilia, a pessoas decentes, dão frente para a avenida Gomes Freire e rua Visconde de Rio Branco n. 37. 76

ALUGA-SE um quarto por 25$, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136, casa 3, Riachuelo. 66

ALUGA-SE a linda casa da rua Marinho n. 10, Copacabana, com tres quartos, duas salas, bom quintal, etc., fica proximo aos banhos de mar. Ferreirinha; as chaves estão na pharmacia e trata-se na rua da Alfandega n. 112, sobrado. 94

ALUGA-SE esplendida sala com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros do commercio; na ladeira da Gloria n. 37. 95

ALUGA-SE uma boa casa com cinco compartimentos, quintal, acha-se em quartilado, até á rua General Polydoro numero 91; as chaves estão no n. 91, casa 6

ALUGA-SE a um casal decente de todo o respeito e sem filhos, um commodo em frente á praia de banhos; na rua de Santa Luzia n. 222.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Souza Franco n. 180, casa 1; as chaves estão na mesma casa n. 4 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp.

ALUGAM-SE excellentes dormitorios mobilados, casa muito limpa e tranquilla. Rua Silva Manoel n. 52.

ALUGA-SE um barracão com tres salas, dois quartos, cozinha, banheiro, muito terreno, arvores, luz electrica; na rua Tavares n. 206, e trata-se na rua Bernarda n. 164, Encantado.

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento, uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, no centro da cidade; rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar (antiga Ourives), esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE ou arrenda-se o terreno da rua Joaquim Silva n. 96, contendo um barracão, proprio para officina ou deposito; as chaves estão na venda da esquina do becco do Imperio e trata-se na rua General Caldwell n. 96, com Victor Fonseca.

ALUGA-SE uma casa com duas grandes salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e tanque e um grande quintal e com electricidade. Preço 120$; na rua Guilhermina n. 15 (fim da rua Dias da Silva). Trata-se na rua D. Anna Nery n. 65, armazem — Pedregulho. 123

ALUGA-SE o terreno da rua Real Grandeza n. 66; trata-se na rua General Caldwell n. 96, com Victor Fonseca.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um espaçoso quarto, com janella, luz electrica e banheiro, a um senhor ou pessoa de todo o respeito; na rua de São Francisco Xavier n. 169, casa 7.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio novo da rua Benjamin Constant numero 114, proximo ao largo da Gloria, proprio para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE por preço razoavel, bonita casa para familia regular; na rua Visconde de Silva, Botafogo, tem quatro quartos. A chave está no n. 17, onde se trata.

ALUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo, trata-se com Sara Braune, naquella cidade.

ALUGA-SE um quarto com duas sacadas, para a rua, a casal ou a homens; na rua Theophilo Ottoni n. 134.

ALUGAM-SE boas casas na Villa Castro, recentemente construida, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, com luz electrica, duas salas, dois quartos, bom quintal e todas as mais dependencias, por 110$; taxa e agua. 78

ALUGAM-SE magnificos aposentos, com luz electrica e limpeza, em casa de familia, a cavalheiros ou casaes distinctos, preço 50 e 60$; na rua do Senado n. 271-A, sobrado. 77

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de um casal sem filhos; Becco do Rio n. 50. Cattete.

ALUGA-SE um bom predio em excellente logar de clima, com cinco quartos, duas salas, saleta, recentemente reformada com gaz e luz electrica, grande terreno, preço 242$, fazendo-se diferença para contrato. Informações na charutaria Nery, Ouvidor, 55.

ALUGA-SE por 60$000 metade de grande casa, a casal até 2 filhos, com todas as commodidades cabem 2 quartos para cada, 2 salas, cozinha, jardim, parque, etc. S. Roberto, 48.

ALUGA-SE uma casa com officina de carpinteiro, propria para qualquer negocio; tem commodos para familia, 2 quartos, sala, cozinha, latrina e quintal; trata-se na rua Barão de São Felix, botequim n. 42, ou botequim 41, na mesma rua

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio á rua Dr. Silva Pinto 108. Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa n. 39, da rua Paim Pamplona, no Sampaio, completamente pintada e forrada de novo; trata-se com I. Goulart de Oliveira, á rua Diamantina n. 89, Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois rapazes; rua Joaquim Silva, 59, loja.

ALUGA-SE, arrenda-se ou vende-se terreno, 900 metres quadrados, centro da cidade, proprio para deposito, fabrica, garage, avenida, etc.; informa-se e trata-se na avenida Rio Branco n. 29, loja de ourives.

ALUGAM-SE em casa de familia muito séria uma sala e alcova a moços do commercio, ou a casal sem filhos, Avenida Mem de Sá, 119, sob.

ALUGA-SE o sobrado da travessa Muniz Barreto n. 21; as chaves estão no n. 23, casa n. 2, na mesma rua tem quatro quartos e 2 salas; tratar na rua do Senado, n. 316.

ALUGA-SE um commodo independente, em casa de familia de tratamenot, á rua Barão do Valle, 25 S. Christovão.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia, para cavalheiros de tratamento ou casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá, 57, largo do Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 54, em Bomsuccesso, por 70$ com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, latrina e bom quintal cercado; a chave está na mesma rua n. 56, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 156.

ALUGA-SE um magestoso predio novo, com tres andares; á rua das Marrecas n. 33. Aberto das 12 ás 5 horas.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto no primeiro andar, com vistas para toda a cidade, preço razoavel. Morro de Santo Antonio, travessa do Rio de Janeiro n. 3.

ALUGA-SE uma casa completamente mobilada, com jardim, tres quartos, duas salas e grande quintal, á rua D. Anna Nery n. 299, São Francisco Xavier; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE por preço modico, casas novas e bonitas na Villa Marina, á rua Uruguay, 104, com duas salas, dois bons quartos, grande quintal e illuminação electrica; as chaves na casa VIII, da mesma villa.

ALUGA-SE uma boa sala com toda a serventia, a pessoas sérias ou casal sem filhos, travessa Dr. Araujo, 50, Mattoso.

ALUGA-SE boa casa com duas salas, dois quartos, bom quintal e electricidade proximo á estação, preço 93$000; rua Dias da Silva n. 7, Meyer.

ALUGAM-SE, sómente a homens sérios, excellentes commodos, desde 30$ até 54$ em casa de muito asseio e todo o respeito; ladeira do Livramento n. 9.

ALUGA-SE boa sala e quarto de frente, na rua Miguel de Frias n. 55, junto á Polyclinica das Creanças.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos a casal sem filhos, rua São Luiz Gonzaga, 200.

ALUGA-SE (traspassando-se o contrato por ter o morador de se ausentar), excellente casa nova, habitada apenas 6 mezes, rua N. S. de Copacabana, 708. No sobrado tem 5 quartos, dois dando para terraço, grande sala de banho, com aquecedor; no rez do chão, saleta, duas salas, copa, W. C., despensa, cozinha, quarto para creados, jardim, grande quintal, gallinheiro, W. C. para creados, tanque, deposito de carvão. Electricidade e gaz. Preço 360$. Para ver da 1 ás 6.

ALUGAM-SE por 40$000 sala e quarto com cozinha independente, na rua Borges Monteiro, 98, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um quarto mobilado por 40$000 a senhor de tratamento, em casa de familia, Cattete, 181, sobrado, junto ao palacio.

ALUGA-SE uma sala com 3 sacadas de frente, em casa de familia, rua Silveira Martins, 56, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quatro janellas de frente, entrada independente, propria para uma officina; para ver e tratar na rua do Senado, 329 (sobrado).

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 27 (Sampaio), a casa está pintada de novo, bonde á porta e muito perto da estação; informações na propria casa e no n. 25, por obsequio. 3217

ALUGAM-SE proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir com todas as regras da hygiene moderno; quatro quartos, duas salas cozinha e grande terreno; trata-se com os srs. Precopio Oliveira & C., rua Visconde de Inhauma n. 76. Aluguel, 112$000.

ALUGA-SE uma casa nova, á travessa Tenente Costa n. 10, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, gaz e quintal, perto da estação de Todos os Santos e perto dos bondes; trata-se na rua José Bonifacio n. 84, armazem.

ALUGA-SE, com pensão, esplendidos quartos mobilados, com todo o conforto, a familias ou a cavalheiros, no magnifico predio da rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua do Rosario, 143, para officina de alfaiate, ou qualquer official; tambem serve para morada de pequena familia; trata-se na loja.

ALUGAM-SE bons quartos com linda vista para o mar, casa de familia, dá-se pensão, a casaes sem filhos ou senhores de tratamento; na rua Augusto Severo numero 38. P. Lapa.

ALUGAM-SE excellentes aposentos, com luz electrica, telephone, banhos quentes, jardim e todas as commodidades, para familias; na rua Passos Manoel n. 2, esquina da rua das Laranjeiras. 89

ALUGA-SE uma sala de frente, entrada independente, a rapazes do commercio; na rua Dr. Dias da Cruz n. 255, moderno, Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, gaz e luz electrica; na rua Conselheiro Barros n. 5; as chaves estão, por favor, no n. 3 e trata-se na rua da Quitanda n. 141, com o sr. Torres. 84

ALUGA-SE a casa para pequena familia da rua Major Fonseca n. 36; trata-se no n. 38. 85

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos com direito á cozinha; na rua Senhor dos Passos n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE por 165$ a casa da rua do Cattete n. 214, com bons commodos e quintal cimentado. 72

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a senhor de tratamento; na avenida Henrique Valadares n. 20, sobrado, (Rua da Relação).

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e quintal; perto do bonde e do trem. Está aberta das 10 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e quarto contiguo, em casa de familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento, senhoras ou rapazes distinctos com ou sem pensão; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, telephone, villa, 1.716. Pensão Brasileira.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 13, antiga rua Leste; informa-se na mesma — Rio Comprido. 2306

ALUGAM-SE os predios da rua Senador Furtado ns. 104 e 106, construidos de novo, com commodos para familia de tratamento; as chaves estão na galeria junto á casa 11 e trata-se na Avenida Gomes Freire, 27.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes e moços solteiros, casa com ordem e socego, bondes de 100 reis. Campo de São Christovão, 144, proximo á rua Bella de S. João.

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, em centro de jardim, com 200 metros de magnifica chacara com horta e arvores fructiferas, luz electrica e gaz, á rua Marquez de S. Vicente n. 123, podendo ser vista a qualquer hora do dia e trata-se á rua Uruguayana n. 91, 1º andar, da 1 ás 4 horas da tarde, com Carlos Chaves.

ALUGA-SE por 115$000 uma boa casa para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno, na travessa Affonso, 22; as chaves estão na rua Conde de Bomfim, 948.

ALUGA-SE por 110$ a casa da Villa Costa, á rua Gonzaga Bastos, 61, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e terreno. As chaves no n. 111; trata-se na rua do Bispo, 238.

ALUGA-SE uma boa casa, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, luz electrica, á rua Castro Alves, 163, 3 minutos da estação de Todos os Santos; a chave no n. 161; trata-se á rua General Camara, 103, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia esplendido porão, quarto e sala, luz electrica, W. C., etc.; a casal sem filhos, á rua de São Carlos, 72, Estacio

ALUGA-SE optima sala de frente, bem mobilada e independente, com todas as commodidades para um senhor de tratamento; na rua Barão de Guaratiba, 27, Cattete.

ALUGAM-SE na Estação do Meyer 3 predios novos, assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, um por 80$, 85$ e 90$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, E. do Meyer.

ALUGAM-SE duas boas casas, completamente reformadas de novo, tendo 2 bons quartos e uma grande sala e cozinha, tanque, etc., na rua de São Clemente numero 79; tambem se alugam um quarto e sala n. 75, no mesmo predio.

ALUGA-SE uma sala de frente na rua Silva Manoel 153, a rapazes do commercio, em casa de familia.

ALUGAM-SE pequenas casinhas para familia, na rua Torres Homem, 239; trata-se na casinha 12.

ALUGAM-SE casa na villa Edmundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, luz electrica, aluguel 81$000; rua José Domingues, 113, Estação da Piedade; chaves na casa n. 17, da mesma villa.

ALUGAM-SE na rua Barão de Bom Retiro n. 150-A, duas lindas casas inteiramente novas, para pequenas familias de tratamento, por 110$000, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C. varanda, jardim e quintal, luz electrica e bondes á porta. Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15.

ALUGA-SE a confortavel e hygienica casa assobradada, rodeada de janellas, jardim em volta e todas as commodidades, para familia de tratamento, tendo sala de visitas, sala de jantar regular, 4 bons quartos, cozinha com fogão commum e fogão a gaz, despensa, quarto de banho com banheira esmaltada grande, aquecedor a gaz e reservada. O porão com 2 metros de alto ventilado, tanque para lavar, chuveiro e reservada no pavimento terreo, gaz e luz electrica em todos os aposentos, aluguel 300$ mensaes, pode ser vista a qualquer hora, na rua Uruguay, 114.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal, com direito a cozinha, na rua de São Pedro n. 166, 1º andar, em frente ao Largo do Capim.

ALUGA-SE o predio n. 29, entre os ns. 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado. Aluguel, 101$000

ALUGA-SE o predio n. 2 entre os predios ns. 115 e 117 da rua Barão Bom Retiro, com bons accommodações, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado. Aluguel, 122$000.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons commodos por 90$, com direito a casa toda, a um casal sem filhos e pessoa séria, na Praça da Republica, 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom predio na travessa Tenente Costa, 17, em Todos os Santos; as chaves estão ao lado, com d. Carolina.

ALUGA-SE uma casa completamente nova, na Estrada Real de Santa Cruz numero 2294, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, jardim na frente e varanda ao lado, com installação electrica e bondes de Cascadura.

ALUGAM-SE as casas da rua Visconde de Abaeté, 14, Villa Etelvina, com 2 quartos e 2 salas; as chaves na casa 14-A; trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 76, aluguel 91$000 e 101$000.

ALUGAM-SE uma sala e quarto independentes, a um casal, em casa de outro casal, á rua Paraná, 66, Encantado.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, com optima pensão, proprios para casaes sérios, rapazes e cavalheiros de tratamento; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 40, Copacabana, por 250$ por mez; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua Carvalho de Sá n. 47.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernestina n. 60, bonde Lins Vasconcellos, logar saudavel (Boca do Matto); trata-se ao lado.

ALUGA-SE na rua Monte Alegre, 291, por 365$000, uma morada para um casal sem filhos, logar saudavel, com boa vista.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas, gabinete, electricidade e mais dependencias; na rua General Roca n. 47; as chaves estão no n. 43 aluguel 250$000. 3193

ALUGA-SE parte de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com chacara e bondes á porta na rua Dr. Lins de Vasconcellos, 350 Boca do Matto.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Petrira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de cem réis. Preço 113$ e 120$000.

ALUGA-SE a casa n. 2 da Villa Jolietta á rua do Uruguay, 191; a chave na casa n. 11; aluguel 90$000.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Paranaguá, 63; trata-se no Largo de Santa Rita n. 10, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE casas novas para morada de familia de 90$ a 130$, na rua Maria Amelia, pouco depois da rua Humaytá, Chaves no n. 19 H, Villa Jona, Gavea, rua Maria Amelia.

ALUGA-SE a casa da rua Valentim da Fonseca n. 14, transversal a Victor Meirelles, Estação do Riachuelo, para pequena familia, luz electrica e o mais preciso; a chave está no n. 12.

ALUGA-SE o lindo predio de esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339, ponto de parada dos bondes, 2ª secção, tendo o armazem nove portas para duas ruas e morada para familia e o sobrado tem seis grandes quartos, tres salas, grande terraço para a rua com linda vista para uma familia de grande tratamento, banheiro e mais pertences. Aluga-se junto ou separado e trata-se na rua Haddock Lobo n. 40, com o sr. Luiz Ferreira, proprietario do mesmo.

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas e quintal por 100$000, na rua do Engenho Novo, 63, Villa das Margaridas.

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas e quintal, na rua do Engenho Novo, 59.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e agua; trata-se na Estrada Real n. 2568. Piedade. Aluguel, 70$000 réis.

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos, com ou sem pensão, na rua da Lapa, 93.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com gaz, á uma senhora de todo o respeito; rua Corrêa Dutra n. 38, sob., Aluguel 55$000.

ALUGA-SE um barracão a casal sem filhos, por 25$; na rua Conselheiro Octaviano n. 19 — Villa Isabel. 3183

ALUGA-SE em Villa Isabel, á rua Rufino de Almeida, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, bondes á porta; as chaves estão na mesma rua n. 38, casa 2 — Villa Alda.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 20$; na rua Maria José n. 143, D. Clara, só se aluga a pessoa séria.

ALUGAM-SE commodos e alguns independentes, a casaes e operarios e a moços do commercio, logar muito saudavel e muito bonito, com uma grande chacara, muito arborisada, muito fresco para a estação calmosa; na rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGAM-SE a sala e alcova de frente da rua Senado n. 159.

ALUGA-SE a boa casa da rua Souto Carvalho, 32, trata-se na mesma, das 7 ao 1|2 dia.

ALUGA-SE por 152$000 a casa da rua Guimarães n. 69, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro, tanque, W. C., quarto para creado, gallinheiro e jardim; as chaves estão com o sr. Branco, á rua Mayrink n. 132, E. do Rocha; trata-se á rua Goyaz n. 92, E. do Encantado.

ALUGA-SE um armazem com armação e utensilios, proprio para qualquer negocio, á rua Domingos Lopes n. 179, Estação de Madureira; trata-se na rua Marechal Rangel, 374.

ALUGAM-SE barato, a quem fizer os concertos necessarios, duas casas assobradadas, situadas, em deliciosa praça ajardinada, na Fabrica; deixem carta com as iniciaes C. B. no escriptorio do *Correio da Manhã*.

ALUGA-SE na rua Barão de Bom Retiro n. 150, uma excellente casa inteiramente nova, por 160$000, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro e W. C., varanda, jardim e quintal, luz electrica e bondes á porta; trata-se na rua Visconde de Santa Cruz, 15.

ALUGA-SE uma casa nova de sobrado, com gaz e luz electrica, na rua Oito de dezembro, muito proximo á rua de São Francisco Xavier, com duas salas, copa, cozinha, Water-Closet, e um quarto no pavimento inferior e quatro quartos, banheiro com agua quente e fria, Water-Closet e lavatorio no pavimento superior; para informações na mesma rua n. 110, ou na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova 111, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, com duas salas, dois quartos, luz electrica e pequeno quintal; para informações na mesma rua numero 110.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco, 66, Meyer, com excellentes accommodações para familia, com agua, gaz e grande terreno, com arvores fructiferas; as chaves estão á rua Oito de Setembro, 24, e para tratar no Café Carnio, na rua Julio Cesar n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, na rua Senador Dantas, 124, em frente ao Theatro Lyrico.

ALUGA-SE bom gabinete para dentista, com boa sala de espera, preços modicos, rua Carioca, 49.

ALUGA-SE a casa n. 4 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar, 70, com 2 quartos, 2 salas, installação electrica, etc.; a chave está no n. 80; trata-se na rua São Christovão, 380.

ALUGA-SE o predio da rua D. Alice, 59, Rocha, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves no n. 76, á mesma rua; trata-se á rua Theophilo Ottoni, 89.

ALUGA-SE a pequena familia a casa da rua D. Anna Guimarães, 59 (Rocha). As chaves estão no n. 37, e trata-se na rua da Rezende, 69.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com jardim na frente, toda reformada, com 2 salas, 2 quartos e um no quintal, aluguel 125$000, á rua Dr. Sá Freire n. 19; as chaves no armazem da esquina, trata-se á Avenida Gomes Freire n. 26.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 14, Meyer, com dois quartos, duas salas e quintal, electricidade, aluguel 110$; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se á rua Hospicio 230.

ALUGA-SE uma casa na rua General Severiano n. 124, A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua fria e quente, com luz electrica, tem uma area e grande logradouro no morro; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 80, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas, aluguel mensal 162$000.

ALUGA-SE uma casa propria para barbeiro e sapateiro ou outro qualquer artigo de negocio, na rua Oito de Dezembro n. 127, Estação das Mangueiras; e trata-se na mesma casa.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Francisco Filho n. 287, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e electricidade, etc. Trata-se na mesma, das 12 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Luiza n. 112, transversal á de S. Francisco Xavier; tem dois quartos e duas salas e dependencias; as chaves estão na venda defronte e trata-se á rua Duque de Caxias n. 121, preço 125$.

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com roupa de cama, luz toda a noite, casa séria e de respeito. Preços commodos; rua Senador Dantas, 58.

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, podendo lavar para fóra, na grande chacara, á rua Senador Furtado, 99.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a senhoras sem creanças, casa de familia, á rua Colina, 63, Estacio de Sá.

ALUGA-SE por 120$000 o predio novo da rua Valparaiso n. 41, perto do largo da Segunda-Feira. As chaves no n. 37.

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, a rapaz do commercio, em casa de familia, á travessa do Commercio n. 9

ALUGAM-SE optimos quartos e salas a moços solteiros; na rua da Lapa n. 73; trata-se na loja.

ALUGAM-SE os predios ns. 78 e 80 da rua Capitão Rezende, Estação do Meyer, por 91$000 cada um; as chaves estão no armazem na esquina da travessa Rio Grande do Norte e Lucidio Lago, sr. José.

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo, n. 57, as chaves estão n. 43 precisando de pequenos reparos; trata-se na rua S. José n. 57, com o sr. Lucilio.

ALUGA-SE em casa de um casal allemão, uma sala sem mobilia para um casal sem filhos; na rua da Relação, 13.

ALUGA-SE a casa n. 31, da rua do Cattete; trata-se na rua Senador Dantas n. 34, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a moços do commercio, com pensão, na rua da Assembléa, 73, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua do Estacio de Sá n. 2; tratar no mesmo com o sr. Martins.

ALUGAM-SE boas casinhas, na rua Jorge Rudge, 23, fundos; tratar com Sampaio até ás 10 horas da manhã, aluguel 45$000.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, na rua Theophilo Ottoni n. 189 sobrado.

ALUGAM-SE por 30$ duas casas com sala, quarto, cozinha, grande terreno, todo cercado, em frente a uma estação, linha Auxiliar; trata-se na rua Tenente Costa, numero 81, Todos os Santos, com o sr. Trajano, largo de S. Francisco n. 6.

ALUGA-SE por algumas horas do dia, um gabinete dentario com motor a electricidade, ponto muito concorrido, quasi esquina da rua do Ouvidor. Trata-se com o sr. Catão, rua do Ouvidor, 183, casa Cirio

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia n. 62; as chaves estão na rua da Gambôa, 269, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar numero 59, tendo bastantes commodos para familia de tratamento; as chaves estão no n. 57; trata-se na rua General Pedra n. 6.

ALUGAM-SE quartos proprios para familias de 25 a 50; na rua Ignacio Goulart n. 137.

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, a dois rapazes de tratamento, um excellente quarto, com frente para Santa Thereza; rua do Riachuelo n. 101.

ALUGA-SE a casa a pouco tempo construida com um terreno nos fundos rua Paula e Silva n. 14, aluguel 120$000 mensaes; trata-se na rua de Sant'Anna n. 111.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 172, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem pensão; na rua dos Invalidos n. 24.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., na rua Conselheiro Paranaguá n. 10, Villa Isabel; as chaves estão na Avenida Therezopolis, casinha 9; para tratar na rua Uruguayana, 27; aluguel 86$000 mensaes.

ALUGA-SE uma saleta para dormitorio, muito socego e asseio, em casa de um casal de respeito, a um senhor que saiba respeitar; á rua Junqueira Freire, 48, casa 2, praça Affonso Penna.

ALUGAM-SE quartos a 17$000 e uma casa por 35$000; trata-se á rua Domingos Lopes, 227, Madureira.

ALUGA-SE em casa de pequena familia sem creanças um quarto com janella, a uma senhora só e de muito respeito; rua de Sant'Anna n. 4, Meyer, bonde da Piedade.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica da rua Rocha n. 70; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 49; trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e tanque, electricidade, bom terreno, aluguel 140$; as chaves estão na venda da rua Luiz Carneiro, 97; trata-se na rua 13 de Maio, 30, cidade.

ALUGA-SE por 90$000 uma casa para pequena familia, á rua Avila n. 41; trata-se no n. 43. S. Christovão.

ALUGA-SE o lindo sobrado da rua Luiz Gama n. 43, tendo cinco quartos, duas salas, banheiro e grande terraço.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou moços solteiros do commercio, na rua da Prainha, 68, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos bem mobilados, 1º andar, frente de rua, com dois e tres janellas, bom banheiro, telephone, a casal ou cavalheiro de fino trato. Fialho, 38, esquina de Benjamin Constant.

ALUGA-SE perto da Avenida Rio Branco um bom quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova, 150, atrás da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGA-SE por contrato, o predio novo da rua Aquidaban numero 167, na Bocca do Matto, Meyer, tendo duas salas, saleta, tres quartos, banheiro, etc. e bondes á porta; trata-se á rua da Uruguayana n. 98, com o sr. Antonio.

ALUGAM-SE optimos comodos, com ou sem moveis, muito asseados, a cavalheiros respeitaveis ou empregados no commercio; na avenida Mem de Sá n. 102. Telephone 526. 63

ALUGA-SE o predio novo da rua Petrocochino n. 71-H; para ver e tratar no n. 74 — Villa Isabel. 67

ALUGA-SE um predio na rua D. Maria n. 133, estação da Piedade, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão por favor no n. 131 e trata-se na rua Engenho Novo n. 22, estação do Sampaio. 68

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, juntos ou separados, para escriptorio ou residencia; no largo do Estacio de Sá 73, sobrado. 62

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com luz electrica; na rua Senador Vergueiro n. 141. 61

ALUGA-SE por 60$ um bom escriptorio para advogado, etc.; na rua do Ouvidor, 108. 60

ALUGA-SE a boa casa da travessa Figueira n. 14, S. Christovão, por 130$ mensaes. Informações em frente, com o sr. Jacintho.

ALUGA-SE um predio novo com vasto armazem, em esquina de rua, com sete portas de frente, á rua Barroso n. 122, Copacabana, bom ponto para negocio. Aluga-se tambem o terreno ao lado. Trata-se na rua do Hospicio n. 82, sobrado, das 3 ás 5. 59

ALUGA-SE bom alcova, independente, com janellas e luz electrica, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Coronel Pedro Alves n. 199 (Praia Formosa).

ALUGA-SE a casa da rua Manoel Alves n. 13, Meyer, distante da estação cinco minutos.

ALUGA-SE na rua D. Carlota, dois minutos do bonde, dois magnificos quartos. Trata-se em S. Clemente n. 106.

ALUGA-SE com pensão de jantar, café e chá dois optimos aposentos mobilados; na rua Salvador Corrêa n. 49 (Leme), proximos aos banhos de mar.

ALUGA-SE por 55$ a casa n. 1 da avenida da rua da Passagem n. 48, com sala, quarto, cozinha, tanque e esgoto; informações no n. 6, no mesmo, com Dona Maria.

ALUGAM-SE uma sala e alcova para officina de alfaiate; na rua do Hospicio n. 285. Trata-se na rua do Hospicio n. 277, armazem.

ALUGA-SE um grande armazem dá para deposito ou industria; na rua do Hospicio n. 285 e trata-se na rua do Hospicio n. 277; armazem.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom predio em Copacabana, á rua Nove de Fevereiro n. 99, com magnificas accommodações e todas as exigencias modernas. A chave está no armazem, perto e trata-se na rua da Passagem n. 252. 52

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e todos os requisitos da hygiene, com electricidade, aluguel 85$, casa nova; na rua Viuva Claudio n. 10, bondes de Cascadura, proximo do ponto do Jockey-Club, pela trem linha Auxiliar, e junto á parada Heredia de Sá, as passagem preço da Central. 5

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 20, Encantado, com prohibição expressa de sub-locar; as chaves em frente, na rua Sá, e trata-se na rua do Cattete n. 85, sobrado.

ALUGA-SE por 110$ uma casa com porão habitavel, tendo ao todo dez commodos, sendo: em cima duas salas, tres quartos e cozinha e em baixo, uma sala, um quarto, despensa e banheiro com tanque e W. C., distante do trem seis minutos e do bonde dois minutos; na rua da Matriz do Engenho Novo n. 147 e trata-se na rua Itaquaty n. 26 (Cascadura) a chave está no n. 145.

ALUGAM-SE aposentos e fornece-se comida a domicilio ou a pencionistas; praça da Republica n. 227.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janellas para o mar, entrada independente, informa-se na rua de Santa Christina n. 44.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos a um senhor de muito respeito, dá-se pensão; na rua Magalhães Castro n. 220-A, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE os sobrados dos predios ns. 57 e 59 da rua do Senado; para tratar na avenida Gomes Freire n. 50, Cocheira Mendes.

ALUGA-SE por 140$ grande predio á rua Moura n. 30, estação da Piedade, com cinco quartos, duas salas, grande cozinha rodeada de varanda, grande terreno, tendo ao lado um chalet, que dá 30$000 muita agua; as chaves com o sr. Campos, rua Gomes Serpa n. 135 e tratar com o dono Serrano, rua do Carmo n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 95-A; as chaves estão no n. 95 e trata-se na rua Diamantina n. 31, estação do Riachuelo ou rua Primeiro de Março n. 121.

ALUGAM-SE salas e arejados commodos, com sacadas de frente, com linda vista para a bahia, de onde se descortina bello panorama para Santa Thereza, mobilados com gosto, a cavalheiros de tratamento ou casal sério sem filhos. A casa tem telephone, muito acceio e toda a commodidade e conforto, por ser de familia de tratamento; na rua Taylor n. 36, sobrado, Lapa.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio por 25$000 em casa de familia independente; á Travessa do Senado n. 18, pavimento terreo.

ALUGA-SE grande sala de frente a cavalheiros do commercio; á rua do Hospicio n. 2, esquina de 1º de Março, casa de familia.

ALUGA-SE uma sala com 4 sacadas de frente apropriada para escriptorio, dentista, atelier de costuras ou moços do commercio preço 110$ na rua Senhor dos Passos n. 128.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade, etc., na travessa Derby-Club n. 33, perto da rua S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Uruguayana n. 9, Casa Doux.

ALUGA-SE ou faz-se contrato de um armazem em esquina presta-se para qualquer negocio já tem um grande correr de casas com familia em uma das melhores ruas da estação de Cascadura á rua Barbosa n. 85, é barato; informa-se n. 70.

ALUGAM-SE casinhas com duas salas e cozinha; preço 25$000, rua de S. José n. 2, Venda; trata-se na Estação de Anchieta.

ALUGAM-SE, com pensão de 1ª ordem, esplendidas salas e quartos de frente, a casaes ou cavalheiros distinctos, na rua do Cattete n. 90.

ALUGA-SE uma casa na Avenida Isabel, rua Maris e Barros, 229; as chaves estão na casa XVII; trata-se na rua Larga, 46, com o sr. Amilio.

ALUGA-SE uma boa casa na Ladeira do Ascurra, 130, Aguas Ferreas, rodeado de janellas, com tres salas, quatro quartos, jardim, pomar, etc.

ALUGA-SE uma casa mobilada, na rua Conde de Bomfim, Muda da Tijuca, com todo o conforto, quatro quartos, cercada de jardim; trata-se á rua da Alfandega n. 48, 2. andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada e com todo o conforto, mobilada e com pensão, em casa de familia, rua Riachuelo, 271.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e uma sala, aluguel, 65$. Rua Affonso Cavalcante n. 131, Casa n. 1.

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços de uma senhora, á rua Visconde Sepetiba, 292.

ALUGA-SE uma boa sala com frente para os banhos de mar, sem mobilia, a casal ou moços do commercio. Trata-se na praia do Flamengo n. 14.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com duas sacadas e um grande gabinete de frente, com luz electrica; rua São José n. 79, 1. andar.

ALUGAM-SE quartos mobilados de 40$ para cima e sala de frente bem mobilada, para solteiros, Avenida Rio Branco n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto, cozinha, tanque, agua encanada e luz electrica, pequeno quintal; na rua Sanatorio n. 27, Cascadura, aluguel 55$, cozinha muito decente.

ALUGA-SE um bom quarto na "Pensão Monteiro", rua do Rosario n. 105, 1º.

ALUGA-SE uma casinha, perto da estação de Bomsuccesso, suburbio da Leopoldina, por 35$; na rua do Porto de Inhauma n. 380; onde se informa, por favor.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, despensa e cozinha, com um regular quintal, com bondes á porta, preço 92$; na rua de S. Leopoldo n. 70, Andarahy; as chaves estão na mesma rua numero 78, armazem. 63

ALUGAM-SE sala de frente e mais aposentos, com ou sem mobilia, a pessôas sérias, em casa de familia; á rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, na rua dos Benedictinos, para rapazes de familia; trata-se na rua Municipal, 8, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa para familia na ladeira do Castello n. 10; trata-se na rua Julio Cesar n. 22.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente ou a rapazes á rua S. Christovão n. 46, casa 3, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, á rua do Hospicio n. 247, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado e tres salas em predio novo na rua Visconde Itauna n. 70; as chaves estão na mesma rua n. 63.

ALUGA-SE barato uma grande sala independente para moços ou familia; á rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE barato o lindo e novo predio da rua José de Alencar n. 50 e tambem aluga-se metade; conforme quizer. Em Catumby.

ALUGA-SE linda e arejada sala de frente, com janellas para jardim, com ou sem pensão; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE uma sala, em porão forrado e assoalhado só a pessoas sérias, e a moços, informa-se á rua Haddock Lobo n. 111.

ALUGAM-SE espaçosos quartos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, em predios novos; na rua Senador Euzebio n. 17. Pensão Duarte.

ALUGA-SE em São Francisco Xavier, á rua D. Anna Nery n. 287, uma excellente casa, forrada e pintada de novo, com grande chacara; as chaves estão no n. 299 e trata-se á rua Costa Bastos n. 45, á tarde.

ALUGAM-SE em Botafogo, na melhor ponto da rua General Polydoro numeros 133, 133-A e 135, tres magnificos armazens com dois sobrados, proprios para ferragens, armarinho ou outro qualquer negocio, luxo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 241. 2870

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 13.

ALUGA-SE ou vende-se um armazem completamente novo; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira. 2239

VENDEM-SE os seguintes predios:
[illegible], no centro commercial, bom predio com loja e sobrado, dando boa renda.
[illegible], perto da avenida Central, quatro bons predios, rendem 580$000.
[illegible], perto do centro, cinco casas reformadas, rendendo 760$000.
[illegible], no Andarahy, avenida com dez casas, rendendo 960$000.
[illegible], na rua Cabuçu', boa casa, com dois quartos e terreno de 11X77.
[illegible], na rua Cabuçu', esplendida casa, com muito terreno.
[illegible], no Cattete, dois bons predios, rendendo 380$000.
[illegible], em Botafogo, boa casa, com sete quartos e muito terreno.
[illegible], no Andarahy, bella e confortavel residencia, com grande chacara.
[illegible], na rua Vinte e Quatro de Maio, confortavel residencia, com sete quartos, centro de terreno, com 22X65.
[illegible], no Catte te, bello palacete, com todo o conforto.
[illegible], na rua Uruguay, bella vivenda moderna, com cinco quartos.
Informa-se e trata-se á rua do Rosario n. 176, com J. Pinto, que se encarrega tambem de hypothecas, cauções e descontos de contas do governo e da Prefeitura.

VENDEM-SE terrenos em lotes, ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 5$ a 200$000 a dinheiro ou em prestações de 5$000 a 20$000 mensaes. Chama-se a attenção das pessôas previdentes para esta boa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, sendo grande prate coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accôrdo com as posturas municipaes, tendo uma Avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações, Belfort Roxo linha da Rio d'Ouro; Jacutinga, linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na Bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até á Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo de Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira na parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDE-SE um grupo de seis casas novas, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, e mais tres lotes de terreno; rendem 300$ mensaes; informa-se á rua Nicolau Nunes n. 4, estação de Olaria. 2141

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, construida ha um anno, com cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda ao lado, despensa, cozinha, pia e banheiro com agua fria e quente, dois Water-closets, grande porão habitavel, electricidade, bom gallinheiro e bastante terreno; informa-se á rua D. Maria [illegible] n. 38, com o proprietario.

VENDE-SE o grupo de duas casas modernas, ns. 64 e 66 da rua Cardoso, Meyer, solidamente construidas, com todo o conforto moderno, dividida cada casa em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Entrada ao lado, grande quintal, illuminação electrica. A rua foi recentemente calçada a parallelepipedos. Renda 240$000. Preço 19:000$; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Pires.

VENDEM-SE 2 terrenos já arborizados; trata-se no n. proximo á rua General Bento Gonçalves n. 92. E. de Dentro.

VENDE-SE um chalet, na rua Sá n. 136. Encantado; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE os seguintes predios:
80:000$, no Leme, tres modernos predios, com confortaveis aposentos; rendem 800$000.
25:000$, na rua Conde de Bomfim, bello palacete, com esplendidas accommodações.
[illegible], na rua S. Francisco Xavier, confortavel residencia com cinco quartos, ainda não habitada.
25:000$, na rua D. Anna Nery, defronte da estação do Riachuelo, um predio com seis quartos e terreno de 25X65.
[illegible], no Meyer, linda residencia, com tres quartos, jardim e grande quintal com pomar; rende 160$000.
[illegible], em Botafogo, boa residencia, para grande familia.
[illegible], na rua Affonso Penna, linda e confortavel vivenda.
[illegible], no Meyer, perto do bonde e da estação, quatro predios modernos, ainda não habitados, podendo dar a renda de 360$000.
20:000$, na rua Lins de Vasconcellos dois predios modernos; rendem 260$000.
[illegible], no Riachuelo, esplendido predio com 4 salas, 5 quartos, jardim, cocheira e terreno de 43X43.
Informa-se e trata-se á rua do Rosario n. 176, sobrado, com J. Pinto, que se encarrega tambem de hypothecas, cauções e descontos de contas do governo e da Prefeitura.

VENDE-SE na praia Retiro Saudoso, um terreno com vinte mil metros quadrados, com alguns predios, que estão alugados, mas precisam de obras; trata-se á Avenida Rio Branco n. 101, sob.

VENDE-SE um bom terreno, na rua Jeronymo, perto do Jardim Zoologico, em Villa Isabel, por 4:000$; para tratar á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira, das 11 horas ao meio dia.

VENDE-SE um bom terreno com 12 metros de frente por 50 de fundos, prompto para construir, na rua Affonso Penna; por 30:000$, o ultimo preço; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194. Alfaiataria Minas Geraes.

VENDE-SE [illegible] terreno, na praça Onze de Junho; trata-se á rua da Alfandega n. 79, sobrado, das 1 1|2 ás 2 1|2 horas.

VENDEM-SE os seguintes predios:
36:000$, rua Mariz e Barros, boa e confortavel residencia, para familia, com 4 quartos, porão habitavel, jardim e terreno de 10X30.
15:000$, no Rio Comprido, boa casa, com 3 quartos e muito terreno.
22:000$, na rua da Luz, boa casa, com 3 quartos e todo o necessario.
22:000$, em Copacabana, boa casa, com 2 quartos; rende 150$000.
8:000$, em Villa Isabel, casa com 2 quartos; rende 100$000.
35:000$, no Meyer, dois predios modernos, com 3 quartos; rendem 340$000.
21:000$, em Botafogo, esplendida casa, com muito terreno.
32:000$, no Andarahy, bella vivenda, com muito terreno.
27:000$, no Meyer, dois predios modernos, com dois quartos; rendem 240$000.
[illegible], no Jockey-Club, bello palacete, novo, com quatro quartos e terreno.
[illegible], no Andarahy, dois predios novos, com 3 quartos; rendem 240$000.
30:000$, na Estacio de Sá, bella e confortavel vivenda, com esplendidas accommodações para familia de tratamento.
Informa-se e trata-se á rua do Rosario n. 176, sobrado, com J. Pinto, que tambem se encarrega de hypothecas, cauções e descontos de contas do governo e da Prefeitura.

VENDE-SE uma casa nova, assobradada, de accordo com a hygiene á rua Vinte e Cinco de Março n. 254, Encantado; trata-se na mesma, com o proprietario. Preço 15:000$000. 162

VENDE-SE um bom predio na rua da Carioca, por 70:000$; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira, das 11 ao meio dia.

VENDE-SE um bom terreno, na rua Duque Estrada, tem parede de casa e obra de meação com 11 metros de frente por 40 de fundos, por 3:500$000; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira, das 11 horas ao meio dia.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Conde de Bomfim n. 513, estão promptos a ser edificados e tem 20 metros de frente por 17 de fundos; trata-se á Avenida Rio Branco n. 101, sob.

VENDE-SE um predio em S. Christovão, occupado por negocio; trata-se com [illegible], á rua Primeiro de Março n. 37, loja, por 18:000$000.

VENDEM-SE quatro casinhas, sendo duas preparadas para negocio, e lotes de terrenos, baratissimos. E' negocio optimo e urgente, na Estrada do Realengo, 15 minutos distante da estação de Bangu'; informa-se á rua Estevam n. 104, Bangu'.

VENDE-SE um terreno com uma casa na frente e um barracão nos fundos, na rua Sargento Ferreira; trata-se á rua João Romaria n. 67, estação de Ramos.

VENDE-SE um terreno medindo 11X50 de comprimento, já está cercado, na estação de Anchieta, rua Pavuna, esquina da rua Sara, pagado ao n. 8; trata-se á rua da America n. 8.

VENDE-SE um barracão, em bom estado, com grande terreno, livre e desembaraçado, á rua Conselheiro João Cardoso n. 54, Praia Formosa; para tratar á rua General Canabarro n. 103, V. O. de S. Francisco de Paula, com o sr. Souza.

VENDE-SE uma casa com accommodações para grande familia, e bastante terreno, toda pintada de novo, á rua Baroneza de Uruguayana n. 107, antigo 13, Engenho Novo, bondes de Lins de Vasconcellos; para tratar na mesma.

VENDEM-SE as propriedades: por 28:000$, um predio novo, em Botafogo; por 25:000$ um terreno com 30X40, prompto para edificar, na rua Barroso (Copacabana); trata-se com Cardoso, á rua da Carioca 33, das 2 1|2 ás 4. Ourives.

VENDE-SE por 22:000$ um lindo terreno, prompto a edificar, mede de largura 11 metros por 50 de comprimento, rua bonita pavoada, com gaz, agua e esgoto, junto á estação de Todos os Santos; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422.

VENDE-SE um terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana, medindo de frente 15X70 ms. de fundos; trata-se com o sr. Peres, á rua do Nuncio n. 124 A.

VENDE-SE um esplendido piano, marca Quart Festin Damburgo, por 600$; ver e tratar á rua do Theatro n. 37, 1º andar. 73

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, na rua Maxwell, em Villa Isabel, medindo 13,80 por 40 metros; informa o sr. Pimentel, á rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. 75

VENDE-SE por 25 contos, perto da praça da Bandeira, um solido predio moderno, em centro de terreno, com porão habitavel, duas espaçosas salas, quatro grandes quartos com janellas, cozinha, banheiro com agua quente e fria, Water-closet, lavanderia, boa varanda e entrada ao lado, com jardim, bom quintal, gaz e luz electrica; informa-se e trata-se com J. Pinto, rua do Rosario 176, sobrado. 89

VENDEM-SE tres casas, na rua do Mattoso, a 12 contos cada uma; informa-se á mesma rua n. 261.

VENDE-SE por 9:500$ uma casa á rua Cardoso n. 266, Meyer, com dois bons quartos e duas salas; trata-se na mesma, a qualquer hora. 93

VENDE-SE o terreno da rua de Santa Alexandrina entre os numeros 229 e 241 tem 33 metros de frente por 200 de fundos; trata-se na Travessa da Luz n. 10.

VENDEM-SE os terrenos sitos ás ruas Barão de Mesquita e José Vicente; trata-se, da 1 ás 3, á rua do Carmo n. 63, 1º andar, fundos, ás segundas e sextas.

VENDE-SE uma casa, na rua Viuva Garcia, por 4:000$; para tratar na travessa Costa Mendes n. 2, estação de Ramos.

VENDEM-SE á dinheiro e á prestações de 208 excellentes lotes de terrenos á 8 e 10 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios) desde 30$ a 400$; trata-se diariamente com os srs. Ernani Ribeiro nos mesmos terrenos e ás quartas-feiras com o proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE, para lavradores ou industriaes, lotes de terrenos com 50 metros de frente por 200 metros de fundos, por 500$; trata-se á rua Padre Miguelino n. 51, Catumby. 40

VENDE-SE um predio edificado em centro de terreno, medindo 20 metros de frente por 47 1|2 de fundos, em rua transversal á de Conde de Bomfim, perto do largo da Segunda Feira; preço, 60:000$. Não se trata com intermediarios; informações á rua de São Christovão n. 11.

VENDE-SE uma casinha, nova, terreno todo fechado, logar saudavel; para casal; na rua Cardoso Quintão n. 29, Botija, Piedade. Tratar até ás 10 horas.

VENDEM-SE barato 2 casas, na rua Faria n. 81, e 83, e um terreno junto ao n. 81. Esta tem agua e esgoto; para ver e tratar no mesmo n. 81. E' negocio serio e desembaraçado; na estação Dr. Frontin. E' por força maior. Bondes de Cascadura á porta.

VENDE-SE a casa da rua do Senhor dos Passos n. 201; trata-se na rua General Roca n. 91. Fabrica das Chitas.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha no terreno medindo de frente 15X75 de fundo, por 11:500$000; na rua Engenho Novo, no Realengo, trata-se na Secretaria da Guarda Civil, com o sr. Agra.

VENDEM-SE 150 lotes de terrenos, a cinco minutos da Estação da Penha, a dinheiro e a prestações, nas condições seguintes: signal de 100$ para cima, prestações mensaes de 30$ em deante, conforme se combinar. Informação diaria com J. J. Moraes, das 8 horas da manhã ás 12 da tarde, no Hotel Recreio dos Operarios, Estação da Penha, E. F. Leopoldina.

VENDE-SE por 300:000$ uma excellente propriedade que rende presentemente ... 1:700$, por mez. Cartas á caixa n. A. Z. deste jornal.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e tanque, em Ramos; rua Roberto Silva n. 171.

VENDE-SE barato terreno edificavel, perto da praça de Icarahy, Nictheroy; trata-se com o sr. José Cardoso, na Casa Limoges, Avenida Rio Branco n. 120.

VENDE-SE um grande terreno, com predio na frente, ou aluga-se o predio; na rua Theodora da Silva n. 343, e trata-se á rua Barão de S. Francisco Filho 259, botequim, Villa Isabel. 1759

VENDEM-SE dois predios, construcção nova, perto da estação de Bomsuccesso, rendendo 80$ cada um, por 12:000$ os dois, o ultimo preço; para tratar á rua Sete de Setembro n. 194. Alfaiataria Minas Geraes, com o sr. Pereira.

VENDE-SE um terreno de 44X90 no Andarahy Grande; trata-se á rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1|2 ás 2 1|2 horas.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Paulo e Silva, em S. Januario, medindo 24 metros e 60 centimetros de frente por 23 metros de fundos, por 7:000$; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira.

VENDE-SE por seis contos a casa da travessa Cordeiro n. 22, proxima á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro. O terreno mede 8X41; trata-se na mesma.

VENDE-SE a casa á rua Galileu n. 69, Meyer, com tres quartos, duas salas e grande terreno; as chaves estão ao lado, com Antonio, e trata-se á rua do Ouvidor n. 71, das 3 ás 5, com Bastos. Preço 5:000$000. 115

VENDE-SE a casa da rua da Espinheiro n. 25; trata-se á rua Estacio de Sá n. 51, loja. 114

VENDE-SE uma boa casa de pensão, com 19 quartos todos mobiliados, em casa nova e bem localizada; informações e mais detalhes com o sr. Martins, á rua do Rosario n. 147, sobrado.

VENDEM-SE por 12:000$ dois bons predios para renda, sitos á rua Gregorio Neves, assobradados; trata-se com Vilar Martins, á rua do Rosario n. 147, sobrado. 129

VENDE-SE um chalet, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, com um puchado nos fundos, rendendo 140$ mensaes; o terreno mede 11 metros de frente por 63 de fundos, perto da estação e do bonde, 5 minutos, á rua Gomes Serpa n. 95, estação da Piedade; trata-se no mesmo. 104

VENDEM-SE as seguintes propriedades abaixo:
5:000$ boa casa nova, na estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e bom terreno, rendendo 50$000.
8:000$ elegante predio, na estação de Todos os Santos, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, esgoto, gaz e terreno de 11X60.
12:000$ solido predio, construcção solida e elegante, á rua Tenente Costa, na estação de Todos os Santos, com jardim á frente, bom quintal, duas salas, tres quartos, cozinha, W. C., despensa, terraço, etc.
18:000$ boa chacara, em Nictheroy, com boa casa de morada e grande terreno.
12:000$ magnifico predio, na rua Major Fonseca, S. Januario, construcção solida com duas salas, tres quartos, cozinha, W. C. e grande terreno.
14:000$ predio proximo á estação de Madureira, com tres quartos, tres salas, despensa, cozinha, etc., com terreno medindo 11X122, rendendo 150$000.
As offertas razoaveis serão acceitas; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 4. 2895

VENDEM-SE os seguintes predios:
9:000$, no Meyer, predio moderno, com 2 quartos; rende 120$000.
6:000$, na rua Cabuçu', boa casa com grande terreno, de 27X77.
8:500$, no Meyer, predio novo, com dois quartos; rende 120$000.
10:000$, no Engenho Novo, um bom predio, com dois quartos; rende 130$000.
22:000$, em S. Christovam, bello predio novo, com 4 quartos.
15:000$, no Meyer, moderno predio, com 3 quartos; rende 170$000.
18:000$, na Aldeia Campista, predio moderno, com 4 quartos, jardim e muito terreno.
23:000$, no Mattoso, solido predio novo, com 4 quartos, porão habitavel e em centro de terreno.
40:000$, na rua Mariz e Barros, bella residencia, para familia de tratamento, com 5 quartos, porão habitavel, jardim, etc.
16:000$, rua Barão de Mesquita, boa casa, com tres quartos; rende 150$000.
15:000$, em S. Christovam, bom predio, com 3 quartos.
20:000$, perto da rua Frei Caneca, solido predio novo, com boa renda.
Informa-se e trata-se á rua do Rosario n. 176, sobrado, com J. Pinto, que tambem se encarrega de hypothecas, descontos e cauções.

VENDE-SE o predio da rua Lygia n. 32, estação de Ramos, suburbio da Estrada Leopoldina, edificado na esquina; acha-se o mesmo alugado, rendendo 100$ mensaes, sendo casa de negocio e para familia, predio este de boa construcção e proximo á estação, podendo ser visto das 10 ás 4 horas; trata-se no mesmo, com o sr. Gebran.

VENDEM-SE, á rua da Carioca n. 19, loja: por 48:000$, tres predios, á rua Duqueza de Bragança; 90:000$, seis predios novos, á rua Barão de Cotegipe; por 16:000$, um predio á rua Duqueza de Bragança (é novo); por 13:000$, um predio á rua Corrêa de Oliveira, e outros mais, nos principaes pontos da cidade e arrabaldes.

VENDE-SE um palacete, em Botafogo, novo, com bôas accommodações para familia de tratamento e com jardim; na rua da Alfandega n. 79, sob., 1 1|2 ás 2 1|2.

VENDE-SE, á rua Barão de Cotegipe n. 98 A, um predio completamente novo, com todos os requisitos da hygiene, ainda não está habitado, tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, fogão a gaz, luz electrica, varanda ao lado, quintal com arvores e jardim, etc.; as salas e varanda são pintadas e decoradas a oleo; trata-se com Azevedo, á rua acima n. 98 A, Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da rua Theodora da Silva n. 412 A, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, electricidade, quintal com jardim, varanda ao lado; todas as salas e varanda decoradas, com todos os requisitos da hygiene; trata-se á rua Barão de Cotegipe n. 98 A.

VENDE-SE uma casa nova, com terreno de 11X120 de fundos; informa-se no armazem do sr. Baptista, na estação de Anchieta. 22

VENDE-SE um predio em Copacabana, perto da praça Serzedello Corrêa, construcção de seis mezes, com dois pavimentos, tem tres salas, tres grandes dormitorios, banheiro, electricidade, cozinha com duas pias, duas latrinas, quintal, jardim, terreno de 42 metros de comprimento, murado, tendo dois quartos para criados, gallinheiro, gradil na frente com cantaria, emfim uma casa solida e chic, perto do mar e todas as linhas de bondes. Preço minimo 40:000$000; trata-se com o sr. David, Hotel Cangini; travessa do Theatro n. 1.

PRECISA-SE alugar por contrato, para o Gymnasio Federal, uma casa grande na rua de S. Francisco Xavier ou Vinte e Quatro de Maio. Proposta ao dr. Liberato Bittencourt, na rua de S. Francisco Xavier n. 866.

PRECISA-SE alugar com urgencia uma casa ou sitio, arborizado, com agua e perto de bond, em S. Gonçalo, Cubango, Engenhoca ou outro qualquer arrebalde de Nictheroy. A casa deve ter pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Informar logo o preço; cartas para R. C., rua Paulino Fernandes n. 29, Rio.

PRECISA-SE comprar uma casinha em bom estado e no centro de terreno, até 7:000$; cartas neste jornal para A. B.

VENDE-SE predios grandes pequenos, avenidas, chacaras, sitios e grandes áreas de terrenos em todas as zonas; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sob., das 12 ás 5.

VENDE-SE o terreno á rua Daniel Carneiro, junto ao n. 193, estação do Engenho de Dentro, prompto a ser edificado; trata-se á rua D. Anna Leonidia, na mesma estação, com o proprio. 24

VENDE-SE, á rua Tavares Guerra n. 414 em Madureira, um chalet com dois bons quartos, duas boas salas, cozinha e mais um compartimento assoalhado e coberto de telhas francezas, em quatro lotes de terrenos proprios, com 44X60; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, Todos os Santos. Preço 3:000$000.

VENDE-SE, á rua Angelica n. 62, estação do Meyer, uma casa de paredes dobradas, tem agua com abundancia, tanque, W. C., jardim e quinta, a 2 minutos da estação do Meyer. Preço 5:000$; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, em Todos os Santos. 3

VENDE-SE por 65 contos, na rua São Francisco Xavier, confortavel vivenda moderna, ainda não habitada, com tres salas, cinco quartos, cópa, cozinha, W. C., banheiro, com agua quente e fria, jardim entrada ao lado e grande quintal; trata-se com Pinto, Rosario n. 176 sobrado, das 9 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE por 30 contos á rua São Luiz, no Estacio de Sá, um bom predio novo, assobradado, feito a capricho, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, W. C. e bom quintal; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5. 1759

VENDE-SE por 13 contos, proximo á estação do Meyer, um elegante predio novo e apalacetado, com duas janellas de frente, em centro de terreno, com bons compartimentos e bom quintal: trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 8:000$, em Paula Mattos, uma bôa casa com 3 quartos e duas salas, cozinha, W. C., com banho de chuva e quintal, em condições de hygiene, rende 120$; as chaves estão na rua Oriente n. 68; trata-se á rua Real Grandeza n. 58, casa n. 1, Botafogo.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel:
14:000$ dois predios novos, acabados de construir, sendo um de negocio, em S. Gonçalo, Nictheroy, com bons commodos.
10:000$ um predio em Fonseca, Nictheroy, medindo terreno 67X191, com bons commodos.
23:000$ um predio á rua D. Maria (Aldeia Campista); o terreno mede 13X60, com bons commodos.
12:000$ em rua transversal á rua Major Avila, rendendo 180$000.
10:000$ um predio á rua Amazonas (São Christovam), com bom quintal.
22:000$ um predio á rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Riachuelo, medindo o terreno 13X60.
18:000$ um predio á rua Aristides Lobo, com vastas accommodações.
11:000$ um predio em frente á estação Dr. Frontin, medindo o terreno 22X12.
10:000$ um predio novo, em Cachamby, Meyer, medindo 11X65.
5:000$ um predio novo, na estação do Encantado, rendendo 70$000.
15:000$ um predio de negocio no boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, rendendo 220$000.
35:000$ um bom predio de sobrado e uma avenida, em rua transversal á rua Machado Coelho, rende 586$000.
23:000$ um predio á rua Valparaiso, transversal á rua Conde de Bomfim.
8:500$ um predio em rua transversal á rua Machado Coelho, rendendo 110$000.
30:000$ um predio grande, na estação do Meyer, medindo o terreno 30X100.
14:000$ quatro predios em S. Christovam, sendo um predio novo, de construcção moderna, e outros estão precisando de concertos; têm bom terreno.
34:000$ um predio á rua Jockey-Club, medindo o terreno 23X93; o predio é de construcção antiga.
30:000$ dois predios novos, á rua Barão do Bom Retiro; mede o terreno 14X77.
9:000$ um predio na estação do Santissimo; mede o terreno 121X121.
6:000$ um predio precisando de concertos, em Todos os Santos; mede 33X65.
25:000$ cinco predios novos, com um anno de construcção, na estação da Piedade; rendem 400$000.
14:000$ um predio em rua proxima á praça Barão de Drummond, Villa Isabel.
Vendem-se dois predios em uma rua proxima ao largo do Catumby, com bons commodos.
9:000$ um predio em S. Gonçalo, Nictheroy, novo, com vastas accommodações.
Tratar com Mourão, rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

FESTAS

EM DINHEIRO { para os meninos / para as meninas / para todos

Até o dia 7 de Janeiro a Companhia Telephonica pagará a commissão de 10$000 a toda pessoa que lhe inculcar um novo assignante.

Em troca disto é apenas necessario fazer o seguinte:

Informar por telephone ou por escripto á Secção de Contractos da Companhia Telephonica o nome e endereço do novo assignante e o nome e morada da pessoa que dá a indicação.

A Companhia enviará um agente á casa da pessoa indicada e, si este assignar o respectivo contracto, pagará a Companhia no seu escriptorio, abaixo mencionado, a quem lhe prestou a informação a commissão de 10$000 a que ella tem direito.

As informações devem ser dirigidas
para o telephone N. Norte 214,
ou por escripto, á

Companhia Telephonica, Secção de Contractos, Rua Marechal Floriano, 164

VENDE-SE uma loja de ferragens com todos os utensilios pertencentes a este ramo de negocio e machinismos e com contrato de cinco annos, á rua do Camerino, tendo o predio tres pavimentos, pagando de aluguel 400$ e estando rendendo só os dois pavimentos de cima 600$. Preço 10 contos; vêr e tratar com Mourão, Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDE-SE, em Botafogo, um bom predio, por 25 contos, com tres quartos, duas salas, boa cópa, cozinha e quintal; na rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1|2 ás 2 1|2 horas.

VENDEM-SE por 16 contos, á rua Real Grandeza, Botafogo, juntos ou separadas, duas casas novas, assobradadas, construcção moderna e elegante, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C., etc.; com entrada ao lado; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5. Rendem 240$000.

VENDEM-SE, juntos ou separados, dois bons lotes de terrenos, á rua Dr. Manoel Victorino, quasi em frente á estação do Engenho de Dentro, promptos a edificar, com bonita vista, medindo cada lote 12X87, por 12 contos os dois lotes, podendo ser pagos á vista ou a longo prazo; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5. 2193

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Cardoso, com 24 metros de frente por 80 de fundos, por 9:000$; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira.

VENDEM-SE dois predios 4:500$, 2:500$; vendem-se lotes de terreno em logar vistoso, agua bondes, Estrada Real de S. Cruz n. 2381, bondes de Cascadura.

VENDEM-SE na estação de Anchieta 2 lotes de terreno, com 22X50; trata-se á Praia de Botafogo n. 160.

VENDE-SE um lote de terra com 11X37 de fundos uma casinha rendendo 65$000 mil réis, trata-se das 8 da manhã até ás 3 horas da tarde; na rua Araujo Leitão, n. 64.

VENDE-SE uma casa nova, apalacetada; á rua N. S. de Copacabana n. 510; trata-se á rua Assembléa n. 68, Dr. Almeida.

VENDEM-SE 2 casas 4:500$, 2:500$; vendem-se lotes de terrenos em logar vistoso, agua gaz e bondes; informações na Estrada Real n. 2381.

VENDE-SE um grande terreno 87X40; á rua Maria amalia, proximo á rua Uruguay; trata-se na rua da Alfandega n. 249.

VENDE-SE por 4:000$; uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, e quintal; na rua Piauhy, n. 33. Todos os Santos, ver e tratar na mesma.

VENDE-SE o terreno de esquina da rua da Saude n. 283, com 5 metros de frente e 21 de fundos; trata-se á rua da Harmonia n. 18. 2145

VENDEM-SE as seguintes propriedades em Bomsuccesso, predio á rua Dª. Francisca, 2 salas, 2 quartos, cozinha despensa, agua um minuto da estação, preço 5:000$; predio á Travessa Leste construido a cinco metros, quarto sala e cozinha, o terreno tem 10X44, preço 2:800$; predio á rua 29 de Junho, quarto e sala 2:000$; 2 lotes á rua Dª. Luiza Ferreira com um pequeno barracão, o terreno tem 14X24, esquina e 2 lotes á Travessa Leste de 7X32, por 450$ cada lote; trata-se com o proprietario á rua 29 de Junho n. 24, Bomsuccesso das 11 ás 6 da tarde.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e a vista, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 5 da rua D. Maria, por 9:000$ cada um. Acceitam-se propostas. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se á rua S. Francisco Xavier, 417, todos os dias, até 1 hor d tarde.

[illegible]E-SE podendo ser parte do pagamento a prazo; uma esplendida avenida, quasi nova, podendo render [illegible] mensaes, boa construcção e illuminada a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, todo construido e mu[illegible]. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de usofructo. Vende-se [illegible] porque o [illegible] retira-se de mudança para a Europa; para ver e tratar na rua D. Maria n. 11, Rio Comprido.

VENDE-SE, de occasião, um lindo palacete, novo, estylo japonez, para familia de tratamento, jardim, quintal, varanda, luz electrica decorações etc; fica entre a quinta da Boa Vista, Campo de S. Christovão Jockey-Club e o novo Jardim Zoologico; dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 330, Informações, á avenida Central n. 133, com o sr. Guimarães, 1º andar.

DIVERSOS

ACÇÕES DA LEOPOLDINA — Para fins de direito, faço publicar pela imprensa que se perderam as acções da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, da 2ª série, de ns. 9701 a 9704, e de ns. 9707 a 9714, do valor de 200$ cada uma, averbadas em meu nome. S. Paulo do Muriahé, 1º de dezembro de 1913. — João Baptista Gonçalves de Oliveira. 3629

AUTOMOVEL — Vende-se um, em perfeito estado por 6:000$ de autor Spa; trata-se na rua Padre José Mauricio numero 224-A, com Avelino Machado. Telephone 736, Norte. 2022

VENDE-SE uma boa casa na rua Augusta n. 160; a 2 minutos da Estação do Encantado, com sete apartamentos, agua, grande terreno, plantado; trata-se na mesma com o proprietario.

VENDE-SE com urgencia por 10:000$, um predio novo, junto á rua da Saude, devido seu dono ter de retirar-se para fóra desta capital; trata-se com o proprietario, á rua do Carmo n. 66, sala da frente, das 11 ás 3 da tarde.

VENDE-SE em Copacabana, á rua Floriano Peixoto, quasi na esquina da rua Ipanema, ruas estas já beneficiadas de calçamento, luz, agua e esgoto, um excellente terreno de 10X47, arborizado de cajueiros; trata-se no predio ao lado de baixo, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 772.

VENDE-SE por 9:500$ uma casa nova construcção moderna, 2 quartos, 2 salas, cozinha e pequeno quintal; na rua Pereira Nunes, proximo á rua Dona Maria, trata-se á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE com urgencia pela melhor offerta dois terrenos um á rua São Luiz Gonzaga, medindo 14 por 30 e outro em frente á estação do Meyer, á rua Dia Barbosa, junto ao n. 73; da frente para a Estrada; trata-se no Campo de São Christovão n. 6, com a proprietaria.

VENDEM-SE terrenos baratos, em São Paulo, Villa Marianna; informações com Goulart, rua Visconde de Nictheroy 128 Mangueira. 58

VENDEM-SE para se liquidar por ter o proprietario de retirar-se para a Europa os predios da rua Dr. Rego Barros, n. 43, que estão alugados por 130; mensaes da rua Sara 67, que está alugado por 150$ mensaes e o da rua Regina Reis n. 17, com 23 metros de frente por 66 de fundos a casa tem 6 compartimentos e nova; trata-se com o proprietario na Avenida Passos n. 90, sob.

VENDE-SE por 2:000$ um bom terreno, logar saudavel, m lindo 11X80, no melhor logar de Dr. F. perto da escola Quinze; trata-se na Travessa Soares da Costa n. 46, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE um barracão novo, terreno cercado com 10X40, a dinheiro a vista ou parte em prestações; para ver e tratar á rua Rio Branco n. 73 Estação de Ramos.

VENDE-SE um chalet de madeira, com uma sala, um quarto, cozinha, banheiro, etc; com 10 de frente por 40 de fundos, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 255, bondes á porta; trata-se no mesmo, com o proprietario, das 8 da manhã, ás 5 da tarde.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ARRENDA-SE um grande armazem com sobrado, tendo 10 commodos, na rua Riachuelo, proximo á rua dos Invalidos; informa-se na Avenida Salvador de Sá, 222, açougue.

ARRENDAM-SE 6 casas de sobrado e loja, com moradia, para 12 familias, na Estação Dr. Frontin; preço 300$000; contrato e fiador; informa-se na Avenida Salvador de Sá, 222, açougue.

ARISTIDES MAIA communica que mudou seu escriptorio da rua do Hospicio n. 58 para a rua da Quitanda, 31, sob.

ALUGAM-SE bons escriptorios no 1º andar da rua da Quitanda n. 31, sob., com teleph. e luz electrica.

A PESSOA que annunciou concertar malas a domicilio é favor apparecer á rua Victor Meirelles n. 68, estação do Riachuelo.

A LOUER, meublé, chambre et cabinet de toilette, avec pension à ménage ou dame sérieuse. Rua Senador Dantas numero 78.

BOAS FESTAS — Um sortimento de perfumarias "Femina", vendas a varejo; na rua da Quitanda n. 72, casa Cypriano.

CARTOMANTE brasileira, scientifica inspirada, verdadeira. Consultas 2$000. Rua do Riachuelo n. 145, 1º andar.

CARTÕES de visita, só hoje, caixa por 1$000. Casa importadora, sr. Gilberto, secção de varejo. Avenida Rio Branco numero 31, aberta até 10 horas da noite. Precisa-se de uma empregada para caixa.

[illegible]PRAM-SE predios e terrenos e vendem-se e hypothecam-se; trata-se á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Pereira.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sob. Consultas das 9 horas da manhã em deante.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

CURSO de mathematica e sciencias physico-naturaes; informações das 6 ás 8 da noite, á avenida Central n. 137, 3º andar, sala 5. 3841

COFRE — Vendem-se dois cofres, um grande e um pequeno com grande reducção nos preços para liquidar. Rua Visconde de Inhauma n. 111. Trata-se com o sr. M. Cama. 3154

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CHAPAS de gramophone, compram-se, trocam-se e vendem-se de 1$ a 4$500; concertos em gramophones (garantidos). Avenida Salvador de Sá n. 21. 2183

CONSTRUIR só convem com os architectos e constructores Oliveira Bastos & Comp. Escriptorio, rua da Carioca n. 69, sobrado.

CURSO de artes applicadas e decorativas, por habil professora, 20$ mensaes; na rua Salgado Zenha n. 58. 1782

CASA DE CONVALESCENTES — Mendes, E. do Rio — Acha-se funccionando este estabelecimento, sob a direcção do dr. João Nery.

CARTOMANTE séria mme. Anna, que trabalha com cinco baralhos differentes, diz presente e futuro, até fim da vida. Voltou da Europa; rua São José n. 46.

CARTOMANTE habil e séria, acha-se á disposição do publico das 8 ás 8, trabalha com tres baralhos, 2$000. Rua do Cattete n. 183, domingos tambem.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira do Brasil e de Portugal, consagrada pelos srs. negociantes como a mais perita nos acertos em suas predicções, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado. Consultas a qualquer hora.

COMPRAM-SE predios e terrenos, no Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Gavêa e Copacabana. Propostas a J. Pinto, Rosario 176, sobrado, das 9 ás 6 horas da tarde.

COMPRA-SE perto do centro, um predio moderno, até 22 contos, com quatro quartos, e algum terreno, com J. Pinto, Rosario, 176, sobrado, das 9 ás 6 horas da tarde.

DA-SE dinheiro á rua da Quitanda numero 31, sob.

DR. CASTRO PEIXOTO — De volta da Europa — Partos e molestias das senhoras — Consultorio, á rua Uruguayana n. 25. Residencia: rua de S. Francisco Xavier n. 38.

DUAS ricas estantes para livros, envidraçadas; trata-se á rua Guanabara, 50.

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Cura-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DA-SE pensão fria e variada, com generos de primeira qualidade, tendo quatro pratos no almoço e cinco no jantar, preço 70$; na praia de S. Christovão n. 9, casa de familia.

EMPREGA-SE uma moça portugueza para lavadeira, arrumadeira ou copeira, na rua dos Invalidos n. 29, loja, casa de tratamento.

ESCOLA DE MUSICA — Praça da Bandeira.

EMPREGADO — Offerece-se um ex-negociante, conhecendo escripturação mercantil; para escriptorio ou caixa, gerente, etc. Cartas a L. B., rua do Hospicio n. 176, loja. 55

EVITA A GRAVIDEZ por indicação scientifica, sem operação, sem dôr e sem prejudicar o organismo, Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa. Cons.: rua de S. José n. 80, de 1 ás 4, pagamento em prestações. 66

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas a juros modicos, á rua da Quitanda n. 31, sobrado.

FORNECE-SE pensão, a domicilio e acceitam-se pensionistas, comida feita com perfeição; na rua de S. José n. 51, 2º andar. 231

FANTASIAS, fazem-se para loja ou particular, para todos os preços; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado. 263

FORNECE-SE pensão avulso e a domicilio, cozinha de primeira ordem; na rua do Arcal n. 1, 1º andar. 175

GALLINHAS, frangos, gansos e leitões bons e baratos, vende-se a grosso e a retalho; na Estrada da Banca Velha n. 538, Jacarépaguá. 118

HYPOTHECAS sobre predios, em qualquer cidade, a juros modicos; com J. Pinto. Rosario, 176, sobrado, das 9 ás 6 horas da tarde.

INGLEZ — A senhora ingleza que ensina este idioma á Avenida Rio Branco, 13, muda-se brevemente para a rua A fandega, 198, 2º andar (entre Ourives e Uruguayana).

IMPRESSORES, compositores e aprendiz, precisam-se na rua 1º de Março, 139.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 77.308, desta casa. 2021

LEITE maternisado para amamentação das creanças, na primeira infancia, vende-se á rua Visconde de Inhauma n. 83, é um producto escrupulosamente preparado pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra e que substitue com vantagem as amas.

LAVAGEM de roupas brancas — Lava-se por preço modico, á rua João Caetano, 27, Cidade Nova.

MOVEIS antigos em perfeito estado, vendem-se na rua de S. Pedro n. 71, 3º andar; para ver de manhã das 8 até ás 11 horas. 256

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 2415

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria: rua do Cattete ns. 29 e 31. Telephone 557.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade doente, com um filhinho de 3 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

NA rua de S. Francisco Xavier n. 112, alugam-se quartos com pensão, casa de familia. 1255

O THESOURO DA VIDA e os segredos do fakir Macalsbet, importante livro pelo qual se aprende a ser feliz no jogo, no amor e no negocio. Vende-se a 2$000, Rua Dr. Carmo Netto n. 312.

OFFERECE-SE um moço portuguez para copeiro de pensão ou particular, ou outros serviços, dá abono de sua conducta; rua Visconde Rio Branco, 37, sobrado.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de hoteis, pensões, botequins, padarias e casas de pasto, e outras classes; na rua do Hospicio n. 214.

OFFERECE-SE um homem de edade para porteiro, tem muita pratica para arrumar quartos e dá carta de conducta na rua da Carioca n. 25, negocio.

OFFERECE-SE um pintor de automoveis, sabendo dourar filettar, decorar, fingir e fazer letras. Quem precisar remetta carta para a rua da America n. 135, a Antonio Ribeiro. 4320

OFFERECE-SE um bom official de caixoteiro para casa particular ou officina, estando habilitado para poder dirigir a mesma; quem precisar por favor deixe carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes de J. S. B. 123

OFFERECE-SE um homem para diversos serviços de um escriptorio, dando boas referencias de sua conducta. Quem precisar fará o favor de deixar carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes J. S. B.

PENSÃO — Entrega-se a domicilio — Alugam-se bons quartos; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRODIGIO DO OCCULTISMO para consultas de todas as especies, assumptos particulares, commerciaes, intimos, curando todas as molestias physicas ou moraes, com ou sem medicamentos, tendo poderosos e virtuosos attractivos em objectos que fazem alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que tenha de acontecer, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos pelos meios que dispõe a poderosa sciencia. São Luiz Gonzaga n. 232, das 9 ás 12 e das 2 ás 8 da noite.

PRECISA-SE de um socio com capital para a mudança e montagem de um restaurante afreguezado; tem todos os utensilios necessarios. Informações com o sr. Valentim á rua Benedictinos n. 28.

PRECISA-SE receber a feitio costumes para meninos, vestidinhos para meninas, blusas, saias e roupas brancas para senhora, por preços modicos; na rua da Floresta n. 22, Catumby.

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 950

ACTOS FUNEBRES

Luiz de Castro Ventura

✝ Domingos Antonio Ventura e familia, convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu pranteado filho LUIZ DE CASTRO VENTURA, cujo feretro sairá, a mão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da rua Senador Alencar 136, hoje, 29, ás 5 1|2 horas da tarde.

Maria Thereza de Mello

✝ Alzira de Mello Franco, João Franco e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra, e avó MARIA THEREZA DE MELLO, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cadoso, Meyer, e desde já se confessam gratos. 100

Guilherme Calheiros da Graça

(ANNIVERSARIO NATALICIO)

✝ Seus filhos fazem celebrar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim. 203

Maria Amalia Quadros Palhano

✝ Luiza B. de Carvalho Palhano, Trazibula Palhano Quadros, Isabel Palhano Cadaval, Delfina de Carvalho Palhano, Doquinha e Luiza Palhano Quadros, José Palhano de Jesus e sua senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistir, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, á missa que mandam rezar em intenção desta sua pranteada e virtuosissima parenta e amiga.

Adalgisa Moura Prado Conceição

✝ Ary Kerner Prado da Conceição, Argentina Prado da Conceição e Antonina Prado Conceição, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam rezar pelo repouso da alma de sua querida mãe ADALGISA MOURA PRADO CONCEIÇÃO, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna.

Manoel Pacheco Leão

✝ A viuva e parentes do dr. Manoel Pacheco Leão, communicam que mandam celebrar missa de setimo dia por alma do finado, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, na egreja da Candelaria e para esse acto convidam ás pessoas de sua amizade.

Manoel Pacheco Leão

✝ Francisco Alves communica que amanhã, terça-feira corrente, manda celebrar uma missa por alma de seu amigo e socio, dr. MANOEL PACHECO LEÃO, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, e convida as pessoas de amizade do finado para esse acto.

Dr. Oscar Muniz de Bittencourt

✝ Olympio Agobar de Oliveira e familia, Jorge Jobim, Francisca Jobim Bittencourt e filhos, (ausentes), cunhados, viuva e filhos, convidam os parentes e amigos do finado dr. OSCAR DE BITTENCOURT, para assistir, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, uma missa que, por alma do saudoso finado, será rezada. Desde já se confessam agradecidos.

José Francisco da Silva Proença

✝ A viuva Joaquina da Silva Proença e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez no dia 30 do corrente, amanhã ás 9 horas, na Egreja da Piedade, por alma de seu saudoso, marido JOSE' FRANCISCO DA SILVA PROENÇA, e desde já se confessam eternamente gratos.

Carlos Monte-Bello

✝ O Corpo de Bombeiros convida aos parentes e amigos do ex-2º sargento CARLOS MONTE-BELLO, para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que realizar-se-á na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas.

Duarte Maria de Andrade

✝ A administração do Congresso B. Alto-Mearim (Martim de Pinho, profundamente penalizada pelo fallecimento do seu benemerito e inesquecivel vice-presidente, exmo. sr. DUARTE MARIA DE ANDRADE manda celebrar amanhã terça-feira, 30 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, uma missa de trigesimo dia pelo eterno descanso de sua alma e, para assistirem a este acto de religião e caridade convida os srs. socios deste Congresso, a exma. familia e mais parentes e amigos do pranteado extincto, hypothecando a todos, antecipadamente, a sua mais sincera gratidão.

Capitão Pedro Muniz

(TRIGESIMO DIA)

✝ A viuva e filhas convidam seus parentes e amigos á assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), pelo que desde já se confessam agradecidas.

Maria Josepha da Silva Neves

✝ Emilia Ribeiro Neves, Cecilia Ribeiro Neves, Joaquim Ribeiro Neves, Albino Ribeiro Neves, senhora e filha, Leopoldino Barreto de Faria e familia (ausentes), Antenor Antunes Marcello e senhora, Antonio Gonçalves Aleixo e familia, Bertha Noronha Neves e filhas, mandam celebrar missa de setimo dia pela alma de sua estremecida mãe, sogra e avó, para o que convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amizades, afim de assistirem ao piedoso acto, que terá logar amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José, pelo que desde já antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Almirante João Gonçalves Duarte

✝ Luiza Duarte, capitão-tenente Arthur Duarte e senhora, 1º tenente João Duarte, dr. Jayme de Almeida Pires e senhora, Americo Eugenio da Fonseca Costa, senhora e filhos, agradecem muito sinceramente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar, até á sua ultima morada, os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô ALMIRANTE JOÃO GONÇALVES DUARTE e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que por alma do saudoso finado, será rezada hoje, segunda-feira, 29 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente apresentam os protestos da maior gratidão.

Dr. Francisco Portella

✝ A viuva e parentes do finado, agradecem penhorados, á todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu bom e estremoso esposo e protector, e rogam para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já confessam-se eternamente gratos.

Camillo José dos Santos

✝ Florindo Ferreira dos Santos e filhos e mais parentes, convidam á todos os amigos do finado CAMILLO JOSE' DOS SANTOS, para assistir á missa de 30º dia de seu passamento, que será rezada terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Cascadura. Por este acto de religião, agradecem.

Commendador José Pereira Guimarães Junior

✝ Joaquim Pereira C. Guimarães e familia, Manoel Guimarães e familia e irmãos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos e do fallecido, para assistirem á missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos.

Olympia Bracet Moreira de Almeida

✝ Telemaco Plinio de Almeida convida os seus parentes e amigos e de sua fallecida esposa OLYMPIA BRACET MOREIRA DE ALMEIDA a assistir á missa que, por sua alma, será rezada hoje, 29 do corrente, na egreja do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, 1º anniversario de seu fallecimento, e, por tão caridoso acto, confessa-se agradecido. 71

D. Manoela Julia de Campos Goulart

✝ A familia da finada D. MANOELA JULIA DE CAMPOS GOULART, fará celebrar, hoje, 29, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo, uma missa em suffragio da sua alma.

Duarte Maria de Andrade

✝ Anna Margarida Vieira de Andrade, Deolinda de Andrade e filhos, José Joaquim Ferreira de Freitas e familia (ausentes), Duarte Pereira Nunes de Amaral e [illegible] (ausente), Ottilia Ferreira e marido, Alice Ferreira e marido (ausentes), José Antonio Coxito Granado e familia, José Campello de Oliveira e familia, Francisco Rodrigues Baptista e familia e Francisco Gonçalves Leonardo e familia, communicam a todos os seus amigos e pessoas das suas relações, que a missa do 30º dia, por alma de seu saudoso marido, irmão, tio, padrinho, compadre e amigo, DUARTE MARIA DE ANDRADE, se realizará amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, onde pedem o seu comparecimento.

PRECISA-SE fornecer boa pensão á mesa, em casa de familia, a principiar de 60$; na rua Christovam Colombo n. 50, casa n. 7.

PRECISA-SE falar urgente com Ernesto Rocha da Layte; das 6 ás 7 da noite, rua da Lapa n. 29.

PRECISA-SE para mlle. Guitton, de alumnas (só de familias catholicas e sérias), de francez, portuguez, arithmetica e lavores; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de alumnos e alumnas para aprender francez e portuguez, 5$ mensaes; na rua do Cattete n. 183, sobrado.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital; informa-se na rua dos Andradas n. 102, casa de Hervas.

PRECISA-SE de socio, ou socia, com pequeno capital, para dois negocios praticos, dando-se garantia do capital e além dos lucros gozará de casa e comida gratuita; cartas a Asor, nesta redacção.

PRECISA-SE de 500 agentes, digo. Quereis um bom emprego? Agenciae nos carimbos de borracha gravuras, material para os mesmos, borracha para [illegible] e pesos para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Franca, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765.

PREDIO — Vende-se o magnifico predio com loja, dois andares, rua da Lapa n. 31, e trata-se na rua Marquez de São Vicente n. 191, com o sr. Pinto.

PERDEU-SE uma planta, uma escriptura e uma licença do predio da rua Maria Angelica. Gratifica-se a quem a levar á rua dos Ourives n. 50, com A. Santos.

PIANO — Vende-se um, em bom estado, do fabricante Felippe Frères, para principiante, por 400$; na rua José Bonifacio n. 85, em Todos os Santos, E. F. C. B.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria d. Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na cardo a redacção, a Gloria S.

PROFESSORA — Senhora americana, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza bem como piano. Rua Dezenove de Fevereiro n. 21, Botafogo.

ROBERTO BUZZONE & C. fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados por ter um dos socios de se retirar ou acceita-se um socio; na praça da Conceição n. 251 — Realengo.

TRASPASSA-SE um botequim e casa de pasto, livre e desembaraçada, ou admitte-se um socio, por motivo de força maior; na Estrada do Porto de Inhauma n. 129 — Bomsuccesso. 56

UMA pobre viuva, Avelina Maria Flores, tendo ficado viuva, com tres filhos menores, tendo um quatro annos outro de dezoito mezes e outro de quatro mezes, ficando sem recurso algum para os manter, pede ás pessoas caridosas que queiram auxiliar em qualquer cousa para o sustento de seus pobres filhinhos orphãos de pae e caso queiram soccorrer póde entregar á rua Visconde de Sapucahy n. 121, ou então póde entregar na redacção com as iniciaes A. M. F.

URETRA, BEXIGA, PROSTATA, RINS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES — DR. CANDIDO BOTAFOGO — De volta da Europa — Ourives 54, da 1 ás 4. Tratamento moderno e rapido das urethrites chronicas, estreitamento da uretra e hypertrophia da prostata.

UM CASAL sério e de bons costumes offerece-se para tomar conta de casa de uma familia que vá para fóra; não faz questão de remuneração; informações na rua Pinheiro Guimarães, 51, Botafogo.

UM moço estrangeiro precisa de um quarto mobilado em casa de familia séria. Carta a J. M. H., nesta folha, informando o preço de aluguel. 81

VENDE-SE um taxi-Fiat, 15-20, em bom estado, trabalhando na praça. Preço 4 contos, sendo um conto a vista e o resto a 12 mezes; informações com o sr. Belmiro, na Avenida Gomes Freire n. 58.

VENDE-SE uma moenda de caldo de canna com todos os pertences; na rua do Campinho n. 13, Cascadura. 191

VENDE-SE uma mobilia incluindo um piano novo. Para ver e tratar, Praça Tiradentes n. 36, 2º andar.

VENDE-SE um bom piano meio armario, está como novo, proprio para casa de familia ou principiante, por preço razoavel, na rua João Caetano n. 185; é pechincha; é para desoccupar logar, por motivo de mudança para fóra.

VENDE-SE um piano-pianola Steck, grande e novo, perfeito e barato, de particular, na rua da Alfandega n. 272.

VENDE-SE por qualquer preço uma agencia de loterias; trata-se na rua Nabuco de Freitas n. 56, antiga Bomjardim, das 2 horas em deante.

VENDE-SE um lindo vestido de setim verde-encarnado, coberto a chá pratas, por 20$000, novo em folha. Rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

VENDE-SE um piano Ritter, com bandolin e tres pedaes; peça rara, de particular; trata-se, por favor, na Avenida Passos n. 34.

VENDE-SE machinas de costura de pé e mão, a 50$ de pé, 25$, 30$, 40$, 50$. Vendem-se machinas novas a prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se livros de cosinha; rua Senador Pompeu n. 77.

VENDE-SE a pannos de armação, proprios para qualquer negocio; para desocupar a casa; na rua Camerino n. 89.

VENDE-SE uma mobilia de peroba com assento e encosto de palhinha e dois dunkerques com porta-bibelots e espelho por 145$; 1 guarda vestidos de canella com espelho, 85$; um guarda prata de vinhatico (Moreira Santos), 75$; 1 guarda comoda de dito (Moreira Santos), 25$; 12 cadeiras austriacas torneadas; 1 cama com colchão, 35$; 1 machina de costura (nova), 45$000. Rua Parque n. 20, São Christovão (Barro Vermelho).

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado, com 5 annos de contrato, na rua Camerino 89.

VENDEM-SE e compram-se predios á rua da Quitanda n. 31, sob.

VENDE-SE — Diz um homem serio, dando fiança, aceita procuração para cobranças e alugueis de casas, tambem faz contratos de arrendamento; cartas nesta redacção a A. B. C.

VENDE-SE um piano, proprio para estudo, por 300$; na rua Conde de Bomfim n. 236, antigo 102.

VENDE-SE uma officina de sapateiro, bem afreguezada, barata. O motivo é do dono se retirar; na Estrada da Penha 759, Bomsuccesso.

VENDE-SE um automovel espaçoso, taxi, em boas condições, está trabalhando na praça, por 2:500$, sendo algum á vista e o resto a prestações; rua dos Cajueiros n. 7, proximo á E. F. C. do Brazil.

VENDE-SE um balcão, caixa todo de canella com guarnições de metal, proprio para cinemas ou casas commerciaes; vêr e tratar á praça da Republica n. 17.

VENDE-SE um carrinho, estofado, com rodas de borracha, servindo para duas creanças. Vende-se tambem uma cama para casal, de peroba, com colchão, sendo tudo novo; na ladeira do Castro n. 34.

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, toda nickelada e em perfeito estado, com todos os pertences. Tem pedal livre. Baratissimo; rua D. Eliza n. 15, Villa Isabel.

VENDEM-SE tres bicycletas inglezas, quasi novas, uma para homem, outra para senhora e outra para menina, por preço muito barato; avenida Salvador de Sá n. 189, charutaria.

VENDE-SE por 400$ magnifico piano, com pouco uso; rua Haddock Lobo n. 83, sobrado.

VENDE-SE — Familia que se retira, vende barato os moveis de sua casa; á rua Conde de Bomfim n. 129, onde se trata.

VENDE-SE uma quantidade de portas, janellas e caixilhos, meio usados, em bom estado; ver e tratar á rua Santa Luzia n. 190 (a gelo).

VENDE-SE uma armação em ponto pequeno propria para armarinho; á rua dos Andradas n. 101.

VENDEM-SE machinas de costura, a prestações e moveis e manequins; entregam-se com 10$ e 20$; cartas a rua D. Manoel numero 42, fundos que irá tratar.

VENDE-SE um guarda-prata, um etagère e uma meza, com cinco taboas; na praia de Botafogo n. 360.

VENDE-SE uma machina de costura; na rua dos Andradas n. 75.

VENDE-SE uma linda armação de armarinho, com balcão de vidro e armação, uma boa cópa, quatro caixas para mantimentos, dois estantes para frutas e outras; rua do Hospicio n. 169.

VENDEM-SE telhas francezas a 105$ por milheiro, legitimas e novas; rua Larga n. 14, 30.

VENDE-SE um bom piano, em perfeito estado, por preço baratissimo; para ver e tratar á rua S. Leopoldo n. 61.

VENDE-SE um guarda-vestidos, de vinhatico, barato; rua da Travessa da Universidade n. 86.

VENDE-SE um piano-pianola, do afamado fabricante Steck, para 65 e 88 notas com muitos rolos de musica; á rua Dezenove de Fevereiro n. 122, Botafogo.

VENDEM-SE caixas para agua bem construidas, diversos tamanhos, assim como tambem encarrega-se de assental-as; na Estrada R. de Santa Cruz n. 2639.

VENDE-SE de tudo: fogões patentes de ferro, assim como cofres de ferro, armarios, camas, vidraças e moveis, vidro e de centro balanças, prensas, diversos e outros artigos, materiaes de construcção; rua Senador Pompeu n. 167, proximo ao embarque.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, panno, seda e velludo; ensinam-se flores e bordados em alto relevo, a 20$; largo do Machado n. 4. Acceitam-se encommendas.

VENDE-SE uma boa pensão no centro da cidade, bem afreguezada; trata-se á rua São José numero 89, 2. andar.

VENDE-SE uma bicycleta de engrenagem e pedal livre; trata-se com o sr. Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana.

VENDE-SE um automovel Delionay Belleville, 40 H P, de particular, por preço de occasião; rua Constantino, das 3 horas.

VENDE-SE uma machina Singer, com 7 gavetas, completamente nova, por 100$; á rua Vieira da Silva n. 33, Sampaio.

VENDE-SE uma armario proprio para gabinete dentario, trabalho de arte, por 30$; á rua Vieira da Silva n. 33, Sampaio.

VENDE-SE um par de venezianas, preço barato; trata-se á rua da Carioca n. 64.

VENDE-SE ou traspassa-se um deposito de aves e ovos; etc. situado em rua de grande movimento, a 1 preço de occasião; informações á avenida Rio Branco, Mercado Velho.

VENDEM-SE moveis de sala de visitas, jantar, quarto em bom estado; trata-se na rua Pereira n. 38, Paula Mattos.

VENDE-SE um canavial de canna grossa, na estação Marechal Hermes; informa-se tratar-se; na rua do Hospicio n. 128, loja.

VENDE-SE uma pensão, bom clientela, perfeitamente montada, com bom pessoal, no centro; na rua do Hospicio n. 216, loja.

VENDE-SE um automovel, americano, muito leve e economico, 20 H. P. trabalhando na praça, com bons rendimentos por ser o dono particular; rua da Saude n. 20, armazem.

VENDE-SE um bom piano, perfeito; na rua Mariz e Barros n. 259, casa 12, para desocupar logar.

VENDE-SE um piano quasi novo, sendo a caixa de madeira de lei, por preço muito em conta; rua Santo Amaro n. 40, Cattete.

VENDEM-SE um cachorro Hulmer bom vigia, 15 mezes, 1 bode grande, 2 cabras, 5 papagaios, tudo em conta, na rua Dr. Pereira dos Santos n. 27.

VENDE-SE uma casa de moveis, ou se admitte um socio, informa-se á rua Barão de Mesquita n. 44.

VENDEM-SE tilhas de caba, portas e janellas, e diversos materiaes, tudo em perfeito estado; na rua Mariz e Barros n. 263.

VENDEM-SE duas Victorias, vendo uma Duque, em bom estado, assim como arreios novos e usados, para um e dois animaes; á rua do Riachuelo n. 366.

VENDEM-SE moveis novos e usados; trocam-se novos por usados. Guarda-casacas, guarda-vestidos, toilettes-commodas, mesas de elasticos, camas, colchoaria, cadeiras, etc. Convidamos os nossos freguezes a não comprarem sem visitar a nossa casa, pois não tem competidor. — D. M. Augusto & C.

VENDE-SE, em perfeito estado, para desoccupar logar, uma mobilia com um sofá, duas cadeiras de braços, seis simples, almofadadas, e um tapete; na rua Garibaldi 69, Muda da Tijuca.

VENDE-SE uma mesa elastica, grande, serve para pensão; preço 60$000. Travessa do Oliveira n. 20.

VENDE-SE um lavatorio sem espelho, por 50$000; trata-se na Travessa do Oliveira n. 20.

VENDE-SE uma machina de costura, que anda mais foi servida, por 50$000; Travessa do Oliveira n. 20.

VENDE-SE um guarda comida, por 40$000. Travessa do Oliveira n. 20.

VENDE-SE um par de consoles de marmore, por 50$000; trata-se na Travessa do Oliveira n. 20.

VENDE-SE baratissimo um harmonio com 6 registos, machina Singer, uma cama, com duas agulhas, e motor electrico, prompta a funccionar; trata-se com Jayme; na rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, com dez peças, por 150$; um espelho com moldura dourada, por 30$; uma mesa elastica de jantar, por 40$; um guarda-vestidos por 60$; um guarda-comida por 40$; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 71.

VENDE-SE uma cama de ferro, em perfeito estado e um colchão muito barato; ver e tratar á rua Silva Jardim n. 16, com o sr. Mendes.

VENDE-SE um bom negocio que despende de pouco capital e muita pratica; informações á rua General Camara n. 307, até ao meio dia.

VENDE-SE uma esplendida mobilia de quarto contendo as seguintes peças: 1 cama de casado, 1 guarda casaca com porta de espelho, 1 guarda vestidos e encerados mudos; á rua da Passagem n. 169.

VENDE-SE um piano francez, completamente reformado com cavarnas, fazendas, metaes, lustrado de novo, por 600$000; na rua Frei Caneca n. 198, Baixos.

VENDE-SE hoje á uma hora da tarde em leilão, em frente ao mesmo o magnifico predio, pequeno, da rua Conselheiro João Cardoso n. 75, na Praia Formosa.

VENDE-SE um lindo piano Pleyel e um dito Jeanpert, perfeitos, por preços modicos. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 405.

VENDE-SE uma quitanda bem afreguezada na rua 24 de Fevereiro, n. 105, E. Bomsuccesso; trata-se na mesma.

VENDE-SE um bom livro de musicas para duas Fautas, com solo operas e variações; na rua do Cotovello n. 85.

VENDE-SE meras para botequim a 18$ eguaes ás do Café S. Paulo; cópas a 50$000, balcões, etc, á rua do Hospicio n. 337.

VENDEM-SE um piano Pleyel e dois harmonios Debain Alexandre; rua Visconde de Itauna n. 151.

VENDE-SE. — A conhecida casa de machinas, miudezas de costura, roupas brancas, perfumarias e novidades. Para o qualquer negocio, por ter o proprietario outro em São Paulo e não poder cuidar deste; informações com Sotto Maior & C., Conselheiro Saraiva, 36-40 ou na propria casa ESPERANÇA (antiga Verde; Estacio de Sá n. 65.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, pedras a 10$, ramos a 2$, trepadeiras para gas ou electricidade a 1$500 o metro e flores avulsas de todo o preço; largo do Machado n. 4.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica se qualquer encommenda; tecidos arame de todas as qualidades; tanto nacionaes como estrangeiros; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame, para viveiros, escriptorios, cadeiras, gallinheiros e cercas em geral. — F. Piccinini, rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor anti-syphilitico da actualidade.

VENDEM-SE vigamentos de comprimento, de lei, 200 vãos de portas, forros, estuques, ventilação, telharia, tijolo, com portão e outros; rua Barão de Mesquita n. 167, propositos.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das melhores raças. Avenida Rui Barbosa n. 55, Lagoa. Aguas Ferreas.

VENDE-SE madeiras serradas, moduras e torneado em geral para marcineiro e carpinteiro; preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 56, perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares.

VENDE-SE um botequim e casa de pasto, proprio para um principiante, depende de pouco capital; informa-se á rua Marechal Floriano n. 150. 2120

VENDE-SE um automovel Delionay Belleville, 40 H P, de particular; trata-se na rua Marechal Floriano n. 28, com Constantino, das 3 horas. 3204

VENDE-SE uma typographia no centro da cidade, com diversas machinas movidas a electricidade e bem montada, tendo freguezia certa e trabalho por contrato mensal de dois contos de réis. Renda bastante a prestações. Não se admittem intermediarios. Carta a Salvador Bueno, neste jornal. 4307

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, por preços razoaveis. Rua do Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE lindas mudas de laranjeiras, limoeiros, tangerinas e todas as variedades de fruteiras, no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de setenta variedades de rosas, todas dos melhores exemplares, no Horto Fonseca, rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de arvores para ruas e parques, e lindas plantas de ornamentação para gabinetes; no Horto Fonseca na rua Torres Homem 274, Villa Isabel.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios de todos os negocios assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro qualquer objecto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE, na Cachoeira do Povo, moveis novos e usados, por preços sem competencia; grande sortimento e é casa que melhor serve; moveis modernos. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 176. Telephone 1783.

VENDE-SE um carro de 40 cavallos plymouth, Cardin, Acabou, branco, encarnado, marca Vermelhos e de pelo cor preta a Gellman, mais chão do motor.

FOLHINHAS
Grande sortimento
Preços sem competencia
John & R. Zeising
QUITANDA, 158

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe á disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 3 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 139, SOBRADO. CAIXA POSTAL, 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Syphilis e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. B. João Abreu e Rolando de Lacáce. Das 5 ás 7 1/2 — 64 Rua S. Pedro 64.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos: informações ao alcance de todos com ma... Affonso, Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

Impotencia neurasthenia, fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer edade e sem o menor receio, pois na sua composição não entram, CANTHARIDAS, PHOSPHORO, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Está licenciado pela Saude Publica. Em todas as pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 140 e 35. Em São Paulo: Baruel & C. — Em Curityba: Corrêa Netto; em Nictheroy: Drogaria Barcellos — Pedidos para o interior á R. Freitas & C.—Avenida Passos 106, Rio—Vidro, 4$000; pelo Correio, 6$000.

MACHINAS de costura, moveis e manequins a prestações; entregam-se com 10$ e 20$. Cartas a Lima, r. D. Manoel, 42, fundos, que irá tratar.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO. Ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos.
Ha em tintura, globulos, granulos e tablettes.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Syphilis (606 e 914 sem dôr), Gonorrhéas cura radical pela urethroclyse especifica e vaccina de Régnier. E' o unico que applica esta vaccina. *Molestias genitaes do homem e da mulher.* Trat. rapido da *impotencia.* Cons. R. Assembléa, n. 74, das 2 ás 5.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º andar.

S. E. Luz e Sciencia — As pessoas soffredoras que quizerem alliviar seus soffrimentos physicos e moraes, com a seriedade precisa, dirijam-se á rua dr. Carmo Netto n. 312. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. Ver para crer e julgar.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

PARTEIRA — Mme. Favetta Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106 sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2740

QUEREIS ter o estomago apto a receber qualquer alimentação e o bom funcionamento dos intestinos sem auxilio de purgativos? Com um só vidro do *Especifico* contra as dyspepsias em geral, *"Digestol"*. Preço, 2$500, Deposito, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43, 45 e 47, Rio. — Nictheroy, Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco numero 413.

DR. GÓES FILHO— Cirurgião da Santa Casa, Professor docente e preparador de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias, Hydrocele, Hernias, estreitamento da urethra. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5.

Derramae sobre as creanças uma chuva de Pós de Mennen

Pulverisae os seus corpinhos da cabeça aos pés, principalmente nas dobras de suas carninhas tenras. Isso os fará contentes, pois lhes produzirá indefinivel bem-estar.

A acção refrigerante e calmante dos **Pós de Mennen** dá sempre allivio quando não impedir em tempo as sardas, as brotoejas, as queimaduras do sol, as erupções e todos os outros males que encommodam as creanças no tempo de calor.

Não vos deixeis persuadir de que talco é sempre talco, ou de que todos os talcos são eguaes. Ha tantas qualidades de talco como minutos tem um dia, e ha mais de trinta annos que os medicos de todo o mundo dão preferencia ao talco de **Mennen**, sempre aclamado o **melhor**.

As mães cuidadosas e as boas amas não admittem outros. Não accetteis outro em substituição. Exigi a famosa marca de Mennen.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO.
Newark, N. J., E. U. da A.
Unicos agentes no Brazil:
Louis Hermanny & C.
Rua Gonçalves Dias 67 / Avenida Rio Branco 126 | Rio de Janeiro

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
ALFREDO DE LEMOS
Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2
Depositarios — Rodolpho Hess & C. rua 7 de Setembro 71. (Casa Huber)

CIGARROS CARIOCA

Aos consumidores da deliciosa marca de cigarros Carioca previno que, a contar de 1º de Janeiro de 1914, em diante, alem da grande quantidade de brindes a que teem direito encontrarão em um dos maços de cigarros daquella marca, um **Coupon** devidamente assignado pelo nosso proprio punho e que dá direito, a quem o apresentar na Casa Matriz no Largo da Carioca n. 4, á escriptura de um terreno situado na Estação de Anchieta, com 7 metros de frente por 70 de fundos.

VIUVA PORTUGAL
4, Largo da Carioca, 4

NÃO CONFUNDIR ...
Os Armazens Gaspar são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas lenções, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval

Todos á **Praça Tiradentes, 18**
Canto da Rua 7 Setembro — Rio

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES ASTHMA, COQUELUCHE
CURAM-SE COM O
BRONCHITAL
Xarope preparado pelo pharmaceutico
F. Gomes Bithencourt, á rua Uruguayana n. 111
EXALTA A VOZ

Dr. Valentim Bittencourt — Partos, molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, Rodrigo Silva n. 26, das 12 ás 3 horas. Residencia: Marquez de Pombal n. 67. Telephone 5.275.

Externato Minerva— Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Advogado Corrêa de Oliveira. Praça Tiradentes, 39, sobrado. Teleph. numero 4355 (Central). Causas: Civeis, Commerciaes e Criminaes; adeanta custas.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Pensão 1ª qualidade; fornece para fóra por preço modico na Pensão Torino, rua do Cattete 104

Dr. M. Moniz Freire
VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, n. 100, Paraiso das Creanças.

Recemnascido Enxovaes completos para recem-nascidos, inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial, RUA 7 DE SETEMBRO, 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em séda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100. Paraiso das Creanças.

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis de 1 ás 3 e das 4 ás 5 horas da tarde: applica-se o 606 e 914; na pharmacia Simas, ã praça Tiradentes n. 9, proximo ao Theatro São José.

Aluga-se uma esplendida sala de frente com ou sem mobilia e com pensão, toda a limpeza e illuminada a luz electrica, a casal ou cavalheiro; e um quarto bom nas mesmas condições; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, casa de familia.

Acabou-se a velhice
Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.
A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

OS MANEQUINS mais elegantes e duraveis, são vendidos por preços baratissimos na casa de machinas, á rua Luiz de Camões n. 16, a prestações semanaes de 2$000.

CURA RADICAL— das gonorrhéas, estreitamentos, feridas, dartros, eczemas, ulceras, rheumatismo, impotencia, cancros syphiliticos, etc. Applicações do 606 e 914 sem dôr — Pagamento após a cura — Consultas: das 8 ás 12 e das 2 ás 8 — Avenida Mem de Sá, 115.

Duqueza a soberana das tinturas para cabellos. Em todas as perfumarias

Dinheiro !!!
Vende-se, na ALFAIATARIA E CHAPELARIA ELEGANTE, roupas brancas, artigos estrangeiros e nacionaes, tudo de primeira ordem; vende barato porque precisa de dinheiro?
RUA URUGUAYANA 103. ALFANDEGA 130
Joaquim Dias Barbosa

SANTELMO
O Rei dos Sabonetes

UM SENHOR
Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LUGOLINA
do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com **Medalha de Ouro** na Exposição Nacional de 1908—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO
se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114
NA EUROPA
Carlo Erba — Milão
Ribeiro da Costa — Lisboa
EM BUENOS AIRES:
FRANCISCO LOPES
Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

Charutos Mundiaes— Feitos de fumo Havana Nacional, unicos charutos Brasileiros de grande venda em Londres. Agente Fagundes Leal & C. — Rua da Carioca 4.

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18, RIO

GONORRHEA
20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

OPTICA
A CASA BORLIDO offerece por preços sem competidor, o mais completo sortimento de oculos, pince-nez, faces-á-mains, lorgnons, binoculos e oculos de alcance, e declara que possue uma bem montada officina para reparar qualquer destes artigos.
Moreira Barbosa
RUA DO OUVIDOR, 83
Canto da rua da Quitanda

Casa mobilada
Aluga-se uma boa casa, mobilada, por seis mezes ou mais, segundo ajuste, offerecendo conforto a pessoas de tratamento, em uma das ruas transversaes do Cattete; a tratar á rua do Cattete n. 142, pharmacia, da 1 ás 4 da tarde ou das 7 ás 9 da noite.

MOBILIAS
Vende-se, de occasião e com pouco uso, um dormitorio para casal, boa sala de jantar, elegante sala de visitas, bureau-ministre, cortinas, stores, tapetes, etc., juntos ou separados; rua Senador Dantas n. 45, terreo.

MME. FIFI
Cartomante brasileira, medium, vidente, trabalha por intuição, unica no genero. Consultas das 10 horas da manhã, ás 8 da noite; rua Visconde de Itauna n. 68, sobrado.

Deseja-se um quarto
Moça allemã, deseja um bom quarto, sem pensão, na Gloria ou immediações, em casa de familia; offerta com preço a B. A., neste jornal.

VENDE-SE
Armações, balcões, balcão de charutaria, balcão de cópa, vitrines, installação electrica, toldo e mais pertences de uma casa bem installada, á avenida Rio Branco. O motivo da venda: mudança de negocio; para informações á avenida Rio Branco n. 128, Joalheria. Vende-se sem reserva de preço.

Gerente de hotel
Uma senhora italiana, instruida e educada, de boa familia, falando quatro idiomas e apresentando optimas referencias, offerece-se para gerente de hotel ou casa de pensão.
Quem precisar, deixe carta nesta redacção, a Clelia.

MME. ZIZINA
Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, n. 157.
Attenção — Mme. Zizina, previne as pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa.

DINHEIRO
Um particular, de posição social, empresta dinheiro sobre hypotheca de predios; trata-se do meio dia á 1 hora da tarde á rua Uruguayana 3, 1º andar, com o sr. Duarte.

Escriptorio de dactylographia
Trabalhos ao menor preço. Attendem-se chamados. Papeis de casamento, inventarios, privilegios, exercicios findos, balanços e escriptas, plantas e papeis na Prefeitura, Junta Commercial e em qualquer repartição publica. Traducções. Leite, Telep. 2025, Central, General Camara, 341.

Escriptorio
Aluga-se um, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado.

PADARIA!
Traspassa-se, com regular desmancho, propria para principiante, com pasto para animaes; ver e tratar com o dono na estação de Merity, E. F. Leopoldina.

Cachorro perdido
Gratifica-se a quem entregar á rua do Cunha n. 34 um cachorro, raça "bull-dog".

GONORRHÉAS
agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 10 da manhã ás 8 da noite). Laboratorio Chimico de Analyses; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

Armazem
Aluga-se um excellente armazem na rua Pedro Americo n. 22, quasi junto á rua do Cattete, com boas accommodações para familia, nos fundos da loja. Trata-se na rua Santa Luzia n. 79, serraria.

ALUGA-SE
Por 192$000 mensaes, uma boa casa na rua Visconde de Sapucahy n. 148; tem quatro quartos, duas salas, espaçosa cosinha e grande quintal; póde-se ver vista a qualquer hora; trata-se na mesma com o sr. Canedo Junior.

IRRIGADORES E SERINGAS
para lavagens, o mais completo sortimento, desde 3$000
83, RUA DO OUVIDOR, 83

ESTOFADOR
Precisa-se de um na Garage Turcat Mery, rua Marquez de Abrantes n. 156. Paga-se bom ordenado.

Hypothecas, venda e compra de predios
Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localizados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2.583, das 10 ás 12 horas.

IMPOTENCIA
Vitalidade do homem
Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida.
RUA DA ALFANDEGA 179
M. Carvalho.

ILEGIVEL.